



PAULO JACOB



ACADEMIA AMAZONENSE DE LETRAS  
1918 - 2018

# DICIONÁRIO DA LÍNGUA POPULAR DA AMAZÔNIA



Coleção  
Pensamento Amazônico  
Série João Leda - v. 11



## **NOTA EXPLICATIVA SOBRE ESTE LIVRO ELETRÔNICO**

Os direitos sobre os textos contidos neste livro eletrônico são reservados ao(à) seu(sua) autor(a) e estão protegidos pelas leis de direito autoral. Esta é uma edição eletrônica, não comercial, que não pode ser vendida nem comercializada em hipótese nenhuma, nem utilizada para quaisquer fins que envolvam interesse monetário. Em caso de citação acadêmica deste E-book, todos os créditos e referências devem ser dados ao(à) autor(a), a Academia Amazonense de Letras e a Reggo Editorial.

Este projeto foi contemplado pelo "Programa Cultura Criativa, 2020 / Lei Aldir Blanc – Prêmio Feliciano Lana" do Governo do Estado do Amazonas, com apoio do Governo Federal, Ministério do Turismo, Secretaria Especial da Cultura e Fundo Nacional de Cultura.



Secretaria de  
Cultura e Economia  
Criativa



**AMAZONAS**  
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA

MINISTÉRIO DO  
TURISMO



**PÁTRIA AMADA  
BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL



Coleção  
Pensamento Amazônico  
Série João Leda – v. 11

# DICIONÁRIO DA LÍNGUA POPULAR DA AMAZÔNIA

PAULO JACOB



ACADEMIA AMAZONENSE DE LETRAS  
(1918-2018)



**DIRETORIA**  
**BIÊNIO 2020/2021**

Presidente

**ROBÉRIO DOS SANTOS PEREIRA BRAGA**

Vice-Presidente

**MARCUS LUIZ BARROSO BARROS**

Secretário-Geral

**EULER ESTEVES RIBEIRO**

Secretário-Adjunto

**ARISTÓTELES COMTE DE ALENCAR FILHO**

Tesoureiro

**ABRAHIM SENA BAZE**

Tesoureiro-Adjunto

**FRANCISCO GOMES DA SILVA**

Diretora de Patrimônio

**CARMEN NOVOA SILVA**

Diretora de Promoções e Eventos

**MARILENE CORRÊA DA SILVA FREITAS**

Diretor de Edições

**JOSÉ DOS SANTOS PEREIRA BRAGA**

Conselho Fiscal

**MARIA JOSÉ MAZÉ SANTIAGO MOURÃO**

**LAFAYETTE CARNEIRO VIEIRA**

**MAX CARPHENTIER LUIZ DA COSTA**

Conselho Fiscal – Suplentes

**SERGIO VIEIRA CARDOSO**

**JOSÉ GERALDO XAVIER DOS ANJOS**

**ACADEMIA AMAZONENSE DE LETRAS**

Filiada à Federação das Academias de Letras do Brasil

Av. Ramos Ferreira, 1.009

CEP.: 69010-120 – Centro de Manaus

Manaus-Amazonas

Tel./Fax: (92) 3342-5381

Site: [academiaamazonensedeletras.com](http://academiaamazonensedeletras.com)

E-mail: [academiadeletras.am@gmail.com](mailto:academiadeletras.am@gmail.com)



## SUMÁRIO

Palavra do Presidente .....	7
Da mesa do editor .....	9
Dicionário da Língua Popular da Amazônia.....	11

© **Paulo Jacob**, 2021

Coordenação Editorial  
José Braga

Comissão Editorial

Marcos Vilaça, Elson Farias, William Rodrigues, Bernardo Cabral, Lafayette Vieira,  
José Braga, Carmen Novoa Silva, Dom Luiz Vieira, Márcio Souza, Almino Affonso,  
Aristóteles Alencar, Sergio Cardoso, Artemis Soares.

Produção Editorial

Marcicley Reggo, Dayana Teófilo

Capa e Projeto Gráfico

Marcicley Reggo

Imagem da capa

© Envato

Digitalização dos originais

Roumen Koynov

Ficha catalográfica

Ycaro Verçosa dos Santos – CRB-11 287-AM

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

J15d Jacob, Paulo, 1921-2004

Dicionário da língua popular da Amazônia. Manaus:  
Reggo/Academia Amazonense de Letras, 2021.

Edição digital (formato .pdf)  
Coleção Pensamento Amazônico.  
Série João Leda – v. 11;

ISBN 978-65-86325-60-7

1. Linguística – Amazônia I. Título

CDD 469.07811

Depósito Legal na Biblioteca Nacional, conforme Lei n.º 10.994,  
de 14 de dezembro de 2004. Todos os direitos reservados (Lei 9.610/98).  
Partes desta publicação poderão ser citadas, desde que referenciada a fonte.

**2021**

**REGGO EDITORIAL**

Rua Rio Javari, 361

N. Sra. das Graças – Sala 303

69053-110 – Manaus-AM

**REGGO**

Fone: (92) 98817-0172

@editorareggo

## PALAVRA DO PRESIDENTE

Robério dos Santos Pereira Braga

O escritor, magistrado e acadêmico Paulo Herban Maciel Jacob, festejado e premiado nacionalmente por alguns de títulos de sua autoria, romancista por excelência, acostumado a se utilizar de linguagem dos homens do beiradão e do interior amazonense com os quais convivi intensa e fraternalmente, aprendendo e ensinando, em certa fase de sua vida resolveu reunir em forma de dicionário, as variações desses termos, todos eles constantes de seus livros, constituindo o que nominou de *Dicionário da Língua Popular da Amazônia*.

A obra, dada a público em 1985 e editada originalmente no Rio de Janeiro, veio a se somar a outros trabalhos do gênero, como *A língua do nordeste*, de Mário Marroquim, e tantos outros estudiosos que coletaram e reuniram dicionários expressões de grupos de brasileiros, observada a tipicidade de linguagens. Caso semelhante, há muitos anos transcorre com os dicionários de língua tupi-guarani, de tupi antigo, de guarany-tupi, e muitos outros, incluindo o muito considerado *Dicionário da Língua Tupi*, ordenado por Gonçalves Dias, e o primoroso trabalho de Pedro Luiz Sympson.

O que fez Paulo Jacob, então, com essa obra, depois de se utilizar da linguagem comum dos homens da região amazônica brasileira em vários de seus livros, foi organizar essa mesma linguagem, os termos diferenciados de outros lugares do país, ou usados com outro sentido, e permitir acesso a quantos se interessam não só por linguística, amazologia e crítica literária, vindo a permitir o uso de tais expressões em outros títulos de novos autores.

A Academia Amazonense de Letras incluiu esse livro na sua Coleção do Pensamento Amazônico, Série João Leda, não só pelo mérito do autor, singularidade da obra, mas, também, festejando o centenário de nascimento de Paulo Jacob, misto de juiz, desembargador, homem público e escritor perfeitamente ambientado nas questões telúricas da Amazônia, seja pela capacidade de observação do povo interiorano por onde andou em função de judicatura, seja visão apaixonada que manteve de sua terra de nascimento.

A Academia festeja o centenário do autor de forma singular: ampliando o acesso a uma de suas obras ao disponibilizá-la na rede mundial de computadores pelo portal da instituição.

## DA MESA DO EDITOR

Acadêmico José Braga

O livro constitui a principal e mais genuína vocação das academias de letras, uma espécie de missão sempre inconclusa e desafiadora.

Criação engenhosa do mundo novo virtual, o “livro sem papel” muito contribuirá para a difusão e democratização do conhecimento.

Acompanhando os novos tempos, a Academia Amazonense de Letras reuniu 40 obras de seu precioso acervo, que foram vigília e foram luz nesta Casa, legado intelectual de nossos antecessores, cujas edições se acham esgotadas, revitalizando-as e disponibilizando-as sem qualquer custo para a atual e futuras gerações de leitores.

Um resgate de parte do que, ao longo da centenária e luminosa trajetória deste silogeu consubstancia o que se pode chamar de Pensamento Amazônico, inspirado no ideal acadêmico.

Com o uso da nova tecnologia, amplia-se consideravelmente o acesso dos leitores à produção intelectual acadêmica, popularizando-se cada vez mais o livro e sua função libertadora.

Festejemos, pois, esta conquista!

**Casa de Adriano Jorge**, setembro, 2021.



## AO LEITOR

Este glossário é constituído de palavras e locuções populares de uso corrente na Amazônia.

É ele resultado de atenta observação do falar mais autêntico e espontâneo das camadas populares da região amazônica.

Todos os verbetes e locuções estão devidamente exemplificados em frases de sentido completo, que a eles se seguem.

Em sua maioria, esses exemplos ilustrativos são transcrições literais da linguagem popular, e em consequência a norma gramatical nem sempre é neles respeitada. O leitor logo perceberá que se trata de registro lingüístico rigoroso e fiel da fala popular amazônica.

As várias acepções de um único verbeo ou locução vêm devidamente numeradas, dando-se a mesma ordem numérica às frases ilustrativas que lhes correspondem.

São também numeradas as diferentes classes gramaticais de um mesmo verbeo ou locução, mantendo-se a mesma seqüência numérica nas respectivas frases que lhes servem de exemplos.





## ABREVIATURAS USADAS NESTE DICIONÁRIO

<i>Adj.</i> = adjetivo	<i>Loc. s. f. pl.</i> = locução substantiva feminina plural
<i>Adj. (f.)</i> = adjetivo feminino	<i>Loc. s. m.</i> = locução substantiva masculina
<i>Adv.</i> = advérbio	<i>Loc. s. m. pl.</i> = locução substantiva masculina plural
<i>Conj.</i> = conjunção	<i>Loc. v.</i> = locução verbal
<i>Dim.</i> = diminutivo	<i>Prep.</i> = preposição
<i>2 g.</i> = dois gêneros	<i>Pron.</i> = pronome
<i>2 n.</i> = dois números	<i>S. f.</i> = substantivo feminino
<i>Interj.</i> = interjeição	<i>S. f. pl.</i> = substantivo feminino plural
<i>Loc. adj.</i> = Locução adjetiva	<i>S. m.</i> = substantivo masculino
<i>Loc. adv.</i> = locução adverbial	<i>S. m. pl.</i> = substantivo masculino plural
<i>Loc. conj.</i> = locução conjuntiva	<i>V.</i> = verbo
<i>Loc. interj.</i> = locução interjectiva	<i>Var.</i> = variante
<i>Loc. pron.</i> = locução pronominal	
<i>Loc. s. f.</i> = locução substantiva feminina	



# A

**ABAGULHADO** — S.m. Conjunto de bagulhos. "Possuídos de caboclo é abagulhado de pouca valia."

**ABAGULHO** — S.m. Bagulho, "Junte os seus abagulhos e vá embora."

**ABALAR** — V. 1. Sair. Andar correndo. 2. Dirigir-se a. Ir ou vir. 3. Fugir.

1. "Pedro abalou-se aí rio acima."
2. "A mulher do meu compadre entem abalou-se até aqui em casa."
3. "O rapaz está abalando de casa."

**ABANCAR** — V. 1. Sentar-se. 2. Ficar à vontade.

1. "Abanque-se, compadre!"
2. "Vá se abancando!"
3. "Não se acanhou, foi logo se abancando."

**ABARCAR** — V. 1. Pegar. Agarrar. Segurar. 2. Abocanhar.

1. "A cobra abarcou no rejeito do homem, foi um custo largar."
2. "O jacaré abarcou o pirarucu."

**ABARRANCADO** — 1. Adj. Que tem barranco. 2. S.m. Terra alta. 3. S.m. Margeado de rio, lago, igarapé.

1. "Aquele terreno é todo abarrancado."
2. "Aquilo é terra bonita, tem uns abarrancados medonhos."

3. "Naqueles abarrancados do Remanso Grande se deu o afundamento de igarité."

**ABARROTAR** — V. 1. Encher. 2. Carregar. 3. Abastecer-se.

1. "Abarrotei a montaria de peixe, só de escolhidos."
2. "Abarrotamos o vapor com borracha."
3. "Mano Zeca, aquele moço, abarrotou-se de peixe."

**ABASTADO** — Adj. 1. Que tem muitos bens. Rico. 2. Farto.

1. "O coronel Ivo foi gente abastada no tempo que borracha era borracha."
2. "Só dava festa abastada pra quem quisesse se fartar nos comer." "Era de gastos abastados."

**ABASTANÇA** — S.f. 1. Fartura. Abundância.

1. "No tempo da borracha o Amazão viveu na abastança."

**ABEIRAR** — V. 1. Andar à margem de. 2. Aproximar-se.

1. "Ia abeirando o igarapé, quando o lacrau de ferrou."
2. "Compadre Cazuza abeirou-se do homem, já meio zangado."

**ABERTO** — S.m. Clareira. Claro. Lugar onde rareia o mato.

- "Vou tomar rumo aqui nesse aberto." "Ia de andança batida, quando topei dum aberto."
- ABICAR** — V. 1. Colocar em direção  
a. 2. Meter a proa em terra.  
1. "A igarité abicou no rumo de baixo." "Abiquei a montaria na direitura do poente."  
2. "O navio abicou no barranco."
- ABOCANHAR** — V. Apanhar com a boca. Pegar. "O Jacaré abocanhou o curumim." "Cobra quando abocanha um, não larga assim de tão fácil."
- ABOIAR** — V. Boiar: "Quando se deu fé, o Jacaré aboiou de palmo em riba." "Quando o corpo do de curumim aboiou, já estava desone-rado."
- ABORRIDO** — Adj. Zangado. Aborre-cido. "Seu coronel ficou aborrido, por de causa do saldo." "Quando amanhece aborrido, ninguém não aglenta o homem."
- ABRUTADO** — Adj. 1. Abrutalhado.  
2. De tamanho fora do comum. 3. Brutal. Violento.  
1. "É um índio grandê e abrutado."  
2. "Matei uma abrutada de onça naquela passagem do igarapé."  
3. "Que homem abrutado. Já se viu açoitar tanto um curumim assim tão jitinho?"
- ABTRUSO** — Adj. 1. Obscuro. 2. Confuso.  
1. "A mata estava abstrusa na bo-quinha da noite."  
2. "A vista ficou abstrusa de ver e não ver."
- ABUSAR** — V. 1. Faltar à confiança.  
2. Deflorar.  
1. "Olhe que ele abusou da estima do homem."  
2. "Seu doutor, o Chico abusou da minha filha menor, agora está com moleza." "Se todo o pessoal sabe que foi ele que abusou da cunhatá."
- ACACHAPAR** — V. 1. Achatar. 2. Abaixar-se. Agachar-se. 3. Humi-lhar(-se). Acovardar(-se). 4. Encher. Carregar. Abarrotar.  
1. "A cobra chega evinha acacha-pando-se no chão."  
3. "A onça acachapou-se no detrás do pau."  
3. "No depois mais do se dado, o homem acachapou-se à mulher." "O coronel acachapou o homem."  
4. "Os pescadores acachaparam o vapor com grande carga de peixe."
- AÇAIMAR** — V. Domar. Acalmar. Re-frear. "Foi um custo mais horrível o conseguir açaimar o cabra. Estava mais era raivoso." "Quando açai-mou a zanga, pediu desculpações a patrão."
- ACAMADO** — Adj. 1. O que está sobre o solo. Rente ao solo. 2. Cheio. 3. Doente.  
1. "O chão está acamado de fru-ta." "A sucuriju chega estava acamada."  
2. "Como está acamado de uxi de-baixo da árvore!"  
3. "Compadre Mudinho está aca-mado, pegou da de malária."
- ACANHADO** — Adj. 1. Tímido. En-vergonhado. 2. Pequeno. Com au-sência de espaço.  
1. "Deixe, compadre. O curumim está acanhado."  
2. "O terreno é muito acanhado, de pouco plantio."
- ACAPOUCO** — Adj. Daqui a pouco. "De acapouco faço o serviço." "Vou como sem falta, acapouco mais."
- ACAUSO** — S.m. Acaso. "Isso foi um acauso." "Ia passando por acauso no lugar, quando se deu o ocorrido."
- ACEIRAR** — V. 1. Fazer aceiro. Isolar o roçado da mata. 2. Andar à mar-gem, ao lado.  
1. "Carece agora, aceirar a roça." "Você já aceirou seu roçado, compadre?"

2. Ia aceirando o igarapé lá do centro, quando a pintura esturrou." "A bicha passou aceirando, quase à ilharga."

**ACEIRO** — S.m. 1. Limite do descampado com a mata. Orla de roçado. 2. Margem.

1. "Foi de bem dali no aceiro da roça, comadre, que vi a burrela de anta." "No aceiro da campina já matei uma das grandes."
2. "A cobra apanhou meu cachorro bem no aceiro do lago."

**ACERCADOS** — S.m. pl. 1. Dentro dos limites de uma localidade. 2. Próximo. Nas proximidades.

1. "O caso da morte de Seu Tonico se deu nos acercados do Santo Antônio."
2. "Nos acercados da casa tem muita fruteira." "Ia de caminho nos acercados do tapiri, quando se deu a passagem da briga." "Na horinha de passar nos acercados do lago."

**ACHAR-SE** — V. Recobrar os sentidos. "O curumim custou a achar-se do passamento." "Quando achou-se do de passamento, já de estava na casa dela."

**ACHEGO** — S.m. 1. Ato ou efeito de achar-se, de aproximar-se. 2. Intimidade. Aconchego.

1. "Tomei achego meio encismado." "Fui aos poucos tomando achego."
2. "A filha de Dona Antônia foi beneficiada. Bem feito! Quem manda viver com achego com macho?" "Entonce, a senhora não viu os achegos dela mais seu filho?"

**ACOITADO** — Adj. Escondido. Refugiado. "Fui deparar com o cachorro acoitado-na capoeira." "Onde que estava acotado esse curumim?"

**ACOITAR** — V. 1. Esconder-se. Refugiar-se. 2. Acolher. Acobertar.

1. "Onde você acoitou na hora da de briga na festa?" "Fui me acoitar do bananal."
2. "O coronel acoitou dos de malfeitos do cabra."

**AÇOITAR** — V. 1. Espancar. Fustigar. 2. Soprar. Dar rajada.

1. "A mãe açoitou a cunhatá por causa do de namorado dela." "Deixe comadre, não vá açoiatar o pobre menino."
2. "O temporal açoitou noite adentro." "Agora o vento açoitou de poente."

**ACOITE** — S.m. 1. Esconderijo. Refúgio. 2. Acolhida, Acobertamento.

1. "Foi naquele acoite de capoeira, margem do rebojo."
2. O menino meteu-se no acoite dia inteiro."
3. "O patrão deu de acoite ao criminoso."

**AÇOITE** — S.m. 1. Ato de açoiatar, de espancar. 2. Sopra. Rajada.

1. "Meu compadre, ontem, deu duns açoites na filha."
2. "Boquinha da noite começou uns açoites de vento, o mais horrível." "O temporal veio daqueles açoites demais desconforme."

**ACOMODAR** — V. Aquietar. Sossegar. "Te acomoda, menina!" "Você se acomode, que vai acabar de apanhando."

**ACOMPADRAR** — V. Ter como compadre. Tornar-se compadre. "Eles eram acompadrados de longo tempo." "Eles vão se acompadrar."

**ACOMPANHEIRADA** — S.f. 1. Amigação. Amasição. 2. Vida em grupo. Agrupamento.

1. "A Dondoca vai viver de acompanhadeira mais o Dudu". "Era mulher casada na tinta e papel. Hoje vive de acompanhadeira com outro."
2. "É essa acompanhadeira que bota o rapaz na perdição." "Nessa

acompanheira de gente ruim, não val de dar certo."

**ACONTECENCIA** — S.f. Acontecido. Ocorrido. "Foi naquele dia que se deu a acontecência mais ela." "Dessa acontecência pai dela nunca não soube."

**ACOSTUMAR** — V. Costumar. Habituar. Avezar. "Ele acostumava beneficiar filha alheia." "Por acostumar a roubar, acabou sendo preso."

**ACOSTUME** — S.m. Costume. "Tinha desses maus acostumes de bulir com filha dos outros." "Acabe com esse costume de comer terra, menino."

**ACUAÇÃO** — S.f. Latido de cachorro a entocar a caça, ou a persegui-la. "O chachorro ficou naquela acuação impertinente." "O cachorro saiu naquela acuação ao veado."

**ACUAR** — V. Perseguir. Correr atrás. Entocar. "O cachorro acuou a onça, numa caída de pau." "A bicha ficou acuada, sem sair da paragem." "O cachorro saiu acuando o veado." "O cachorro acuou a cutia no oco de pau."

**ACUIDAR** — V. Cuidar. "Vá acuidar de seus de fazeres." "Você não se acuidou de que de mandei."

**ACUIDOS** — S.m. pl. Cuidados. Obrigações. "Doje não posso de ir, tenho dalguns acuidos em casa." "Você já fez de seus acuidos?"

**AÇULEIRO** — S.m. 1. Alvorço. Agitação. 2. Pressa. Aceleração.

1. "Foi aquele açuleiro d'água, do estrebucho da cobra." "A água ficou naqueles açuleiros bote horas."

2. "Ia naquele açuleiro de andança, level a maior topada." "Assim nesse açuleiro você não de resiste a caminhação."

**AÇULERAR** — V. 1. Alvorçar. Agitar. 2. Apressar. Acelerar.

1. "A água açulerou com o temporal." "O temporal estava mais era açulerado."

2. "Quando o mateiro açulerou de caminho, seu doutor foi de ficando para trás." "O homem botou-se açulerado de volta."

**ADEIXADO** — 1. Adj. Abandonado. 2. S.m. Resto. Sobre.

1. "Seu Secundino é deixado da mulher."

2. "A onça foi de largando dalguns deixados do porco, na mata."

**ADEMÃO** S.f. Demão. Auxílio. Adju-tório. Ajuda. "Compadre Joca, evém dar de ademão na de desmancha da roça." "Companheiro, você quer dar uma ademão aqui na derriba desse pau?"

**ADEPOIS** — Adv. Depois. "Adepois mais, faço o serviço." "Adepois, agora não."

**ADERENTE** — S. 2 g. 1. Parente. 2. Pessoa ligada à família.

1. "Ele se diz meu aderente por parte de pai."

2. "É aderente lá de casa. Por isso, se diz da família."

**ADESPOIS** — Adv. Depois. "Foi adespois daquele dia do marisco." "Adespois mais, nós se fala."

**ADIANTADO** — Adj. Confiado. Enxerido. Apresentado. Ousado. "Largue de ser adiantado, seu menino!" "Que homem mais adiantado, aquele seu de doutor das terras. Pois não pegou de enxerimento mais minha filha."

**ADISTAR** — V. Alongar-se. Alonjar-se. Afastar-se. Apartar-se. "O homem adistou-se no mato, acabou perdido." "Pegou da doença feia. Por isso hoje vive adistado da vila." "Não se adiste muito nas terras."

**ADJUTÓRIO** — S.m. Auxílio. Ajuda. Ademão. "Compadre Josias deu adjutório na pega dos peixes." "Ama-

nhã, será! O senhor pode evir dar dum adjutório mais nós, na cobertura da casa?"

**ADOENÇADO** — Adj. Doente. Enfermo. "Mandou dizer mais o senhor, que não pôde de vir, porque está adoencado." "Meu filho andou muito adoencado de sezão."

**ADOENÇAR** — V. 1. Adoecer. Enfermar. 2. Causar doença.

1. "Ele adoencou duns barrufos de chuva apanhado." "Saia da chuva, menino, que pode adoencar." "Seu Josenias está adoencado de cama."

2. "Água de rio preto, é danada pra adoencar." "Entonce não sabia, que carne de veado-roxo, adoença a qualquer um?"

**ADOMAÇÃO** — S.f. Domação. Domínio. "Dona Doca não é mulher de adomação a marido." "O homem ficou dum jeito de adomação a patrão, que só cativo dos idos passados."

**ADOMAR** — V. 1. Domar. 2. Sujeitar-se à vontade, ou resignar-se ao mando de.

1. "Foi um custo adomar o homem adepois que se zangou." "Adomar o bicho foi o pior aperreio."

2. "Quando chegou, inté que era homem valente. O patrão logo adomou."

**AFALHADO** — S.m. 1. Falha. 2. Escassez.

1. "O negócio é ir por aqui, nesse afalhado de mato."

2. "Acabou a caída de fruta no mato, se dar desses afalhados de caça."

**AFALHAR** — V. 1. Falhar. 2. Escas-sar. Diminuir.

1. "Aqui está afalhando o mato, que nem campina." "Logo aqui, o mato afalhou." "O tiro afalhou no alvo."

2. "O peixe agora, nessa temporada rio cheio, está afalhando."

**AFAMADOR** — Adj. Difamador. Caluniador. "Seu de Osório é homem afamador de filha alheia." "Por de ser afamador de moça, já pegou inté cadeia."

**AFAMAR** — V. Famar. Difamar. Caluniar. "Andou afamando a filha do coronel, que não era inteiraça das partes." "Não afame que já andou com a mulher do homem companheiro."

**AFAMO** — S.m. Difamação. Calúnia. "O cabra botou-se nos afamos mais de horrorosos, da de mulher do outro." "Nesses afamos mais a moça, vai de acabar sendo preso."

**AFANADO** — Adj. 1. Atrapalhado. Aperreado. Azafanado. 2. Furtado. Roubado.

1. "O homem vive afanado apois a morte da mulher."

2. "Hoje não posso. Estou afanado de serviço." "Oi lá, meu compadre, que isso é dinheiro afanado das de pobreza."

**AFANO** — S.m. — 1. Trabalho intenso. 2. Aperreio. 3. Furto. Roubo.

1. "Nesse afano de cortar seringa, qualquer homem amofina."

2. "Hoje estou num afano mais horrível." "Foi um afano fazer o carregio do navio."

3. "Deu-se um afano de jóias das moradias do compadre."

**AFASTO** — S.m. Lugar afastado. Lon-jura. "Nos afastos daí duns poucos, estava a de onça espreitando o cachorro." "O compadre estava de perdido naqueles afastos alonjos de centro."

**AFINCAR** — V. 1. Fincar. Firmar. 2. Fixar.

1. "Afinquei a estaca lá na divisa das terras." "Se não afinco o pé no barranco, tinha levado dum tombo dos diabos."

2. "Agora ele afinçou moradia certa lá no Poção." "Afinquei propósi-

tos de tirar rumo nesse eito de terra."

**AFOITEZA** — S.f. Valentia. Coragem. Bravura. "Logo botou-se com afoiteza em riba do coronel." "Homem de afoiteza é compadre Josias." "Naquela afoiteza dele quase se acaba na faca."

**AFOMENTAR** — V. 1. Friccionar a pele com medicamento líquido. Fomentar. 2. Espalhar. Divulgar. Incrementar.

1. "Afomente com óleo de andiroba, que é um santo remédio pra isso." "Afomentei o nariz com fumo de cabacinha. Logo vai ficar curado dessa constipação na cabeça."
2. "Seu Joventino, que homem danado pra afomentar intrigações." "Foi conhecer do causo passado, saiu logo afomentando."

**AFRONTAÇÃO** — S.f. Afronta. Desrespeito. Insulto. Injurição. "Apois é como conto. Ele evelo com afrontação mais outros pareceiros." "Houve-se até com afrontações ao coronel." "Botou falança de horas, nas maiores afrontações mais a mulher alheia."

**AFRONTADO** — 1. S.m. Afrontação.

2. Adj. Empanturrado.

1. "Quando que você vai largar desses afrontados aos outros." "Olhe que oiçar afrontados, nada não dizer." "Acabe com esses afrontados com o compadre."
2. "Estou afrontado de tanto comer."

**AFRONTAR** V. — 1. Zangar-se. Impacientar-se. 2. Enfrentar.

1. "O homem afrontou-se por coisa à toa."
2. "Entonce, o cabra teve coragem de afrontar o coronel?" "O menino afrontou o cachorro brabo."

**AFRONTE** — S.m. Afrontação. Insulto. Ofensa. Afronto. "Como? Se evelo logo com afrontes." "Olhe que

sou inté homem de recate. Mas com aqueles afrontes de riba da cara, quem ia agüentar." "Nunca não fui homem de afrontes a ninguém, meu compadre."

**AFRONGO** — S.m. Afronte. "Não se ponha nesses afrontos mais o outro." "Botou-se com afrontos mais nós."

**AFUGENTADIO** — Adj. 1. Que se encontra afugentado. Desaparecido. 2. Espantadiço. Arredio. Arisco.

1. "O homem está afugentadio do lugar."
2. "A anta ficou afugentadia, do tiro que de levou." "Bicho afugentadio é veado. O bicho anda demais afugentadio."

**AFUGENTO** — Adj. 1. Afugentado. Desaparecido. 2. Arredio. Arisco. Espantado.

1. "Em dêz daquele mal feito o cabra anda afugento do lugar das moradias dele."
2. "O veado dagora vive afugento de cachorro."

**AFUTURAR** — V. Aventurar. Arriscar. "Como não tinha de outros cuidares, evim afuturar na seringa." "O negócio é afuturar, compaheiro."

**AGACHAR** — V. 1. Abaixar. Acocorar. Ficar de cócoras. 2. Humilhar-se. Render-se.

1. "O homem agachou-se por detrás do pau." "Ele veio se agachando, inté botar-se de riba do bicho."
2. "Homem morre mas não se agacha a outro." "O cabra era alvoriçado, não se agachou ao delegado."

**AGASALHAR** — V. Guardar. Abrigar. "Agasalhei os ovos lá na combuca." "Agasalhe a carne, mode não pegar chuva."

**AGATANHAR** — V. Arranhar. Ferir. "O maracajá me agatanhou todo." "Não agatanhe seu irmão."



**AGRAVO** — S.m. 1. Injúria. Ofensa. Desaforo. 2. Desavença.

1. "Sem quê nem porquê veio com os maiores agravos mais nós, seu delegado." "Disse dos piores agravos à mulher do homem."
2. "Foi daí que se deu o agravo mais eles." "O gravo começou com o filho de Dona Candinha."

**AGRESTADO** — Adj. 1. Rude. Aspero. 2. Zangado. Aborrecido.

1. "Homem agrestado, aquele seu Ovídio." "Nunca vi mulher tão agrestada."
2. "O compadre Juca ficou agrestado com sua não comparecência na festa dele." "Por qualquer besteirinha logo fica agrestado."

**AGUREIO** — S.m. 1. Agouro. Agoureiro. 2. Presságio.

1. "O ticoã cantou nos agureios dele." "Pássaro de agureio igual não conheço outro." "Não me venha com esses agureios. Logo agora que filho está adoecendo."
2. "Tive duns agureios que seu Honório não escapa." "Desses agureios assim de sonho, às vezes dá certo."

**AJEITAÇÃO** S.f. Ato ou efeito de ajeitar, de pôr-se a jeito. "Ele agora anda nas ajeitações mais a cunhatã de seu Onofre." "Deixe dessas ajeitações a filha alheia." "Nessas ajeitações nesse galho, faz é horas." "Agora tomei boa ajeitação."

**AJOUJADO** — Adj. 1. Vergado ao peso de grande carga. 2. Amarrado. Preso.

1. "Coitado, chega evém ajoujado com o jamaxi."
2. "O cabra passou foi horas ajoujado no tronco."

**AJUNTAR** — V. 1. Fugir. Arrancar. Correr. 2.—Juntar.

1. "O meniño quando se viu livre, ajuntou os pés na carreira." "Quando o tiro falou, a anta ajuntou mata a fora."

2. "Vá ajuntar a roupa que botel pra secar." "Ele ajuntou os irutos."

**AJURI** — S.m. Auxílio gratuito que prestam agrupamentos de pessoas, em proveito de uma única, que lhes fornece apenas refeição. Mutirão. "Semana entrante, vou ao ajuri do compadre Anastácio." "Antão por que você não vai ao ajuri? Olhe que vai ser bom, de muita fartura."

**ALAGAÇÃO** — S.f. Cheia. Água grande. "Isso se deu na alagação passada." "A alagação do ano transato fez muito estrago nas terras." "O lago está numa alagação demais grande."

**ALEGRADO** — Adj. Alegre. Animado. "Foi noite alegrada aquela da festa do padroeiro." "O pessoal todo alegrado, nas maiores brincanças."

**ALEGRANÇA** — S.f. Grande alegria. Animação. "Festa de muita alegrança. O povão aí sem querer deixar acabar." "No meiado da noite a alegrança findou, com o desafeto dos dois." "Alegrança igual nunca não tinha visto."

**ALONJADO** — Adj. e s.m. Que, ou o que é longe, distante. "Lá nos alonjados da terra, foi que o homem matou a mulher." "As essas horas tardinhas já deve de ir alonjado de caminhação."

**ALONJAR-SE** — V. Distanciar-se. Afastar-se. "Depois do feito ao coronel, o homem alonjou-se na mata." "Já ia bem alonjado, quando escutei a latomia da mulher."

**ALQUEIRE** J S.m. Medida equivalente à cinqüenta litros. "Seu Cazuzza, velo aqui tomar por empréstimo, um alqueire de farinha." "É roça pra mais de cem alqueires de milho."

**ALUIR** — V. 1. Ceder. Abalar. 2. Mover. 3. Desaparecer. Fugir.

1. "O barranco aluiu, com o estrepido da cobra." "Que pau mais rijento, nem alui com os de cortes do machado." "Vai aluindo nos vagares, até aluir de vez."
2. "Veja daí, meu compadre, se consegue de aluir o pau."
3. "A cunhatá aluiu de casa, mode os maus tratos do pai."

**ALVORIÇADO** — Adj. Brabo. Valente. Zangado. Exasperado. Alvorçado. "A canguçu botou-se alvorçada em cima do compadre Chico. Se o homem não sonega o corpo, tinha sido pegado." "O cabra era por demais alvorçado."

**ALVORIÇAR-SE** — V. Embrabecer-se. Zangar-se. "O patrão alvorçou-se com o dito pelo caboclo." "Naqueles de alvorçar de hora, o homem não de atendeu nem a mulher." "A bicha alvorçou-se, atirou-se em cima do homem."

**ALVORO** — S.m. Alvorço. Agitação. Alarma. "Deu-se aquele alvoro no terreiro da festa." "Quando começou a brigança, as mulheres logo ficaram naqueles alvoro." "Na hora que o cabra sacou a faca, o alvoro aumentou."

**ALVOROTADO** — 1. Adj. Agitado. Alvorçado. 2. S.m. Agitação. Alvorço. 3. Adj. Entusiasmado. Brabo. Zangado.

1. "Foi um dia alvorotado, o da morte de seu Chico".
2. "Era um alvorotado de gente na noite da velação."
3. "A caboclada estava alvorotada no salão dos festejos do santo" "Foi festa bastante alvorotada."
4. "O coronel ficou alvorotado com a brigança em casa dele."

**AMACIAR** — V. Tornar leve, macio. "Quando de notei o presenciado da onça, amaciei o pé de caminho." "Veado é bicho cismado, e só anda amaciando o passo no mato."

**AMADORRAR** — V. Ficar na sonolência, na modorra. Amodorrar. Amadornar. "Quer dizer, amadorrei uns poucos de minutos." "Não amadorre homem! Bote sentido que a onça há de evir hoje."

**AMADURAR** — V. Amadurecer. "Bote emplasto de sabão, que o tumor ainda não amadurou." "Já tem duns bocados de tucumã amadurando." "Não tire ainda. Deixe a fruta amadurar."

**AMARIDADO** — Adj. Amigado. Amasiado. "A cunhatá vive amaridada com o cabra." "Vigie só viver amaridado com homem casado."

**AMEAÇO** — S.m. 1. Ato de ameaçar. Ameaça. 2. Prenúncio.

1. "Mais se ele veio logo com ameaços, seu doutor." "Hoje amanheceu nuns ameaços de chuva."
2. "Desna ontem que estou sentindo ameaço de febre." "Fiquei naqueles mofinos, nos ameaços de doença."

**AMEDRONTE** — S.m. Medo. Pavor. Amedrontamento. "Foi ver o tamanho da obra, ficar naqueles amedrontes." "Não faça amedrontes ao curumim." "Veio nos amedrontes de mandar açoiatar, meter no tronco." "Não sou homem desses amedrontes de aparição."

**AMIGAÇÃO** — S.f. Ato ou efeito de amigar-se, de amasiar-se. "A Mundoca vai viver de amigação mais o Mundico de dona Chica." "Aquilo lá é tamanho de gente pra viver de amigação mais homem?"

**AMIGANÇA** — S.f. 1. Amizade. 2. Amigação.

1. "O cabra vive nas maiores amiganças com o coronel" "Dessas amiganças demais com moça, pai hai sempre de desconfiar."
2. "A mulher ficou toda ganjenta, depois da amigança com seu doutor das curas." "Pode contar que

a amigança dela com ele vai durar pouco."

**AMIMAR** — V. Tratar com carinho, com mimo. Agradar. Mimar. "O marido agora só veve amimando a mulher." "É uns amimados com a fêmea dele, da maior vergonha."

**AMIUDAR** — V. 1. Tornar miúdo, freqüente, repetido. 2. Apressar.

1. "A nambu agora amiudou no canto." "A bicha começou amiudando na vinda."

2. "Como já estava tardando, amiudei nas remadas." "Na volta, amiudei de caminho de casa."

**AMODADO** — Adj. Habitado. Acomodado. Acostumado. Amoldado. "A mulher logo ficou amodada ao marido." "Ninguém não esperava o cabra ficar amodado aos mandos do coronel." "O brabo não está amodado ao serviço de corte."

**AMODORRAR** — V. Amodornar. Amodorrar.

"Se ficar amodorrando aí, a onça foge."

**AMOITADO** — Adj. 1. Escondido. 2. Arisco. Selvagem.

1. "Fui topar com o cachorro amoitado na capoeira." "Que que você estava fazendo, amoitado na roça?"

2. "Os porcos da criação de seu Ananias, estão agora amoitados lá na restinga." "Eram tão adomados, como que aconteceu isso de ficarem amoitados?"

**AMOITAR-SE** — V. 1. Esconder-se. Abrigar-se. 2. Ficar arisco. Selvagem.

1. "O criminoso amoitou-se nas terras centrais."

2. "O cachorro amoitou-se em dêz daquela dita."

**AMOLENÇA** — S.f. Moleza. Fraqueza. Amolecimento. "Foi seringal, minha comadre, que me deixou nessas amolenças." "A doença botou o curumim nessas amolenças que se

vê." "Deixe dessa amolença, vamos trabalhar de rijo."

**AMOLENGAR** — V. Amolecer. Tornar fraco, debilitado. "O menino de adepois do defluxo amolengou das vivezas de corpo." "Não amolengue o machado na derruba do pau, companheiro."

**AMOLENTAR** — V. Molestar. Aborrecer. Azucrinar. "Largue de amolentar os outros, filho." "Não amolente sua mãe."

**AMOLGAR** — V. 1. Entortar. Vergar. Apresentar moessa. 2. Abalar. Ceder.

1. "Quando a faca é de aço, quebra mas não amolga." "Quem amolgou o machado?" "Esse terçado não amolga, porque é de bom ferro."

2. "Com tanta machadada, esse pau não amolga." "Já forcejei demais, e o moirão não amolga."

**AMONTADO** — Adj. 1. Amoitado. 2. Montado. "O gado do compadre Zico está amontado na ponta da terra preta."

"O cachorro, depois dos açoites, ficou amontado no mato." "O cabra amontou no homem, meteu da faca nele."

**AMONTAR-SE** — V. 1. Amoitar-se. 2. Montar.

1. "Depois que foi de açoitado, o curumim se amontou na capoeira."

2. "O cabra se amontou no costado da cobra."

**AMORAR** — V. 1. Morar. 2. Esconder-se. Afugentar-se. Ocultar-se. Fugir.

1. "Dês donte que o menino está amorando na casa da avó."

2. "Cabra medroso! Amorando-se por causa do delegado." "A cutia foi se amarar no oco do pau."

**AMOSTRADIÇO** — Adj. Que se amostra muito. Exibido. Amostrado. 2. Metediço. Enxerido. Confiado.

1. "Só os amostradiços de princípio, de como vai ser a invernia."

“O chuveiro de ontem, disso foi bom amostradiço.”

2. “Que cunhatã mais amostradiça pra homem!” “O cabra se botou amostradiço pros lados da moça, pai dela alvoriçou-se.”

**AMOSTRADO** — Adj. Amostradiço. “Deixe de ser amostrado, cunhado!” “Caboclo amostrado a gente é aquele Xandico.” “Meteu-se amostrado na festa, acabou de apanhando.”

**AMULHERAR-SE** — V. Juntar-se. Amasiar-se. Arrumar mulher. “O homem amulherou-se e dessa vez é pra valer.” “O compadre Chico amulherou-se mais a Dica.”

**AMUNDIÇADO** — S.m. Mundiçado. Amontoado de gente ruim. “Era especular o terreiro, divisar aquele amundiçado de cabras.” “Lá nas queimadas mora um amundiçado de gente.”

**AMUNHECAR** — V. 1. Ceder. 2. Desfalecer. Morrer.

1. “O cabra, quando viu o patrão, amunhecou dos intentos.”
2. “Foi o tiro bater, a anta amunhecar de riba do rasto.”

**ANDAÇOS** — S.m. pl. 1. Ameaças. Sintomas. Sinais. 2. Aparecimento. Surgimento. Andança.

1. “Estou com uns andaços de febre.” “Esses andaços no corpo só pode é ser constipação.”
2. “Aquilo lá é lugar de vivença. No tempo dos andaços de febre, não hai quem resista.”

**ANDANÇA** — S.f. 1. Ato de andar muito. 2. Aparecimento. Surgimento. Andaçõ.

1. “A mulher só queria viver de andanças nos avizinhadõs.” “Acabe com essas andanças em casa alheia.” “Naquelas andanças rio a riba, rio abaixo, findou morrendo afogado.”
2. “Agora começou nessas andanças ruins de febre.” “Ano passado deu

dumas andanças de defluxo por dessas bandas, que quase de finda com o pessoal.”

**ANDARES** — S.m. pl. Andaços. “Duns dia pra cá, ando com uns andares ruins pelo corpo.” “Pode contar que esses andares é anúncio de constipação.” “Inda ano passado, naqueles andares de febre, perdi um filho dos de menores.”

**ANDEJO** — Adj. 1. Que anda muito.

2. Cavador da vida. Esperto. Videiro.
3. Vagabundo. De má vida.
1. “Que homem andejo, comadre. Foi e voltou do centro num de repente.” “Mateiro é bicho andejo.”
2. “Essa galinha preta é andeja e muito viva.” “Homem andejo não morre de fome.”
3. “Aqui agora botando fita de moça. Quem não conhece. Mulher andeja da capital.” “Vivia tão bem com o marido, largou-se pra ser mulher andeja.”

**ANINADO** — S.m. Mimo. Agrado. “Dona Chica vive agora nos maiores aninados com os curumins dela.” “Taí em que deu! Era duns aninados constantes mais a mulher.” “Apois o causõ, eveio com aninado pro meus lado.”

**ANOITAR** — V. 1. Passar a noite desperto. 2. O chegar da noite. O escurecer.

1. “Passei três dias anoitado, ao de aguardio ds onça.” “Hoje estou cansadio ds anoitados de dias.”
2. “O anoitar calu nas terras muito cedo.” “Issõ foi coisa perto dos anoitados.”

**ANOMEAR** — V. 1. Nomear. 2. Indicar. Apontar.

1. “O governo anomeou o homem delegado.” “Seu Chicute foi anomeado professor.”
2. “O rapaz foi de anomeado autor do beneficiamento da cunhatã de seu Cazuza” “Quem anomeou foi

seu Marcolino. Disse que tinha visto uma das dele mais a moça."

**ANSIADO** — S.m. Ansia. Aflição. Mal-estar. "Foi o comer da carne, sentir aqueles ansiados mais horríveis, na só vontade provocar." "Digo que os ansiados do menino, foi a mode um peixe gordo que comeu."

**ANSIM** — Adv. Assim. "Ansim não dá, meu patrão." "Como ansim? Entonce a menina não tinha de ido pra casa dos padrinhos em Manaus?."

**ANTÃO** — Adv. e interj. Então. "Como antão! O senhor não de ia mais ele pro lago?" "Antão você viu mesmo a desavergonhação da menina?."

**ANTONCE** — Adv. e interj. Então. "Antonçe o homem não quis se explicar no pago do peixe?" "Antonçe o compadre cortou o desatino da onça?" "Como antonçe?"

**ANTONTE** — Adv. Anteontem. "O acontecido mais o rapaz, se deu antonte. Pai dele disso ainda nem tem conhecêcia." "Foi antonte, quando evinha do marisco, já nos anoitados."

**APARECENÇA** — S.f. 1. Aparecimento. Comparecimento. 2. Parecência. Semelhança.

1. "Foi daquela dita da aparecência do maracajá." "Dês daquela aparecência da festa, o homem nunca mais foi visto."
2. "Tem das aparecências que é boiado de pirarucu." "Há aparecência que é peixe-boi comendo capim."

**APARELHADA** — Adj. (f.) Totalmente mulher. "Já é cunhatã aparelhada desna semana passada." "Quer dizer, seu doutor, ela ficou aparelhada mês retransato."

**APARTADO** — Adj. Só. Isolado. "Olhe que ser seringueiro é coisa ruim. Viver apartado naqueles centrões, sem

ninguém na companhia." "Se passa é mês apartado, sem ver viva alma."

**APERREIO** — S.m. 1. Aperreação. Apoquentação. Aborrecimento. 2. Dificuldade. Escassez.

1. "Aqui é um aperreio de trabalho dia inteiro." "Deixe desse aperreio com os outros." "Hoje estou nos maiores aperreios."
2. "Foi dês das enchentes que fiquei nesse aperreio de dinheiro." "Agora estou nos aperreios, não posso lhe servir, meu compadre."

**APESSOADO** — Adj. Bonito. Elegante. Bem-parecido. "Seu doutor Adonias é um homem apessoado." "Fez comparecência nos festejos bastante apessoado."

**APODRIDO** — Adj. Apodrecido. "O curumim tinha os dentes por demais apodridos." "O ferido da perna do curumim já estava inté apodrido."

**APOIS** — 1. Adv. Depois. Após. 2. Conj. Pois.

1. "Apois mais, cuido disso." "No apois as águas grandes deu-se de escassez de peixe." "Foi de apois aquele temporal de tresnantonte."
2. "Apois foi, seu menino. O cabra foi pegado com a cunhatã." "Apois já fiz dessas de coragem."

**APÓS** — Adv. Depois. "Isso fôl no após o se dado mais o filho." "No após a chela, foi que o homem sufragou."

**APOUCADO** — Adj. Pouco. Escasso. "Já inté se tinha duns apoucados tostões, quando se deu a enchente." "Tenho duns apoucados plantios na ponta da terra."

**APOUCAR** — V. 1. Diminuir. Reduzir. Escassear. 2. De pouco. "O dinheiro foi apoucado, findei sem nada." "O corpo foi apoucando de tantos sofridos na terra." "É bom apoucar a compra de aviamento."

**APOUPADO** — Adj. Pouco. Reduzido. "Dos apoupados tostões enrustidos,

nada restou, não senhor." "O homem intê que já tinha dumas apou-padas economias, quando a sezão apareceu lá nele."

**APRAGATADO** — Adj. Achatado. Esparramado. "Era um caboclo dos pés apragatados." "Você tem uma venta tão apragatada, que intê parece filho de caboclo."

**APRONTES** — S.m. pl. Preparativos. Aprestos. "Terminado os aprontes de roça, cuidar de outros serviços." "Está quase nos finais de aprontes." "Quando estava nos aprontes de saída, o menino chegou." "Cuide logo dos aprontes de embarque."

**APURAR** — V, 1. Apressar. Cuidar do que se faz com presteza. 2. Ficar ou fazer ficar consistente ou apurado.

1. "Apure mesmo, que a noite já evêm chegando." "Você não apurou no trato do peixe, o bicho desonerou." "Vamos apurar na desmancha da roça, antes da chuva cair."
2. "Deixe o mel ferver até apurar." "Apure mais duns poucos a fervura do doce."

**AQUILOTADO** — Adj. 1. Acostumado. Habitado. 2. Precipitado. Afoito. Adoidado.

1. "O mano Chico, rapaz aquilotado nessas andanças de mato." "Foi um estrago. O brabo não estava aquilotado na cortação de seringa."
2. "Doutor Malaquias é homem por demais aquilotado." "O cabra botou-se aquilotado em riba do patrão, nos maiores ofenderes ao homem."

**AQUI MAIS LOGO** — Loc. adv. Perto. Próximo. Nas proximidades. "Vou aqui mais logo, vê se apanho uns peixes." "É aqui mais-logo no detrás da ponta da terra."

**AREAR-SE** — V. Perder-se. Desorientar-se. "O homem areou-se três dias,

Saiu da mata em miséria." "Não tome naquele eito, que pode se arear." "Compadre, conte de como se areou noutro dia?"

**AREJO** — S.m. Arejamento. Limpeza. "Patrão ordenou fazer uns arejos na casa." "Hoje vou de fazer duns arejos na barraca."

**ARISCAR-SE** — V. Cismar. Desconfiar. Ficar espantadiço. "A anta ariscou-se da comida. Nunca mais se deu comparecida no lugar." "Que que você tem, que anda tão ariscado." "O veado logo ariscou-se do latido do cachorro."

**ARISCO** — Adj. Cismado. Assustado. Arredio. Espantadiço. "O veado é caça muito arisca." "Bicho arisco é onça. Nem se tem dúvida."

**ARRECADADOS** — S.m. pl. Economias. Guardados. Pequenas posses. 2. Restos. Sobras.

1. "Quando já se tinha dalguns arrecadados, a maldita da febre levou." "Dos arrecadados mais mano, uns vinte contos de saldo."
2. "Dos arrecadados do finado, pedaços de ossos, carne desonerada." "Dos arrecadados do incendelo, alguns bagulhos sobrou."

**ARREGAÇO** — S.m. Briga. Discussão. Falatório. "O cabra logo puxou arregação mais nós." "Daf surgiu o arregação na festa." "A mulher evir com arregação mais homem. Já se viu disso!"

**ARREMEIADO** — Adj. Quem tem algumas posses. Arranjado. Remediado. "Seu Manduca é gente arremediada." "Já foi gente arremediada, no tempo da borracha."

**ARREMEIAR** — V. Melhorar financeiramente. Remediar. "Compadre Quincas arremediou de situação." "Borracha, no tempo dela, arremediou muita gente."

**ARRENEGADO** — Adj. Ruim. Mau. Perverso. "O coronel Felício é um

homem arrenegado." "Você já viu que cabra arrenegado é aquele."

**ARRENEGAR** — V. 1. Renegar. Odiar. Detestar. 2. Zangar-se. Aborrecer-se.

1. "A fêmea quando viu o tamanho do homem, arrenegou o trato." "Eu agora estou arrenegando o marido." "Apois, comadre, eu arrenego carne de capivara."
2. "O homem arrenegou o dito pelo caboclo." "Foi oiçar, arrenegar-se."

**ARREPARO** — S.m. 1. Reparo. Conserto. 2. Exame atento.

1. "Minha igarité carece dalguns arreparos." "Faça mais arreparos nessa sua casa, comadre."
2. "Botei bem arreparo, não era bicho não senhor." "Bote arreparo no pirarucu, modo urubu não bulir." "O homem saiu daí botando arreparos nas terras."

**ARRETIRAR-SE** — V. Retirar-se. "Faça o favor de arretirar-se da minha casa." "Depois que praticou os malvados dele, arretirou-se do lugar." "Se você não se arretira, vou chamar o delegado."

**ARRETRASADO** — Adj. 1. Atrasado. 2. Diz-se do tempo imediatamente anterior. Retrasado.

1. "O senhor me desculpe, meu patrão, ter arretrasado o serviço." "Hoje arretrasei demais de caminho, por causa das tapagens."
2. "Semana arretrasada arpoi um enorme de peixe-boi." "Foi no mês arretrasado que isso se deu."

**ARREVIRAR** — V. Revirar. "Arrevirei mata inteira, não topel com o perdido." "Os queixadas arreviram toda a capoeira. É um mexido na terra danado." "Deixe dessas, coirão, de arrevirar a cara pros outros."

**ARRIADO** — Adj. 1. Caído. Derrubado. 2. Doente. Prostrado.

1. "Foi naquela paragem do uxi arriado que derrubel o capoeira."

"No ponto que é tem dum pau arriado bem de caminho."

2. "Coitado dele, faz dias que está arriado de febre." "Está tão arriado na doenceira que nem mais conhece o pessoal da casa."

**ARRIBADA** — S.f. Corrida veloz. Correria. Fuga. "Nos amedrontes dele, saí de arribada das terras." "Foi de arribada de mata a fora, nos anoitar de ontem." "Na arribada que ia, esqueceu inté da mulher."

**ARRIBAR** — V. Fugir. Escapar. Escapular. "Compadre, o senhor já se deu conhecer que o seringueiro arribou da colocação?" "Apois foi! Eles arribaram boquinha da noite." "Quando teve conhecimento que ia ser escorraçado no tronco, arribou."

**ARRIPUGNAR** — V. Repugnar. Enjoar. Ter repulsa. "Depois do mal de estômago, arripugnei carne de capivara." "Foi botar na boca um naco da carne da bicha, o estomago arripugnar." "O homem arripugnou a mulher, minha comadre."

**ARRODEIO** — S.m. Rodeio. Volta. Bordejo. "Fiz um arrodeio pela cabeceira do lago, nenhum vestígio do homem esbarrel." "Nos arrodeios de vinda, deu-se topar com a filha de seu Antônio." "Perdição é o diabo! Foi uns quantos de arrodeios, ora saindo aqui, ora acolá bem."

**ARRUFADO** — Adj. Irritado. Aborrecido. Zangado. Brabo. "Veja lá o que faz, companheiro! Patrão hoje está muito arrufado." "Largue disso, cunhado! Ficar arrufado por coisa besta."

**ARRUFAR-SE** — V. Irritar-se. Aborrecer-se. Zangar-se. "Não se arrufe com o curumim, comadre." "Quando o homem se arrufou ninguém não houve poder com ele. Ficou de igual a onça parida."

**ARRUIDAR** — V. 1. Fazer ruído. 2. Falar baixo.



1. "Os grilos gostam de arruinar boquinha da noite." "O senhor escutou mesmo gente arruindo no caminho?" "Não arruíde os pisados, que pode a bicha encismar."
2. "Dona Janoca saiu aí pela beirada, arruindo os falados." "Vamos arruinar os contados pra o de patrão não escutar."

**ARVORAR** — V. Zangar-se. Aborrecer-se. 2. Enlouquecer. Endoidar. Alvorçar.

1. "Ta de tudo muito bem. Mas quando o cabra arvorou-se, correu todo mundo." "O caboclo arvorou-se com o coronel por causa de saldo."
2. "A cachaça arvorou o homem."
3. "O rapaz arvorou-se em riba do delegado." "O jacaré era atrevido, após arvorou o homem de dentro da igarité."

**ASSANHAÇAR-SE** — V. Exasperar-se. Aborrecer-se, Zangar-se. "Quando oiçou o nome de mãe, o caboclo assanhaçou-se." "A cobra assanhaçou-se de riba de mais nós."

**ASSEMELHO** — 1. S.m. Semelhança. Parecença. 2. Adj. Parecido.

1. "Esse menino dá uns assemelhos do pai."
2. "Nunca não tinha visto irmãos tão assemelhos."

**ASSINAR-SE** — V. Contratar-se. Comprometer-se. "Foi naquele dito dia que me assinei casamento." "Quando me assinei no trato das terras, o senhor ainda nem era nascido." "Pode matar, açoiar se quiser, que não me assino, seu delegado."

**ASSINZIM** — Adv. Assinzinho. "Aquele assinzim lá de casa, ah curumim danadinho!" "Foi aquele assinzim, filho da comadre." "O mais assinzim menor, quase se acaba nos enlulhos."

**ASSINZINHO** — Adv. Indica tamanho, porção ou quantidade pequena.

Assinzim. "O mais assinzinho menor, aquilo é menino ladino." "Seu filho, aquele mais assinzinho, teve hoje lá por casa." "Só esse assinzinho do de comer não dá pra nada." "Peguei ontem um assinzinho de peixe." "Só mandou um assinzinho de farinha?"

**ASSOALHADO** — Adj. 1. Rente ao chão. Esparramado no solo. 2. Cheio, repleto.

1. "A surucucu estava assoalhada no terreiro, quase na de biqueira da borracha." "Olhe o rolo de sururiju assoalhado na beirada do igarapé."
2. "Debaixo do umari chega está assoalhado de fruta." "O chão da frente da árvore está assoalhado de uxi."

**ASSOALHAR** — V. Espalhar. Noticiar. Divulgar. "Dona Dudu, que escutou mal a mal a conversa, logo saiu assoalhando os fuxcos." "Não assoalhe o que não tem bem conhecimento, cunhado." "Foi ouvir os ditos, saiu por aí assoalhando."

**ASSOBERBADO** — Adj. Vaidoso. Orgulhoso. Soberbo. "O seu doutor das curas é gente assoberbada." "O homem é assoberbado em demasia."

**ASSOBERBAR** — V. 1. Vangloriar-se. Orgulhar-se. 2. Ser soberbo. Orgulhoso.

1. "Ele vive assoberbando as suas de vantagens de homem." "Anda assoberbando-se ter sido o autor da filha de seu Secundino"
2. "Não se assoberbe tanto, só porque tem roupa nova."

**ASSUBIR** — Subir. Soerguer. "Já de assubindo o rio de remanso manei-ro, quando duma monstra de cobra de boiou em frente." "Assuba o cano da arma naquela de direitura do pau grande."

**ASSUNTADO** — 1. Adj. Que se assum-tou. Conversado. Discutido. 2. S.m. Assunto. Matéria. Notícia.



1. "Isso é conversa já assuntada." "Já estava tudo assuntado quando ele chegou."
2. Tem a mania de escutar os assuntados daqui, Ir contar em casa do coronel." "Daqueles nossos assuntados doutro dia, nada feito." "Não vá divulgar os assuntados daqui de casa."

**ASSUNTAR** — V. Observar. Sondar.

Especular. Escutar. Prescrutar. Prestar atenção. "Assuntei o tempo, vi logo que não ia de chover." "Saí por aí destabocado, assuntando um meio de sair da perdição." "Já assuntei o homem, mas ele nada não disse do caso mais o irmão." "Tudo estava quieto no centro. Mas duma hora, assuntei pisado de bicho."

**ASTREVER-SE** — V. Atravesar-se. Afoitar-se. Arriscar-se. "Com homem macho, onça não se astreva." "Apois não me astrevi enfrentar o tamanjá." "Se astreveu, morre, cabra!" "Tome cuidado, mano! Não se astreva com onça parida."

**ASTREVIDO** — Adj. Atravido. "O jacaré era astrevido, depois atacou o pescador dentro da igarité." "Deixe de ser astrevido, homem!"

**ASTUTEZA** — S.f. Astúcia. Esper-teza. Manha. Ardil. "Índio de astuteza era o Pacatuba." "Não se bote com astuteza com a menina." "Pois não eveio com astutezas pra meus lados." "Onça é animal de astuteza."

**ATENÊNCIA** — S.f. Atenção. Precau-ção. Observação. Especulação. Ten-ência. "Bote atenção em sua fi-lha, no namoro com acuele de rapaz." "Ia com toda atenção em busca da carniça da onça." "Quando botei atenção no buliço de mata, depois não era a bicha, compadre!" "Saí na atenção aqui e ali, acom-panhando-o rastejo do animal."

**ATENTAR** — V. 1. Botar atenção. Reparar. Dirigir a atenção para. Escutar. 2. Aperrear. Aborrecer.

1. "Atentei para o que evinha de caminho, era um mambira dos grandes." "Foi alertar as oíças, atentar uns bulidos no mato, daí de confronto." "Quando atentei no que era, meti o cartucho na espingarda, fiquei ao aguardo."
2. "Vá atentar o diabo, seu Marcolino." "Não atente sua mãe, Toninho."

**ATILADO** — Adj. Esperto. Vivo. "Este meu cachorro, compadre, é atilado pra caça." "O curumim já é muito atilado pra de idade que tem." "Não seja atilado, seu coronel."

**ATILAR** — V. Atinar. Entender. Per-ceber. Compreender. "Veja se atila o rumo que foi?" "Não atilei bem. Tem parecença que foi aqui nesse ponto direto." "Das vezes escuto, mas não atilo direito." "Se bem atilei, foi aqui nessa direitura que oícel o tremço."

**ATRALHO** — S.m. Atrapalho. Empe-cilho. Enrasco. "Houve uns atra-lhos de viagem, por causa das ta-pagens." "Viver nesses atralhos de vida é a pior da coisas." "A boca do lago está nuns atralhos de tanto matupá." "O homem vivia nuns atralhos, acabou se findando."

**ATRAVESSADO** 1. Adj. De través. Cruzado. 2. Adv. Com maus modos.

1. "O pau achou de cair de atra-vessado no caminho." "Lá na paragem, que digo boa de caça, tem dum pau de atravessado no igarapé."
2. "O caboclo respondeu atravessa-do ao patrão." "Não fale assim atravessado com autoridade."

**ATREITO** — Adj. 1. Habitudo. Acos-tumado. Costumado. 2. Propenso.

1. "O mano mais novo é atreito a essas ldanças com mata." "Não sou atreito ao serviço de cortação de seringa." "O maracajá já es-tava atreito a pegar galinha no terreiro."

2. "Tem gente atreita a essas malinças de matar os outros."

**ATURA** — S.m. Cesto em forma de panelo, destinado a carregar utensílios, ou produto de roça. "O aturá chega vinha abarrotado de mandioca." "Vá procurar o aturá pra carregar as batatas."

**AVALIADOS** — S.m. pl. Valores. Bens. Conjunto de coisas de valor. Avaluados. "Teve um prejuízo duns poucos avaliados." "A borracha já teve de seus avaliados." "Os avaliados que tinha dentro de casa, o fogo derrotou." "Os dos avaliados, não se salvou nada."

**AVALUADOS** — S.m. pl. Avallados. "Tem posses de bons avaliados." "Não perdeu os avaliados com o incêndio da casa."

**AVALUAR** — V. Avaliar. Calcular. "Nem se avalue o fracatelo do homem." "A senhora não pode avaliar o acontecido, comadre." "Evi-nha de caminho avaliando o como vai ser com esse avasqueirado de peixe."

**AVARIADO** — Adj. 1. Arruinado. Ba-queado. 2. Perturbado. Atordoado. Desnortado

1. "No tempo da borracha ia muito que bem. Depois que calu de preço, o homem ficou avariado." "Estou avariado, meu compadre."
2. "O curumim ficou avariado depois da febre que teve." "Dizem que com a morte da mulher, ficou avariado da cabeça."

**AVASQUEIRADO** — Adj. Escasso. Raro. Vasqueiro. "O lago agora está avasqueirado de peixe." "Tem dalguns avasqueirados caícos." "Só uns avasqueirados capins cobriam a terra."

**AVASQUEIRAR** — V. Diminuir. Escassear. "O peixe, com os enxur-reios ao rio, logo avasqueirou." "An-

tes tinha muita caça por essas ban-das, mas agora anda avasqueirando."

**AVEXADO** — Adj. 1. Apressado. 2. Envergonhado. 3. S.m. Vergonha. Vexame. Avexame.

1. "Saiu avexado daqui."
2. "A cunhatá ficou avexada quando o Zelão buliu com ela."
3. "Passei dum grande avexado ao ser chamado na Polícia." "Filha achou de ir desprevenida à festa. Quando de baixou a perna, pas-sei o pior avexado."

**AVEXAME** — S.m. 1. Vergonha. De-cepção. Vexame. 2. Pressa.

1. "Passei duns maiores avexames na festa, comadre." "Aquela mi-nha filha, só me causa avexa-mes."
2. "Deixe de avexame que já vou cuidar do comer." "Não se ponha com avexames, homem!" "Nos avexames de saída, esqueci de trazer a encomenda."

**AVEXAR** — V. 1. Vexar. Apressar. 2. Sentir vergonha. Envergonhar-se.

1. "Topel mais ele no encurvado do lago, disse que se avexou pra chegar." "Quando vi que o tem-poral arriava, me avexei de ca-minho."
2. "Ela se avexou dentro da casa do seu doutor."

**AVEXO** — S.m. Avexame. "Meu filho me deu duns avexos quando de foi preso." "Largue de avexos, homem!"

**AVEZADO** — Adj. Habitudo. Acos-tumado. "A paca chega está avezada na comida de buriti." "O homem é avezado a fazer dessas, bulir com de filha alheia." "Você está bastante avezado em iludir mulher dos ou-tros."

**AVEZAR-SE** — V. Acostumar-se. Ha-bituar-se. "Compadre, a onça agora avezou-se em comer os porcos." "Quando se aveza assim, come até acabar a criação." "Apois bem! De- pois que o cachorro avezou-se a

comer ovos, nunca mais deitei duma de galinha sequer."

**AVEZO** — S.m. Costume. Hábito. Vezo. "Ora já se viu! Filho dar-se agora ao avezo de comer terra." "O bicho ficou no avezo de comer a criação. Dia um, dia outro, o maracajá batia no galinheiro, naqueles avezos."

**AVIAMENTO** — S.m. Provisão. Abastecimento. Viveres. "Antonce como seringueiro vai viver sem aviamento, patrão?" "Do aviamento da semana, um quilo de pirarucu, dois frascos de farinha."

**AVIAR-SE** — V. Apressar-se. Ativar o serviço. 2. Abastecer-se de rancho.

1. "Te avia, menina, com essa lavagem de roupa!" "Se você não se avia, vai mais depois, sozinha." "Nunca foi homem de se aviar nos cuidares."
2. "Só hoje tive tempo de vir me aviar, meu patrão." "Acabei de me aviar, tomo o rumo da colocação."

**AVIO** — S.m. Aviamento. "Antão você vai atender meus avios?" "Nos avios de semana retrasada, não levei farinha nem jabá. Como que está na conta?"

**AVIR** — V. 1. Pôr-se de acordo. Entender-se. 2. Arranjar-se. Haver-se. 3. Vir.

1. "Ele vai se avir comigo." "O cabra se aviu com o patrão."
2. "Nas horas de carecer, a gente tem que se avir é com os parentes." "Nas precisões dele com quem se avém é com a gente."
3. "Ficou de avir hoje, como sem falta."

**AVIVAR** — V. 1. Tornar vivo ou aceso. 2. Tomar alento. Voltar a si.

1. "Carece avivar o fogo, senão apaga." "A coivara agora avivou o lume." "Vá avivar a fogueira."

2. "Seu Cantídio só avivou com leite de amapá." "O leite de sucuba foi quem avivou o homem."

**AVIZINHADOS** — S.m. pl. Proximidades. Redondezas. Cercanias. "Isso foi lá pelos avizinhos do Rebojão." "Nos avizinhos da invernia, vou fazer meu plantio de cana." "Lá nos avizinhos da capoeira tem uma boa de comédia de veado."

**AVOADO** — Adj. Endoidado. Aluado. Maluco. "O curumim teve de doença de criança, por isso ficou avoado da caoeça."

**AVOAR** — V. 1. Voar. 2. Endoidado. Aluado. "Jacamim é pássaro que avoa baixo." "Quando de pagou do tiro saiu de avoando rasteiro."

**AXI** — Int. Exprime espanto, desdém ou zombaria. "Axi! Confiado." "Axi! Corno." "Axi, nunca te dei confiança, enxerido."

**AZALAÇÃO** — S.f. De muita má sorte. Azarado. Panema. Infeliz. "Estou numa azalação dos diabos." "Você anda de azalação, compadre." "É muito azalação ir logo pisar em riba da arrala."

**AZOINAR** — V. 1. Importunar. Aturdir. Aperrear. Perturbar. 2. Aborrecer-se. Zangar-se.

1. "Foi um azoinar de carapanã noite a dentro." "Não me azoine, menino!" "Estou azoinado de tanta febre."
2. "O seu doutor juiz azoinou-se dos ditos pelo Janjão." "Foi daí que o homem azoinou-se."

**AZUCRINAR** — V. Apoquentar. Aborrecer. Inquietar. "É acender fogo, logo as mutucas começam a azucrinar." "Não azucrine seu pai." "Vá azucrinar o diabo, seu coirão!"

**AZURETADO** — Adj. Furioso. Endoidado. "Seu Ananias é homem azuretado." "Ficou azuretado do de dito mais ele."



# B

**BABUGI** — S.m. Emaranhado de mato. Virado. Remexido. “Naquela de capoeira está o maior babugi de tiririca.” “De baixo do uxizeiro é aquele babugi de rastro de caça.”

**BABUJADOR** — S.m. Lugar onde o porco do mato se espoja. Barreiro. Banheiro. “Naquele babujador da Terra Vermelha já matei um não sei quantos queixadas.” “Lá na ponta da terra tem um bom babujador pra de matar porco.”

**BAFAGEM** — S.f. Ventilação leve. Brisa. Aragem. “Chegante o mês de agosto, só corre aquela bafagem.” “Apois aquela bafagem, o temporal arriou.” “Abra essa janela pra ver se entra bafagem.”

**BAFEJADO** — Adj. Protegido. Abrigado. “O cabra é bafejado do coronel.” “Sempre foi bafejado da sorte.” “Se é bafejado pelo seu doutor, quem vai demitir o homem?”

**BAFEJO** — S.m. Proteção. Abrigo. “Seu delegado vive do bafejo de um deputado.” — “Não se meta com ele, que tem bafejo de gente grande.”

**BAFIO** — S.m. 1. Cheiro de umidade, mofo, ar abafado. 2. Cheiro. Pixé.

1. “Essa capoeira tem um bafio danado.” “Toda terra geral tem bafio no debaixo do copado.”
2. “O cachorro seguiu pelo bafio da anta.” “Você ainda não lavou a boca, está com um bafio horroroso.”

**BAFO** — S.m. Bafio. Hálito. “A Mundaoca tem um bafo ruim. Acho que é dos dentes distorados.” “O bafo de onça tem dum pixé dos diabos.” “Você só chega em casa com esse bafo de cachaça.”

**BAGEAR** — V. 1. Comer estragando. Fazer grande estrago. 2. Pastorear. Fiscalizar. Tomar conta.

1. “O gado de seu Zito bageou todo o canavial lá de casa.” “Coma, mas não bageie o comer.” “Os cavalos do seu doutor, andaram bageando a roça de seu Honório.”
2. “Isso a modo o filho dele, que não bageou direito os animais.” “Cuide, menina! Vá bagear as galinhas.” “Fique aí de bageando os porcos, enquanto vou dar duma de chegada ao cagador.”

**BAGIDO** — S.m. Gemido. Uivo. Grunido. Choro. “Escutei um bagido aqui neste rumo.” “Só deu escutar o bagido, já do bicho agarrado de

onça." "Esse curumim hoje não quer acabar com esses bagidos. Vá sossegar, seu corninho!"

**BAIO** — Adj. Meio escuro. Ainda escuro. "Foi manhã ainda baia, que ele chegou." "A manhã evinha ainda baia, quando se deu o caso mais nós."

**BAIXIO** — S.m. 1. Terra baixa. Alagadiço. Chavascal. 2. Lugar de pequena profundidade.

1. "Tresnantonte, topei com a anta naquele baixio do pé da terra." "Foi no baixio da terra preta que dei de esbarro com o Curupira."
2. "O vapor topou no baixio; foi trabalho tirar do encalhe." "Martei no de baixio uns poucos de peixe de zagaia." "Nos baixios de Igapó é a melhor paragem para facheação de peixe."

**BAIXO** — S.m. 1. Baixio. Lugar de pouca profundidade. 2. Terreno mais baixo.

1. "Quando se devia vir pelo perau, você achou de meter a igarité no baixo. Agora olhe o forcejo tirar do encalhe." "Cie a canoa mais pro perau, senão esbarra no baixo."
2. "Foi bem ali no baixo da terra, que a jibóia quase agarra o compadre Jeremias." "Quando tomei pelo baixo, já a noite despencava na mata."

**BALSEIRO** — S.m. Montoeira de galhadas, paus, folhas, cipós, resultante de caída, ou amontoados pelas águas. "Neste balseiro não se dá fazer seguida de caminho." "Esbarrei com uma ninhada de jacaré lá naquele balseiro da beirada do aninga." "Botel sentido no rumo, evim sair bem num balseiro."

**BAMBURRAL** — S.m. Charco, aninga. "Naquele baixio tem um baita de bamburral."

**BANHEIRO** — S.m. Babujador. "Os queixadas estavam no banheiro,

apanhei os bichos de improciso, mandei bala." "Estavam tão desatentos no banheiro, que não deram fé da aproximação."

**BANHENTO** — Adj. Gorduroso. Coberto de banha. "Esse de peixe está de muito banhento." "Nunca de vi ventrecha tão de banhenta."

**BANHOSO** — Adj. Com muita banha. Gordo. "Pacu é peixe por demais banhoso." "A anta estava por demais banhosa."

**BANZAR** — V. 1. Glotiar. 2. Fazer mangaça. Desafiar. Desrespeitar. Afrontar.

1. "Ele andou banzando que pegou da cunhantã do compadre."
2. "O cabra veio de banzar mais nós, levou da faca no pé do umbigo."

**BANZEIRO** — S.m. Onda. Agitação das águas. Ondulações provocadas pelo vento. "Após a caída do temporal, o banzeiro ficou afoitado." "O Solimões faz um banzeiro que ninguém se astreve a fazer de travessia quando está embrabecido." "Peguei um banzeiro naquele rio, que por quase me alago."

**BANZO** — Adj. Triste. Capiongo. Abatido. Pensativo. "O homem ficou assim banzo no após a morte do filho." "Não esteja assim banzo que a festa está boa." "Hoje estou assim melo banzo."

**BAQUEAÇÃO** — Adj. 1. Abatimento. Enfermidade. 2. Sofrimento.

1. "Deu-se toda essa baqueação foi mode a febre." "Amanheci numa baqueação nunca vista."
2. "Se hoje vivo nessa baqueação tudo foi da cortação de seringa."

**BARRANCO** — S.m. Barranca. Ribanceira. Terreno a pique na margem dos rios, lagos, igarapés. "Foi daí que o barranco aluiu com o estrebuchado da cobra." "Ficou aquele eitado de barranco arriado." "O

curumim levou um escorrego no barranco, que quase se acaba lá em baixo."

**BARREADO** — S.m. Lugar muito fuçado por porco do mato. "Vigie aqui o barreado dos queixadas." "Os bichos fizeram um barreado nesta paragem."

**BARREIRO** — S.m. 1. Lugar de terra salobra, onde as caças costumam lamber. 2. Babujador.

1. "Naquele dito barreiro, entram mais de três antas por noite." "Só eu já matei no barreiro pra mais de quatro."
2. "Já derrotei mais de cinco queixadas no barreiro." "Aquele barreiro está muito bom de caçada, tem por demais vestígios de porco."

**BARRIGADA** — S.f. Conjunto dos filhotes recém-nascidos de um animal. "Já tive um cachorro muito bom, da primeira barrigada da cachorra da comadre Dica." "É animal novo ainda. Já teve dumas três barrigadas."

**BARROAR** — V. 1. Abalroar. Bater. Tocar. Encalhar. 2. Impedir. Fechar a passagem.

1. "A montaria barroou num topo de pau." "Ia inté bem de caminho, quando a igarité barroou num baixio." "Vá ciando a canoa pra não barroar na praia."
2. "Agora o matupá barroou a passagem da igarité." "Tem aquela tapagem desconforme da boca do lago, barroando seguida direta de caminho." "Veja se empurra a canoa, que tem um pau barroando."

**BARRUFO** — S.m. Borrifo. Chuvisco. Chuva passageira. "Esse barrufo maneiro é a pior das coisas pra defluxeira." "Tire logo o curumim do barrufo, que capaz adoçar." "Não vai chover não, é só mais esses barrufos." "Ontem apanhei duns bar-

rufos de chuva, por isso estou defluxado."

**BASCULHAR** — V. 1. Varrer. Tirar o basculho. Vasculhar. 2. Procurar. Catar. Examinar. Vasculhar.

1. "Janoca, vá basculhar o terreiro." "Não basculhe agora que levanta poeira." "Cuide logo de basculhar a casa, menina."
2. "Andei basculhando o mato, mas não se deu encontrar o perdido." "Basculhei desde a ponta grossa da terra inté no baixio." "Você já basculhou o homem?"

**BASCULHO** — S.m. Lixo. Folharal. Detritos de folhas, paus, gravetos, etc. Vasculho. "Cuide de tirar esse basculho daí do terreiro." "Já fiz a limpa da terra, só ficou mesmo aqueles basculhos." "Juntar basculho, serviço mais de afeito a curumim."

**BASONAR** — V. 1. Blasonar. Fanfarronar. 2. Afrontar. Ofender.

1. "Ele de andou daí basonando já ter conhecido a cunhatã." "O rapazim botou-se a basonar-se da filha do homem."
2. "Seu de Zacarias basonou do compadre, mesmo de riba da cara do delegado." "Não basone do outro, cabra!"

**BASTO** — Adj. Vasto. Farto. "O Caraipé é basto de peixe." "O homem tinha dos bastos conhecimentos nessas questões de divisas de terra." "Noutros tempos foi gente de bastas posses." "Homem dos bastos possuídos, era o coronel Fedegundes."

**BATIÇÃO** — S.f. Pescaria que consiste em bater com varas n'água, a fim de espantar o peixe para o baixio. "Foi de batiação mais medonha que inté saiu tracajá em terra." "Peguei dois de tambaquis na batiação."

**BATIDA** — S.f. 1. Caminhada na mata. 2. Procura. Busca. 3. Trilha. Rasto.

1. "Tomei batida segura rumbo ao centro." "Tirei terra té lá, numa única batida."
2. "Você já foi na batida do homem?" "Já saíram três mateiros na batida do perdido." "Todos fizeram a batida, mas inté agora não toparam com ele."
3. "Fui tomando chegada pela batida da anta, a bicha estava deitada, tão desatenente." "Peguei a batida dos porcos, só larguei nos abeirados do igarapé." "Batida nova de anta, pode seguir que arreja a bicha no tiro."

**BATORÉ** — Adj. e s. 2 g. Batoreba.

**BATOREBA** — Adj. e s. 2 g. Diz-se de, ou pessoa baixa e atarracada. Batoré, "Ah, batoreba filha da mãe de enredeira!" "Axi, batoreba! Está maginando assim que lhe dou confiança." "Se enxergue, seu batoreba!"

**BEIRADÃO** — S.m. Grande margem de rio. Abeirado. "Nos beiradões do Solimões já vi duma cobra despropositada de grande." "Foi naquele beiradão que divulguei a aparição do finado Chico".

**BEIRANTE** — 1. Adj. Que beira, Próximo. Quase chegando. Perto. 2. Adv. A beira. A margem de.

1. "Isso se deu beirante o inverno." "Foi beirante ao mês de maio que a mulher faleceu." "Estamos quase beirante a estiagem." "Foi coisa de beirante a madrugada de tresnantonte."
2. "A periantã corria beirante ao paraná." "Ia de caminho, beirante o lago, quando a modo escutei o esturrado da onça." "A sucuriçu ia beirante ao matupá."

**BEM-FAZER** — S.m. 1. Caridade. Favor. Benefício. 2. Disposição benéfica.

1. "Patrão é homem de muito bem-fazer". "O homem foi com o bem-fazer a ele, olhe em que deu?"

2. "A gente não deve ser de bem-fazer a quem não conhece."

**BEM-OUVIDO** — Adj. Obediente. Dócil. Bem-mandado. "Toinho é menino bem-ouvido." "Aprecio muito o jeito de seu filho, compadre. É um curumim bem-ouvido."

**BEM-POSTO** — Adj. Bem-apegoado. Bem vestido. Elegante. "O coronel só faz comparecência nas festas, assim bem-posto." "Homem bem-posto aquele seu doutor das terras." "Só se apresenta bem-posto às visitas." "O Zeca apareceu ontem tão bem-posto na festa."

**BENÇA** — S.f. Bênção. "Sua bença, padre?" "Largue dessas envergaduras. Vá tomar a bença de sua madrinha."

**BENEFICIAMENTO** — S.m. Ato ou efeito de beneficiar, de desvirginar. "Nem pode negar que foi o autor do beneficiamento da filha de Seu Honorato."

**BENEFICIAR** — V. 1. Deflorar. Desvirginar. Abusar. 2. Fazer benefício.

1. "Foi ele, seu doutor juiz, que beneficiou minha filha mais menor." "Depois que beneficiou a cunhatã, ainda se pôs na gabolice do feito mais ela."
2. "Se foi ele, seu delegado, que beneficiou a terra, como que agora é de outro?" "Tem bem umas quatro quadras de terra pra beneficiar." "Isso aqui, quando cheguei, era a mata mais entançada que vi. Trabalhei com afincó, beneficiei o mais que pude."

**BENFEITORIZAR** — V. Fazer benfeitorias. Arrotear a terra. "Quando aqui chegou, nada não tinha; foi ele quem benfeitorizou a paragem." "É como digo, meu compadre. A terra está infestada de mata, a gente benfeitorizou, aparece logo dono." "Essa lhe digo, nunca mais hei de benfeitorizar terra alheia. Cresce os olhos, meu compadre."



**BENZA DEUS!** — Loc. interj. Exprime desejo de felicidade e saúde (geralmente dirigido a criança). Benza-te Deus! “Benza-Deus! Mas que menino bonito, fornido.” “Benza-Deus! É uma lindeza de criança, bem manteúda.”

**BENZA-TE DEUS!** — Loc. interj. Benza Deus! “Benza-te Deus! Mas bote figa nesse seu filho, comadre, senão apanha quebranto.” “Venha cá minha lindinha. Benza-te Deus, menina!”

**BENZEDOR** — S.m. Pessoa que faz benzedura. Que faz tratamento por meio de orações. Benzedeiro. Curandeiro. “Está visto que esse curumim, está com cobreiro. Por que não chama logo um benzedor pra fazer a cura?” “Dessas moléstias assim, doutor das curas não dá jeito, só mesmo benzedor.”

**BENZEDURA** — S.f. Ação ou efeito de benzer. Benzição. “Cura de quebrante, só com benzedura, meu compadre.” “Foi fazer duas benzeduras em riba da esipla, logo o homem ficar curado.” “Não perca seu tempo, com doutor das curas. Pra peito aberto só benzedura dá jeito.”

**BENZIÇÃO** — S.f. Benzedura. “Foi o homem acabar de fazer a benzição no ferido, a melhora do curumim se apresentar.” “Preto Chico é bom na benzição. Sabe inté benzição pra bicheira.”

**BIBOCA** — S.f. Lugar escondido. Ca-fundó. “Onça só gosta de fazer morada nas alonjadas bibocas de centro.” “O homem foi se meter lá nas bibocas das cabeceiras do Aninga.”

**BICHIM** — S.m. Bichinho. “Aquele curumim da vizinha, ah bichim danado!” “Este bichim, hoje não quer dormir, à falta de leite.” “Menino jitinho ainda. Foi estiolando, estiolando, um dia o bichim não botou amanhecer.”

**BICORADA** — S.f. 1. Bicada. Belliscada. 2. Paquera. Gavionice.

1. “O galo deu uma bicorada no gavião, chega espanou pena.” “Cuidado, com a bicorada do mutum em seu de anel.” “De certa feita, esse bicho deu uma bicorada, nos olhos dum curumim, que por pouco não cega.”
2. “Você, hem cunhado! Anda dando uma bicorada por lá, vendo se ajeita a cunhatã de seu Ananias.” “Ainda antonte estive em casa dela, dando uma bicorada.”

**BICORAR** — V. 1. Bicar. Beliscar. 2. Buscar namoro. Paquerar. Gavionar.

1. “Vá tanger logo as galinhas que estão bicorando as bananas.” “Não deixa a garça bicorar o olho do menino.” “Tome tenência mode o mutum não bicorar seu anel, doutor.”
2. “Deixe de andar bicorando filha alheia, mano!” “Estive por lá ontem bicorando, mas a cunhatã não cedeu.” “Bicore sua filha, meu compadre. Que a rapaziada anda botando olho nela.”

**BISNOCAR** — V. Olhar. Observar. Especular. “Seu doutor, essa mulher é de enganação a marido. Eu bisnoquei ela mais seu Ananias, no detrás do cagador.” “Pode bisnocar, e vai ver se estou com ilusão mais o senhor.” “Ontem bisnoquei um homem saindo à noite da casa de seu coronel.”

**BLASONAR** — V. Vangloriar-se. Proclamar valentia. Fanfarronar. Bravatear. “O Quindinho vive aí blasonando que beneficiou a Mundica.” “Não blasone de filha de homem, seu caboclo safado!” “O cabra velo aqui blasonar que já escorraçou o delegado.”

**BODECO** — S.m. Filhotão de pirarucu. “Está fazendo semana que arpoi um bodeco, até de bom ta-

manho." "O bodeco estava que era só banha de gordo."

**BOFES** — S.m. pl. Pulmões. "A doença do peito já inté distiorou os bofes do homem. Foi o que disse o doutor das curas." "Pra botar os bofes talentosos, é só tomar leite de amapá."

**BOIUNA** — S.f. Figura fantástica em forma de cobra, que faz virar as embarcações. Mãe-do-rio. "A boiuna levou o curumim pras profundezas."

**BONITIM** — Adj. Bonitinho. "O curumim é de inté bonitim." "O de vestido dela ficou bonitim."

**BORDEJAR** — V. 1. Voltar. Dar volta. Rodear. 2. Andar ou navegar à borda, à margem.

1. "Bordejar todo o lago, vestígio nenhum de caça." "Fui bordejar lá pelo centro, mas não de topei o perdido." "Bordejando à procura de caça, levei duns bons estrepes no pé."

2. "Saí bordejando o igarapé desna a cabeceira dele." "Vá aí nessa direitura, bordejando o rio, que topa com as capivaras." "Ia bordejando o afluente, quando esbarrei com o perdido."

**BORDEJO** — S.m. Volta. Volteios. Rodeio. "Dê um bordejo na capoeira, possa inté ser que mate uma de cutia pra janta." "Dei um bordejo lá pelas cabeceiras do igapó, mas não fisguei um esse um peixe." "Nesse bordejo de mata, por um quase me areava."

**BORDO** — S.m. 1. Bordejo. Volta. 2. Margem.

1. "Entonce você deu um bordo no mato, não matou caça alguma." "Vá dar um bordo lá no roçado, a ver se encontra o terçado."

2. "Tomei caminho pelo bordo do rio Jauaperi, fui de sair na ma-

loca dos índios." "Se quer topar com paragem boa de caça, siga ao bordo da cabeceira do lago."

**BORREGO** — 1. S.m. Filhotão. 2. Adj. Grande. Crescido. Taludo.

1. "Peguei um borrego de filho de canguçu, o bicho me agatanhou todo." "Já faz dias que atirei num borrego de anta."

2. "Olhe que era um borrego de bicho." "No ponto que digo, tem uma borrego de pé de pajurá."

**BORRIFO** — S.m. Respingo. Chuva miúda. Barrufo. "Quando maginava vir temporal afoitado, deu-se apenas esses borrifos." "Saia deste borrifo de chuva, que pode apanhar constipação." "Chover não chove, vai ficar nesses borrifos aperreantes."

**BOTAR REPARO** — Loc. V. Estar atento. Prestar atenção. Observar. Especular. Guardar. "Botei reparo de novamente no visto, não era onça, não." "Botei reparo no sentido do sol, mode tomar rumo." "Mandei você botar reparo no peixe, não fez caso." "Bote reparo nas galinhas, que estão aí de bulindo na farinha."

**BOTAR-SE** — V. Investir. Arrojar-se. Atirar-se em cima. Enfrentar com afoiteza. "O jacaré botou-se alvoriçado em cima do curumim, quase que pega." "O cabra sacou a faca, botou-se em riba do coronel." "A suçuarana botou-se pra meu compadre, na maior raiveza."

**BRABEJAR** — V. Ficar brabo. Zangar-se. Enfurecer-se. Bravejar. "O homem brabejou-se com seu de doutor." "O cabra brabejou com os ditos a filha dele." "A mulher no dito dia estava brabejando com os vizinhos."

**BRANQUICENTO** — Adj. e s.m. Alvacento. Quase branco. "Lá fora no lago, já se vê o branquicento da de

manhã." "O dia hoje amanheceu branquicento de cerração." "A pintura da casa estiolou, ficou como assim branquicenta."

**BRAVEJAR** — V. 1. Esbravejar. Bradar. Vociferar. 2. Zangar-se. Aborrecer-se.

1. "Ele bravejou com a fêmea dele, por causa de ciúmeira." "Vá bravejar com sua mãe, seu doutor."
2. "Não se braveje por besteira, meu compadre." "Só por causa da comparecência na festa, a mulher bravejou-se mais o marido."

**BRAVEZA** — S.f. 1. Zanga. Brabeza. 2. Valentia. Coragem.

1. "O homem mostrou braveza no trato mais o delegado."
2. "O cabra demonstrou braveza na luta com a de onça."

**BREDO** — S.m. Brenha. Mato espesso ou longínquo. Lugar afastado. Cafundó. "Ele se meteu nos bredos do centro, ficou por lá acoitado." "Nos bredos de terras gerais, paragem dos moradios de onça." "Andei lá pelos bredos da mata, não encontrei vestígio algum do perdido."

**BREDOSO** — Adj. Cerrado. Intrincado. Fechado. "Caça agora está vasqueira, somente se topa nos matos bredosos de centro." "Hoje dei uns bordejos no mato, andei até intê mais bredosos da terra."

**BRIGANÇA** — S.f. Briga. Grande tumulto. Conflito. "Na brigança da festa, saiu um bocado de gente ferida." "O homem é de brigança mais os outros, compadre." "Houve até muita brigança na festa do padroeiro." "O seu delegado foi quem acabou com a brigança em casa de dona Antônia."

**BRINCANÇA** — S.f. Brincadeira. Divertimento. "Outra brincança boa, de muita alegria como aquela, quan-

do já!" "A brincança ia até muito bem, quando começou a emboança."

**BROCA** — S.f. Corte do mato menor, antes de fazer a derrubada. Limpeza por baixo da mata. "Já tinha até feito duma broca no terreno, quando seu doutor disse que era dele as terras." "Já estou cuidando da limpa para o plantio. Já fiz a broca, semana entrante faço a derruba." "O homem é deveras trabalhador; fez uma broca e tanta de plantio."

**BROCADO** — S.m. Aberto de mata. Clareira. Broca. "Evinha desatenente pelo brocado do varadouro, quando a pintada se astreveu na frente." "Fui abrindo um brocado nas intenções de sair da perdição de mata." "O homem fez um brocado desconforme nas terras." "Ainda não fiz o brocado para o plantio deste ano."

**BROCAR** — V. Abrir vereda na mata. Fazer picada. Cortar o mato. "Fui brocando de ida de caminho, a modo não perder o rumo de volta." "Você já brocou as terras pra o de plantio deste ano?" "Homem de sustança no serviço. Olhe que sozinho brocou tamanho eitado de terra."

**BRUTADO** — Adj. 1. Abrutado. Abrutalhado. De grande proporção. 2. Violento.

1. "Anta é animal brutado, seu compadre." "Vi ontem uma cobra brutada."
2. "Era homem brutado, que até criança açoitava."

**BUBUIA** — S.f. Borbulha. Bolha. "Onde de subiu aquelas bubuias pode contar que é cuiú-cuiú." "Que são aquelas bubuias mais bem ali?"

**BUBUIAR** — V. 1. Flutuar. Boiar. 2. Fazer borbulhas. Borbulhar.

1. "Após dias do tiro, o jacaré bubulou desonerado." "Ali mais bem, bubuiou um enorme de pirarucu." "Quando o peixe-boi

evinha bubuiando, atirei o arpão em riba do lombo do bicho.”

2. “Aquilo lá é peixe bubuiando.” “Debaixo da cachoeira está bubuiando demais.”

**BUGI** — S.m. Mata cerrada, principalmente com cipós. “Naquele bugi não há que faça varação.” “Era um bugi mais danado de romper.” “Você já de passou naquele bugi, dos abeirados do lago?”

**BULIÇO** — S.m. Rumor. Ruído. Estremecimento de folhas ou mato. Bulfício. “Divulguei apenas aquele buliço de mato.” “Quando de alertei as oíças, buliço nenhum.” “Vi de somente buliço nas folhas.”

**BULIR** — V. 1. Mexer. Tocar. 2. Deflorar. Beneficiar. Abusar.

1. “Buliu duma coisa naquele mato.” “Não vá bulir nas coisas alheias.” “Não bula na espíngarda, que está carregada.” “Que

que você tinha de bulir no miharal alheio.”

2. “A senhora já se deu conhecer, comadre, que o Chico buliu mais a filha de seu Porfírio?” “O cabra buliu com a cunhatã, o pai botou questão na justiça.” “Foi ele, seu doutor, que buliu mais minha filha.”

**BURRELA** — S.f. Enormidade. “O seu Ovídio matou uma burrela de sucuriçu, logo aí no aningal de detrás da morada dele.” “Olhe que era uma burrela de bicha, de quase aí uns dez metros de tamanho.” “Dessas burrelas assim de cobra, só já vi no Solimões.”

**BUSÃO** — S.f. Crença. Crendice. Superstição. “Nunca tive dessa de busão com canto de ticoã.” “Deixe dessas busões em sonho, que seu filho não vai morrer não, minha comadre.” “O homem era de busões inté com canto de coruja.”

# C

**CABAÇA** — S.f. 1. Fruto da cabaceira, da cueira. 2. Cumbuca.

1. "Vá encher a cabaça d'água."
2. "Esta cabaça está furada."

**CABAÇO** — S.m. Membrana himenal. Constituição física da virgindade. "Dona Chica, a senhora já soube que a Dora perdeu o de cabaço?." "Foi de seu Acrísio quem de tirou o cabaço dela."

**CABECEAR** — V. 1. Andar às tontas. Sem destino certo. 2. Tocar com a cabeça.

1. "Cabeceei dia inteirado, sem esbarrar com destino de rumo." "A cunhatã andou cabeceando aí com um e com outro; acabou vivendo de acompanhadeira com Seu Anastácio."
2. "Cabra bom na brigança, sempre que cabeceava era uma queda." "Cabeceou na boca do estômago de Seu Ezildo, que até hoje se ressentido do baque."

**CABULOSO** — Adj. Fastidioso. Aborrecido. "É cabuloso o batido de chuva na cobertura da barraca." "Veio com aqueles conversos cabulosos, do causo se passado mais ele." "Não seja cabuloso, homem!"

**CACAIA** — S.f. 1. Toldo de capim aquático, formado essencialmente de membecas e canaranas, sobre o copado das árvores do igapó, aí colocadas pela enchente. 2. Pontas de terra nos baixios, cobertos de vegetação rasteira.

1. "Debaixo desta cacaiá, bom esconderijo pra matar pato." "Estava abrigado duns barrufos de chuva, numa de cacaiá, quando de vi uma surucucurana, quase de riba dos pés."
2. "Naqueles baixios do lago tem dumas boas cacaias pra criação de gado." "Pasto bom pra gado é cacaiá." "Cacaiá é pasto demais bom pra engorda de animal."

**CACETEAR** — V. 1. Espancar com cacete. 2. De aborrecer.

1. "Foi um aperreio caceteiar o pirarucu, com a montaria metendo água." "Não gosto de caceteiar peixe em canoa pequena."
2. "O homem caceteou a gente até madrugada avançada." "Vá caceteiar o diabo!"

**CACURI** — S.m. Pequena cerca ou curral para aprisionar peixe. "Apanhei doje dum bocado de peixe no cacuri." "Com de cacuri, peixe não se apruma."

**CADEIRUDO** — Adj. Sedeúdo. Que tem as cadeiras ou nádegas grandes. “Aquele cunhá está ficando por demais çadeira.” “A mulher era tão cadeiruda que passava de ilharga na porta.”

**CAGADOR** — S.m. Privada. Lugar para dejeções. (Nome comum para designar um pau tombado, a servir de latrina.) “Com sua licença, que vou aqui ao cagador.” “Há mais de meia hora no cagador e ainda não fez precisão.”

**CAICO** — S.m. Peixe miúdo ou insignificante. “Só dei de pegar alguns caicos, que de mal deu pra janta.” “Desprezio comer caico, tem mais é espinha.” “Você se tardou tanto, no fim só traz esses caicos.”

**CAIDA** — S.f. 1. Queda. 2. Rebaixo de terreno. 3. Clareira na mata provocada por temporal, derrubando as árvores.

1. “Cuidado, mano, com a caída do pau!” “O menino levou uma caída da goiabeira, que por quase se acaba.” “Só queria que visse o tremçoço da caída do barranco.”
2. “Logo aí no pé da terra começa a caída.” “É onde o terreno faz aquela caída na direitura da campina.”
3. “Nessa caída, com esse tanto bugi, não há quem faça varação.” “Ia de caminhada batida, quando topei com uma de caída.”

**CAIMENTO** — S.m. 1. Declive. Rebaixo de terreno. 2. Pequeno tombo para os lados. 3. Abatimento. Enfraquecimento.

1. “Sabe donde que é? Naquele caimento da entrada do baixio.” “No confronto ao caimento, dei de esbarrar com um mambira daqueles porrudos de grande.”
2. “Naquele de pau que tem um caimento pro lago.”
3. “É nesses caimentos toda hora, dos fraquejos das pernas.” “O caimento do curumim foi mode

a fraqueza das pernas.” “Apois a febre, deu-se esse caimento de corpo.” “Ando num caimento de faltar intê sustança pra o de trabalho.”

**CAJILA** — S.f. Aborrecimento. Apeireio. Falação. “Acabe com essa cajila, mulher.” “Já faz muito que vivo nessa cajila de trabalhadeira em roçado.” “Se não finda com essa cajila, vai findar apanhando.”

**CALAÇÃO** — S.f. Silêncio. Quietude. “O centro, boquinha da noite, cai na calação mais medrosa.” “Foi a onça esturrar, a calação correr centro.” “Mata de terras gerais, é todo tempo nessa calação.”

**CAMBADA** — S.f. 1. Porção de peixes enfiados ou pendurados em envira ou cipó. 2. Porção de gente ruim, safada.

1. “Quanto o senhor pede por esta cambada de peixe?” “Tudo isso, por essa cambada de caico?” “Vou comprar duas cambadas de sardinha.”
2. “Aquele povo do Aninga é uma cambada das piores.” “Não dê trela a essa cambada ruim.”

**CAMBAR** — V. 1. Mudar de direção. 2. Cair. Derrear. 3. Desviar mais para um lado.

1. “Evinha de rumo poente, agora vou cambando de nascente.” “Sem botar tenência, cambei um pouco de poente.” “Tomei rumo, cambando pros lado da cabeceira da nascente.”
2. “O pau cambou na direitura da barraca.” “O sol agora vai cambando pra tarde.” “Quando a lua cambou de nascente, ficou um escureio mais horrível na capoeira.”
3. “Não deixe a árvore camba no queda.” “O pau cambou na caída, foi apanhar o tapiri pelo meio.”

**CAMBOA** — S.f. Empoçado de água no meio das terras gerais. “Água,

- calhei de topar' numa camboa no alto da terra." "Se não topasse uma camboa, tinha passado das maiores aperturas de sede."
- CANSADIO** — S.m. Cansaço, Canseira. Grande fadiga. "Hoje não vou ao roçado, estou num cansadio da festa de ontem." "Nesse cansadio do carregue de lenha, o melhor mesmo é dormir."
- CANSO** — Adj. Cansado. "Já estou canso de matar paca naquela espera." "De ver a cunhatã na vadiação com macho, isso estou canso de ver."
- CANTAREIRA** — S.f. Clavícula. "Aquele meu assinzim menor, levou dum tombo que partiu a cantareira." "Esse inchaço aí é desmentidura na cantareira."
- CAPÃO** — S.m. 1. Robolada. Porção de mato de certa qualidade. Porção de mato isolado. 2. Frango capado.
1. "Naquele capão de leiteira tem um veado comendo." "No capão de ananarana, lá da ilhargá da roça, foi que a cobra picou meu cachorro."
  2. "Sabe né, comadre? Matei aquele capão de raça, para os desenrascos de janta." "O capão estava fornido de gordo."
- CAPEMBA** — S.f. Invólucro que cobre o cacho de fruto das palmeiras. "Veja se deixei a faca agasalhada lá na capemba?" "Inda custa amadurar, agora que largou a capemba."
- CAPIBA** — S.f. Certa espécie de formiga. "Ferroada de capiba, quando muita, dá inté febre." "Estou com o corpo derrotado de ferroada de capiba."
- CAPIONGO** — Adj. Triste. Macambúzio. Banzo. "Seu Esidro ficou tão capiongo adespois da morte da mulher." "Que que tem seu marido, comadre, que está assim tão capiongo?"
- CAQUEAR** — V. 1. Apalpar. Tatear.
2. Pescar apanhando os peixes nas locas com as mãos.
  1. "O Dico foi caquear os peitos da cunhatã, o pai dela deu pra ruim." "Vá caqueando o fundo, mode afugentar as arraias."
  2. "Ainda consegui caquear duas traíras e três carauaçus." "Caqueei noite inteira, só deu de pegar dois peixes."
- CARAOLHO** — Adj. Caoelho. Zároelho. Estrábico. Que só tem um olho. "Vigie só, namorar com aquele caraolho!" "O cabra era caraolho, mas atirava como quê."
- CARAQUENTO** — Adj. Sardento. Escamoso. Rugoso. Cheio de cascos. "A filha de seu Antônio está com a cara tão caraquenta." "Que pau mais caraquento é esse?" "A mulher tem a cara saijca e por demais caraquenta."
- CARCAR** — V. Comprimir. Acalçar. Calçar. "Não carcasse o pé no tijuco, tinha levado o maior tombo." "Carque bem o esteio da barraca, mode não tombar com os enxurteiros." "Carquei o pé na praia, topei com uma cova de tracajá."
- CARCOMER** — V. Corroer. Roer. "O cupim carcomeu o esteio da barraca." "A Velha Chica está com os pés carcomidos de bicho."
- CARCOMIDO** — Adj. Corroído. Roído. "Moça até apessoada, bonita, não fosse os dentes carcomidos." "Porque tem a cara carcomida de espinha, o pessoal diz que tem da cara mijada."
- CARESTIA** — S.f. 1. Falta. Carência. Escassez. 2. Preço alto.
1. "Nem sei como há de ser, minha comadre, com toda essa carestia de peixe." "A carne agora está em carestia, só duma vez por outra aparece." "É uma carestia de peixe no lago, não sei porquê."

2. "A carne, então, está numa carestia que pobre não pode comprar." "Nessa carestia das coisas, o pessoal vai de cair na ruína."

**CARIMÃ** — S.f. Massa de mandioca, própria para fazer mingau ou bolo. "Dora, faça um mingau de carimã pra de seu mano." "Este bolo de carimã, está tão gostoso."

**CARRANCA** — S.f. Cara feia. Cara. "Onça quando franze a carranca é a coisa mais horrível de se ver." "Mande o tiro bem na carranca da danada da bicha." "Não tenho amedrontes de carranca de macho."

**CARREGO** — S.m. 1. Carreto. 2. Carregamento.

1. "Quanto custa o carrego?" "Está cobrando muito de caro pelo carrego dumas coisinhas de nada."
2. "O vapor passou de paus n'água de tanto carrego." "Ia com um carrego despropositado." "Fiz o carrego de farinha na canoa e fui vender ao seu coronel."

**CARTEAR** — V. Posar. Vangloriar-se. Jactar-se. "Calcule disso acontecer, vive agora a cartear que buliu mais minha filha." "Adespois da arenga, ele inda saiu cartearando que desautorou o delegado."

**CARUARA** — 1. Adj. 2 g. De má sorte. Azarado. Panema. Empanemado. 2. S. 2 g. Doença que ataca a perna dos animais enfraquecendo-as.

1. "Qual cunhado, estou mesmo caruara. Se vou ao marisco, não pego nada, na caça a mesma de coisa." "O homem é mesmo caruara, coitado dele." "Nunca estive tão caruara como agora."
2. "Aquele galo que comprei está com caruara, que nem se levanta do poleiro." "A criação ia de inté bem, mas quando apareceu a caruara, acabou-se."

**CASCAVIAR** — V. Remexer a procura de. Especular. Procurar. Cas-

cavilhar. "Já cascaviei a gaveta, não encontrei os documentos das terras." "Cascaviei o perdido por todos os cantos da terra, não se houve topar mais ele." "Vá cascaviar no roçado, possa ser que encontre o anel."

**CASCAVILHAR** — V. Cascaviar. "Não cascavilhe o que é dos outros, menina!" "O que está cascavilhando aí?" "Vá cascavilhar o homem, que essa hora já está perdido."

**CASCO** — S.m. Canoa pequena, construída de uma única peça de madeira. "O casco do compadre Zito alagou naquele temporal de antonte." "Meu casco já está bastante distorido, carece duns de reparos."

**CATAR** — V. 1. Procurar. Examinar com toda atenção. 2. Jactar-se. Vangloriar-se. Gabar-se.

1. "Catei o perdido por todos os coiteiros da terra, notícia não se dá." "Volte a catar o homem ainda hoje." "Vá catar lá pelos centros, paragem do tapiri, possa ser que tope."
2. "Ele catou tanta valentia, no fim acabou escorraçado por um curumim." "O homem andou se catando da filha alheia." "Catou que era o autor da moça."

**CATUCAR** — V. Cutucar. "Eu catuquei os caitetus, mas eles não se demoveram do buraco." "Deixe de andar catucando casa de caba, coirão!" "O menino foi catucar o buraco da paca, a surucucu saltou em riba dele."

**CAUSO** — S.m. Ocorrência. Acontecido. Caso. "Foi aí que se deu o caso, seu doutor." "No caso da casa de Dona Antônia, o homem apanhou foi demais." "O caso se passou porque a mulher do homem é arrelhada."

**CAUXI** — S.m. Cauxixi. "De tanto coçar o cauxi deu inté feridos no corpo."



**CAUXIXI** — S.m. Esponja cáustica de água doce, que se aglomera nos caules e nas galhas das árvores dos igapós de água preta. Cauxi. "Olhe que não dormi, meu compadre, mode o cauxixi que apanhei no igapó. Fiquei de comichão no corpo."

**CAVAR** — V. Lutar. Esforçar-se Bata-lhar. "Se tenho dalguns ganhos, foi porque cavei dia e noite no trabalho." "Já cavei muito a vida em seringal." "Vamos cavar no serviço antes da caída da chuva."

**CEDIÇO** — Adj. Que cede facilmente. Alagadiço. "Terra cediça é aquela do Rebojão." "O terreno aqui é cediço; é melhor tombar de caminho." "Nesse terreno cediço não se dá caminhada seguida."

**CENTRAR** — V. Caminhar rumo ao centro. Penetrar na mata. "Centrei nas terras, inté nas divisas do Taputaua." "O homem ia centrando, quando esbarrou com o bicho." "Você vai centrando na direitura do poente; apois mais camba um pouquinho à ilharga da queda do sol."

**CENTRO** — S.m. Amago da mata. Lugar afastado de povoação. "De volta do centro topei com o homem já de saída." "Lá no centro está tão vasco de peixe." "Você hoje ainda vai ao centro, compadre?"

**CERCADIO** — S.m. Arredores. Vizinhança. "Nos cercadios do lago do Boto, tem demais copaibeiras." "A onça ontem andou fazendo das delas nos cercadios da barraca." "Não foi bem lá, mas sim nos cercadios do Aninga que se deu o caso passado."

**CERRAÇÃO** — S.f. Nevoeiro comum na Amazônia, principalmente no mês de novembro e dezembro, quando começa a invernia. "Seu mano! A cerração era tamanha, que não se divulgava palmo em riba. Vigie só os enrascos, sem saber o destino

da margem." "Quando a cerração cai nas terras, navio tem que parar nas andanças. Se não pára, finda encalhando, ou esbarrando nos margeados do rio."

**CERRADO** — S.m. Mata muito fechada. "Aquilo lá está um cerrado medonho." "Minha roça já está ficando no cerrado."

**CEVA** — S.f. 1. Ato ou efeito de cevar animais. Engorda. 2. Lugar bom para engorda. Engorda. 3. Lugar onde se põe alimento para atrair caça.

1. "Baié é qualidade de porco bom de ceva." "Não mato agora este porco, porque está na ceva."
2. "Cacaia é ceva boa pra de criação de gado."
3. "Fiz duma ceva debaixo do pajurá que está uma beleza pra espera." "Fazer ceva é bom de uixi, castanha."

**CHABOQUE** — S.m. Lanho de carne arrancada. Naco de pele ou carne levantada. "Levei duma topada num âmago, olhe o chaboque que fez." "Curei o chaboque com óleo de copaiba."

**CHAFÚRDIO** — S.m. 1. Balbúrdia. Confusão. Conflito. 2. Remeximento. Bagunça.

1. "Na rezação do terço, em casa de dona Zita, houve um chafúrdio que muita gente foi parar na cadeia." "Do chafúrdio de ontem saiu muita gente de cabeça quebrada."
2. "Deixem de chafúrdio aí nas minhas coisas."

**CHAMARISCO** — S.m. Chamariz. "Botei o chamarisco de peixe ressentido. logo peguei um cabeçudo." "Digo que com chamarisco de bucho de tambaqui a pega de tracajá é muito de melhor."

**CHAMARIZ** — S.m. Coisa que chama ou atrai. Isca. Chamarisco. "Peixe desonerado é o melhor chamariz pra pega de tracajá e cabeçudo." "Com

aquele chamariz de tucunaré, peguei pra mais de vinte tracaças."

**CHAMEGO** — S.m. Amizade íntima. Agarrado. "Seu doutor, aquele chamego mais minha filha, certo não vai dar." "Acabe com esse chamego aí detrás da casa, mais o moço."

**CHAMIÇO** — S.m. Graveto. Galho seco. Talisca. "Começo de fogo é bom com chamiço." "Junte aí duns chamiços mode fazer o fogo."

**CHAMUSCAR** — V. Queimar de leve. Tostar. "Minha filha foi brincar com fogo, chamuscou-se toda." "Você não moqueou o peixe, só fez chamuscar."

**CHAPADO** — Adj. Cheio. Carregado. Abarrotado. "O vapor passou chapado de carga." "O compadre abarrotou nos peixes. Chegou com a canoa chapada deles."

**CHAVASCAL** — S.m. Charco. Terreno alagadiço, encharcado. "Ali naquele chavascal já vi uma cobra despropositada de grande." "Não vá por aí, que vai cair no chavascal"

**CHEGANÇA** — S.f. Chegamento. Chegada. "Quando a festa de animou, foi uma chegada de gente danada." "Não foi com sua chegada que me vou retirar. É que já ia mesmo." "Com a chegada do povo do Antimari, o salão ficou abarrotado."

**CHIBÉ** — S.m. Comida que consiste em mistura de farinha com água e açúcar. "Chibé lá dá sustança a ninguém, compadre!" "Tomo chibé das vezes, quando falta o de comer em casa." "Vá logo dar chibé ao curumim, que está chorando com fome."

**CHISPADA** — S.f. Corrida rápida. Disparada. "Tomei caminho de chispada, nos intentos não anoitar na mata." "O menino chegou numa chispada, dos amedrontes da cobra."

**CHUMAÇO** — S.m. Porção de coisas fofas, leves, maneiras. "O doutor botou tamanho chumaço de panos no ferido do curumim." "Meta um chumaço de estopa no lugar onde a canoa mete água."

**CHUMIÇO** — S.m. Raspa de madeira, Cavaco. Graveto. "Arrume aí duns chumiços, mode fazer o fogo." "A melhor coisa pra começo de fogo é chumiço."

**CIAR** — V. Remar para trás. Desviar a canoa. Botar noutra direção. "Vá ciando aí devagar, naquela direitura do matupá." "Cie a canoa no rumo de baixo." "Pescar de tarrafa, necessita quem saiba bem de ciar a canoa." "Cie aí mais duns pouco, inté ficar a jeito de fazer o lance."

**CIIMA** — Adj. 2 g. Desenxabido. Insofoso. Insípido. Sem graça. Sem gosto. "Não gosto de lima, porque é fruta por demais ciima." "Que comer mais ciima é esse, Maria?" "Botou tanta água no peixe, que acabou ficando ciima."

**CISCAR** — V. 1. Espalhar. 2. Catar. 3. Limpar os ciscos, os gravetos. 4. Balançar.

1. "A galinha cisçou toda a palha do ninho." "Não deixe os bichos ciscarem o basculho."
2. "Por que ainda não foi ciscar o gorgulho do milho?" "Ainda não cisquei, por falta de tempo."
3. "Quero o terreiro bem ciscado." "Cisque direito, sem deixar basculho algum."
4. "Quando o cabra cisçou na minha frente, meti-lhe a faca no bucho." "Já se viu desses astrevestimento, evir ciscar em vante de homem."

**CISMARENTO** — Adj. Cismado. Desconfiado. Arisco. "O homem agora anda demais cismarento mais a mulher." "Veado é bicho cismarento, meu compadre." "Apois aquele tiro mal dado, entonce que ficou mais cismarento."

**COBRAR CIUME** — Loc. v. Tomar satisfação por questão de mulher. "Saiu inda agorinha. Foi cobrar ciume com seu Ovídio. Por ilusão a mulher dele." "Seu Pedro foi de terçado cobrar ciume com o seu doutor."

**COBRELO** — S.m. Cobreiro. Erupção na pele. Doença que se diz provocada pelo contacto de certos répteis, ou insetos. "Quando já que remédio de médico dá jeito, comadre. Cura de cobreiro, só com benção." "Pode contar que com duas benções, o cobreiro desaparece."

**COIRÃO** — Adj e S.m. 1. Danadinho. Diabinho. Safadinho. 2. Confiado. Adiantado. Sem-vergonha.

1. "Esse coirão anda adoçado, é de comer terra." "O que que anda fazendo esse coirão de menino, até essas horas acordado." "Passa coirão!"

2. "Deixe disso, seu coirão." "Axi, coirão!" "Ainda mais essa! Esse coirão de homem casado, a se enxerir pras cunhatãs."

**COISADA** — S.f. — Muitas coisas. Confusão. Distúrbio. Alvorço. "Ainda tenho uma coisada de coisas a cuidar." "Foi aquela coisada de gente correndo pro porto."

**COISA-FEITA** — S.f. Feitiço. Bruxaria. Puçanga. Maldade praticada através de coisas sobrenaturais. "O curandeiro meteu a boca no ferido da perna de seu Catarino, sacou um bocado de bicho. Foi coisa-feita comadre, mode liquidar com o homem." "Se o homem não se cuida com benção, tinha morrido da coisa-feita botada mais ele."

**COISAR** — V. Fazer alguma coisa. "A Maria minha filha, saiu agorinha mesmo, deve de estar coisando lá pelo porto." "Então você coisando mais o homem, no detrás da casa?"

**COISIM** — S.m. Coisinha. "Esse coisim de comer não dá de sustento

a ninguém." "Esse curumim é um coisim de tamanho."

**COISINHA** — S.f. Coisa ou pessoa insignificante ou pequena. Coisim. "Uma coisinha daquela já metedica a moça feita." "A janta de hoje foi uma coisinha de nada." "Aquela coisinha andou falando de nós."

**COITÉ** — S.f. Cuia. Cuité. "Leve essa cuité de farinha pros meninos, minha comadre." "Traga aquela cuité pra esgotar a canoa."

**COITEIRO** — S.m. 1. Esconderijo. Lugar onde se acocita animal. Cóiio. 2. Pessoa que abriga fugitivo ou criminoso.

1. "Na ponta da terra preta tem um coiteiro de anta." "O gato saltou de lado, se meteu no coiteiro." "Esse buraco é coiteiro de caítutu."

2. "O coronel Josias é coiteiro de cabra safado." "O seringal dele é o maior coiteiro de gente ruim."

**COLHUDO** — Adj. Valentão. Corajoso. Bravo. "O Zito é rapaz colhudo, se trava com qualquer esse um." "O cabra era colhudo, nem o delegado dava de jeito nele."

**COMBINA** — S.f. Ajuste. Acordo. "Tudo foi de feito como da combina." "Foi essa a combina mais mano." "Da combina mais nós, ia de primeiro. Depois mais ia ele."

**COMIDIA** — S.f. Lugar onde a caça tem por hábito vir comer. "Aquela comidia do pajurá, está muito boa de caça." "Esta paca matei na comidia do piquiá." "Veado não se faz sempre comparecido a comidia."

**COMO COISA** — Loc. conj. Como se fosse. "Como coisa que é um gavião. Né não!" "Como coisa que onça é invisível de dia." "Dona Lucinda está tão ganjente com o curumim, como coisa fosse filho dela"

**COMPANHIA** — S.f. 1. Companhia. 2. Amigação. Amasiação.

1. "Dora saiu inda agorinha, na companhia do marido." "Meu filho só vai a festa se for na sua companhia, compadre." "Você vai na companhia de sua madrinha."
2. "Dona Prudência ficou tão pávula adespóis que vive na companhia do seu doutor." "Ela agora vai viver de companhia com seu Adonias." "Quando já que é casada! Faz é muito que vive de companhia com o homem."

**COMPARAÇÃO** — 1. Adj. Igual. Parecido. Semelhante. 2. S.f. Ato ou efeito de comparar.

1. "Assim no visto ligeiro, de comparação a malha de surucucu." "O menino é de comparação ao pai." "Aquele tremçoço n'água é de comparação a batido de rabo de pirarucu."
2. "A mal comparação, estava de igual mesmo a Nossa Senhora." "Fiz a comparação dos dois, eram de iguais inté no tope de corpo." "Foi nessa de comparação de distância, que vi a onça parida."

**COMPARECÊNCIA** — S.f. Comparecimento. "O senhor deve de ir, Dona Zita exigiu sua comparecência na festa." "No festejo de santo do ano transato, houve muita comparecência de povo." "Porque não fez comparecência na casa de Dona Doca?"

**COMPARECIDO** — Adj. Que parece. Que se fez ou está presente a. Presente. "Tempo faz que a onça não se dá comparecida por essas bandas." "Por que não se fez comparecido na festa, cunhado? Que houve antão mais você?" "Ham! Até que entonce se fez comparecido em minha barraca, seu doutor." "Não estive comparecido nos festéjos, por falta de tempo. Pra chegar tardiinho, nem de adiantava."

**COMPARENCIA** — S.f. Comparecência. Comparecimento. "No ano pas-

sado a comparência ao festejo foi muito maior." "A comadre pediu sua comparência em casa lá dela." "Não deixe de fazer comparência aos festejos, meu compadre."

**CONDENADO** — Adj. Ruim. Perverso. Malvado. "Que homem mais condenado esse seu coronel Peregrino!" "Era cabra condenado de matar bocado de gente de uma só feita." "Com gente condenada desse qualitar não quero trato."

**CONDIÇA** — S.f. Condição. Acordo. "Não aceito condiça, pois o trato foi outro." "Nessa condiça, vou trabalhar com outro patrão." "Não foi essa a condiça do ajustado mais nós."

**CONFIADO** — Adj. e s.m. Apresentado. Enxerido. Ousado. Que age com liberdade ou confiança. "Vá mexer com sua mulher, seu casado confiado!" "Axi, confiado! Não dou preço a homem casado." "A senhora já viu, comadre, que homem mais confiado esse seu doutor das leis?"

**CONFRONTE** — Adv. Defronte. Em frente. "Faça procura no topo daquela castanheira de confronte ao barracão." "O terçado estava de confronte a porta da barraca." "Veja ali confronte ao igarapé. Possa ser que encontre." "Ia andando tão desatenente, quando dei fé foi a onça aí confronte." "Dei de confronte com a bicha de caminho." "Nas andanças areado de mato, fui bater na confronte ao lago."

**CONFRONTO** — Adv. Defronte. Confronte. "Foi ali naquela caída, bem de confronto à campina." "De confronto a mangueira do porto já vi uma aparição." "Foi confronto ao afluyente lá do centro que matel o murisco." "Fui dar de confronto com um bicho feio dos diabos. Só queria que visse a esturdice." "Será que o bicho que deu de confronto, não era tapiauára, compadre!"

**CONHECER** — V. Ter tido relação sexual com. “Já conheci a Mundosoca bocado de vezes.” “Já conheço da cunhatã, andei com ela umas poucas de vezes.” “Se tirei desforra, é porque andou se gabando de conhecer de minha filha, seu doutor.”

**CONJURA** — S.f. 1. Juramento. Promessa. Jura. 2. Praga. Maldição.

1. “Ele fez conjura de matar o homem, findou matando.” “Apois, meu compadre, não acredite em conjura de fêmea.” “Fiz conjura de nunca mais caçar nos domingos.”

2. “Desna da conjura do padre, as coisas deram para trás no seringal.” “Conjura de mãe, pega, minha comadre.”

**CONSUMIÇÃO** — S.f. Perturbação de espírito. Inquietação. Aborrecimento. “Vivo nessa consumição desna que me meti em seringal.” “Essa minha filha, seu doutor, só me dá consumição.”

**CONTENENTE** — S.m. Exato momento. Instante. “No conteneente ao ocorrido, tomei a faca do homem.” “No mesmo conteneente, o cabra estremunhou morto.” “Naquele conteneente, ainda não sabia do se passado mais eles.”

**CONVERSO** — S.m. — Conversação. Conversa. “Velo com aqueles conversos cabulosos até altas horas.”

**CORNINHO** — S.m. Tratamento afetivo, dado geralmente a meninos. “Este corninho não se ajeita. Só veve de comer terra.” “Saia daí, seu corninho!”

**COROA** — S.f. Capão. Rebolada. Porção de terra. Agrupamento de certo mato. “A enchente vai ser das grandes. Pois —da restinga só aparece aquela coroa de terra.” “Da praia grande, ainda resta uma coroa ou outra fora d’água.” “Naquele coroa de araçá a gente amarra a canoa.”

**CORPO FECHADO** — Loc. s.m. Corpo protegido, com orações, contra malefícios. Corpo que não pode ser atingido por bala, ou ferido por faca. “O homem tem o corpo fechado, comadre. Vi o cabra atirar palmo em riba, não foi de pegar uma essa bala.”

**CORREIÇÃO** — S.f. 1. Movimento de grande quantidade de formigas, principalmente a taioca. 2. Procura. Especulação. Busca.

1. “Topei dum bocadão de taioca, em correição lá no centro.” “É meter água nas restingas, começam logo na correição.”

2. “Sai ontem na correição do fugido, não esbarrei vestígio nenhum.” “Fiz correição de ponta a ponta da terra.” “Fiquei foi horas na correição do homem, não se houve soltar a língua.”

**CORRER DE TERRA** — Loc. s.m. Certo trecho de terreno. Porção de terra. “Naquele correr de terra de limorana, lá da de capoeira, tem um veado avezado na comidia de macucu.” “O crime deu-se naquele correr de terra do baixio.” “Ta tomando de caminho pelo correr de terra margeado do lago, quando escutei os chamados do homem.”

**CORRIDO** — Adj. Inteiro. Não interceptado por igarapé, lago, paraná ou furo. “Daí dessa paragem em vante, pode andar dia todo, que é terra corrida.” “É terra corrida, meu compadre. Cuidado pra não se arear.” “O terreno é corrido inté a margem do afluente.”

**CORRIDO** — Adj. Que já escapou de alguma coisa. Fugido. Assustado. Espaventado. “Se o veado está por demais arisco, é porque é corrido de onça.” “Anda assim meio desconfiado, porque é corrido de justiça.” “Os porcos andam assim encismado, porque já foram corridos de onça.”

**CORRIGIR** — V. Procurar. Especular. Examinar. Observar. Vasquejar. Vaquejar. “Pode corrigir por todo lugar, que de menor preço não vai encontrar.” “Já corrigi o cabra, não está armado não.” “Vá corrigir aí pela beira, vê se topa o curumim.” “Já corrigi bem direitinho, não sei onde de encontrar.”

**CORTE** — S.m. 1. Ação de cortar a seringueira para colher o leite. 2. Golpe. 3. Rumo. Direção. 4. Aberto de mata. Picada. Clareira. Varadouro.

1. “Este ano não vou ao corte. Tenho nas intenções trabalhar na castanheira.” “No serviço de corte, o brabo era um danado.” “Semana entrante, entro pro corte.”
2. “Level um corte no pé, com um isso de fondura.” “Esse seu corte está apustemado, vai dar esipla.”
3. “Fiz um corte de mata, evim sair em riba da biqueira do tapiri” “Agora vou tomar aqui direito, nesse corte caída do sol.”
4. “Peguei o corte, logo me avexei de caminho.” “Evim por aquele corte dos balateiros.”

**CRENDEIRO** — Adj. Que crê em superstições. Supersticioso. “Nunca fui crendeiro nessas coisas de encantado.” “O homem era crendeiro em puçanga.” “Ora, agora ser crendeiro em canto de ticoã se o bichim não faz nada de mal.”

**CRENDICE** — S.f. Crença absurda ou tola. Crendice. “A senhora ainda é desse tempo, dessas crendices em coisa-feita, minha comadre?” “O homem tinha das crendices em bicho do fundo.” “Carece ter crendice em Deus, minha mulher.”

**CRESCIDINHO** — Adj. Maiorzinho. Maior. Mais velho. “Deu-se o causo da briga, com aquele um esse mais crescidinho lá de casa.” “O mais crescidinho dos meninos, semana passada quase se acaba no engulho da guariba.”

**CRIVADO** — Adj. Cravejado. Pepinado. Muito furado de bala ou chumbo. “Dei um tiro na taba do pescoço duma anta, que ficou aquele crivado de chumbo.” “Acertei semana passada no pé-do-ouvido de uma paca, fez um crivado mais medonho.”

**CUBAR** — V. Escutar. Observar. “Fiquei de cubando as de conversas dele mais a cunhatã.” “O cabra vivia de cubando a mulher do outro de tomando banho.” “Só já cubei os finais de conversas.”

**CUCHICAR** — V. Cosicar. Coser mal, deixando pregar o pano. “Não sai com esse vestido que ela cuchicou.”

**CUIAMBUCA** — S.f. Cumbuca. “Tire daí dumas cuias para se fazer umas cuiambucas.”

**CUIDAR** — V. 1. Tratar de alguma coisa. 2. Apressar no que se tem de fazer.

1. “Cuide da lavagem da roupa, e deixe de brincadeira.” “Vá cuidar dos seus que fazer, menina!”
2. “Cuida mesmo seu mano, que à noite se evém botando.” “Vamos cuidar na caminhada, que ainda se chega com dia.” “Cuide no remo, compadre!”

**CUÍRA** — Adj. 2. g. Desejoso. Impaciente. “Estou cuíra de ir à festa.” “A senhora está cuíra, hem comadre?” “Estou tão cuíra de comer dum tambaqui bem taído.”

**CUÍÚVA** — S.f. Ira. Raiva. “Foi na hora que fiquei cuíúva.”

**CUMBUCA** — S.f. Vasilha preparada do fruto da cueira, com a finalidade de transportar água, ou servir de depósito. Cuiambuca. “Minha filha vá encher a de cumbuca.” “Os ovos estão agasalhados lá na cumbuca.” “Tire daí dumas cuias pra de fazer umas cumbucas.”

**CUNHÁ** — S.f. Menina. Garotinha. “Aquela cunhã, filha de dona Adélia,

está viçando ligeiro." "A cunhã, aquela mais assim jitinha, hoje não quis ir à aula. Disse que estava adoçada."

**CUNHADO** — S.m. Tratamento afetivo, de intimidade. Compadre. Irmão. "Ei, cunhado! Vamos a velação de seu Gito?" "Não se meta na deixa, cunhado."

**CUNHATA** — S.f. Moça. Mocinha. "Hai muita fala que aquela cunhatã já foi furada." "O Dico anda se gabando da cunhatã de seu Ovídio. Calcule se o pai dela é sabedor disso."

**CURADO** — Adj. 1. Sarado. Bom de qualquer doença. 2. Pessoa que por meios de rezas, ou sortilégios, fica imune a mordida de cobra, ou de qualquer malefício. Tratado contra malefícios.

1. "Bastou de uma semana de trato no leite de amapá, o curumim logo ficou curado." "Quando resolvi ir fazer uma visita, o homem já estava curado da febre."
2. "Seu Ascendino é curado de cobra." "O cabra era curado, nem bala pegava no corpo lá dele."

"Quando já, ter sobrosso de feitiço! Sou curado, meu compadre." "Seu Chico Preto é curado de mordida de cobra. Foi cuspir na incisura do mordido lá na perna do menino, ficou de logo curado."

**CURANDEIRO** — S.m. Pessoa que faz cura por meio de beberagem e de rezas. "Se não fosse o curandeiro, ainda estava arriado com ramo de ar." "Foi o curandeiro fazer da benção, por duas de vezes, logo se apresentar a de melhora."

**CURSO** — S.m. Disenteria. Diarréia. "Só de parou o curso do curumim com chá de puxuri."

**CURUMIM** — S.m. Menino. Garoto. "Este curumim está abarrotado de lombriga." "Por que entonce não dá mastruz ao curumim, que é um santo remédio pra verme?"

**CUTUCAR** — V. 1. Tocar. Fustigar. 2. Beliscar. Tocar de leve.

1. "Cutuquei os caititus na toca lá deles, até de espirrarem fora."
2. "O peixe só já fez cutucar a isca."





# D

**DADO** — Adj. Comunicativo, Amável. Que faz boa amizade com todos. “É um doutor sem bondade, dado inté por demais com os de pobres.” “Sua filha, é uma de menina muito dada.” “Seja mais dado com os outros, meu filho.”

**DANA** — S.f. Ato ou efeito de danar-se ou zangar-se. Irritação. Grande aborrecimento. “Largue dessa dana, que o causo já foi passado.” “O homem ficou naquela dana foi dias.”

**DANISCO** — Adj. Zangado. Aborrecido. Embrabado. “A mulher ficou danisca por ter de ido à festa desacompanhada do marido.” “Como se fica danisca por coisa de pouca monta.” “O patrão ficou danisco com a de arribada do caboclo.”

**DAR NO PÉ** — Loc. v. Fugir, escapulir. “O caboclo quando de viu o delegado, deu no pé da paragem.” “Dê no pé companheiro, que você desautorou o delegado.”

**DAR NO VEADO** — Loc. v. Fugir. Escapar. Arribar. “Seu de doutor, a menina é desconsiderada, após não deu no veado mais o namorado.” “Quando maginava está dentro da barraca, tinha dado no veado.” “O cabra de após o mal feito, deu no veado de descaída de rio.”

**DE AÇOITE** — Loc. adv. De súbito. De surpresa. “O cabra chegou de açoite, meteu do pé na porta da moradia.”

**DE ARRASTO** — Loc. adv. 1. Arrastando-se. Movendo-se com dificuldade. 2. A força.

1. “O cabra depois do baleio que levou, veio de arrasto até ao barracão.” “Ele saiu de arrasto para o terreiro.”
2. “A menina foi levada de arrasto.”

**DE BUBUIA** — Loc. adv. A tona da água. Flutuando. “Atirei no bicho, amanheceu de bubuia.” “A bóia não presta; fica de bubuia.” “A abrutada da cobra vai de bubuia.”

**DECAÍDO** — Adj. 1. Debilitado. Esmorecido. Abatido. 2. Que perdeu o prestígio.

1. “Estou tão decaído da sezão.” “Após a de defluxeira apanhada, o menino ficou decaído.” “Se o homem não tinha o de comer, por disso mais que ficou decaído.”
2. “Coronel decaído, não goza dos prestimosos de governo, meu com-padre.”

**DE COCA** — Loc. adv. Acocorado. Abaixado. Agachado. De cócoras. “O caboclo estava de coca, bisnoscando o rio, quando o jacaré ache-

gou-se de impreviso." "O cabra era safado. Já se viu disso. Se pôr de coca a especular os por baixo da cunhatã?"

**DE-COMER** — S.m. Alimento. Sustento. Comida. "Antão o compadre, não teve o de-comer, hoje?" "Você não vai dar dum bordejo no mato, a ver se arruma o de-comer." "O de-comer agora anda vasqueiro."

**DECONFRONTE** — Adv. Defronte. Em frente. "Deconfronte ao barracão, topei com o de patrão já de saída." "Foi bem dali deconfronte ao cemitério, que vi a esturdice da visage." "Pare a montaria deconfronte ao porto de seu Anísio."

**DEFLUXEIRA** — S.f. Catarreira. Gripe. Defluxo. "Desdonte que estou pegado com esta defluxeira." "O melhor remédio pra defluxeira é fomentação de cabacinha. Arreia num de repente toda a defluxeira."

**DEFLUXO** — S.m. Gripe. Constipação. Catarreira. "Vigie bem se esse defluxo não vai virar doença do peito." "Tome cuidado com defluxo, comadre, que é doença por demais matadeira." "Facilitou com defluxo, finda com moléstia do peito."

**DEFUMADOR** — S.m. Taipiri onde o seringueiro prepara as pélas de borracha. "Vou de fazer dum reparo nesse de fumador, que está bastante distiorado." "Foi o tempo que distiorou a cobertura do defumador."

**DEITAR** — V. 1. Botar-se. Largar-se. 2. Jogar. Derribar.

1. "Vou beber não, meu compadre. Por causa disso a mulher deitou falação ontem dia de corrido." "Isso não pode ser, seu delegado. O homem deitou-se a destratar mais nós. Disse que caboclo é gente safada."
2. "Tu aí, mano. Evenha dar uma ajuda a deitar este pau em baixo." "O temporal de tresnan-

tonte, deitou a mangueira de riba da casa."

**DEIXA** — S.f. Questão. Desavença. Desacordo. Briga. "Na deixa das terras do coronel, houve inté morte." "A deixa começou no tiro, agora está na justiça." "Houve uma deixa na festa, por causa de mulher."

**DEMOVER** — V. Mover. Mexer. Mudar. Deslocar-se. "Andei iscando o cachorro em cima do bicho, mas ele não se demoveu do lugar." "Amanhã, na mais tardança, vou me demover daqui mais a família." "Ainda pensei que estava vivo. Toquei não se demoveu." "Demova de daí esse barrote, cunhado."

**DENGO** — S.m. Melindre. Faceirice. Dengue. "Isso é dengo da cunhatã." "Não se bote com dengo, coirão."

**DENGOSO** — Adj. Que tem dengues ou melindres. Faceiro. "Que curumim mais dengoso, chora por qualquer de besteirinha." "Adepois que foi alumiado delegado, botou-se tão dengoso." "Fêmea é coisa dengosa."

**DENGUE** — S.m. Dengo. Melindre. Faceirice. Afetação. "A mulher de seu doutor é cheia de dengues." "Meteu o vestido novo, ficou nesses dengues." "Não adule, compadre. Isso é dengue de fêmea."

**DEPARAR** — V. 1. Confrontar. 2. Encontrar.

1. "Está de fazendo mês que deparei de caminho com a onça." "Dei de deparar com o homem bem naquela de curva do lago."
2. "Você indo aqui nesse de rumo, vai deparar mais ele ainda de caminhação." "Dês donte que não me deparo com o compadre Honório."

**DEPRECIAR** — V. 1. Desprezar. Não apreciar. Menosprezar. Rebaixar. 2. Ofender. Injuriar.

1. "Eu deprecio fêmea da sua igualha, que veve com iludição a ma-

rido." "Deprecio dessas coisas de briganças com vizinho." "Foi daí, seu doutor, que o de seu Secundino começou a depreciar a mulher."

2. "Como não brigar? Se ele veio depreciando mais nós." "Não deprecie os outros, seu menino!"

**DE REVESTRES** — Loc. adv. 1. De través. De revés. De raspão. 2. Obliquamente.

1. "O tiro saiu de revestres, não pegou de cheio no bicho." "O balaço de apanhou a caça de revestres." "Pegou chumbo de revestres na barriga. "Foi somente de revestres que atingiu o bicho."
2. "O sol agora se botou de revestres nas terras."

**DERIVAR** — V. 1. Desviar. Tomar rumo diferente. 2. Desorientar. Perder-se. 3. Mudar de opinião.

1. "Ia de caminho certo, derivei um esse pouco de nascente."
2. "Com a cabeça derivando, não é possível esbarrar com o de caminho de volta." "Andei por daí derivando a mata, bote dias nisso."
3. "O patrão derivou de propósito, no caso da venda das terras." "Não derive de conversos, conte os de certezas ao delegado."

**DERNA** — Prep. Desde. Desna. "Derna quando você não vai ao marisco?" "Derna antonte, que o homem não foi visto por essas bandas."

**DERRADEIRO** — Adj. Último. Final. "O coronel foi quem chegou por derradeiro aos festejos." "O mais jitinho dos filhos, foi o derradeiro a morrer." "No derradeiro da festa, foi que se deu a emboança. "O Quincas foi quem chegou por derradeiro, e ainda pegou bocadão de peixes." "Quem chegou por derradeiro, não aproveitou bem dos festejos do santo."

**DERREADO** — Adj. 1. Arruinado. Baqueado Abatido. 2. Caído, Tombado.

1. "A peste da sezão deixou o menino derreado." "Estou derreado com defluxo."
2. "Foi daquele de pau derreado que o cachorro saltou em riba do gato."

**DERREAR** — V. 1. Baquear. Arruinar. 2. Descair. 3. Arriar. Cair. Derrubar.

1. "O patrão derreou com a derréia que de pegou." "Foi a febre que derreou o menino." "Hoje não posso de ir. Estou derreado com constipação."
2. "A tronqueira saiu aí derreando de corredeira abaixo." "Vá derreando a montaria que você topa o lugar."
3. "Com aquele temporal de ontem, a castanheira derreou em riba da barraca." "Esse pau vai derrear em cima da casa." "Você já derreou a castanheira."

**DERRÉIA** — S.f. Diarréia. Desarranjo. Disenteria. "O menino ficou tão enlanguescete com a derréia que apanhou." "Derréia é a pior doença pra curumim assim jitinho." "Meu compadre apanhou uma derréia, que era a evacuar todo instante."

**DERRETIMENTO** — S.m. Enxerimento. Oferecimento. "A cunhatá de seu Doca, vive no maior derretimento pros lados do seu de doutor." "Acabe com esse derretimento pra cunhatá, homem!"

**DERRIBA** — S.f. Ato ou efeito de derribar. Derribada. Derruba. "Tu aí, companheiro! Quer dar uma ademãozinha na derriba deste pau?" "Sezão derriba a qualquer um." "Hoje tenho que fazer a derriba do roçado." "Em derriba de roça, carece muito cuidado."

**DERRIBADA** — S.f. 1. Derrubada. Ato ou efeito de botar abaixo a mata pra fazer roçado. 2. Queda.  
1. "No após a limpa, vou fazer a derribada do roçado." "O seu co-

ronel exigiu uma derribada bem feita."

2. "Tome cuidado com a derribada do pau!" "A árvore vai na derribada praqueles lados de lá."

**DERRUBA** — S.f. Derrubada. Derribada. "Compadre, você quer adju-torar na derruba dessa árvore?" "Ontem fiz a derruba de meu roçado." "Estava de ocupado, coisa de derruba de mata."

**DERRUBADA** — S.f. Ato ou efeito de derrubar. Derribada. "Já fiz a broca no terreno, amanhã ou adespóis faço a derrubada." "Tome tento na derrubada do pau." "O coronel fez dez quadras de derrubada mode plantar capim pra de criação de gado."

**DÊS** — Prep. Desde. Desna. Derna. "Dês que perdeu a mulher, nunca mais se viu o homem nas andanças em festas." "Foi dês daqueles bar-rufos, que apanhei defluxeira."

**DESABRIDO** — Adj. 1. Apressado. Avexado. 2. Encolerizado. Zangado. 3. Aberto.

1. "Naquelas andanças desabridas de centro, quase não chego de tão cansado." "Tomel de cami-nho desabrido, nas intenções chegar cedo." "Ele eveio desabrido. no apois ver a suçarana."
2. "O homem botou-se desabrido de riba do outro."
3. "Disso ocorreu naquele canto desabrido do lago."

**DESABRIR** — V. Encolerizar-se. Zan-gar-se. Romper em zanga. 2. Apres-sar. 3. Abrir.

1. "O delegado desabriu-se com seu Agostinho, a mode uma deixa de vizinho." "Você se desabriu à-toa, nem adiantava isso." "Foi oiçar os ditos pelo caboclo, o coronel desabrir-se mais ele."
2. "Quando o cabra de viu polícia, desabriu da carreira." "O homem desabriu de andança no mato."

3. "Vá em vante, desabrindo cami-nho." "Quando o mato desabriu, era a onça, meu compadre."

**DESABUSADO** — 1. Adj. Valente. Destemido. Afoito. Corajoso. 2. S.m. Abuso. Ofensa.

1. "O filho da comadre Quitéria, ah rapaz desabusado." "O ho-mem era por demais desabusado."
2. "Se eveio com desabusados mais nós". "Ele disse uns desabusa-dos mais a cunhatã, seu dele-gado". "Com tantos desabusados, quem ia de agüentar?"

**DESACORDE** — S.m. Discordância. Desentendimento. Desacordo. "Foi causa do desacorde aquele nesgado de terra da restinga." "Por parte da mulher não houve desacorde." "Deu-se um desacorde que findou em emboança, na casa de seu Por-fírio."

**DESAFASTAR** — V. Afastar. "No após o de ocorrido, o cabra desa-fastou-se do lugar." "Não desafaste a canoa do lugar."

**DESAFETTO** — S.m. 1. Desabitua-do. Desacostumado. 2. Ofensa. Desfeita.

1. "Logo brabo, gente desafeita a essas lidanças com a terra." "O homem era desafeito ao trabalho de roça."
2. "O delegado eveio logo com de-safeito mais nós." "Não se ponha com desafeito mais seu padri-nho."

**DESAFETO** — S.m. 1. Desentendi-mento. 2. Inimigo.

1. "Houve um desafeto na festa, por causa de fêmea." "O desafe-to dos festejos foi acabar em emboança."
2. "Se era desafeto do homem, por-que eveio em casa dele?" "Eram inté muito amigos, hoje são de-safetos."

**DESAGRACIADO** — Adj. 1. Desgra-ciado. Desconsiderado. 2. Ingrato. Desagradecido. Desassistido.

1. "O cabra foi desagraciado pelo de delegado." "O homem foi desagraciado pelo seu de doutor juiz."
2. "A mulher era desagraciada da sorte" "Não, seja desagraciado com de seu benfeitor."

**DESAGRADO** — S.m. Ato ou efeito de desagradar. Descontentamento. "Fique certo disso, companheiro! Seringueiro caiu no desagrado de patrão, morre mais cedo ou mais tarde." "Faça de tudo pra não cair no desagrado do coronel."

**DESAMAGOAR** — V. Consolar-se. Libertar-se das mágoas. Esquecer as mágoas. "Venha desamagoar-se mano, tomando aqui umas talagadas de cachaça." "Desamagoado de seringueiro, era beber cachaça." "Apois desamagoar-se dos ditos pelo marido, eveio nos bons propósitos."

**DESAMARGURAR** — V. Procurar esquecer as amarguras. "Nas brincanças de cachaça, é que seringueiro desamargura-se." "O viúvo desamargurou-se com outra de mulher." "Vá desamargurar-se, compadre, dançando um pouquinho."

**DESAMORADO** — Adj. Cruel. Desalmado. Ruim. "Aqui no Purus, coronel desamorado da igualha a ele não tem." "Vigie que homem desamorado! Matar outro por pouco de coisa feita." "Não seja tão desamorado, homem!"

**DESANDANÇA** — S.f. 1. Perturbação. Desorientação. 2. Desistência. Mudança de opinião. 3. Lugar isolado, não frequentado.

1. "Desse dito dia, começou a desandança de vida." "Houve desandança nos mandos do coronel."
2. "Nos apois semanas, eveio com desandanças no trato ajustado." "Por causa disso, deu-se desandança no serviço de corte."

3. "Sozinho no tapiri, paragem de desandança de gente." "Naquelle lonjura de terra, lugar de desandança de pessoal."

**DESANDAR** V. 1. Desgovernar. Desorientar. 2. Voltar atrás. Mudar de opinião. Pensar diferente.

1. "Desna a morte da mulher, que a cabeça desandou." "Ia de rumo certo, apois mais desandei de destino."
2. "Ele desandou dos propósitos de trato de casamento." "Não desande na sua de palavra, que isso não é proceder de homem."

**DESAPARECENTE** — Adj. 2. g. Desaparecido. Que desapareceu.

1. "O homem está desaparecente do lugar." "Você anda agora desaparecente das festas, mano." "Que que houve, compadre, que ficou desaparecente daqui de casa."

**DESAPAVORO** — S.m. Coragem. Destemor. Intrepidez. Arrojo. "Seu Chico, aquilo é homem danado, enfrentou no desapavoro um tamanho de jacaré." "Foi no desapavoro que o cabra se travou com o coronel." "Olhe que foi desapavoro do homem, tirar o porco do arrocho da sucuriçu."

**DESAPERTAR** — V. 1. Defecar. Evacuar. 2. Sair ou tirar dos apertos.

1. "Daquela feita da derréia, desapertei mesmo aí no detrás da Igreja. Foi o jeito, seu mano!" "Curumim, safado! Desapertar logo aí no terreiro!"
2. "Fruta do mato não enche barriga, mas desaperta nas horas de precisões." "Nos mais precisos de ocasião, seu coronel foi quem desapertou dos enrascos."

**DESAPRECIAR** — V. Desapoiar. Desaprovar. Não apreciar. "Desaprecio dessas de malnezas do patrão com aviado." "O delegado desapreciou os feitos pelo coronel mais o homem." "Desaprecio cunhatã ofe-

recida pra homem." "Não imagine assim que estou desapreciando a coragem do cabra."

**DESARNADO** — Adj. 1. Atirado. Esperto. Falante. 2. Instruído, desenvolvido.

1. "Esse seu filho, comadre, é um curumim bem desarnado." "Aquele meu assinzim maior, é muito mais desarnado." "O rapaz era bastante desarnado pros lados das moças." 2. "Aquele mais jítim lá de casa, está mais desarnado nos aprendidos das letras."

**DESARNAR** — V. Tornar-se esperto ou instruído. "O curumim não apoiou que cresceu mais duns poucos, desarnou muito." "Até que a menina desarnou nos conhecimentos, com aquela de nova professora."

**DESARVORADO** — Adj. 1. Transtornado. Endoidado. Desnordeado. 2. Valente. Disposto. Afoito. Desabusado.

1. "Naquela dita que fiquei areado, quando a noite tocou, sai afi desarvorado mata a fora." "O cabra botou-se desarvorado de caminho."
2. "Conheço aqui duns poucos homens desarvorados de igual a seu Evaristo." "Verdade se diga. O homem era desarvorado de travar-se inté com onça."

**DESASADO** — Adj. Meio pendido. Penso. "Logo no primeiro tiro, o homem ficou desasado." "Ande linheiro, filho. Por que tem desse avezo de andar desasado?". "Foi acertar no cauré, o bicho cair desasado."

**DESASSISO** — Adj. 1. Desatento. 2. Desajuizado.

1. "O homem evinha desassiso de caminho, quando a paca de espirrou."
2. "Essa cunhatã sempre foi desassisa."

**DESASTRAR-SE** — V. Aborrecer-se. Exasperar-se. "Foi por esse causo, que o delegado desastrou-se." "Quando o cabra desastrou-se, mandou logo dois para o inferno." "Não se desastre por besteira, meu patrão."

**DESATENÊNCIA** — S.f. Desatenção. Descuido. Distração. "Foi picado de cobra por desatenência em pisar em balseiro." "O compadre evinha numa desatenência, que quase é apanhado pela sucuriçu." "Não se ponha nessa desatenência nos abeirados de igapó."

**DESATENENTE** — Adj. Desatento. Descuidado. Distráido. "Tome tento, mano! Em mata anoitada não se anda desatenente." "O menino era desatenente aos mandados de mãe." "Ele evinha de caminho tão desatenente, quando a paca espirrou bem de confronte."

**DESAUTORAR** — V. 1. Desautorizar. 2. Desrespeitar. 3. Tirar a autoridade, o mando.

1. "O causo da zanga do seu coronel se deu ansim: o homem deu uma ordem, a mulher desautorou." "A senhora já soube, Dona Doca? Que o delegado mandou prender o Afonso, mas o juiz desautorou a ordem?"
2. "Ele foi preso porque desautorou a autoridade." "Já estou velho desse a modo, mas nunca desautorei os homens das leis dessa terra."
3. "Bem feito! Quem manda querer desautorar patrão no mando do seringal." "Era o homem da fiança da casa, hoje o está desautorando."

**DESAVENÇAR** — V. Desentender-se. Desavisar-se. Indispor-se. Malquistar-se. "O cabra desavençou de patrão no tanto de saldo." "Eles desavençaram na pesagem da borraça." "Não vá desavençar dos ditos pelo coronel, que ele manda lhe dar

sumiço." "Dizem que marido e mulher estão desavençados dentro de casa." "O compadre Loló desavençou-se com a mulher." "Essa foi muito pior para ele, logo desavençar-se com o dono das terras."

**DESAVEZO** — S.m. Falta de hábito. Falta de costume ou vezo. "Essa andança ruim é do desavezo de botar sapato nos pés." "Já estou no desavezo do muito comer."

**DESAVIR-SE** — V. Desentender-se. Malquistar-se. Indispor-se. "Está arruinado de vida. Foi logo desavir-se com o patrão." "Tome meu conselho, meu compadre. Não vá se desavir com o delegado."

**DESAVISADO** — Adj. Desatento. Distráido. Descuidado. "Bote tenção no pisar, seu doutor. Não se anda em mata desavisado." "Estava tão desavisado, que nem dei conta do tamanduá aí da ilharga." "Pegou os homens desavisados, nos instantes da janta."

**DESBASTAR** — V. 1. Rebaixar. Aparar. Cortar. 2. Devorar. Destruir. Arrasar.

1. "Seu Honório, vá desbastar a capoeira." "Amanhã, como sem falta, vou desbastar o mato do roçado." "Desbaste mais duns poucos o moirão, mode encaixar a táboa." "O terçado era novo, careceu desbastar o gume."
2. "O fogo desbastou a roça." "O barracão foi desbastado pelo fogo."

**DESBOCAR** — V. 1. Falar muito. 2. Ser indiscreto. Dizer palavreado. 3. Desembocar. Sair.

1. "A mulher desbocou dia inteiro." "Largue dessa mania de desbocar por besteira." "Meu compadre desbocou a valer, por causa das estrepolias do curumim."
2. "Seu delegado. O homem desbocou o que não devia, em frente a minha filha mais moça." "Não

desboquei mais com a mulher, porque o marido chegou."

3. "Indo de por aí assim vai de desbocar no varadouro."

**DESBRAVADO** — Adj. 1. Corajoso. Valente. Intrépido. Impetuoso. Bravo. 2. Lugar de mata onde já andou gente.

1. "Que mestre Chico é homem desbravado, ninguém me diz ao invés." "O cabra era por demais desbravado. Certa de vez entrou no aningal, cortou uma de sucuriçu de terçado."
2. "Maginei assim que a paragem não era desbravada. Qual nada! Vi foi muito vestígio de andança de gente." "O lugar é demais desbravado por tirador de pavorosa." "Mata desbravada fica ruim de caça."

**DESCABAÇAR** — V. Deflorar. Desvirginar. "Aquele zinha ali, foi descabaçada pelo mano Ivo." "Tome tento, mano. Não vá descabaçar a cunhatã."

**DESCABECEAR** — V. Desviar dos bons costumes. Descaminhar. Virar a cabeça de. Iludir. Descabecear. "Pois seu doutor! O Chico findou descabeceando minha filha. Aquela assinzinha, que o senhor já conhece." "Largue disso, Raimundo, de descabecear filha alheia."

**DESCAÍDA** — S.f. 1. Declive de terreno. 2. Ato ou efeito de ficar à deriva, arretado, sem rumo. 3. Fraca. Magra. Abatida.

1. "Na descaída da terra, botei os olhos numa aparição a mais horrível." "Ali na descaída do terreno, tem duma comida de cutia."
2. "A montaria saiu aí de descaída, findou parando no remanso." "Começou a cheia, só se vê descaída de matupá."
3. "Esta de minha filha anda tão descaída." "Apois a sezão, o homem ficou descaído de corpo." "Que hai mais o senhor, meu

compadre, que anda assim tão descaído?”

**DESCAMINHAR** — V. 1. Tomar caminho errado. Desorientar-se. Arrear-se. 2. Desaparecer. Ausentar-se. 3. Iludir. Virar a cabeça. Desencaminhar.

1. “O homem descaminhou-se de mata, foi sair lá muito a riba da terra alta.” “Estava descaminhado de rumo, quando o sol se botou.” “Você acaba se descaminhando nessas terras gerais.”
2. “O cabra descaminhou do lugar, depois o mal feito.” “Entonces o que houve, compadre! Que anda tão descaminhado das festas?” “Sabe né? O preso descaminhou.”
3. “Foi esse de caboclo quem descaminhou minha filha, seu delegado.”

**DESCISMAR** — Não cismado. Sem desconfiança. “Seu menino, nesse tempo se andava aqui descismado de onça.” “Quando o pai descismou da cunhatã, foi daí que ela se arribou mais o Otilio.” “Sou homem descismado de busões.”

**DESCOMER** — V. Defecar. Evacuar. “Quando a vontade apertou, jeito não houve, foi descomer aí mesmo no terreiro da festa.” “Seu coirão de menino, por que não foi descomer no cagador?”

**DESCOMPOSTO** — Adj. A vontade. Nu ou com as vestes mal alinhadas. “A cunhatã estava descomposta na rede, o rapaz aí especulando os por baixo dela.” “A mulher se pôs descomposta no porto, o cabra achou de espilar.”

**DESCONCERTADO** — Adj. Embaraçado. Sem jeito. “Quando patrão chamou às de falas o caboclo, ficou tão de desconcertado.” “Não fique desconcertada, comadre, que a casa é nossa.”

**DESCONFORME** — Deforme. Descomunal. Desmedido. Imenso. Des-

propositado. “A cobra-grande é uma coisa desconforme.” “Aquela que matei ano transato, era uma sucuriju desconforme.” “Tinha um matupá desconforme, entulhando a de boca do igarapé.”

**DESCONHECIDO** — Adj. Ingrato. Sem consideração. Que falta à consideração. “Nunca tinha visto pessoa tão desconhecida. Puxar arenga com quem lhes adjutorou nas necessidades.” “O caboclo foi muito desconhecido mais patrão.” “Não seja desconhecido com seu pai, meu afilhado.”

**DESCULPAÇÃO** — S.f. Desculpa. “Quando açaimou a raiva, pediu desculpações ao patrão.” “Isso não tem desculpação nem perdão.”

**DESDITO** — 1. Adj. Desditoso. Inditoso. Desventurado. 2. S.m. Não dito. Negativa.

1. “O caso do desdito do homem, foi aquela de mulher enganadeira a marido.” “Homem desdito, aquele seu Acrísio. Além de perder a mulher, foi pegado de onça.” “Naqueles desditos meses de seringal, chorei bocado de vezes.”
2. “Após a conversa de ontem, ficou o dito pelo desdito.” “Confirme o que disse e acabe com esses desditos.” “Fala hoje uma coisa, manhã logo evém com desditos.”

**DESDONTE** — Adv. Desde ontem. “Desdonte que ando a tua de procura, mode ir a festa mais nós.” “Donde que tu andavas, que desdonte não te vejo.”

**DESEMPENADO** — Adj. 1. Que se desempenou. 2. Empertigado. Esperto. Atirado.

1. “O terçado já está desempenado.” “A tábua ficou desempenada.”
2. “Aquele curumim, ah coirãozinho desempenado!” “O rapaz fez



comparença à festa todo desempenado.”

**DESENCABECEAR** — V. Descabecear. “O rapaz desencabeceou minha filha, seu delegado.” “A mulher de seu Onofre arribou, desencabeceada pelo seu doutor.”

**DESENSARAR** — V. Não sarar. “O de estrepe está de custando de desensarar.” “Sem de copaiba, o ferido desensara.”

**DESENXABIDO** — Adj. Insípido. Inosso. Desenxavido. “Esta banana está tão desenxabida.” “Bote sal na comida, que está bastante desenxabida.”

**DESENXAVIDO** — Adj. Desenxabido. “Não gosto de mamão de plantio na varge, porque é desenxavido.” “Cana da terra firme é bastante doce, mas da varge é desenxavida.”

**DESESPERADO** — Adj. 1. Não esperado. 2. Desesperançado. Em desespero.

1. “O homem era desesperado hoje por aqui.” “O coronel eveio desesperado, pra de pegar o caboclo malandrando.”

2. “Ao tempo andava tão desesperado de vida.” “Não fique assim tão desesperado, que seu filho há de voltar.” “Num desesperado de hora, quase acaba com o homem no ferro.”

**DESESQECER** — V. Esquecer. Deslembrar. “Ia de saída avexada, desesqueci a espingarda.” “Depois que arrumou outra de mulher, desesqueceu a que havia de largado.”

**DESESTIMADO** — Adj. Não estimado. Desprezado. Abandonado. “Duns tempos pra cá, estou ficando demais desestimado da sorte.” “Era desestimado pela família, por causa de seus feitos-malinosos.”

**DESESTINADO** — Adj. Desorientado. Sem destino, sem rumo certo. “Toimei de mata aquilotado, desestinado

de onde de ir.” “Coitado, anda agora desestinado, dês do falecido do pai.” “Andar em terras gerais desestinado é a pior das coisas.”

**DESESTIVAR** — V. Tirar a estiva. Desobstruir. Desamontoar. Diminuir a quantidade. “Desestivar a tapagem da boca do paraná, deu a maior trabalhadora, seu menino.” “Vamos desestivar a lenha do porto.” “Desestive aí as mantas de pirarucu, mode de pegar sol.”

**DESFAZER** — V. Invalidar o ajustado. Pensar ou dizer ao contrário. “Sem ver nem porque, o coronel desfez o trato mais mano.” “Não evenha desfazer as falanças de ontem.” “Você disse mesmo, agora quer desfazer.”

**DESFEITEAR** — V. Fazer desfeita. Desrespeitar. Menosprezar. “O caboclo desfeiteou o soldado, aí em riba da cara do delegado.” “Andou desfeiteando a autoridade, por isso mais que foi preso.”

**DESFEITEIRO** — Adj. e s.m. Aquele que faz desfeita. “Não sabia que era ansim tão desfeiteira.” “Vá dançar com a moça, não seja desfeiteiro.” “A cunhatã é desfeiteira com qualquer esse um.”

**DESFEITO** — S.m. Desfeita. Ofensa. Insulto. “Entonce havia de ficar calado, o homem aí, nos desfeitos mais nós da terra.” “Fez duns desfeitos a patrão, foi encangado no tronco.” “Acabe com esses desfeitos com mulher alheia.”

**DESFUIR** — V. Usufruir. Gozar. “A viúva foi que ficou desfruindo das posses do finado marido.” “Se anda desfruindo a terra do seu doutor, sem pagar um tostão.” “O Dico anda desfruindo a mulher de seu Antônio. Ainda trenante peguei os dois na capoeira.”

**DESFUTAR** — V. 1. Deflorar. 2. Usufruir. 3. Ofender.

1. "Foi ele, seu doutor, quem desfrutou a moça."
2. "O caboclo está desfrutando o terreno alheio."
3. "O cabra desfrutou o delegado de riba da cara do homem."

**DESGARRAR-SE** — V. 1. Apartar-se. Afastar-se. 2. Desencaminhar-se. Perder-se.

1. "Comadre, a senhora já se deu conhecer, que o seu Zito se desgarrou da mulher?" "Matei um esse um das queixadas, que se desgarrou do bando."
2. "O homem desgarrou-se de rumo, que não houve quem de encontrasse." "Vinha certo de rota, o sol se escondeu, desgarrei-me."

**DESGARRO** — S.m. Estado de desgarrado. Abandono. Extravio. Afastamento. "Nesse desgarrado de centro, sem ninguém pra cuidar da doença, ente nenhum de agüenta." "Ao tempo vivia ao desgarrado da família." "Dês da moléstia apanhada, que o homem bive ao desgarrado de todos." "A queixada vinha ao desgarrado do bando."

**DESGRACIADO** — Adj. Desgraçado. Infeliz. "Nunca vi homem tão desgraçado de destino." "Estava mas era panema, desgraçado da sorte." "Menino desgraçado desna muito jitinho." "O seu doutor de juiz botou o cabra desgraçado, fazendo o de casamento dele."

**DESGRAMADO** — Adj. 1. Apressado. 2. Levado. Arteiro, Traquinas. 3. Patife. Velhaco.

1. "O mateiro vinha desgramado da mata quanto topou da cobra."
2. "Ele é um menino desgramado."
3. "Um vendedor desgramado me enganou."

**DESGUIAR** — V. 1. Transviar. 2. Desviar. 3. Fugir. Afastar.

1. "O homem está desguiando nas terras centrais."

2. "Não desguie muito dessa de direita do sol, mode não se arear." "Desguie a montaria, via não de esbarrar no topo de pau."
3. "Faz três dias que minha filha desguiou de casa mais aquele cabra." "O curumim desguiou do varadouro, foi desbocar no lago."

**DESIDERATO** — S.m. Desentendimento. Desavença. "Falança daqui, falança dali, foi quando se deu o desiderato mais eles." "No desiderato dos dois, um de acabou morrendo na faca."

**DESINFELIZ** — Adj. 2 g. Infeliz. Desgraçado. "Apois escorraçar o desinfeliz, ainda de meteu no tronco." "Homem desinfeliz, esse seu Agostinho. Perdeu a mulher e perdeu filho no arrojo da terra caída."

**DESISTIR** — V. Defecar. Evacuar. "Foi-se de desistir bem daí na beira da picada."

**DESLEMBRAR** — V. Esquecer. Perder de lembrança. "Logo fui deslembrar de trazer o argão." "Estou deslembrado é da hora que o homem de marcou."

**DESMENTIDURA** — S.f. Luxação. Torcedura. Deslocação de um osso. "Está sem poder andar, de uma desmentidura na perna." "O curumim tombou da árvore, ficou com uma desmentidura no braço."

**DESMERECER** — V. 1. Não merecer. 2. Menoscar. 3. Desconsiderar. Faltar com a devida consideração. 4. Ser ingrato.

1. "Olhe que sempre foi homem desmerecido da sorte."
2. "Magino assim que nunca desmereci dos poderes de Deus." "Foi ele o mais culpado da deixa. Ora se veja, desmerecer o patrão, na frente dos empregados."
3. "O caboclo desmereceu o coronel, com muita gente presenciada." "A Dondoca me desmereceu na festa, meti-lhe a mão na cara."

4. "Não desmereça com o homem, meu compadre; ele é seu amigo." "Você anda desmerecendo. Já desesqueceu dos favores quando das horas mais precisas?"

**DESMERECIDO** — Adj. 1. Não merecido. 2. Ingrato, Indigno.

1. "Se anda agora tão desmerecido da sorte." "Não estou assim tão desmerecido pra agüentar abuso dos outros."
2. "Nunca fui desmerecido com ninguém." "Pessoa da riança de patroa, agora evir destratar o homem. É ser demais desmerecido, minha comadre."

**DESMESURADO** — Adj. Desconforme. Muito grande. Descomedido. "O senhor já teve ciência que semana retransata matei uma desmesurada de cobra dentro do aningal?" "O Solimões, meu compadre, aquilo que é um rio desmesurado e mais medonho." "O delegado deu uma surra desmesurada no caboclo."

**DESMESURAR-SE** — V. Descomedir-se. Exceder-se. "Disso não carecia, desmesurar-se tanto nos exemplar o curumim." "O coronel desmesurou-se nos açotados do caboclo. Quase que o homem morria." "Não se desmesure nas falanças dos outros, que você também tem filha moça."

**DESNA** — Prep. Dês. Desde. "Desna antontê que estou arriado da febre. Entonce não sabia?" "Desna aqueles barrufos de chuva apanhado que não me levanto da rede." "Foi desna aquele dia do marisco, que ando com duras ameaças de constipação."

**DESONERADO** — Adj. 1. Desmelingüido. Apodrecido. Estragado. Arruinado. Ressentido. 2. Desaparecido. Ausentado.

1. "Eu bem-dizia que a carne estava desonerada, você não fez caso. Olhe em que deu." "Deus que me livre comer dessa carne desonerada." "O menino vive adoen-

çado dum peixe desonerado que comeu."

2. "O que hai mais o senhor, que anda tão desonerado daqui?" "Andôu bocado de tempo desonerado do lugar, nos amedrontes do delegado."

**DESONERAR** — V. 1. Desmelingüir-se. Apodrecer. Estragar. Arruinar. 2. Desaparecer. Ausentar-se.

1. "É isso mesmo, carne passada no pouco sal, logo desonera." "Tucunarê é peixe iraco pra desonerar." "A carne de anta desonerou porque foi cuidada muito tarde."
2. "No após aquele mal feito lá dele, desonerou-se." "Dês quando você desonerou-se daqui, mano, que a cunhatã chora do amanhedo de dia ao anoitar."

**DESOVAR** — V. 1. Botar ovos. 2. Derecar.

1. "O tracajá andou desovando bem lá na ponta daquela restinga." "Chegante setembro, outubro, está na época da desova de bicho de casco." "Ano transato desovou muita tartaruga na praia de Santa Luzia."
2. "Nas horas dos enrascos de derreia, a gente desova em qualquer paragem." "Você vai apanhar, seu corninho. Então terceiro é lugar de desovar?"

**DESPACHADO** — Adj. Desembarçado. Animado. Disposto. Ativo. "Aquele filho de seu Anísio é um curumim despachado." "Gosto de moça assim despachada, que não é oferecida a homem." "O homem era despachado nos falares com o coronel."

**DESPARECENTE** — Adj. 2. g. 1. Que desapareceu. Desaparecido. 2. Que não se parece. Diferente.

1. "O rapaz andou foi dias desaparecente na mata." "O homem está desaparecente intê hoje."
2. "Um filho é preto, outro é branco; são tão desaparecentes." "O

seu Teutônio é demais desaparecente da mulher."

**DESPARRAMAR** — V. Esparramar-se. Espalhar. Esparralhar. "A cunhatã desparramou-se no chão." "Caboço do baixo Amazonas tem os pés desparramados."

**DESPAUTÉRIO** — S.m. 1. Despropósito. Absurdo. 2. Impropério. Insulto. Ofensa. Injuriação.

1. "Na arenga de terra, foi aquele despautério de gente morrida." "Foi um despautério o se dado na procissão da pomba do Divino. Vigie assim, haver briga em coisa santificada!"
2. "Disse ao cabra os maiores despautérios, o homem escutando sem nada fazer." "Olhe seu cabra safado! Doutra dita você não me vem com despautério mais minha mulher."

**DESPAVERO** — S.m. Coragem. Falta de medo. Bravura. "O curumim se travou com o maracajá, num despavoro nunca não visto da igualha." "O despavoro do homem no se travar com outro, deu inté muita fala."

**DESPEGO** (ê) S.m. Desapego. Falta de apego ou de afeição. "Logo se via o despego do homem mais a família dele." "Naquele despego de marido e mulher, acabaram de um dia se largando."

**DESPEJAR** — V. 1. Cair. Despencar. 2. Desembocar. Desbocar.

1. "Os pajurás já deram de despejar antes de tempo deles." "Como de despeja flores no igapó." "Era um despejado de frutos danado."
2. "Todo afluente despeja em igarapé." "O rio Solimões despeja no Rio Amazonas."

**DESPENCAR** — V. Cair. Arriar. 2. Soltar da penca. Botar penca.

1. "A cunhatã se despencou com a cara de riba dum topo de pau." "O uixi já começou a despencar."

2. "Tome atenção nos cuidares, seu coirão. Não deixe a banana despencar." "Você já foi despencar os cachos de banana?" "As bacabeiras já começaram a despencar." "Já está no tempo dos patuás despencarem."

**DESPENSA** — S.f. Reserva. Lugar onde é comum a existência de peixe. "Não fosse a despensa do lago, caboço aqui se acabava nas pescisões." "O Lago Grande é uma boa despensa de peixe."

**DESPIORAR** — V. Melhorar. Apresentar melhora. "Dos escassos de peixe, agora despiorou coisinha." "O menino só despiorou, com a benção pra de quebrante." "A doençaira foi despiorando dia a dia."

**DESPRECIAR** — V. 1. Depreciar. Menosprezar. Ofender. Injuriar. Rebaixar. 2. Não apreciar. 3. Desvalorizar.

1. "Você largue desses avezos de despreciar os outros" "Despreçou o delegado esse homem aí presenciado."
2. "Desprecio desses comportamentos de moça." "Olhe comadre, despreciel o proceder de meu compadre na festa."
3. "Quando a borracha foi despreciando ocorreu o de fracasso do Amazonas."

**DESPROPÉRIO** — S.m. 1. Absurdo. Despropósito. Despautério. 2. Impropério. Ofensa. Injuriação. Reprensão.

1. "A senhora escutou os ditos por ele? Veja que despropério, comadre." "Desses despropérios nunca não tinha visto da igualha."
2. "No meu parecer, fosse homem colhudo não agüentava tando despropério." "Quando evelo com despropérios, o marido da mulher estava aí à ilharguinha. Não de fez nada."

**DESPROPOSITADO** — Adj. 1. Grande. Desmedido. Imenso. 2. Sem propósito. Sem intenção. 3. Absurdo.

1. "Era uma cobra despropositada, seu doutor." "Foi até no dia daquele chuva despropositado."
2. "O senhor me adesculpe. Se pisei no seu pé, foi despropositado." "Evinha de caminho despropositado de fazer mal ao homem. A questão é que veio com embirrações mais nós, seu doutor."
3. "Não me venha com essas conversas despropositadas, seu Duca."

**DESSOBROSSO** — S.m. Valentia.

Destemor. Coragem. "Só queria que você visse o dessobrosso do cabra se travando com a sucuriçu." "Nesse dessobrosso dele de enfrentação de perigo, um dia se acaba desastrado."

**DESSOBROSSO** — Adj. Destemido. corajoso. "O cabra era homem dessobrosso." "Curumim dessobrosso era o filho do seu Jesuíno."

**DESTABOCAR** — V. Agir de modo atrevido ou adoidado. 2. Andar apressado, sem se importar com os empecilhos do caminho. 3. Destampar. Desvendar. Deflorar. 4. Desembocar.

1. "Ele anda destabocando, por aí, sem respeitar ninguém."
2. "Ele destabocou-se mata a dentro."
3. "O Zeca destabocou aquela mais zinha, filha de seu Osíris." "Agora vigie só! Um homem do jeito que é, destabocar uma jitinha de menina daquela." "Era uma tapagem mais horrível. Valença que bateu uma bafagem, destabocou a boca do paraná."
4. "Saiu de andança na mata, foi de destabocar no lago."

**DESTEMPERO** — S.m. Desarranjo. Diarréia. "Só queria que a senhora visse o destempero. Foi evacuar noite inteirada." "O menino quase se acaba com destempero, mode a carne desonerada que de comeu."

**DESTINO** — S.m. Rumo. Direção. "Foi querer centrar pela ponta da terra, perdeu o destino de volta." "Nesse destino aqui, muito que capaz sair em riba do tapiri." "Botei rumo de destino do sol; foi a valença, meu compadre."

**DESTRAGAR** — V. Deteriorar. Destruir. Estragar. "O gado de seu Joca destragou a roça." "Não vá destragar a espingarda."

**DESTRATAR** — V. Ofender. Injuriar. "Seu de doutor das leis destratou o delegão." "Largue de destratar mulher alheia, meu compadre."

**DESTRATO** — S.m. Ato ou efeito de destratar. Ofensa. Injúria. "Não evenha com destrato mais minha mulher." "Ora se vigie! Se botar com destratos mais os outros!"

**DESVALIA** — S.f. 1. Perdição. Desvalimento. 2. Desventura.

1. "Foi ele, seu doutor, que botou a menina na desvalia." "Deu tanto no de caboclo, que deixou o homem na desvalia de ser macho."
2. "A desvalia do rapaz se deve a mulher, que era feme enganadeira a macho." "Foi desse dito dia em vante, que o homem caiu na desvalia de vida."

**DESVALIDO** — Adj. Desprotegido. Desgraçado. Infeliz. "Já estive inté bem. Hoje sou um homem desvalido da sorte." "A mulher hoje vive desvalida com a de moléstia apanhada." "Sou um homem desvalido pro resto da vida."

**DESVANECER** — V. 1. Esmorecer. 2. Desistir.

1. "A doença desvaneceu o curumim." "Ando tão desvanecido."
2. "Com tanta tardança, findei desvanecido da paga do serviço." "Compadre, acho de bom não desvanecer da compra das terras." "De primeiro até que sentia falta. Agora já desvaneci de vez da mulher."

**DESVANECIDO** — Adj. 1. Esmorecido. 2. Decepcionado.

1. "Desvanecido de precisão, só ele comendo acalenta." "Não estou assim tão desvanecido como magina."
2. "O homem hoje já está desvanecido da feme dele."

**DESVANECIMENTO** — S.m. Esmorecimento. Enfraquecimento. "Esse todo desvanecimento é dos ameaços de febre." "Você nesse desvanecimento da doença, não pode de trabalhar."

**DETERÇA** — S.f. 1. Demora. Delonga. Tardança. 2. Detenção.

1. "Olhe seu mano, que pessa detença ninguém não chega." "Por que foi essa detença de viagem?" "Não se ponha com detença, vá logo cuidar dos que de fazer."
2. "Quando foi da detença do cabra, deu o maior trabalho." "Se não houvesse detença do pessoal, o cabra matava o homem."

**DE UAIÚA** — Loc. s.f. 1. Expressão usada para designar o estado em que o peixe, forçado pela friagem de junho, vem à tona respirar, morrendo ou ficando atordado. 2. Usada, também, para dizer que o peixe está de beicho inchado, pois tal acontece, com o tambaqui e outros peixes, quando chega a friagem. Nas expressões:

1. "Com esta friagem vai dar muito peixe de uaiúa." "Tem bastante peixe no lago de uaiúa."
2. "Apanhei dois tambaquis de uaiúa, olhe o beicho do peixe."

**DIREITURA** — S.f. Direção retilínea. "O negócio é seguir aqui neste prumo, direitura do sol." "Vou tomar seguida nessa direitura, rumo da queda do sol."

**DISCORDE** — S.m. Discórdia. Discordância. Desacordo. "A festança corria na maior animação quando houve o discorde. Foi brigaça a valer." "Fez o trato dum jeito, pois

mais logo veio com o discorde." "Nunca fui homem de discorde com a mulher."

**DISCORDO** — S.m. Desacordo. Discordância. Discórdia. "Não houve discorde no apalavrado da venda das terras, meu compadre." "A mulher do homem se pôs nos discordes mais nós." "Quer dizer, seu delegado, vi nada não senhor. Quando se deu o discorde, já tomava do caminho de casa."

**DISFARÇO** — S.m. Disfarce. Fingimento. Dissimulação. "Já se viu que menina astuciosa! Faz das delas e logo se põe com disfarços." "Botou a mão na cara, nuns disfarços de feme assanhada." "Não se bote com disfarço, que foi você o de culpado da encrenca."

**DISPOSTO** — Adj. 1. Vivo. Esperto. Trabalhador. 2. Resolvido.

1. "Que seu Doca sempre foi homem disposto, disso não se diz ao invés." "O homem era disposto no trabalho." "Seja mais disposto, cabra!"
2. "O rapaz foi disposto a matar o coronel." "Quando estava disposto a praticar do mal feito, apareceu dizque uma visão lá para ele."

**DISSENSO** — S.m. Divergência. Desavença. Desacordo. Dissensão. "Só por causa daquela zinha furada, houve muito dissenso de família." "Deixe de dissenso mais os companheiros, mano." "O dissenso começou quando o Zito foi dançar com a filha do coronel."

**DISTAR** — V. Distanciar-se. Afastar-se. Andar muito longe. "O mateiro se distou nas terras." "Quando já distava, botou rumo noutro de ponto."

**DISTIORADO** — Adj. Estragado. Arruinado. Corroído. Danificado. Em ruína. Estiorado. "O barracão estava tão distiorado do abandono

de anos." "A cobertura da barraca está deveras distiorada." "O madeirame da casa está todo distiorado."

**DISTIORAR** — V. Estragar. Arruinar. Corroer. Danificar. Estar em ruína. Estiorar. "O cupim distiorou os moirões da barraca." "É isso mesmo, cunhado. Peixe apanhou luz de lua, distiora logo." "Não distiore a cobertura do tapiri."

**DISTIORO** — Adj. O mesmo que distiorado. "O peixe está distioro, não presta dos de comer." "Os cupins botaram o pau distioro."

**DITA** — S.f. 1. Sorte. Felicidade. 2. Feita. Ocasão. Vez. 3. Pessoa de quem se falou, ou se fala.

1. "Nunca tive a dita de pôr sapato nos pés." "A minha dita é sofrer até chegar os dias de finais." "Tem duns que tem das ditas, arrumar mulher recatada." "Falando verdade, nunca tive da dita arrumar uma mulher dos de bons acostumados."
2. "Isso foi daquela dita que você arriou de tanta cachaça." "Naquela dita, ainda era rapaz novo." "Na dita, o delegado se achava presenciado." "Entonce não se lembra? Foi naquela dita da entrada do seu doutor."

3. "Então não sabe? A dita da acontecência com o filho do coronel." "Aquela dita anda aí divulgando que você não é homem." "Essa mesmo! A dita do ocorrido com de Seu Honório."

**DITOS** — S.m. pl. 1. Contados. 2. Que se falou, ou se disse de certa pessoa. 3. Mexericos. Falações.

1. "Foi assim os ditos do causo da desavença de terras." "Dos ditos passados mais o marido e mulher, até hoje ninguém não conta o certo."
2. "Dos ditos de ontem, foi tudo mentirações." "Dos ditos da moça, você não prova."
3. "Eveio logo com ditos maldosos mais a filha alheia." "Acabe com esse ditos com a mulher de seu Alfredo." "A mulher é danada pra gostar desses ditos com a família dos outros."

**DOJE** — Adv. Hoje. "Apanhei doje um bocado de peixe." "Ele doje está cismarento."

**DONTE** — Adv. Dontem. "Desde donte que o curumim se acha amoitado."

**DONTEM** — Adv. De ontem. Donte. "Dontem até amanhã vamos ficar por aqui."





# E

**É BEM** — Loc. v. Sim. Está bem. “É bem, vou fazer o serviço por ser mais a senhora.” “É bem, já vou indo.” “É bem, amanhã cuida disso, como sem falta.” “É bem. Mas não me faça doutra desse a modo.”

**EGUAR** — V. Bancar a égua. Bestar. “O homem ainda andou eguando entrás da fêmea, depois do feito por ela mais outro.” “Horas depois de eguar mato tomei roteiro certo de casa.” “Se não dança, só vai a festa de eguar.”

**EH!** — Interj. Indica animação, entusiasmo, chamamento, admiração, ponderação, et., etc. “Eh, bicho danado!” “Eh! homem onde é que você vai?” “Eh! Parece que a coisa não vai sair bem.” “Eh! Compadre.”

**EITA** — Interj. Eta. “Eita cobra danada!”

**EITO** — S.m. Certa porção de terreno. “Tamanho oito ainda pra de fazer a limpa acho que o dia não vai dar.” “Acima da ponta da restinga tem um oito de terra preta bonito.” “Esse oito de terra não vale cem contos.”

**EMBARRAR** — V. 1: Embarrear. Botar barro. Fazer parede de barro. 2. Sujar-se de barro.

1. “No ajuri para embarrar a casa de seu Adelino, foi o de comer na fartança.” “Vá embarrando com cuidado, mode não ficar mondrongos na parede.”
2. “Embarrou a cara com o tombo que de levou no barranco.”

**EMBASTIADO** — Adj. Cheio. Fechado. Assoalhado. Infestado. Embastido. “A capoeira está embastida de limorana.” “Está tudo embastido de mata, ninguém não entra.”

**EMBASTIDO** — Adj. Embastido. Fechado. Assoalhado. Infestado. Entrancado. “O chão chega está embastido de uixi.” “A capoeira está por demais embastida de mato.”

**EMBEIÇAMENTO** — Sujeição amorosa. Paixão. “O rapazim está no maior embeuçamento mais a filha de seu Casemiro.” “Deixe de embeuçamento mais cunhatá.”

**EMBIARA** — S.f. 1. Presa que se colheu na caça ou na pesca. Caça pequena, geralmente de pena. 2. Xerimbado. Animal selvagem criado em casa.

1. “Não fiz grande feito na caçada. matel aí dumas emblaras só pro gasto.” “Um mutum, dois jacamins, embiaras de pouca monta.”

"Não gosto de caçar embiara, que nem de paga a avaliação do cartucho."

2. "Estou agora criando uma embiara de paca." "Que bicho bonito, compadre! É embiara aqui dos meninos."

**EMBRICICA** — S.f. 1. Enfiada de coisas, ou amontoado de pessoas.

2. Trambolho. Atrapalho.

1. "É sair de casa, evém entrás essa embricica de curumins." "Deixe essa embricica de meninos em casa, minha comadre."
2. "Ainda mais essa embricica de mulher, nesses aperreios dia inteiro." "Essa minha mulher é uma embricica dos diabos, pra atazanar a vida dos outros."

**EMBIRRAR** — V. Teimar. Implicar. Antipatizar. "Foi dês daquela dita, que começou a embirrar mais os meninos lá de casa." "O homem depois que ficou avariado, embirrou com a mulher." "Desses embirrados com os outros, a mulherzinha não larga."

**EMBOANÇA** — S.f. 1. Falação. Lenga-lenga. Conversa comprida. 2. Encrenca. Discórdia. Discussão. Confusão.

1. "Cale essa boca e deixe de emboança." "Foi daí que o homem começou nas emboanças mais nós."
2. "Estava no aceirado do salão da festa, quando se deu a emboança." "Quem começou com a emboança, foi aquele filho de dona Teonília." "A emboança foi grande, de sair bocando de gente ferida."

**EMBOLEÚS** — S.m. pl. À toa. Aos trambolhões. As tontas. Desorientado. "Após a perdição de mata, foi dias a andar nos emboleús prum lado e pro outro." "Depois que deixou nossa casa, a menina anda por aí aos emboleús amasiada de um e de outros." "O homem hoje vive aos emboleús, sem saber o que faça."

**EMBRABECER** — V. Zangar-se. Ficar brabo, aborrecido. "Patrão embrabeceu-se com o de caboclo, depois dos ditos por ele." "Não se vá embrabecer, por causa da de arribada do caora." "Hoje o coronel se embrabeceu com seu Zito."

**EMPACHAMENTO** — S.m. Ato ou efeito de empachar. Empaturramento. Empanzamento. "Foi tomar bacada, logo começar esse empachamento." "Estou com um empachamento no estômago. Acho que foi do comer de hoje que fêz mal." "Tome uma purga de cabacinha, que no conteneente ica curado do empachamento."

**EMPALHAR** — V. 1. Empancar. 2. Demorar. Retardar. Tardar. 3. Embaraçar. 4. Cobrir de palha.

1. "Ia avexado de caminho, quando a canoa empalhou numa de tapanagem."
2. "Não se empalhe muito de caminho."
3. "Era hoje, era amanhã, sempre patrão empalhando o pagamento do serviço." "O igapó estava empalhando demais, por isso mais houve empalhar a viagem."
4. "Você este ano não vai de empalhar sua casa?"

**EMPAMBADO** — Adj. Pálido. Opilado. Empalamado. "O homem é assim empambado, por via da sezão." "O curumim vica bano, por isso é empambado."

**EMPANEMAR** — V. Ficar panema. Ficar sem sorte na caça e na pesca. "Qual, compadre! Ando deveras empanemado. Não de peguei um esse peixe." "Digo que foi dês daquela feita da aparição, que empanemei." "O homem já faz muito que anda empanemado." "Isso de levar mulher na companhia, empanema o marisco."

**EMPEÇO** — S.m. Obstáculo. Empeçilho. Atrapalho. "Tenho desse paecer, que mulher sempre foi em-

peço da vida de homem." "Se cheguei tardinheiro, foi causa os empeços dos matupás na boca do lago." "Não me venha com empeços nas contas de saldo."

**EMPERRAR** — V. 1. Entravar, to-  
lher. 2. Tolher articulação ou mo-  
vimento. Entrevar.

1. "Depois que apanhou caruara, a perna do galo emperrou." "Foi o reumatismo, minha comadre, que emperrou minhas pernas."
2. "O coitado hoje vive emperrado numa rede." "Essa sua canoa é tão emperrada, mano." "É homem emperrado no serviço."

**EMPOMBAR** — V. Replicar. Objetar. Resistir. Teimar. Insistir. "Apois não é que homem empombou que votava e votou mesmo." "O caboclo se decidiu a empombar com o coronel por causa de saldo." "Quando empombou que não ia, não foi mesmo."

**EMPREITADA** — S.f. Contribuição. Ajuste. "Fiz a empreitada da limpa do campo por dez contos." "Na empreitada de morte de seu Anísio, na hora precisa o cabra dustratou dos intentos." "Vou fazer o serviço de empreitada."

**EM VANTE** — Loc. adv. 1. Adiante. A frente.

1. "Desse dito dia em vante, os começos da desinfelicidade mais nós." "Daqui em vante você segue de caminho sozinho."

**É NÃO** — Loc. v. Não é. "— É naquele entouçado de bacabeira? — É não, senhora." "— Aquilo é um cauré? — É não."

**ENCAFIFAR** — V. 1. Desconfiar. En-  
vergonhar-se 2. Esconder.

1. "A cunhatã disse mais ele, te ajeita coirão! O homem encafifou." "Quando o cabra respos-  
tou em riba das barbas de pa-  
trão. Ele logo encafifou."

2. "Fui de topar o companheiro en-  
cafifando-se no matò."

**ENCALHE** — S.m. 1. Ato ou efeito  
de encalhar. 2. Obstáculo. Atrapa-  
lho. 3. Tardança. Parada.

1. "Sabe onde foi o encalhe do va-  
por? Naquela coroa de praia lá  
do baixio." "O bichão chega está  
trepado, num encalhe mais me-  
donho." "Veja se tira a canoa  
do encalhe, companheiro?"
2. "No parecer dele marido, mulher  
é encalhe de vida de homem."  
"É o maior encalhe a viagem até  
lá." "Não encalhe os outros nos  
culdar." "Mãe nunca foi encalhe  
de vida de filho."
3. "O matupá foi o causo do en-  
calhe da viagem." "Por que todo  
esse encalhe de saída pro ser-  
viço?" "Houve um encalhe de  
seguida de caminho, por causa  
do entaniçado do Igapó. Pra dar  
passagem a canoa, ainda tive de  
rolar duns paus, que foi encalhe  
de horas."

**ENCISMAR** V. Desconfiar. Cismar.  
Ariscar. "De certa feita, já andei  
meio encismado com a mulher. Que  
não anda se na vadiação como dou-  
tras tantas daqui." "Olhe que mu-  
lher, meu compadre, é sempre de  
encismar." "O veado anda agora en-  
cismado. Faz muito que não evém  
na comida." "Ao tempo, já andava  
nos encismados da cunhatã."

**ENCISMESMAR** — V. Encismar. Des-  
confiar. Cismar. "Só encismesmel  
da enganação da mulher, quando  
topei mais ela no, detrás da casa,  
em de conversa maneira com seu  
de Policarpo." "Meu compadre, ando  
assim encismesmando com a filha,  
com aquele seu namoro com o ra-  
paz." "Quando deveras encismesmel  
da cunhatã, já era tarde demais. Já  
tinha sido abusada pelo caboclo."

**ENCOIVARAR** — V. 1. Amontoar os  
restos de paus, gravetos, sacais, das  
queimadas, a fim de queimá-los no-  
vamente. 2. Amontoar. Fazer monte.

1. "Ontem fiz a queijma do roçado, só falta encoivarar." "Quanto tu vais encoivarar teu roçado, mano?"
2. "Não encoivare ainda, deixe o fogo lavar melhor."

**ENCOMENDAÇÃO** — S.f. Reza que se faz para alívio da alma do morto. "Dona Quitéria já efoi de chamada mode fazer a encomendação do finado." "Nisso de recomendação, é muito que sabedora."

**ENCORPAR** — V. Botar corpo. Tomar tamanho. Vicejar. "Quem diria, comadre, que essa sua filha fosse encorpar tão cedo." "A cunhatã está encorpendo dia a dia."

**ENCOSTO** — S.m. 1. Arrimo. Proteção. Auxílio. 2. Espírito que se encosta numa pessoa viva.

1. "Tempo de filha vivente, ainda era um encosto nos que fazer de casa." "Mulher acompanhada, tem dum bom de encosto de homem." "Ele só faz dessas, porque tem o encosto do coronel Farias." "Se não fosse o encosto do homem, já há muito estava na cadeia." "Companheiro, dê um encosto aqui na derriba deste pau." "Se não fosse o encosto do coronel, inté hoje ainda vivia na ruína."
2. "Este aquilotamento de sua filha, é encosto, comadre." "O curandeiro disse que era encosto de um caboclo." "Se não tirar o mau encosto desta menina, vai acabar enloucando."

**ENCRUADO** — Adj. 1. Que cresceu pouco. Entanguido. Pouco desenvolvido fisicamente. 2. Não cozido. Não amolecido (o alimento).

1. "Que menino tão encruado esse seu filho. Com doze anos, ainda está deste tope." "Ia inté num bom crescimento, adespois foi ficando ansim encruado."
2. "Olhe em que deu você botar água fria na panela, a carne ficou encruada." "Que tem esse

peixe que está assim tão de encruado?"

**ENCRUAR** — V. 1. Crescer pouco. Não desenvolver. Entanguir. 2. Não cozinhar direito. Ficar cru. Não amolecer (o alimento).

1. "A cunhatã evinha num vicejo disconforme, apois mais encruou." "Só pode ter sido a verme que encruou esse de meu filho." "Não vá encruar pondo paneiro na cabeça."
2. "Bote tenção na panela, senão o comer encrua." "O tambaqui encruou na de fervura." "Filha, por que deixou o peixe encruar?"

**ENESGADO** — S.m. 1. Nesga; pedaço pequeno. 2. O ponto mais estreito ou menor.

1. "Naquele enesgado da ponte da varge, tem de muita capivara." "É um enesgado de terra de pouco plantio." "Você antão deu cem contos por aquele enesgado de terreno?"
2. "Siga aqui renteado ao pé-da-terra, que vai sair no enesgado da restinga."

**ENFARO** — S.m. Enfado. Aborrecimento. "Depois daquelas andanças de mata ocorreu duns enfaros nas pernas." "Mulher só já dá enfaro, meu compadre."

**ENFASTIADIÇO** — Adj. 1. Cansativo. Enjoativo. Que enfada. 2. Entristecido. Amargurado.

1. "Cortação de seringa é serviço enfastiadiço." "Estou assim enfastiadiço do carregio de lenha."
2. "Ele já há muito vivia enfastiadiço da vida." "Depois do se dado mais a mulher dele, ficou assim tão enfastiadiço."

**ENFESTOAR** — V. 1. Afestoar. Enfeitar. 2. Festejar. Folgar.

1. "Semana entrante, você vai mais nós enfestoar a igreja do padroeiro?"

2. "Todos enfestavam na casa do coronel, e havia de muita fartança."

**ENFROUXECER** — V. 1. Acovardar-se. Humilhar-se. 2. Abrandar, enfraquecer, dissipar.

1. "Ao divulgar a faca do outro, o cabra logo enfrouxeceu." "Não se enfrouxeça a macho, meu compadre." "O caboclo se enfrouxeceu a patrão, de pedir até perdão pelo feito."  
2. "Isso já boquinha da noite, com a tarde enfrouxecendo." "A madrugada já enfrouxecia, quando o homem de chegou."

**ENFUSTAR** — V. 1. Entrar ou sair rápido. 2. Esconder-se.

1. "Logo no após a acontecência mais ele, enfustou-se na barraca."  
2. "Homem não faz dessas, enfustar-se em casa nos amedrontes de outro." "Os cachorros acuararam a cutia, a bicha se enfustou num oco de pau."

**ENGANAÇÃO** — S.f. Ação de enganar. Iludição. "Aquilo é mulher de enganação a marido, minha comadre." "Mulher direita, não vive de enganação a homem." "Não se ponha com enganações a filha alheia, mano."

**ENGANADEIRO** — Adj. Aquele que engana, que mente. Mentiroso. "O homem é muito enganadeiro." "Deixe de ser enganadeiro aos outros." "Mulher enganadeira, era aquela dona Zita."

**ENGARRANCHADO** — Adj. Cheio de pausadas, galhadas secas. Cheio de empecilhos. Atrapalhado. "Já tive de andar naquela mata, é um engarranchado dos infernos." "Nas caídas então, o engarranchado é de pior ainda."

**ENGULHANTE** — Adj. 2 g. Que causa engulho ou repugnância. Enjoativo. Ruim. "Carne de capivara é comer

por demais engulhante." "Purga de quenopódio, que coisa mais engulhante."

**ENGULHAR** — V. 1. Causar engulho ou náusea. Enjoar. 2. Ter ânsias de vomitar ou vomitar.

1. "Foi comer carne de peixe-boi, o logo engulhar." "Tome a purga de uma só feita, via não de engulhar."  
2. "Passei a noite engulhando." "Tive vezes de engulhar tanto, que findei provocando." "Não vá engulhar o remédio."

**ENJETAR** — V. Desprezar. Rejeitar. Refugar. "Deu-se aquela emboança na festa, porque a cunhatã enjeitou dançar mais o moço." "Foi tomar a purga de cabacinha, o estomago enjeitar." "Por que entonce sua filha enjeitou casar com o Marcolino?"

**ENLANGUESCENTE** — Adj. 2 g. Enfraquecido. Mofino. "Foi de apoucada tardança a doença, mas o menino ficou logo enlanguescente. Dias mais, se acabou." "Dê leite de sucuba a esse seu filho, que o bichim anda tão enlanguescente."

**ENRASCO** — S.m. Enrascada. Aperto. Apuro. "O coitado vivia nos maiores enrascos, acabou se findando na moléstia do peito." "Nos enrascos de precisão, é com o patrão que você se avém." "Na semana retransata, passei duns maiores enrascos por carência de comer em casa."

**ENREDEIRO** — Adj. Fuxiqueiro. Intrigante. Mexeriqueiro. Enredição. "Dona Zita, isso digo verdade, é a mulher mais enredeira dessas paragens." "Largue desse avezo de ser enredeiro. Tamanhão de homem servindo desses praticados de feme."

**ENREDIÇÃO** — 1. Adj. Enredeiro. Fuxiqueiro. Intrigante. Mexeriqueiro. 2. S.m. Fuxico. Enredo, Mexerico.

1. "Seu Quidinho sempre foi homem enredição." "A mulher de seu

Onofre, por ser de enredição, apaixonou duns bolos do delegado.”

2. “Largue desse enredições mais a filha do outro, que isso não vai acabar bem.” “Ah, cabra safado! Mal escutou os conversados, foi logo com de enredições a patrão.” “Tem prazer em fazer dos enredições, nos intentos ser agraciado pelo homem.”

**ENRIBADO** — S.m. Local alto. Ribanceira. “Foi de lá do enribado da terra, que escutei o tremoço da anta se pondo no igarapé.” “Estava no enribado do porto, vendo o vapor passar, quando o curumim foi pegado pelo jacaré. Tempo não deu acudir o coitado.” “Vá lá no enribado da terra, e faça procuração de meu terçado que deixei por lá.”

**ENRIÇAR** — V. “Quando dei com a visage deconfronte ao caminho, o corpo enriçou-se.” “A cutia, se fareja cachorro, fica logo com o de pelo enriçado.”

**ENRODILHADO** — Adj. Enrolado. “Olhe que nunca tinha deparado com cobra tão disconforme. A bicha estava enrodilhada em riba da terra.”

**ENRUGAR-SE** — V. Enroscar-se. Fazer voltas. “Quando pressentiu gente, a surucucu enrugou-se.” “Coisa bastante feia, ver a cobra enrugando-se de saída pra água.”

**ENRUSTIR** — V. Guardar. Poupar. Economizar. “Vá enrustindo devagar, possa ser que se consiga o bastante pra de viagem.” “Consegui enrustir pra mais de vinte contos.”

**ENSARAR** — V. Curar. Cicatrizar. Sarar. “O ferido da perna está de custando a ensarar.” “O chaboque do pé já começou a ensarar.”

**ENSEADA** — S.f. Encurvado de rio. Remanso. “O navio apitou lá na enseada.” “Naquela enseada grande, faz um rebojo feio.”

**ENSOADO** — Adj. 1. Insípido. Inosso. Desenxabido. 2. Fruto mal amadurecido. 3. Encruado.

1. “Que banana mais ensoada é esta. De onde que você tirou.” “Lima é fruta ensoada.”
2. “Esta laranja está ensoada.” “Tire outra manga, que esta está ensoada.”
3. “Depois de pegar tanta fervura, a macaxeira ficou ensoada.” “Esta batata não presta, está ensoada.”

**ENSOAR** — V. 1. Ficar mal amadurecido (o fruto). 2. Encruar.

1. “A banana ensoou com a força do verão.” “Isso é manga que ficou ensoada.”
2. “Não deixe ensoar o cará.”

**ENSOMBRADO** — Adj. 1. Mal enxuto. Enxombrado. 2. Sombreado.

1. “Com o chuveiro de ontem, a roupa ainda está ensombrada.” “Deitar em rede ensombrada, faz mal.”
2. “Gosto muito de mariscar nos cantos ensombrados dos igapós.” “Hoje vai ser um dia todo ensombrado.”

**ENTABOAR** — V. Encher. Amontoar. Abarrotar. Encher muito. “Meu compadre Virgílio, entabou a igarité dele de tucunaré.” “O navio passou ontem, entaboadado de carga.” “Não entaboe assim os peixes, que podem desonerar.”

**ENTAMIÇADO** — Adj. e s.m. Mato muito fechado. Cerrado principalmente de cipó. Emaranhado. Intrincado. “Nesse entamiçado de ananarana, não hai quem tire seguida de caminho.” “A mata era por demais entamiçada, meu compadre.” “Apanhei um entamiçado de cipó, que quase não faço tiração de mata seguida.”

**ENTANGUESCER** — V. 1. Encolher-se. Inteiriçar-se com frio. 2. Atrofiar. Mirrar.

1. "O menino chegou entanguescido do tanto chuveiro apanhado." "Não se vá entanguescer do apanhado de chuva, Tome cachaça, que logo passa o friento." "Da serviceira dentro do chavascal, o homem entanguesceu."
2. "O curumim ia inté num bom crescimento, apois mais entanguesceu." "Com essa tanta chuva, o plantio da roça entanguesceu." "Menino entanguescido era aquele filho de dona Dorva. Com aquela toda idade, um jitinho de tamanho."

**ENTANGUIDO** — Adj. Mirrado. Encruado. Atrofiado. "O filho de dona Josefina, nunca vi menino tão entanguído." "Esta mangueira está envelhecida, só dá fruta assim entanguída." "Você nunca botou crescimento, foi todo tempo entanguído."

**ENTANGUIR** — V. Atrofiar. Mirrar. Parar o crescimento. "O roçado do baixio não prosperou, as manivas entanguiram num esse tamanho do chão." "Foi esta estiagem alongada, que entanguiu o plantio." "Não presta botar paneiro na cabeça, que vai entanguir."

**ENTANIÇADO** — Entamiçado. "Pois é, seu Antônio. Me meti num entaniçado de capoeira, que por dum quase fico areado." "Era um entaniçado de cipó, tiririca, caída, das piores das coisas de atrapalho de andança de mata."

**ENTICAR** — V. Embirrar, implicar, insultar. "Mãe, o filho de dona Antônia está enticando mais nós." "Não entique mais os outros, companheiro."

**ENTICO** — S.m. Birra. Implicância. "Deixe desses enticos mais filha alheia." "O caboclo quando se botou de enticos mais o delegado, não houve quem de acabasse."

**ENTONCE** — Adv. Então. Antão. "Entonce o senhor já se deu conhecer

do causo da filha do delegado? A cunhatá foi pular n'água, o boto buliu mais ela." "Entonce, como ia dizendo. Atirei mal na anta, o tiro pegou de revestrés." "Entonce você amanhã não vai fazer compareença na festa?"

**ENTONO** — S.m. 1. Baque. Barulho. Estalo. 2. Balanço. Oscilação.

1. "Só já escutel o entono da queda do pau." "Quando a árvore deu o entono, já foi de caída."
2. "O pau já deu o entono de queda." "Bote tenência no corte da árvore. Quando der o entono, sinal de caída, sonegue o corpo mode não ser de apanhado."

**ENTOUÇADO** — S.m. Amontoado de touças ou moitas de vegetação. "Topei lá no baixio um entouçado de açaí botando fruto." "Lá no baixio da varge tem uns entouçados de malícia que quase ninguém não pode andar."

**ENTOUÇAR** — V. Criar touças. Encher de moitas. Criar mato. 2. Fazer feixe. Amontoar.

1. "A gente faz a limpa hoje, amanhã já está bastante entouçado." "O mato já entouçou o caminho do porto." "Capoeira é o que mais entouça ligeiro."
2. "Cuide, menina! Vá logo entouçar as varas." "Você já entouçou o lixo?" "Não entouce os basculhos nessa paragem, que na queima pode pegar na barraca."

**ENTRANTE** — Adj. 2 g. 1. Que entra. Chegante. Quase chegando. 2. Tempo que há de vir.

1. "O isso se dado, entrante a estiada transata." "Entrante o verão, fazer a derriba do roçado." "Já evém entrante as cheias."
2. "Mês entrante, brocar o matc pra fazer o roçado." "Na semana entrante, vou dar duns bordejos lá pelas cabeceiras do Jutaf." "Já estamos quase entrante a invernía."

**ENTRÁS** — 1. Adv. Atrás. Detrás. 2. S.m. Furúnculo.

1. "O homem saiu entrás da onça." "Você não vai entrás do perdido?"
2. "O curumim está com tamanha de entrás." "Bote copaíba no entrás, que logo supora."

**ENTREDIA** — S.m. Manhãzinha. Começo do dia. "Já coisa de entredia, a onça esturrou bem quase daí na de biqueira da barraca." "Foi no entredia que matei o capoeira." "No entredia de ternantonte, a anta passou pelo baixio. Deixou cada dum rastão no entijucado"

**ENTREMEIO** — S.m. 1. Meio. Parte mediana. 2. Intervalo.

1. "Mirei a bicha bem nos entremeios dos olhos." "O tiro apanhou a cutia, nos entremeios da testa." "Quando pegou o chumaço de chumbo nos entremeios das costelas, só já fez estrebuchar."
2. "Tinha o vezo de ir ter mais a fêmea, nos entremeios do serviço." "Nos entremeios da conversa, o cabra ia dizendo o que de queria a patrão."

**ENTRENOITE** — S.f. 1. No correr da noite. 2. Ao entardecer, ao crepúsculo. Quase noite.

1. "Entre noite toda, os carapanãs fustigaram os pobres dos brabos." "Foi na entre noite de ontem, que os homens de arribaram." "Passei a entre noite desperto, mode vigiar o homem."
2. "Já na entre noite de segundo dia de perdição, foi que de esbarrel com caminho de saída da mata." "Na entre noite de ontem, matei um capoeira que olhe o tamanho." "Entre noite nas terras, o sol caído na mata."

**ENTRETÊM** — S.m. Entretimento. Distração. Divagação. "Sabe né? Estava naqueles entreténs de marisco. Puxando dum cigarro, matando carapanã, divulgando o mato à ilhar-

ga, quando o peixe de amassou na linha."

**ENTREVERO** — S.m. 1. Entretempo. Intervalo. Interregno. 2. Entremeio. Meio.

1. "No entrevero dos cuidar, fui dar um bordejo no mato." "Isso aconteceu nos entreveros da chuva de ontem." "Veja se faz o trabalho, nos entreveros das ocupações." "Quase que não houve entrevero na brigança dos homens."
2. "O cabra apanhou o balaço bem no entrevero dos peitos." "Comeu chumbo da espingarda lá nos entreveros da testa."

**ENTREVINDA** — S.f. Quase vinda. "Da entrevinda do doutor, ainda ninguém sabia." "Apareceu de entrevinda, no mesmo dia da arribada da feme dele mais outro." "Isso foi na entrevinda do inverno." "Chegou por aqui na entrevinda do dia, manhá ainda pardasca."

**ENTRUVISCAR** — V. 1. Nublár. Enublar 2. Formar tempo. Ameaçar chuva. Chuviscar.

1. "O tempo começou a entruviscar, isso por volta de boquinha da noite." "O poente estava entruviscado, sol escondido, quando se deu o maior pampeiro de chuva."
2. "Estava inté entruviscando caída de tempo." "Bem não choveu, apenas entruviscou."

**ENXOMBRAR** — V. Ficar mal enxuto. Ficar úmido. Ensombrar. "A roupa ainda não secou de toda, só enxombrou." "Bote o vestido no sol, mode desenxombrar."

**ENXOTAR** — V. Afugentar. Espantar. Expulsar. Tanger. "Enxote daí as galinhas, que estão bulindo nas de panelas." "Vá enxotar os porcos do terreiro." "O coronel enxotou o homem das terras."

**ENXURREIO** — S.m. Enxurreiro. Enxurrada. "O enxurreio dessa noite



foi grande. Carregou intê pau de esse um tanto de tamanho." "Veja se o enxurreio não levou a montaria?" "Lá no baixio o enxurreio foi de demasiado."

**ENXURREIRO** — S.m. Enxurreio.

"O enxurreio embarrigou o igarapé." "O enxurreio tomou o baixio, chega ficou perau." "Lá no centro, o enxurreio foi deveras depropositado, tomou de água todos os baixios."

**ENXURRO** — S.m. 1. Enxurreio. Enxurrada. 2. Amontoado de paus, galhos, folhas, lixo, carregado pelas águas das chuvas.

1. "O enxurro de ontem encheu os baixios da terra." "Com esse todo enxurro da chuva, não hai quem ande em mata."
2. "O enxurro desceu a terra, foi cair no igarapé." "Ficou o maior enxurro nos abeirados do rio."

**EPA!** — Interj. Exprime advertência. "Epa! Pare lá com esses ofensivos mais nós." "Epa! Vamos respeitar a casa alheia!"

**ERAS!** — Interj. Exprime surpresa. "Eras! Entonce não se tinha desmudado do lugar?" "Eras! Assim não dá certo, seu mano!"

**ERIÇAR** — V. Arrepiar. Ouriçar. Encrespar. Enriçar. "Só de medo, o curumim evinha destabocado, com os cabelos eriçados." "A paca quando presentiu os cachorros, eriçou os pêlos."

**ESBAGAÇADO** — Adj. e s.m. Destroçado. Muito pisado. Monte de frutos roídos ou estragados. "Debaixo da de árvore, está o maior esbagaçado de vestígio de caça." "Só queria que visse, meu compadre, o de buriti todo esbagaçado." "Está o pior esbagaçado de fruta, no debaixo da touceira de buriti."

**ESBARRAR** — V. Confrontar. Entestar. Encontrar. Topar. "Ia de ca-

minho vexado, esbarrei com a de canguçu." "Tome tenência! Não vá esbarrar em casa de cobra." "Quando disso maginava, esbarrar com minha comadre no marisco." "Foi esbarrar com a cobra, bater aqueles arreceios."

**ESBARRO** — S.m. Ato ou efeito de esbarrar. Encontrão. "Ia de caminhada seguida, logo mais daí dei de esbarro com dum tamanduá." "Nunca disso maginava, dar de esbarro com igarapé naqueles centrões do Tataputaua." "No esbarro com a canguçu, correu aqueles amedrontes improvisos."

**ESBRAVEJAR** — V. 1. Embrabecer. Zangar-se. Encolerizar-se. Exasperar-se. 2. Vociferar.

1. "Patrão esbravejou com os de ditos pelo caboclo." "Não esbaveje, meu patrão, que não hai razão pra isso."
2. "Foi aquela latomia, a mulher esbravejando dia inteiro." "Se você não pára de esbravejar, vai acabar sendo de açoitada."

**ESBRAVEJO** — S.m. Raiva. Aborrecimento. Embrabecido. Fúria. "Foi daí o coronel ficar num esbravejo o mais horrível." "Calcula só, seu menino! O cabra querer brincar com esbravejo de onça." "Nos esbravejos dela mulher, era dia inteira o desbocando."

**ESCARAFUNCHAR** — V. Remexer. Procurar. Vasquejar. "Escarafunchei por todos os cantos, não de encontrei o arrecibado da compra das terras." "Escarafunche aí o milho, veja se encontra a de aliança da comadre." "Já escarafunchei por demais as terras, não de encontrei o perdido."

**ESCASSO** — Adj. 1. Sovina. 2. Que há pouco. Que está faltando. Vasqueiro. Vasco.

1. "Duns de tempos pra cá, o marido está ficando escasso." "Não seja escasso mais de seu irmão."

2. "Agora anda tão escasso de feme por essas bandas." "Esse lago está escasso de peixe." "É isso mesmo! Nas chelas o de comer fica escasso."

**ESCORRAÇAR** — V. 1. Espancar. Açoitar. Maltratar. 2. Afugentar. Espantar. Expulsar. 3. Tornar-se arisco. Ariscar.

1. "Patrão mandou de escorraçar o índio de galho de cuia." "Não escorraça o caboclo, seu delegado." "Escorraça o menino, mode uns malfeitos que fez."
2. "Foi a pesca de bomba que escorraçou os peixes do lago." "Rede de arrastão também de escorraça peixe." "O cachorro escorraçou o veado da capoeira." "Por um causo besta, o seu doutor escorraçou o homem das terras." "Vigie só! Querer escorraçar a gente do que é nosso."
3. "O capoeira anda escorraçado por demais." "Foi dês da zerada do tiro, qua a anta ficou escorraçada."

**ESCORREGO** (ê) — S.m. Escorregão. "Levei dum escorrego, que por um quase esbarro com o costado no chão." "Trilhou a carne da virilha, amode um escorrego levado."

**ESCROTEAR** — V. 1. Avacalhar. Bancar o escroto. 2. Aborrecer. 3. Vir com safadeza.

1. "Onde o caboclo fizer sua casa, aí será sua terra. Muito bem, seu doutor! Mas para tanto é necessário cultivá-la. Já está escrotoando." "Não escroteie, seu mano!"
2. "Vá escrotear sua mãe!" "Deixe de escrotear com os outros, cunhado."
3. "Se eveio escrotear mais nós." "Ia tudo muito que bem, quando um dia começou a escrotear no saldo." "Largue de escrotear com a moça!"

**ESCUMAR** — V. 1. Espumar. Fazer muita espuma. 2. Borbulhar.

1. "O banzeiro foi grande, chega escumou o lago." "Vá logo escumar a roupa."
2. "O peixe-boi escumou aí mais em vante." "O jacaré foi escumar no renteado da beira." "Foi cobra que escumou, mano."

**ESCUMEIRO** — S.m. Grande quantidade de espuma ou borbulhas. "Foi a cobra se arriar no aningal, por riba ficou o escumeiro do tremoçado da bicha." "Foi peixe. Chega levantou aquele escumeiro." "Que que é esse tanto escumeiro aí em vante a canoa?" "Isso foi bacu que fez escumeiro aí de confronte."

**ESCURAR** — V. Escurecer. Tornar-se escuro. "Já estava escurando na mata, quando o companheiro chegou ao tapiri." "Apois não disse que era ouro? Como entonce escurou?" "Ouro não escura de jeito nenhum." "O nevoeiro de chuva, escurou o dia."

**ESCUREIO** — S.m. Escuro, Escuridão. "Já estava naqueles escureios de caída da tarde." "Noite sem lua, é um escureio mais medonho nas terras gerais." "Não ande assim nesses escureios, arriscando a pisar em cobra."

**ESFOLIAR** — V. 1. Abrir. 2. Remexer. Revolver. 3. Romper.

1. "O cacho de patauá esfoliou essa da manhã."
2. "Os queixadas esfoliaram as terras do baixio."
3. "O cabra esfoliou no vergalho o da menina."

**ESGUEIRAR** — V. 1. "Abaixar. Vir abaixado, escondido. 2. Vir em surdina.

1. "Onça só se dá presença esgueirando-se nos entrás dos paus." "O cabra esgueirou-se a mode olhar melhor os por baixos da cunhatã."
2. "Bicho encismado é onça. Evém esgueirando-se, inté apanhar o que é das intenças." "Só anda

se esgueirando, ninguém não sente os pisaços."

**ESMORECER** — V. Perder o ânimo. Desalentar. Perder as forças, o entusiasmo. "Já andava esmorecendo duns tempos pra cá. Finau nisso que se deu." "Apois o acometido com a finada mulher, fiquei assim esmorecido." "Não esmoreça, por coisa de pouca monta." "A sezaõ esmoreceu o corpo."

**ESMOREJAR** — V. Esmorecer. Cansar. Fatigar. "O homem esmorejou de tanto trabalho."

**ESPALHO** — S.m. Ato ou efeito de espalhar. Espalhamento. "Sorva, ainda vi dumas poucas, daí dos espalhos na mata." "Dos espalhos de milho na terra, a semente não de prosperou."

**ESPARRAMAR** — V. 1. Achatar. 2. Espalhar. 3. Derramar.

1. "Todo o caboclo raziado esparra-rama os pés com o tempo." "Foi um tombo, chega de esparramou-se no chão."
2. "Tome atenção nas coisas. Não deixe a galinha de esparramar a farinha." "Você já esparramou o milho, pra de tirar os gorgulhos?"
3. "Veja aí essa água da combuca que esta de esparramando no assoalho." "Não de esparrame a água do pote."

**ESPAVENTAR** — V. 1. Fugir. Espantar. 2. Tornar-se arisco.

1. "Noutros tempos, o lago era fatura de peixe. De tanto meter arrastão, os bichos se espaventaram." "Deixe de espaventar os porcos, curumim buliçoso."
2. "O veado ficou espaventado de tanto latido de cachorro." "Quando já ia de mirando a anta, a bicha botou o faro no ar, espaventou-se."

**ESPECULAR** — V. Averiguar. Observar. Examinar. Indagar. Corrigir. Vasquejar. "Pode especular que por

aqui não encontra de outro preço." "Especulei ponta a ponta da terra, noticiado nenhum do de caboclo." "Já especulei o homem, de como foi de seu mando, nada não disse patrão." "No especular da terra, topei com um cito bom de plantio de milho"

**ESPEZUNHAR** — V. Estrebuchar. Espernear. "A anta espezunhou aqui, e ali, e foi de morrer mais acolá." "Da de feita passada, o tiro foi certo, a bicha o espezunhou quase morta." "Foi bater o tiro, o maracajá espezunhou feio, logo mais se acabou."

**ESPIAR** — V. Olhar, voar. "Espie só, a de pavulagem da Mundica, comadre! Como coisa fosse inteirica das parte." "Espie de ali mais! Veja só que de sem-vergonhice da cunhatã." "Espie bem, como se enxere pra homem casado!"

**ESPINHAÇO** — S.m. Coluna vertebral. "O soldado mandou do pé no fim do espinhaço do caboclo, que o pobre de intirçou do baque." "Do morto de onça só se topou mesmo o espinhaço."

**ESPINHELA** — S.f. Nome comum do osso externo do tórax. "O curumim de bateu a espinhela, que ficou sem forgo." "Digo assim, que deslocou a espinhela."

**ESPINHELA CAÍDA** — S.f. Doença provocada pela deslocação da espinhela, que ocasiona enjôos e vômitos constantes. "Eu bem dizia que seu filho estava com espinhela caída. Sarou logo com a de primeira benzição." "Pra de espinhela caída o de melhor remédio é benzedura."

**ESPIRRAR** — V. Sair. Soltar. Pular fora. "Foi a para espirrar, o cachorro apanhou a bicha pela cabeça." "Animal velhaco, espirrou pelo suspiro da morada dela." "Num continente, espirrou daí de confronte." "Quando espirrou fora do buraco,

já estava de tiro apumado na direita da bicha."

**ESPREITA** — S.f. 1. Ato ou efeito de espreitar, de espionar. 2. Aguardo. Espera.

1. "Você está aí mano, na espreita da cunhatã." "O homem vivia na espreitas aos se passados na casa dos vizinhos."
2. "Foi oiçar o tremoçado de mata, fiquei à espreita do que de evinha." "Botei-me à espreita da chegada do homem."

**ESPREITAR** — V. 1. Espionar. Observar. Atentar. 2. Aguardar. Esperar. 3. Ver. Sentir. Pressentir.

1. "De certa dita, espreitei o homem agarrado com a de cunhatã, nos maiores avacalhos." "Bem feito que tenha sido escorraçado de umbigo de boi, se andava espreitando a mulher do homem se banhar." "Vá sempre espreitando o lugar onde pisa, seu doutor." "Quando espreitei o que de era, a jibóia estava bem de riba do curumim."
2. "Passei noite inteirada espreitando a chegada do cabra." "Estava ao seu espreitar, meu compadre."
3. "Seu Ananias foi picado de cobra. Também, pisar em chão anoiado, sem de primeiro espreitar no que pisa." "O veado espreitou, vai de correr agora." "Caça quando dar-se a espreitar pixé de gente, logo se bota de corrida."

**ESPRITADO** — Adj. 1. Valentão. Brigalhão. 2. Irritado. Genioso. 3. Saliente. Petulante. Amostrado. Amostradiço.

1. "Bote sentido no que faz. Seu Marcolina é homem espritado."
2. "Viu em que deu a de brincadeira! Logo se meter com um vizinho espritado do jeito que é aquele." "Por ser tão espritado, findou morrendo na faca."
3. "Aquele espritado dela, é só modo o povo ver." "Dona Zeca, sempre

que faz comparecência nas festas, se bota toda espritada." "Apois se casar com o doutor da leis, é que ficou assim espritada."

**ESQUENENCIA** — S.f. Carço. Encaçoado. Saliência pelo corpo. "Aquele dum mais jitinho lá de casa, está com o corpo achapado de esquenencia." "Essa toda esquenencia no curumim, pode contar que é constipação que de evém por aí."

**ESSE UM** — Loc. pron. 1. Somente um. 2. Esse ou essa pessoa.

1. "Certo não dar marisco em tempo de cheia. Só tive de pegar esse um tucunaré." "Esse unzinho matrinchã foi que saltou na canoa." "Tenho esse um, querendo pode levar."
2. "Foi esse um aí, seu delegado, o autor da emboança na festa." "Qual que foi? Aquele esse um que está dali de parte, nos conversos com a filha de seu Anazildo." "Seu esse um, não se bote com destrato mais nós."

**ESTABANADO** — Adj. Precipitado. Adoidado. Imprudente. Aquilotado. "Ele se botou de caminho numa carreira estabanada só de medo da aparição." "O compadre é homem por demais estabanado. Olhe que tirar o porco do arrocho de sucuriçu, não é feito de qualquer macho." "Foi tomar noção que estava areado, sair aí estabanado de mata a fora."

**ESTIADA** — S.f. 1. Verão. Estio. 2. Parada de chuva ou temporal.

1. "Deu-se esse causo, na estiada do ano passado." "Mês entrante começa a estiada." "Esse ano a estiada vai ser das de maiores."
2. "Com essa estiada de agora o sol vai se botar." "O melhor é sair, aproveitando a estiada." "Na estiada da chuva, o senhor toma caminho de casa. Agora não, pode de apanhar defluxo."

**ESTIOLAR** — V. 1. Definhar. Debilitar-se. Enfraquecer. Perder o vigor.

2. Alterar. Dissolver. Perder a qualidade, a cor.

1. "O coitadinho do menino foi estiolando, findou de morrendo." "Doença do peito, estiola a qualquer esse um talentoso de corpo." "Já ia de inté bem da doenceira. Apois mais, começou a estiolar, um dia não botou amanhecido."
2. "A chuva vai acabar estiolar o açúcar." "Era uma beleza de moradia. O sol e a chuva estiolararam a pintura." "Seu doutor, possa ser que me engane, mas na primeira chuvada, essa pintura vai estiolar."

**ESTIORAR** — V. Estiolar. Definhar. Debilitar. Estragar. Corroer. "A palha da de cobertura da barraca, está estiorando com essa de invernã." "O moirão da cerca logo estiorou, por não ser madeira de lei." "O cupim estiorou a tábua."

**ESTIRÃO** — S.m. 1. Trecho de rio retilíneo 2. Grande porção de terra. 3. Grande distância. Estirada.

1. "O Solimões tem cada estirão desconforme." "Naqueles estirões perdidos de rio, um dia o homem desapareceu." "O isso se dado, naquele estirão de começado ao rebojão."
2. "O eito de seu Cazuza, é um estirão de terra bonito." "Topei ontem com um estirão de terra preta, boa para plantio de milho."
3. "Daqui lá à remo, é um bom estirão." "O estirão, tirando bem avexado, se chega em quatro horas." "O senhor, meu compadre, vai naquele estirão sozinho?"

**ESTIVADO** — Adj. e s.m. 1. Cheio. Repleto. Abarrotado. 2. Assoalhado de frutos, ou pisado de caça. Embastado. Embastido.

1. "Debaixo da leiteira, chega está estivado—de vestígio de caça."
2. "Está um estivado mais medonho de uxi-coroa." "Vá ver o estivado que está. É comida de muita caça."

**ESTOCAR** — V. 1. Ferir. 2. Tocar. Cutucar. 3. Arpoar.

1. "O cara levou duma estocada de faca bem de riba do pé-do-um-bigo."
2. "Estoquei com vara os caititus, que estavam na morada deles."
3. "Dei duma estocada no peixe bem no de topo da cabeça."

**ESTOPADA** — S.f. Topada. Baque. "O Chico também já levou duma estopada naquele âmago de abiorana." "Tomei uma estopada no pé, que inté hoje não sarou." "Bote óleo de andiroba na estopada, que logo apresenta cura."

**ESTRADEIRO** — Adj. 1. Vivedor. Esperto. Cavador da vida. Velhaco. 2. Arisco.

1. "O rapaz é estradeiro, logo arumou-se com a filha do coronel." "Tenho dos meus apreciados a homem estradeiro." "A menina é estradeira, meu compadre." "Mulher estradeira é aquela de seu Osiris. Faz das delas de iludição a marido, sem ninguém não saber."
2. "Bicho estradeiro é veado. Evém sempre nos maiores cuidados." "O bicho ficou estradeiro, dês daquelas andanças com de cachorro na capoeira."

**ESTRADEJO** — S.m. 1. Que gosta de andanças fora de casa. Cavador da vida. Esperto. Velhaco. 2. Que tem vida desregrada. Vive na prostituição. 3. Arisco. Cismado.

1. "A mulher é estradeja, meu compadre, nunca não pára em casa." "Tenho uma galinha estradeja na criação de pintos." "Não seja estradejo, em querer evir com iludição a gente mais velha."
2. "Mas ela ainda não se deu cobro. Naquela idade, ser mulher estradeja em Manaus." "Seio o disso! Quando me juntei mais ela, já era fêmea estradeja."
3. "Aquele capoeira, eu aposto que não mata. O bicho é por demais

estradejo." "Vigie bem, que onça é bicho estradejo."

**ESTRAGO** — 1. Ato ou efeito de estragar. Prejuízo. 2. Ruína.

1. "Ei, cunhado! Veja o estrago que seu gado fez na minha roça." "Os porcos fizeram tamanho estrago nos plantios de cana." "Veja o estrago que me deu, com sua de criação solta."
2. "Já foi gente de posses noutros tempos. Olhe agora o estrago em que está." "Veve hoje no maior estrago, nos pedichames do de comer aos outros." "A imbição foi o estrago do homem."

**ESTREMEÇO** — S.m. Estremecimento. Bulfício. 2. Desentendimento. Desavença.

1. "Vi aqueles estremeços no mato, logo maldei de onça." "O homem só deu duns estremeços de fim, logo findou-se nos engulhos de sangue." "O senhor botou sentido no que era esse estremeço?"
2. "Diz que houve uns estremeços mais eles, mode questão de feme." "Dos estremeços mais os dois, o o de culpado foi a mulher de seu Cazuza, que é muito espivitada."

**ESTREMUNHAR** — V. Estrebuchar. Extinguir-se. "Mandei o alvo no pé do ouvido, a bicha estremunhou em cima do tiro." "Não se deu tempo atender o curumim. Foi arrevirando os olhos, no continente estremunhou." "Se ainda deu duns estremunhados de fim, foi coisa dos derreiros sopros de vivência."

**ESTREPADA** — S.f. Furada de estrepe. "Levei de tamanha estrepada de espinho de limorana." "A causo da estrepada o curumim apanhou dessa ferida."

**ESTREPE** — S.m. Espinho. Lascó de madeira. "Filha, tire aqui esse estrepe de meu pé." "O estrepe está apustemado." "Olhe só o tamanho de estrepe, que estava na minha mão."

**ESTRO** — Adj. Outro. "Estro dia fulduma caçada mais ele, deu de arrumar algumas embiarias." "Isso estro dia, boquinha da noite."

**ESTROPIAÇÃO** — S.f. 1. Cansaço. Fadiga. 2. Mutilação. Ferida Lanhado.

1. "Essa toda estropição, foi da serviceira de ontem, torando pau." "Hoje amanheci numa de estropição dos diabos."
2. "A tiririca foi quem de fez dessas estropições pelo corpo." "Estou com a mão toda cheia de estropições."

**ESTROPIADO** — Adj. 1. Mutilado. Lanhado. Ferido. 2. Cansado, fatigado.

1. "Fiquei com o pé bem estropiado nessas andanças de mato." "O pé foi que ficou mais estropiado."
2. "Estropiado assim como estou, jeito não dá de fazer a limpa da roça." "Estou num estropiado de mal de poder levantar."

**ESTROPO** — S.m. Peçaço de corda destinado a prender animal. "Bote o estropo no chifre do bicho." "O boi deu duma arrancada, quebrou o estropo."

**ESTROVAR** — V. Encastoar a linha ao anzol, ou bico da flecha. "Você estrovou mal o anzol. Foi o peixe amassar a linha, um logo sacar." "Estrove aí o bico da flecha, mano."

**ESTROVEJAR** — V. Trovejar. Barulhar. Estrondejar. "Estrovejava pros lados nascentes, de meter sobrosso." "Quando o tiro da ronqueira estrovejou, a mata ficou de quieta."

**ESTROVEJO** — S.m. Ronco. Estronido. Barulho. "Era de longe escutar os estrovejos do tempo." "Só queria que ouvisse o estrovejo da queda do pau." "A ronqueira, naqueles estrovejos alegrava os festejos do santo."

**ESTROVENGA** — S.f. Órgão genital masculino. "Quando daquela briga,

levou um baque na estrovença, que inté hoje se ressentente." "Crie vergonha, seu corninho, com essa estrovença aí de fora."

**ESTROVO** — S.m. Encastoado. "Bote reparo aí, por seu favor, se o estrovo do anzol está seguro." "O estrovo da flecha não agüentou o repuxo do peixe."

**ESTRUDIR** — V. Estrondar. Explodir. Barulhar. "Nos mais adistados da terra era escutar-se o estrudido da ronqueira." "A bomba estrudiu na mão do homem, fez um estrago medonho." "O estrudido do tiro cortou pela mata." "A senhora não de escutou, comadre, aquele estrudido de ontem de noite?" "Não vá estrudir o foguete aqui perto."

**ESTRUGIDO** — S.m. 1. Grande estrondo. Ruído forte. 2. Rugido.

1. "O estrugido da ronqueira corria terras." "Foi um estrugido o mais medonho a caída do raio." "O pau deu o maior estrugido ao cair."
2. "Antonte a onça deu duns dois estrugidos lá de encostado à barraca."

**ESTRUGIR** — V. 1. Estrondar. Atrocar. Soar forte. 2. Rugir.

1. "Quando se deu fé, foi o estrugir da terra caída." "O temporal já evém estrugindo logo daí perto."
2. "Onça quando estругe não tem homem valente."

**ESTRUIR** — V. 1. Destruir. 2. Estragar.

1. "O gado de seu Malaquias estругiu o roçado." "Seu de delegado, evim comunicar mais o senhor, que os porcos de seu doutor andam estругindo meu de canavial."
2. "Foi o maior destrago no plantio: o gado estругiu quase todo." "Não vá-estругir a mira da espingarda."

**ESTRUPICIAR** — V. 1. Ocasionar dano, Esbandalhar. Remexer. Revi-

rar. 2. Fazer zoadá, barulho. 3. Brigar.

1. "Aquele homão estругiciou feio nos dela da cunhatã." "O gado de seu Tónico estругiciou o plantio de meu compadre Chico Onça."
2. "Só se escutava a estругiciar lá pelo centro a passagem dos cabras." "A senhora de escutou o estругiciado do temporal de ontem?" "Estругiciaram tanto na festa que ninguém não pôde de dormir."
3. "O compadre Zeca entrou mais o filho a estругiciar."

**ESTRUPÍCIO** — S.m. 1. Dano. Remexido. Revirado. Esbandalho. 2. Zoadeira. Barulheira. 3. Confusão. Conflito.

1. "Foi um estругício de muitos avaliados." "A cobra-grande fez o maior estругício, quando tomou seguida de rio." "Dizque fez um estругício nos de guardados da moça."
2. "Foi um estругício o mais medonho, a brigança dos homens." "Quando de findou o estругício, aí foi que fui me deitar."
3. "Ainda de estava em casa, quando se deu o estругício da festa." "Houve de inté morte, no estругício de casa de seu Honorato."

**ESTURDIA** — S.f. Esquisita. Absurda. Extravagante. "Que coisa mais esturdia, essa de feme de seu doutor." "Vi uma coisa demais esturdida, na cabeceira do lago." "A cobra era esturdia. Tinha a grossura de um tambor de óleo."

**ESTURDICE** — S.f. 1. Estúrdio. Absurdo. Extravagante. Esquisito. Estroinice. 2. Desordem. Desatino.

1. "Quando bisnoquei mais direito, foi que vi a esturdice da cobra, nos banzeirados mais horríveis." "Já vi uma esturdice de aparição, lá no de encostado do porto."
2. "A esturdice dos cabras foi a coisa mais de medonha. Mata-



ram toda a família dos aviados lá do centro." "O homem naquela esturdice de hora, quase mata o coronel." "Mataram seringueiro, noteiro, família deles, daí começou a esturdice."

**ESTURDIO** — S.m. 1. Esturdice. Estroinice. Absurdo, Extravagante. 2. Confusão. Conflito, Balbúrdia. Barafunda.

1. "Os brabos fizeram o de maior estúrdio no centro. Mataram foi gente da de fiança de seu coronel." "O estúrdio começou diz que assim mode saldo."
2. "Houve um estúrdio feio na casa de seu Tônico, por causa de terra." "No final do estúrdio, olhe a montoeira de gente morrida."

**ESTURRAR** — V. Aulir. Rugir. Urrar. "A danada da onça se astreveu a evir esturrar, aqui no de terreiro de casa." "Quando a pintada esturrou se fez a maior calação lá no centro."

**ESTURRICAR** — V. Ressecar. Torrar. Secar. "O verão esturricou o mato." "Daqui mais dois dias vou fazer a queima. A esse tempo o sol já esturricou a derruba." "A carne ficou por demais esturricada."

**ESTURRICADO** — Adj. Muito seco. Torrado, Ressecado. "A estiada passada deixou a terra num esturricado, que não hai plantio que prospere." "Nesse esturricado de sol, não adianta fazer o plantio de roça." "O fogo deixou apenas um esturricado, do que era a barraca de dona Antônia."

**ESTURRO** — S.m. Aulido. Rugido. Urro. "Deu dois esturros por derradeiro, adespôs se foi." "Que onça astrevida, hem compadre! Foi o esturro da bicha, que assanhaçou o cachorro."

**ETA!** — Int. Exprime admiração e advertência. Eita! Leva! Toma! Epa! Opa! "Eta, corno!" "Eta, coirão!" "Eta, largue disso!"

**EUS** — S.m. pl. 1. Parentes. Pessoas ligadas por parentesco. Pedacos. 2. Tempos.

1. "Dos meus eus hoje restados, a filha mais jítinha." "Na época, tinha dos meus eus, filho, mulher, tudo se acabou."
2. "Nunca desesqueci, seu menino, dos lugares dos primeiros eus de crescidos." "A vida mais nós só foi boa, nos primeiros eus de vivença alegrada."

**Ê VÊ** — Loc. v. Igual. Parecido. Semelhante. Da mesma feição. Da igualha. "Esse menino é vê o pai." "Isso aí, é vê rebojado de pirarucu."

**EVIR** — V. Vir. "Ele ainda ontem eveio aqui. "Se ainda não chegou, mas há de evir." "Evenha aqui, minha comadre, ver o estado do menino." "E lá evém ele."

**EXCOMUNGADO** — Adj. 1. Maldito. Esconjurado. Amaldiçoado. Condenado. 2. Ruim. Perverso.

1. "Ele já foi de excomungado pelo padre Vitor." "Dês que foi excomungado, começou a dar de pra trás." "Nesse excomungado lugar nunca mais hei de pisar."
2. "Que coronel mais excomungado, esse seu Apolônio." "Homem excomungado de fazer das piores de malinações com seringueiro."

**EXEMPLAR** — V. 1. Castigar. Repreender. 2. Surrar. Espancar.

1. "O homem foi exemplado no tronco, mode os afrontados mais patrão." "Apois que recebeu dos exemplados, arribou do seringal." "Meu compadre, não vá exemplar demais o menino."
2. "A mãe exemplou o curumim com galho de cuia." "Já exempléi o cabra, pra não de andar com falanças da filha dos outros."

**EXONERAR** — V. 1. Desonerar. Ausentar-se. Desaparecer. 2. Desmelingüir. Estragar. Apodrecer.



1. "Por que a mode, o senhor exonerou-se daqui." "Depois dos muitos açoitados, o cabra exonerou." "O seu doutor anda tão exonerado lá de casa. Por que entonce?"
2. "A carne, por de pouco sal, exonerou." "O peixe está exonerado."

**EXTRAVIADO** — Adj. Descaminhado. Perdido. Areado. Fora de rumo. "O boi ficou extraviado no altado da terra." "Ainda hoje, tem muito gado extraviado nessas de beiradas

de rio." "Fui de topar com o homem que ia de extraviado, na ponta da terra." "Por certo o cabra anda extraviado nessas terras gerais."

**EXTRAVIAR-SE** — V. Descaminhar-se. Perder-se. Arear-se. Tomar rumo errado. "O caboclo extraviou-se quase aí no ilhargado da morada dele." "A cunhatã extraviou-se com o filho de seu Honório." "O cabra estava deveras extraviado, nos centros da terra." "Siga na direitura do sol, mas tome tenência pra não se extraviar."



# F

**FACEIRO** — Adj. Convencido. Petulante. Gabola. “Dona Doca estava toda faceira na festa, metida num vestido florado.” “Largue de ser faceiro com moças, homem!”

**FACHEAR** — V. Pescar à noite com luz de poronga e zagala. “Neste baixio de igapó, paragem boa pra de fachear.” “Eu ontem facheei pra mais de vinte tucunarés.” “Vamos fachear hoje, que com esse escureio está bom.”

**FALA** — S.f. Falação. Falatório. “O que hai é muita fala. A menina ainda é moça, disse garanto.” “Houve inté fala, que o seu delegado ia ordenar o casamento mais os dois.” “Que houve fala, disse houve por demais.” “Largue dessas falas mais a filha do homem!”

**FALAÇÃO** — S.f. Ato ou efeito de muito falar. Falança. “Deu-se dessas falações, porque não se bota a modo de moça direita.” “O senhor já se deu conhecer do causo de seu Ovídio? Quer dizer, escutei algumas falações a respeito.” “Não se meta nessas falações de mulher alheia”

**FALADOR** — Adj. e S.m. Que fala muito. Indiscreto. Linguarudo. Intrigante. “Não houve nada do que

se diz da menina O povo daqui é falador mesmo.” “Não seja falador, meu compadre.”

**FALANÇA** — Falação. Falatório. “Deu muita falança o casamento do coronel com a cozinheira do barracão.” “Houve deveras falança do acontecido mais eles.” “Dês da falança da filha, que o homem anda amuado.” “Dessas falanças de povo, a senhora nem deve de ligar.”

**FALSAR** — V. 1. Falsificar. Atraiçoar. 2. Pisar de mau jeito.

1. “Caboclo ladino, apois não falsou a assinatura do seu doutor.” “Ainda andou por aqui falsando a verdade do feito por ele.” “Cabra das estimas do coronel, ir falsar o homem.” “Quando falsou o patrão, foi porque é mesmo desconsiderado.” “Esta mulher sempre falsou o marido.” “Pois seu doutor, ela me falsou com outro.”

2. “Falsei o pé na prancha, peguei de uma desmentidura nos rejeitos.” “Se falseio agora, ia levar dum tombo danado.”

**FAMILIAÇÃO** — S.f. Família. “Seu doutor juiz, é da famíliação dos Britos.” “Da famíliação dos Feito-

sas é também o seu coronel." "Os índios acabaram na flecha, toda a famíliação do homem."

**FANIQUITO** — S.m. 1. Irritação. Nervosismo. 2. Comichão.

1. "Quando chegou lá pelas tantas da noite, deu aquele faniquito no corpo." "A mulher logo ficou num faniquito, se pôs a destratar o doutor das leis." "Seu Antônio Macaco botou-se num faniquito por causa das falanças mais a filha dele."
2. "O cauxi dá um faniquito no corpo." "Passe limão e vá tomar banho, que logo passa o faniquito."

**FANISCO** — S.m. Coisinha. Migalha. Fragmento. Pouquinho. "O comer de hoje foi um fanisco de pirarucu com farinha." "Você só me deu esse fanisco de farinha?" "Com uns poucos de fanisco de lenha, o fogo no contentente alertou."

**FARTANÇA** — S.f. Muita fartura. "Tempo de fartança de peixe, caboclo é homem feliz." "Foi uma festa de grande fartança, dos comer aos beber." "Esse lago tem fartança de peixe." "Lugar de fartança, é o Miracauera."

**FARTE** — Adj. Farto. "Tudo era à farte naqueles tempos." "Tempo de seca, o lago é farte de peixe." "O senhor já está farte de doce?"

**FARTO** — Adj. Abundante. Pródigo. Copioso. "Esse rio já foi farto de peixe, mas duns tempos pra cá está escasseando." "Só vi um tempo farto no Amazonas, quando a borracha deu dinheiro." "O festejo foi farto de tudo."

**FASFALHAR** — V. Farfalhar. Fazer ruído. Bulir. "Quando o mato de faszalhou daí de vante, a onça de apareceu." "Índio não faszalha mata onde anda."

**FASFALHIDO** — S.m. Ruído. Rumor. Bulido. "Aquele de faszalhido, foi

caído de folha." "Pise leve, sem de fazer faszalhido"

**FASTAR** — V. Afastar-se. Ausentar-se. "Por mode aquela arenga mais os dois o homem fastou-se do lugar das moradias." "Quando a velha de fastou as pernas foi daquele pixé mais horrível."

**FASTIAÇÃO** — S.m. 1. Fastio. 2. Tédio. 3. Desânimo.

1. "Sezão deixa sempre dessas fastiações." "Estou numa fastiação de não comer quase nada."
2. "Hora de fastiação é caída de noite no centro." "Evém aquela fastiação de quase a gente de chorar."
3. "Deu-se agora andar numa fastiação de só de querer está na rede." "Dessa fastiação ainda não apresentou melhora."

**FASTIOSO** — Adj. 1. Fastidioso. Cantativo. 2. Que está com falta de apetite.

1. "É fastioso viver assim sozinho, sem mulher na companhia." "Nesse fastioso de tarde, vendo o rio rolando, o quieto de tudo, é da vontade chorar."
2. "Apois a doenceira anda fastidioso dos comer." "O menino está fastidioso, só come aos tiquinhos."

**FAZER AÇÃO** — Loc. v. Reagir. "Daí foi do causo fazer ação."

**FAZER-SE** — V. Aproveitar-se. Ter vantagens econômicas. "Este ano me faço no fabrico da borracha." "Ele se fez na safra de castanha do ano transato." "Entonce imaginava fazer-se na colheita de seringa? Quando já!"

**FEBRENTO** — 1. Adj. Com febre. Febreil. 2. S.m. Febre.

1. "O curumim hoje de amanheceu febrento."
2. "O febrento quase derrota o homem."

**FEIÇÃO** — S.f. 1. Feitio. Formato. 2. Constituição. Aparência.

1. "Lá a feição da terra é diferente, tem muito tijuco." "É de igual feição as terras da restinga." "Ilha de feição aquela lá da varge."
2. "Aquilo foi boto que rebojou ali mais? Tem feição disso." "O menino é da feição do pai." "Tem feição que foi um pirarucu que boiou ali mais acolá."

**FEIO** — S.m. Safadeza. Imoralidade. "Pois não foi comadre! A cunhá foi pegada fazendo feio com homem." "Não faça desses feios, que seu pai não vai de apreciar." "A moça fez dos feios, se cedendo a um caboclo daqueles."

**FEITIÇO** — S.m. Bruxaria. Malefício. Puçanga. "O caboclo quase se acaba com o de feitiço botado mais nele." "Foi feitiço, minha comadre, que liquidou o homem."

**FEITIO** — S.m. 1. índole. Instinto. Caráter. 2. Modo. Maneira. Feito.

1. "Não tenho desse feitio de matar ente humano." "Homem de feitio das de ruindades, era aquele seu Chico do Aninga."
2. "Homem desses feitios brabos, nunca não fui." "Nunca tinha de visto gente desses feitios tão maus." "A cunhá tinha do feitio de mal proceder."

**FEITO** — S.m. 1. Ação. Atitude. 2. Acontecido. Caso. Fato.

1. "Não foi lá grande feito, o que de fez. Logo escorraçar um velho daquele." "Feito melhor fez seu Cazua, que de açoitou o filho dele, rapaz taludo." "Você não fez de feito bom, arpoando um bodeco desse de tamanho."
2. "No feito da casa de Dona Antônia, apanhou como de cachorro." "Se-houve aquele feito mais o homem, é porque foi se meter com mulher de macho." "Do feito, ninguém não conta exato como que foi."

**FEIÚME** — S.m. Feiúra. Coisa feia. "Bicha de feiúme na cara é onça." "Não faça desses feiúmes na frente dos outros."

**FEME** — S.f. Fêmea. Mulher. "Estas de femes aqui, são de bastante asanhaçadas." "Não vá atrás de feme, cunhado."

**FEMEIRO** — Adj. Mulherengo. "Seu coronel Alirto é homem femeiro por demais." "O homem é femeiro, só quer de viver na companhia de mulher."

**FERIDA BRABA** — S.f. Leishmaniose. "O menino apanhou da ferida braba, do de ferrado de catuqui." "Tome bastante tenência, que isso não seja ferida braba."

**FESTEIRO** — Adj. e S.m. 1. Promotor de festa de santo, ou outra qualquer. Dirigente de festa. 2. Freqüentador de festas.

1. "Seu Cazua este ano vai de ser o festeiro do padroeiro."
2. "Você está ficando muito festeiro."

**FIADEIRO** — Adj. e S.m. 1. Fiador. 2. Confiante.

1. "O patrão foi fiadeiro do homem nos adquiridos das terras."
2. "Só faz dessas estrepolias fiadeiro no coronel."

**FIANÇA** — S.f. Confiança. Fé. "É cabra da fiança do coronel." "Tenho fiança no seu doutor juiz." "O caboclo é de fiança da casa." "Patrão tem fiança no cabra, porque é desabusado." "Faço fiança na coragem do cabra." "Ninguém fazia fiança no delegado."

**FIEIRA** — S.f. 1. Enfiada. 2. Fileira. Fila.

1. "Quanto que custa essa fieira de peixe." "De comprei hoje tamanha fieira de peixe."
2. "Era aquela fieira desconforme de gente, na de procissão do padroeiro." "Chega evinha aquela fieira de queixada."

**FIGURAÇÃO** — S.f. 1. Aparência. Semelhança. 2. Ostentação. Fita.

1. "Foi tambaqui que de bubulou? Tem da figuração disso." "O menino é da figuração do pai." "É da figuração a patrão, nas de malinezas com empregado." "Nunca vi menino tão da figuração aos pais."
2. "O coronel fez da maior figuração na festa." "Puxou da carteira, fez das figurações."

**FILHAR** — V. Produzir filhos. Parir. "Porco é bicho de danado pra filhar." "A senhora não deixa de filhar, minha comadre?" "Ainda não faz nem dias que a cachorra de filhou." "A comadre filhou ontem, boquinha da noite." "Com essa de brincadeira com homem, você acaba filhando."

**FINCA-PÉ** — S.m. Teimosia. Obstinação. "Fez finca-pé de não fazer dos mandados do coronel, não de fez mesmo." "Deixe de finca-pé, vá cuidar dos que de mandei." "A anta quando fez finca-pé, foi levando de oito enorme de pausada."

**FINS D'ÁGUA** — Loc. s.m. pl. Fins de invernia. Fim das cheias. "Nos fins d'água, vou de fazer duns mariscos lá nas queimadas." "Já evém chegante os fins d'água."

**FISURA** — S.f. Tisura. Brecha. Furúnculo. Talho. "O baque foi grande, chega de abriu uma fisura na cabeça do menino." "Nasceu uma fisura na cabeça do meu filho, mais assisim menor, de parecido uma nascida." "O homem é bom curandeiro, minha comadre. Foi chupar na fisura do mordido de cobra, o menino de apresentou melhora."

**FLECHADO** — Adj. Enfeitado. Empanemado. Assinalado por malefício. "Pode contar que o homem foi flechado." "Estou mais é flechado, compadre. Não de peguei no marisco um esse calco sequer." "Disso garanto, seu menino. Se o cabra

não de estivesse flechado, bala não de entrava no corpo lá dele."

**FOJO** — S.m. Cova. Buraco onde se acoita caça. "Foi o cachorro acuar, os caittus se meteram no fojo." "Quando de toquei com a vara no fojo, a paca espirrou pelo de suspiro."

**FOLGADO** — Adj. 1. Que tem grande folga. Frouxo. Alargado. 2. Confiado. Apresentado. Enxerido.

1. "Aquele zinha não presta, é fêmea por demais folgada." "Você já viu que mulher folgada, aquela de seu Antônio. Parece mais um fole."
2. "Vigie aí, que caboclo folgado, bullir com a de mulher alheia!" "Deixe de ser folgado, mano!"

**FOLGANÇA** — S.f. 1. Grande folga. Lazer. Descanso. 2. Brincadeira. Divertimento.

1. "Nas horas de folgança, beber cachaça era divertimento de seringa." "Você agora anda numa de folgança, que intê parece coronel da seringa."
2. "Ontem houve a maior de folgança, em casa de dona Zita." "Foi uma de folgança de bastante alegria."

**FOLHIÇAGEM** — S.f. Folhiço. "Hai sempre perigação pisar em folhiçagem, sem de tomar reparo." "Naquela folhiçagem de bem lá do porto, foi que o lacrau ferrou o curumim."

**FOLHIÇO** — S.m. Folhiçagem. Amontoado de folhas ressequidas ou podres. "Foi o sentar o pé no folhiço, sentir a de picada da cobra." "Veja se acaba com esse folhiço daí dos abeirados do porto."

**FOLHUDO** — Adj. Ramalhudo. Frondoso. Que tem muitas folhas, galhos. "No topo daquele tenteiro folhudo, foi que marquei o destino da onça." "Intê a jaqueira folhuda do porto,

a terra caída levou." "Que pau mais folhudo é este, seu mano?"

**FOMINTURA** — S.f. Fome. Miséria. Escassez. Necessidade. "Já passei muita fomintura em tiração de bor-racha." "Aquilo lá é lugar de-mo-rada de gente. É uma fomintura mais horrível." "No tempo de fomintura de peixe, caboclo vive nos maiores enrascos."

**FORCEJO** — S.m. 1. Ato de forcejar, de fazer força, de fazer esforço. 2. Força. Resistência.

1. "Foi o maior forcejo, conseguir a derriba do pau." "Faça um forcejo aí na ponta do moirão, possa ser que amolgue." "Com aquele tanto forcejo, o homem acabou herniando-se."
2. "Quer ver animal de forcejo, é anta." "Sucuriju é bicho de forcejo no laço." "Até daquelas pequenas de cobras, já tem um forcejo despropositado."

**FORÇURA** — S.f. 1. Forcejo. Ato de fazer muita força. 2. Força. Resistência.

1. "Foi demais forçura botar o batelão de riba da terra." "Foi da forçura que fiz no carregado dum pau, que fiquei de peito aberto."
2. "Daquela forçura de arrocho de sucuriju, me diga se tem alguém que escape?" "O homem tinha uma forçura de carregar três sacos de café duma só feita."

**FORGO** — S.m. Fôlego. "A de flu-xeira está de tirando o forgo do curumim." "Quando acabou o forgo, o homem de morreu afogado."

**FORNIDO** — Adj. Rolicho. Carnudo. Cheio de corpo. Gordo. "Cabocla fornida da Dona Chica." "A Maria está ficando do mesmo igual, toda fornida de corpo." "Aquele menino é bastante fornido."

**FRACATEAR** — V. 1. Fracassar. Arruinar. 2. Esmorecer. Descair. Fraquejar.

1. "A cheia passada fracateou muita gente." "Ia inté muito bem de vida; duns tempos pra cá fracateou."

2. "Não fracateie no carregado do pau, compadre." "Depois do quebrante, o curumim fracateou."

**FRACATEIO** — S.m. Ruína. Desgraça. "Foi um fracateio o morrido da mulher dele." "Deu-se inté dumas melhorazinhas dos fracateios de vivências."

**FRAQUEJO** — S.f. Fraqueza. Debilidade. "A cunhatã ficou bastante arruinada dos fraquejos da doença do peito." "Cabra fraquejo não trabalha em seringa." "Nesse fraquejo de precisão, o corpo se ressentiu." "Acabem com esse fraquejo na sustentação do moirão."

**FRASCO** — S.m. Medida que representa quatro ou cinco litros. "Me venda aí um frasco de farinha." "O senhor quer me ceder um frasco de milho de seu gasto?"

**FRASQUEIRA** — S.f. Garrafão. "Já foi de levar a frasqueira a bordo?" "Quem que foi que quebrou a frasqueira?"

**FRESSURA** — S.f. 1. Conjunto de vísceras. 2. Golpe. Talho.

1. "Do de comido de onça, só já restou as fressuras do porco." "O cabra bateu a faca no bucho do outro, a fressura de arriou."
2. "O Chiquinho levou dum baque na cabeça, que ficou aquela de enorme fressura." "Boté copaíba na fressura, que logo fica de curada."

**FRIUME** — S.m. Muito frio. "Da madrugada, deu dum friume o mais condenado." "Daquele de friume apanhado, a mulher ficou caruara das pernas."

**FROCADO** — Adj. Fofa. Afogado. "Antonce não haveria de conhecer

maracajá do rabo frocado." "Quati mandingueiro tem o rabo frocado."

**FRONTISPÍCIO** — S.m. Cara. Fronte. Rosto. "Foi olhar assim de revés, logo mandar chumbo no frontispício da suçarana." "Quando atentei no que era, já foi de frontispício com a anta." "Dei de frontispício com o de tamanduá, daí de andando pra roça."

**FRUTEIRA** — S.f. Fruteira. "As fruteiras não estão dando de frutos." "A fruteira morreu via do fogo da roça."

**FULEJO** — S.m. Mexido. Remexido. Inquietação. "Acabe com esse fulejo aí na rede, menino!" "Não quero fulejo na minha cama." "O caxixi deu um fulejo no corpo." "Desna a morte do menino que não para desse fulejo de juízo."

**FUMACENTO** — S.m. Fumaceiro. Fumaçado. Fumaça. "Cuide de abanar o fogo, pra acabar com esse fumacento na casa." "A madeira não é lenheira, fosse não fazia esse fumacento todo." "Chega o fumacento do roçado se espalha nas terras."

**FUMARENTO** — 1. Adj. Que solta fumo ou fumarada. Fumacento. 2. S.m. Fuligem. Fumaceiro.

1. "O madeira fumarenta dos diabos!" "Este fogão está tão fumarento, isso é mode a lenha que não presta."
2. "Veja se acaba com esse fumarento do fogo." "O fumarento da queima do roçado, chega de encobria o sol."

**FUNGAR** — V. 1. Respirar forte. 2. Roncar. 3. Cheirar. Farejar.

1. "O bicho ainda fungou nos derreiros instantes de vivença." "O cabra chega fungava forçando com o pau."
2. "Seu Cazuza, quando dorme, tem um fungado feio." "Por que en-

tonce funga tanto quando dorme?"

3. "Foi o cachorro fungar no buraco, a paca espirrar pelo suspiro." "Só de notei que era caça, quando o cachorro começou na insistência de fungar no buraco."

**FURADA** — 1. S.f. Ferida de prego, espinho, toco. 2. Adj. Desvirginada.

1. "Levei uma furada de espinho que arruinou o pé." "O menino apanhou da moléstia da furada de prego."
2. "Qual que é? Aquela zinha furada de pouco, do acontecido com o Jeremias." "A Mundoca foi furada ano transato, só agora você se deu conhecer?"

**FURAR** — V. Desvirginar. Deflorar. "Aquela zinha, filha de seu Zacarias, já faz tempo que furaram." "Tome tento cabra, não vá de furar a cunhatá!"

**FURDUNÇO** — S.m. 1. Barulho. Desordem. 2. Festa. Festança.

1. "Houve um furdunço na casa de dona Dica." "Só escutava o maior furdunço pros lados de lá."
2. "Ah, furdunço bom aquele da semana passada!" "Antonce você não hai de ir ao furdunço da casa do coronel? Porque já então!"

**FURO** — S.m. Pequeno canal pelo qual se ligam lagos, rios, igarapés, paranás, encurtando a navegação. "Pelo furo você vai tirar duas horas certinhas." "Tomei caminho pelo furo, cheguei em riba da hora." "Pelo furo só são três horas de remo."

**FUXICAR** — V. Enredar. Intrigar. Mexericar. "Foi oiçar os conversados, ir no conteneite fuxicar a patrão." "Seu Adonias nunca foi homem de fuxicar ninguém."



# G

**GABAÇÃO** — S.f. Gabamento. Ostentação. Jactação. “Foi tanta gabação do feito do homem, de travar-se com a sucuriçu.” “A cunhatã gostou da gabação mais ela.” “Deixe dessa gabação que afrontou o delegado.” “Ele anda na gabação que foi o autor da moça.”

**GAITADA** — S.f. 1. Gargalhada. 2. Som estridente. Canto, pio.

1. “Gostei de ver o desabuso do moço. Deu uma gaitada no enribado da cara do delegado.” “Moça de bons proceder não vive nessas gaitadas de mulher videira.”
2. “Começou a estiagem, as gaivotas logo aparecem nessas gaitadas delas.” “O seu de doutor que não tinha conhecência da mãe-da-lua, ficou sobrossento com a gaitada do pássaro.”

**GAITAR** — V. 1. Gargalhar. 2. Produzir som estridente. Piar, cantar.

1. “É dessas cunhatãs de maus modos, de só viver gaitando à-toa.”
2. “O seringueiro gaitava nos anunciados de chuva.” “Seis horas, a nambu gaitou nos bredos do centro.”

**GAIVOTAR** — V. Gapuiar. “O curumim foi gaivotar a ver se apanhava uns capararis.”

**GALEAR** — V. 1. Cambaleiar. 2. Guinar.

1. “O homem salu aí de galeando, de tanta cachaça bebida.”
2. “Galele de direito a montaria, seu mano!”

**GANJENTO** — Adj. Pávido. Convenido. Fanfarrão. Presumido. Gabola. “Estava todo ganjento, agarrado com aquela zinha de furada do caso do Agripino Curica.” “O seu doutor das leis, é homem ganjento, fala de mal-a-mal com os pobres.” “A menina ficou demais ganjenta com a boneca.”

**GAPONGA** — S.f. Fruto ou bola atada a uma linha, e que se joga na água a fim de atrair o peixe, principalmente o tambaqui, à isca. Próximo se coloca o anzol com a isca de fruto: jauari, catauré, seringa-barbiguda. “Tresnontonte de peguei três tambaquis na gaponga.” “Muito de aprecio pescaria de gaponga.”

**GAPUIAR** — V. Atirar o arpão ao acaso, para arpoar peixes. Gaivotar. “Fui de gapuiar ontem, ainda de peguei dois capararis.” “Gapuiar é marisco de muita canseira.”

**GARANTIA** — S.f. 1. Fiança. Confiança. 2. Confirmação.

1. "O caboclo Raimundo Paca, é cabra da garantia de seu coronel." "Foi intê o coronel que deu garantia, mode ele não responder júri." "Com gente da garantia de patrão, ninguém não deve arengar, companheiro."
2. "Quer dizer, do causo hai muita fala, mas disso não se deu garantia." "Na hora de positivar o se dado, em vante do delegado, o homem não ofereceu garantia."

**GASTANÇA** — S.f. Gastamento. Gasto. Desperdício. "Pra que entonce tanta gastança, com enterro bonito?" "No casamento de seu Mundico foi uma gastança descomedida." "Não faça dessas gastanças com mulher videira."

**GASTURA** — S.f. 1. Irritação nervosa. Arrepio causado pelo atrito de objetos. 2. Gastança. Gasto.

1. "Esse seu de discado na tábua, está me dando uma de gastura danada." "Não esfregue o prego no cimento, que de me dá gastura."
2. "Foi coisa de muita gastura, livrar o de caboclo da cadeia." "Não faça de tanta gastura, mano!"

**GERAL** — S.m. 1. O mesmo que curra. 2. Vento forte.

1. Passaram um de geral na cunhatã de seu Godofredo." "A cunhatã levou um de geral dos cabras."
2. "Hoje está de batendo um geral talentoso."

**GIQUI** — Adj. Mal ajustado. Mal-amanhado. Desajeitado. "Onde que você vai, companheiro, com esse de paletô tão de giqui?" "Este vestido está muito giqui, minha filha." "Que homem giqui é aquele seu Anazildo." "O cabra era demais giqui, metido naqueles de ternos dele."

**GLOTIAR** — V. Vangloriar-se. Jac-tar-se. Gabar-se. "O rapazim andou

se glotjando da filha do homem." "Não se glotia de mulher alheia, companheiro!" "Tomou duns dias de cadeia, porque andou se glotjando ter de desautorado o delegado." "O Pedro se glotia de ter andando mais a filha de seu doutor."

**GORGULHAR** — V. 1. Produzir ruído na garganta. Gargarejar. 2. Criar gorgulho.

1. "O homem ainda de gorgulhou com a de cachaça na boca, disso antes de tomar." "Acabe com com esse gorgulhado, filha."
2. "Vigie! O milho gorgulhou todo." "Bote o milho no sol mode não gorgulhar."

**GRADO** — S.m. 1. Agrado. 2. Costume. Hábito.

1. "A menina deu de namorar com pessoa, que não é do grado dos pais." "Não é do meu grado o rapaz, porque gosta de beber cachaça."
2. "Nunca foi de meu grado dessas briganças com de vizinho." "Nesses de grados dele de puxar arenga com os outros, findou de morrendo."

**GRUTIAO** — S.m. Socavão. Ladeira. Baixa. Grande declive de terreno. "Naquele grutião da terra vermelha, level o de maior tomo, disso entrás duns queixadas." "Foi bem naquele de grutião dos aproximados da campina."

**GUMITAR** — V. Vomitar. "Foi comer a carne desonerada, gumitar pela noite a dentro." "Não gumite na casa, seu coirão!" "Não de seio o que hai com esse de curumim, que passou noite inteira gumitando."

**GUMITÓRIO** — S.m. Vomitório. "Gumitório de pião, não tem de coisa melhor pra de alívio de empachamento." "Já tomei intê gumitório, não de fez efeito ao adoçado de estômago."

# H

**HABILITADO** — Adj. e S.m. Marido enganado. Corno. “Como já então você não está lembrado? Aquele habilitado, morador lá da restinga.” “A mulher só veve na sem-vergonhação, fazendo o marido de habilitado.” “Será mesmo que não tem conhecêcia que é de marido habilitado?”

**HAI** — V. Há. “Inté agora não hai nada, mas pode haver.” “O que hai é muita falança da moça.” “Não hai dinheiro!”

**HAVERES** — S.m. pl. Possuídos. Possec. Bens. Ganhos. Guardados. Ter alguma coisa de valia. “Era gente dos

bons haveres lá do Purus.” “Já teve dos grandes haveres, doje é que está na ruína.” “Já tinha duns bons haveres, quando a desgraça da sezão apanhou.” “O homem tem dos haveres dele de economia.”

**HERISIA** — S.f. 1. Var. de heresia. Blasfêmia. Menosprezo às coisas sagradas. 2. Asneira. Tolice.

1. “A causo dessas herisias a Santa Bárbara, o homem morreu de ralo.” “Só já vivia de herisias a Santo, vigie em que deu.”
2. “Largue dessas herisias mais sua irmã.” “Não vá se mêter nas herisias mais mulher alheia.”



**IGAPÓ** — S.m. Mata cheia de água, por efeito das enchentes dos rios.

**IGAPOZADA** — S.f. Muito igapó. Igapós sucessivos. “Naquela de paragem tem uma igapozada a mais medonha.” “Não se meta nessa igapozada, que você não tira rumo das de saída.”

**IGARAPÉ** — S.m. Ribeiro. Riacho. “Lá no de igarapé do centro, tem duma cobra que não tem de tamanho. É um animal disforme de grande.” “Foi no igarapé que fisguel esses caicos.”

**IGARITÉ** — S.f. Canoa grande. “Essa minha igarité carece duns calafetos.” “Vou de fazer duns reparos na igarité, que está de tomando água por demais.”

**IGUALHA** — S.f. 1. Igualdade. Semelhança. 2. Qualidade. Tipo.

1. “Os filhos dela são quase da mesma igualha de tope.” “A filha é da igualha à mãe na sem-vergonhice.” “Nunca vi curumim de tanta igualha com o pai.”
2. “Ora vigie, só! Assinar-se casamento com um caboclo daquela igualha.” “Dessa igualha de anzol, por aqui tem muito. Mas não

vale nada.” “Quero um litro de farinha daquela igualha que levei da feita passada.”

**IGUALHAÇÃO** — S.f. Igualha. Semelhança. Parecença. “O coronel é da igualhação ao cabra nos perversitados mais os outros.” “Seu doutor, lá no lago tem duma flor da igualhação a essa, que o senhor anda a de procura.” “Da mesma igualhação do coronel Honorato, isso duvidó.”

**IGUALHAR** — V. Var. de igualar. “Seu Antonico é do mesmo igualhar de mulher pra gostar de fuxico.” “O menino é do igualhar ao pai, nos geniosos dele.” “Agora só falta igualhar as falcas da canoa.” “Iguale aí as pontas das tábuas.”

**ILUDIÇÃO** — S.f. Ato de iludir. Engano. “Se pôs com iludição mais minha filha, querente desencabecear a menina.” “Desaprecio feme de iludição a marido.” “Pois a foi! O rapaz andou nas querenças de iludição mais a filha do homem.”

**ILUDIMENTO** — S.m. Ilusão. Engano. “O rapaz botou-se de iludimento mais a mulher alheia.” “Vive no iludimento de que é gente de boas posses.” “Deixe de iludimento a

filha de homem, que isso não vai dar certo, companheiro."

**IMAGINOSO** — Adj. e S.m. 1. Que, ou aquele que imagina ou pensa. 2. Habilidoso.

1. "Fiquei assim imaginoso dos ditos da cunhatã." "Desses imaginosos dos se dados ruins ao curumim, a mulher não larga do juízo." "No imaginoso que o caminho ia dar numa paragem, acabei desbocando em doutra."

2. "O menino é muito imaginoso, comadre. Assim tão curumim como é, já faz intê canoa de brincadeira." "Homem imaginoso nos de saber dos tudo cuidar."

**IMBIÇÃO** — S.f. Ambição. Embição. "Seu coronel não era homem de imbição." "Aquela mulher tem tanta de imbição aos que de outro."

**IMBIGO** — S.m. Umbigo. "O desinfeliz talvez que nem escape. Levou o tiro bem no de pé do imbigo." "Ferido em imbigo é coisa mortíça, meu compadre."

**IMESURO** — Adj. Imenso. Descomunal. Desconforme. "Era um pau imesuro, meu compadre." "Tem um pau imesuro de atravessado no paraná."

**IMPLEMENTO** — S.m. Complemento. "Vou ver se de arrumo uns implementos de janta." "Quando meu compadre arrumou o implemento do dinheiro da compra das terras, seu Honorato fez o distrato da venda."

**IMPINIMAR** — V. 1. Emburrar. Emplicar. 2. Teimar. 3. Antipatizar.

1. "Aquilo não é gente que preste, seu doutor. Homem que quando impinima com um, vai longe." "Foi esse um aí, seu delegado, que impinimou com o rapaz." "Nisso e naquillo, só veve a impinimar com os vizinhos."

2. "O cabra impinimou que não ia, não houve jeito." "A mulher ficou a impinimar foi horas. Quan-

do começa nos impinimados dela, só açoitando sossega."

3. "O causo todo, é que ele impinimou mais o rapaz." "Seu Honorato agora é que está impinimando com o genro. Antes até que era de boas simpatias."

**IMPINIMO** — S.m. Ato ou efeito de impinimar. Teima. Birra. "Deixe de impinimo mais seu pai." "Naqueles impinimos, o cabra sonegou-se obedecidos ao delegado."

**IMPRECATO** — Adj. Desprevenido. Descuidado. "Pegou o homem imprecato no banho, logo foi de atirando." "Meu compadre estava tão imprecato, quando a onça se botou pra ele. "Em mata não se anda imprecato, seu doutor."

**IMPREVISO** — S.m. 1. Improviso. Momento. Ocasião. 2. Inesperado. Improvisto.

1. "Tudo foi coisa de impreviso. Não se deu tempo cuidar." "No impreviso, só houve tempo de preparar a roupa da de viagem." "De impreviso assim, não posso cuidar dos reparos de sua canoa. Tenho de outros que fazer."

2. "Patrão chegou de impreviso, dia amanhecido cedo." "A onça presenciou-se impreviso ao homem, sentou-se bem deconfronte a ele."

**IMPROVIDO** — Adj. Imprevidente. Imprudente. Desacautelado. "Deveras que o seu menino foi demais improvido. Pisar em folhiço sem botar reparo em cobra." "Homem improvido aquele seu Ananias. Ir arengar com o brabo sem de ao menos levar o terçado."

**INANA** — S.f. 1. Acontecido. Caso. 2. Briga. Discussão. Encrenca. Intriga. Desavença.

1. "Eu estava de parte, quando a inana se deu." "A inana com o rapaz, foi na casa de seu Felisberto."

2. "Na inana da festa, deu-se intê morte." "Foi uma inana dos

diabos." "Foi o Dico da Chica quem começou a inana mais nós."

**INCENDEIO** — S.m. Incêndio. "Dos arrecadados do incêndio quase nada se aproveitou." "O incêndio destruiu tudo."

**INCHAÇO** — S.m. Inchaço. Inflamação. "Pegou um inchaço no braço que se não cuida, dava da moléstia." "Seu braço está com dum inchaço feio."

**INCISURA** — S.f. Ferido. Lesão. Incisão. "Na incisura do mordido da jararaca ia dando do mal." "O curandeiro chupou na incisura, depois fez dumas rezas, logo ficou curado."

**INFELICITAR** — V. 1. Tornar infeliz. 2. Deflorar. Desonrar.

1. "A paragem era até boa, mas duns tempos pra cá a sezão infelicitou." "Esse seu coronel Malaquias, com as malinezas dele, foi quem infelicitou o seringal."
2. "Foi ele seu doutor, que infelicitou minha filha." "A senhora já se deu conhecer, comadre, que o Zeca infelicitou a Raimundinha?" "Se houve infelicitos a cunhatá, na festa de tresnantente."

**INFERNAÇÃO** — S.f. 1. Aborrecimento. Impertinência. Azucrinção. Inferneira. 2. Padecimento. Sofrimento.

1. "Vivência em seringal é uma infernação, seu menino." "Foi uma infernação a mais danada, a falação da mulher."
2. "Viver nessa infernação, é melhor morrer logo." "Foi a maior infernação a doenceira do curumim."

**INFERNEIRA** — S.f. Infernação. "Nessa inferneira não hai quem viva." "Faz de muito tempo que vivo nessa inferneira na companhia desta mulher." "Acabe com essa inferneira, mulher."

**INFESTAR** — V. Devastar. Tomar. Encher. Invadir. "Tudo hoje está na de ruína, a desgraça infestou o lugar." "O barracão distorrido, o mato infestando." "O terreno infestou de capoeira." "Minha roça está infestada de malícia."

**INHACA** — S.f. Mau cheiro. Fedor. Catinga. Pixé "O cachorro ficou sobrossoso ao de sentir a inhaca onça." "Você anda com uma inhaca horrível." "Lave o sovaco com limão, a ver se larga essa inhaca."

**INJUREIO** — S.m. Injúria. Insulto. Ofensa. Injuriação. "Não me diga, dona Amélia! Entonce o menino eveio com injureios mais a senhora?" "Disse o que quis, nos maiores injureios a de pessoa mais velha." "Vamos chegando, mano! Acabe com desses injureios mais os pareceiros."

**INJURIAÇÃO** — S.f. Injúria. Ofensa. "Cabra astrevido, aquele. Disse dumas poucas injuriações mais meu marido." "A mulher desbocou injuriações de todos os jeitos mais a outra." "Olhe que dessas injuriações homem de brio não agüenta."

**IRAPUCA** — S.f. 1. Armadilha de paus, em forma piramidal, destinada a apanhar pássaro. 2. Uma espécie pequena de quelônio, abundante no Rio Negro.

1. "Armei a irapuca, ainda calhou de pegar uma macucáua." "A irapuca desarmou e não apanhou a de nambu-galinha."
2. "Ainda ano transato, virei pra mais de trinta irapucas naquela praia da ponta grossa." "Irapuca é bicho de casco quase do mesmo tope e igualha do iaçá, sendo que é mais de gostosa."

**ISCAR** — V. Instigar. Insuflar. "Isquei o cachorro no bando de porcos, o bicho nem se amolgou do lugar." "Isque de novamente, possa ser que se alerte sentindo a inhaca dos bichos."

**INSOBROSSOSO** — Adj. Audaz. Corajoso. Sem medo, sem receio. Desassombrado. “Cabra desbravado, apois não enfrentou o coronel insobrossoso.” “Homem insobrossoso não se entrega a outro mofino.”

**INTÉ** — Prep. Até. “Inté essas horas, o curumim não se deu aparecido. Bicho comeu, será?” “Inté ontem ainda era vivente.” “Inté que um dia, o homem resolveu dar cabo da mulher, mode a ilusão dela mais outro.”

**INTEIRIÇO** — Adj. 1. Inteiro. Compacto. 2. Inviolado. Virgem.

1. “Pra desses serviços de reparo em canoa, só calha madeira inteiriça, assim como itaúba.”
2. “Posso afiançar que a menina ainda está inteiriça das partes, seu doutor.” “O rapaz não chegou a bulir mais ela, estava só nas intenças. Por isso afianço que é moça inteiriça.”

**INTENÇA** — S.f. Intenção. Intento. “Ora logo não se vê! Evir com más intenças mais filha alheia.” “Naquele tempo, não era das intenças trabalhar em seringal.” “Eveio logo nas intenças mandar o ferro no bucho do cabra.” “Não tive das intenças matar o homem, seu doutor.”

**INTIRIÇADO** — Adj. 1. Inteiriçado. Hirto. Entrevado. 2. Ruim de saúde. Adoentado.

1. “Acho assim que não tem melhora nenhuma, está todo intiriçado no fundo de uma rede.” “Foi o reumatismo que botou o homem assim intiriçado.” “Levou

dum baque de queda de pau, ficou desse a modo assim intiriçado.”

2. “Se não se cuida dessa, comadre, escapar não escapa. Está bastante intiriçado.” “O compadre anda um pouco intiriçado dum ramode-ar que de apanhou.”

**INTULICANÇA** — S.f. Embirração. Implicancia. “Foi mode aquela ponta de terra, o começar nas intulicanças mais nós lá de casa.” “O homem quando começou nas intulicanças que a terra era dele, botou causo na justiça.” “Largue dessas intulicanças mais os outros, companheiro.”

**INTULICAR** — V. Embirrar. Implicar. “Não intulique mais nós, seu menino.” “Vá intulicar com sua mãe, seu esse.”

**INVADIAÇÃO** — S.f. Vadição. Clo. Coito. “A cunhatã meteu-se na invadiação mais macho, logo de botou barriga.” “A viúva de seu Duda, veve agora na maior invadiação mais os curumins.”

**INVESTIR** — V. Atacar. Acometer. Arremessar-se. “O causo todo foi esse. O cabra investiu de faca aprontada, soneguei o corpo na horinha precisa do se dar o mal.” “O homem investiu em riba do caboclo, tempo não houve impedir o desfecho de morte.”

**IXE** — Interj. Exclamação de ironia. “Ixe! Homem casado já pode ir.” “Ixe, não vê logo coirão! Sou mulher casada de respeito a marido.” “Com cabocla dessa inhaca, ixé!”



# J

**JAMAXI** — S.m. Espécie de bolsa de estopa, que se carrega às costas, apoiadas aos ombros, para transportar utensílios. Cesto longo, feito de ambé, com uma face plana a repousar nas costas, suspenso por um cordel, que o prende a testa e ao ombro. “Este jamaxi muito que capaz não agüentar o carregio.” “Ele trouxe o jamaxi da roça cheio de mandioca.”

**JERIZA** — S.f. 1. Ojeriza. Antipatia.  
2. Raiva. Ódio.

1. “O seu doutor pegou de jeriza ao homem, por causa da deixa de terras.” “Nunca de vi mulher de tanto jeriza a macho, como essa dona Antônia.”
2. “Tenho jeriza desse cabra, por coisa de feita mais nós na festa.” “Quando o patrão pegou da jeriza mais o caboclo, quase acaba com o pobre no tronco.”

**JIRAU** — S.m. Estrado de varas. Paixiúbas ou tábuas. “Bote o milho no jirau, mode a perseguição das galinhas.” “O terçado deve de estar aí no jirau.”

**JITIM** — Adv. Dím. de jito. Jitinho. Pequenino. “Aquele curumim da co-madre é demais jitim, acho que de

nasceu fora de tempo.” “Esse um aí mais jitim. é filho de dona Zilda.” “Assim tão jitim, já tem dez meses?”

**JITO** — Adj. Pequeno. Miúdo. Jitim. “Aquele mais jito dos filhos de Seu Ambrósio, morreu afogado.” “Com este jito de pau, você não mata essa cobra.” “O menino sempre foi assim jito, desna nascido.”

**JUDIAÇÃO** — S.f. Ato ou efeito de judiar. Judiaria. Maldade. Perversidade. “Largue disso, seu coirão, de fazer judiação com os bichins.” “Meteu o cabra no tronco, a bom fazer judiação com o desinfeliz.” “O homem tinha dos perversitados de maior judiação com os empregados de cortação de seringa.”

**JUDIADDEIRA** — S.f. Judiação. “Fez das judiadeiras as mais horrendas com o homem, que o pobre findou morrendo.”

**JUNTAR-SE** — V. Amigar-se. Amasiar-se. Acompanheirar-se. “Verdade dita não seio. Ouço fala do povo, que semana entrante vai juntar-se com seu de doutor das leis.” “A Maria juntou-se com o de Seu Ovídio.”



# L

**LAJEADO** — 1. S.m. Leito de corrente que contém pedra. 2. Adj. Cheio de pedras.

1. "Apanhei bocadão de peixe caqueando naquele lajeado do igarapé."
2. "A cabeceira do Rio Negro é toda lajeada."

**LAMEIRO** — S.m. Terreno enlameado, encharcado. Chavascal. "O terreiro está o maior lameiro, do chuveiro de ontem." "O tamoatá estava metido naquele lameiro do porto."

**LANCEAR** — V. Jogar a tarrafa. Dar lança com a tarrafa para apanhar peixe. "Lancei duas vezes, na boca do lago, peguei pra mais de cinquenta jaraquís." "Hoje vou de novamente lancear na mesma paragem."

**LANÇO** — S.m. Ato de lançar a tarrafa. "Com dois lanços que dei, chapei a montaria de peixe." "Fiz três lanços de muito proveito. Peguei peixe de todo qualitar." "Dê um lança bubulado de peixe."

**LATOMIA** — S.f. 1. Zoadeira. Barulho. 2. Falação. Encrença. Briga.

1. "Não ouviu ainda falação do que se deu lá ontem? Era uma la-

tomia de ninguém poder dormir." "Só já escutei os finais da latomia, coisa aí de meia-noite."

2. "Por causa daquela zinha da festa, a mulher botou-se na latomia de clumeira, dia inteirado." "Foi dar as horas, o homem evir logo com latomia mais nós." "Vamos findar com essa latomia, mulher!"

**LAVRADO** — S.m. 1. Descampado. 2. Extensão em linha reta. Estirão.

1. "Foi causo acontecido, bem no em riba do lavrado da beira do rio." "Neste lavrado de sol, você sem chapéu, seu mano?"
2. "O Solimões é um lavrado de rio disconforme." "Daqui lá é um lavrado medonho." "Estava bem no lavrado do lago, quando o temporal de açoitou."

**LENHEIRO** — Adj. Madeira própria para fogo. Madeira boa para fazer lenha. "Esse pau não é lenheiro, faz o maior fumaceiro." "Muruci, mulateiro, são madeiras lenheiras." "Vá torar uns paus lenheiros, que quero de fazer fogo."

**LENTOSO** — Adj. Lento. Moroso. "Não seja lentoso nos que de cuidar, filho." "O homem era lentoso nos

inté fazer precisão." "O lago assim lento, sinal de baixada de rio."

**LERDO** — Adj. Lento. Moleirão. Moroso. "Largue de ser lerdo, caboclo safado!" "Todo caboclo é lerdo nos cuidar." "Acho que esse menino é adoçado, é demais lerdo." "Nunca tinha visto homem tão lerdo, como seu de Antônio Preguiça."

**LETRADO** — Adj. e S.m. Sabido. Conhecedor das coisas. "Aquele caboclo é homem letrado seu doutor." "O letrado conhece das leis dos legais." "O cabra era letrado nas rezações de esipla."

**LIDANÇA** — S.f. Ato de lidar. Lide. "Nessas lidanças com roça, não tem como de meu compadre Joca." "Homem avezado nas lidanças com mata, desna curumim bem jítinho." "Nas lidanças com os que fazeres de casa, mulher da igualha não existe."

**LIMPA** — S.f. Limpeza. "Filha, por que ainda não fez da limpa da casa?" "O sol alertou mais duns poucos, fazer a limpa da roça." "Já fiz duas de limpas no de roçado, este ano."

**LINHEIRO** — Adj. Reto. Retilíneo. "Palmeira é árvore linheira." "Naquele pau linheiro da beira, tem dispropositada casa de tapiú." "O Solimões é rio por demais descomedido de grande. A gente botando reparo, só vê aqueles linheiros estirões, perdidos de vista."

**LINIMENTO** — S.m. 1. Alívio. Melhora. 2. Adomação.

1. "Só fui ter um linimento da de dor-dente, já dia amanhecido." "Foi botar o remédio no ferido, horas mais sentir um linimento."
2. "Que patrão é ruindade de gente, disso ninguém não difere. Mas verdade, que linimento de cabra safado é tronco, seu doutor." "O cabra era desbravado. Só de fi-

cou mais mofo depois o linimento dos açoites de umbigo-de-bol."

**LOCALIZAR** — V. Ir ou vir na direção ou no rumo de. "O jacaré chega evinha localizado de riba do cachorro." "Localizado no sol, é o rumo a de seguir." "O navio ia de localizado na pedra."

**LOCAR** — V. 1. Localizar. 2. Encontrar.

1. "Fui ontem locar o brabo, na estrada de seringa do Seruini." "Apois sim, meu patrão. No após a janta, vou locar o homem, onde o senhor de mandou."
2. "Foi a maior trabalhadeira locar o perdido." "Os mateiros foram locar os homens, areados na ponta da de terra preta."

**LOGO CEDO** — Loc. adv. Cedinho. Manhãzinha. Ao amanhecer. "Isso foi logo cedo do amanhecido de ontem." "Logo cedo, vou de fazer um marisco nos cercadidos do rebojo." "O homem chegou logo cedo, ainda nos entruiscos manhã."

**LOMBADA** — S.f. 1. Pequena elevação de terreno. Porção de terra mais elevada. Montículo. 2. Certo trecho.

1. "Quando dei de fé, a onça já estava aparecida, numa lombada do terreno." "Naquela lombada de terra, já matel duas pacas-conchas." "Não tem uma lombada, bem quase aí no pé-da-terra?"
2. "Ali nos aproximados do aceiro da campina, tem uma lombada de terra boa, pra de plantio de milho." "É uma lombada só de terra preta."

**LONJURA** — S.f. Distância. Muito longe. "Daqui até lá a remo, é uma lonjura discomunal." "Entonce andou toda essa lonjura em duas horas?"

**LUCRADO** — S.m. Ganho. Lucro.  
"Tive duns de bons lucrados na bor-  
racha." "Lucrados de seringueiro,  
era malinezas de patrão."

**LUXENTO** — Adj. Cheio de luxo, exi-  
gências, melindres. Antipático. En-

joado. "A mulher se fez presenciada  
na festa do padroeiro, toda luxenta."  
"Homem mais luxento, era aquele  
doutor das curas." "A feme déle, é  
a mulher mais luxenta que já de vi  
por dessas bandas."



# M

**MACHEZA** — S.f. Qualidade de macho. Valentia. “Seu Tónico, homem de muita macheza.” “Aquilo é cabra de macheza, não se adoma por pouco.”

**MADORNA** — S.f. Modorra. Sonolência. “Dormi mesmo, isso não se deu. Só uma madorna na parte da tarde.” “Já pelos meados da noite, bateu aquela de madorna cansativa.” “Tenho dos avezes dar uma madorna, após o de almoço.”

**MADRUGUEIO** — S.m. Primeiras horas do amanhecer. Madrugada. “O madrugueio de hoje calu friento nas terras.” “Coisa de madrugueio, foi que oícel o esturro da onça?” “Que temporal aquillotado, aquêle do madrugueio de transantonte.”

**MÃE-DO-CORPO** — S.f. 1. Dor em cima do umbigo, após parir a mulher. 2. Mal-estar corporal que produz lassidão. Moleza. Preguiça.

1. “Bote um chifré bem enrolado, debaixo da cama da mulher, que a de mãe-do-corpo sai, comadre.” “A mãe-do-corpo só salu após as rezagões.” “Coisa boa pra tirar mãe-do-corpo é rezação.” “Essa dor que sente no umbigo, é mãe-do-corpo. Mandê fazer benzição, que logo desaparece.”

2. “Vou de tomar mais essa golada de cachaça, mode afugentar a mãe-do-corpo.” “Esta moleza que você sente, mano, é mãe-do-corpo.”

**MÃE-DO-RIO** — S.f. 1. Igarapé grande, que recebe água dos afluentes, ou pequenos igarapés. 2. Boiúna.

1. “Quando me senti arcado, tomei rumo pela de mãe-do-rio.” “Este igarapé aqui, é mãe-do-rio.” “Foi na mãe-do-rio lá do centro, que topei o bando de queixada.”
2. “Vi aquele tremço estúrdio n'água, digo assim que era a mãe-do-rio.” “O homem foi com brincanças com mãe-do-rio, ficou avariado da cabeça.” “Foi a mãe-do-rio que levou o curumim pras profundezas do lago.”

**MAGINAR** — V. Imaginar. “Daquele se dado mais nós na festa, passel noite inteira maginando.” “Não magine tanto na sua falecida mulher, meu compadre.” “Nos presumidos de hora, logo maginei ser marmota de Curupira.”

**MAIS** — Prep. 1. Com. 2. Para.

1. “A Maria salu mais a madrinha.” “Não devia ter de feito, o que fez mais a menina.” “O coronel foi mais o cabra dar um bordejo no

centro." "Eu vou mais você."  
"Desses cuidares, mais meu companheiro, seio de fazer."

2. "Só de vou cuidar do serviço, por ser mais a senhora." "Mais o senhor, meu patrão, faça tudo."

**MAIS DEPOIS** — Loc. adv. Mais logo. Daqui a pouco. Logo mais. Depois. "Mais depois o dia levanta." "Mais depois trato disso." "Fica pra mais depois, os cuidar da canoa." "Mais depois a gente se fala."

**MAL** — S.m. Tétano. Gangrena. "Foi do de estrepe que o menino apanhou do mal." "O mal se alastrou no ferido, o curumim se acabou nuns poucos de horas." "O braço do homem foi arroxendo, quando se deu fé tinha pegado do mal."

**MALDAR** — V. Pensar mal de alguém. Fazer mau juízo. Suspeitar. "Não malde da filha alheia, companheiro." "O pai não devia de maldar do filho." "Se maldei da cunhatã, foi mode uns agarrados dela na festa." "Sempre maldei daqueles conversados compridos da mulher, com de outro que não o marido." "Como que não ia maldar, se vivia numas falas baixas no caminho da roça, do porto." "Nunca maldei de filha no namoro mais o rapaz. Quando de dei fé, já estava beneficiada."

**MAL-DE-MES** — S.m. Mênstruo. "Hoje não posso ir mais o senhor, porque estou com mal-de-mês." "Cunhatã jitinha assim, já com mal-de-mês." "Não pude de ter mais o marido, a causa do mal-de-mês."

**MALDITOSO** — 1. Adj. Infeliz. Desditoso. 2. Adj. Ruim. Malino. 3. S.m. Perversidade. Ruindade.

1. "Era malditoso desde nascença."
2. "Caboclo malditoso das igualhas nunca não tinha visto." "Vamos largar de ser malditoso com os bichos, meninos."

3. "Se fez dos malditosos com a mulher, nada não de aconteceu mais ele."

**MAL-E-MAL** — Adv. Pouco mais ou menos. Escassamente. "Ainda se deu divulgar mal-e-mal o bicho entrando na mata." "Era coisa de boqui-nha da noite, de mal-e-mal se enxergar os aceiros da mata."

**MALFALANÇA** — S.f. Ato ou efeito de falar mal. Maledicência. "Devia de ter apanhado, agora de andar com malfalança de filha alheia." "Deixe de malfalança de quem nem não conhece."

**MALFALAR** — V. Dizer mal de. "Largue desse vezo de malfalar das outras." "Botou-se de malfalar da moça, via dos praticados dela."

**MALFAZEJO** — Adj. Que faz mal aos outros. Malfazente. Malfetor. "Homem malfazejo, seu compadre. Olhe que mandar matar os outros por um hai nada de feito." "O seu coronel era homem dos malfazejos mais os outros." "Nos malfazejos dos cabras, foi ele quem mais açoitou." "Só sabe fazer malfazejos com os outros."

**MALFELIZ** — Adj. e s. 2 g. Infeliz. Desinfeliz. "O malfeliz sustentou por duns pouco os açoites." "Mulher malfeliz a coitada de dona Rita. Perder toda famíliação de uma só feita."

**MALINOSO** — 1. Adj. Malino. Ruim. Perverso. 2. S.m. Malinação. Perversidade. Ruindade.

1. "Seu Honório, é homem malinoso." "Nasceu assim. Dês muito jitim que já era malinoso com os bichos."
2. "Começou hoje de muito cedo com os malinosos mais os homens." "Praticar dos malinosos com os outros, disso gostava."

**MAL-OUVIDO** — Adj. e s.m. Desobediente. Malcriado. Indócil. "Deixe



de ser mal-ouvido, vá de fazer dos cuidar que mandei!" "Aquele seu filho mais assinzim, é tão mal-ouvido, comadre."

**MALQUERENÇA** — S.f. Má vontade. Malevolência. "Lá ele patrão, está de malquereça mais nós." "É uma malquerença do coronel com seringueiro, a mais danada." "Está visto ter malquerença com o caboclo." "Largue dessas malquerenças com os outros."

**MALQUISTAR-SE** — V. 1. Inimizar-se. Indispor-se. 2. Aborrecer-se.

1. "Agora que está ruim mesmo, foi malquistar-se com a pessoa das fianças de patrão." "Ele se malquistou com a mulher, por causa do Chico."
2. "O cabra malquistou-se ao escutar os ditos pelo caboclo." "Não se malquiste por besteira de vizinho, seu mano."

**MALVADEZ** — S.f. Malvadeza. Perversidade. Ruindade. Malineza. "É coronel da igualha do outro nas malvadez com aviados." "Fez dumas malvadez com o homem." "Na malvadez, é muito pior que o outro."

**MANDINGARIA** — S.f. Feitiço. Puçanga. "Qual comadre! Aquilo foi mandingaria feita mais o homem, pra se acabar como se acabou." "Depois da mandingaria, foi se acabando, findou morrendo."

**MANEIRO** — Adj. Leve. Que exige pouco esforço. "Dar ademão em cozinha, é serviço maneiro." "Imbaúba é madeira maneira." "Leve o jamaxi que está maneiro." "O curumim pode até levar, o saco está tão de maneiro."

**MANEMOLÊNCIA** — S.f. Moleza. Indisposição. Fraqueza. Manimolência. "Se avie, menina! Deixe dessa manemolência no serviço." "Todo cuidar, só faz nessa de manemolência." "Já duns dias pra cá que amanheço

nessa manemolência." "Estou com uma manemolência no corpo."

**MANGAÇÃO** — S.f. Mofa. Zombaria. "A gente encangado no tronco, o pessoal aí na mangação mais os outros." "Não sou de mangação da desinfelicidade alheia." "Não se ponha nessas mangações com a menina."

**MANGAR** — V. Troçar. Zombar. Caçoar. "Pai, aqueles curumins estão mangando mais nós." "Ora que não! Se ele mangou da filha do homem."

**MANO** — S.m. Companheiro. Amigo. "Mano, tu não vais a festa?" "Toma cuidado com o pai da menina, mano!"

**MARISCAR** — V. Pescar. "Vou mariscar aqui mais logo na boca do lago." "Onde marisquei da vez passada, estava vasco de peixe."

**MARISCO** — S.m. Pesca. Pescaria. "Foi daquela feita que evinha do marisco mais o filho, que a cobra fez das delas." "Não aprecio levar mulher para o marisco, que fico panema." "Hoje não vou ao marisco, porque ando nuns ameaços de febre."

**MARMOTA** — S.f. Coisa esquisita. Esquisitice. Esturdice. "Ali naquela ponta da restinga, já presenciei duma de marmota da cobra-grande." "Bem acolá naquele baixio, aparece uma marmota de visage."

**MARUPIARA** — S.f. Sorte. Felicidade. "Ando inté marupiara no marisco." "Andava panema por demais, após a benção do curandeiro, fiquei tão marupiara." "Seu doutor é gente marupiara." "Você é homem marupiara, mano. Se arrumar com uma de cunhatá daquelas bonita."

**MARVADO** — Adj. Malvado. "O homem é marvado de gênio." "A marvada dá de sumir-se de mim, quando mais de preciso dela."

**MATINAR** — V. 1. Madrugar. 2. Imaginar. Matutar.

1. "A gente puxando no remo, vai matinar na saída do paraná." "Ontem matinei com a história do maracajá dando nas galinhas." "O vapor matinou no porto do seringal."
2. "Das vezes fico matinando, como a terra é pequena, seu mano. Travei conhecimento com o homem lá do Juruá, evir topar mais ele no Solimões." "Passei a noite matinando na doenceira de filho."

**MATULITAGEM** — S.f. Comida. Refeição. Farnel. "Leve dalguma de matulitagem pro de marisco." "Vou de arrumar duma de matulitagem pra janta."

**MATUPÁ** — S.m. Aglomeração compacta de vegetação aquática, principalmente canarana, membeca, mururu, mururé, formando ilhas à boca e às margens dos lagos, igarapés, paranás. Tão densas, que às vezes dificultam ou impedem a navegação. Forçada pela enchente ou pelos ventos, essas ilhas se deslocam, caminhando ao sabor da corrente. "Deu início a enchente, os matupás vão de saída dos lagos." "Em cima daquele matupá que ia descaído, vi dum enorme de jacaré." "O matupá foi o atralho de viagem. Chega estava entulhado na saída do paraná do Periquito."

**MEIANTE** — Adj. Perto. Próximo. "Melante ao inverno deu-se o caso." "Foi melante a noite passada que a onça esturrou."

**MESURA** — S.f. Gesto. "Quer dizer, falar não de falou, fez só dumas medidas com as mãos." "Ele fez dumas medidas feias mais minha filha."

**METEDIÇO** — Adj. 1. Metido. Adiantado. Apresentado. Enxerido. Confiado. 2. Que se mete a ser o que não é.

1. "Que homem mais metediço, hem comadre! Se enxerindo pra mulher alheia." "Deixe de ser metediça, cunhatá. Quem não sabe que você já foi de abusada."
2. "Um caboclo índio dessa igualha, metediço a ser gente de boa famíliação." "Se põe aí metediço a dizer que é filho dum coronel lá do Juruá."

**MEXER** — V. Bulir. Abusar. Deflorar. "A senhora já se deu conhecência, que o Chico da Dorva mexeu com a de filha de seu Mário?" "Seu doutor juiz, o Zeca mexeu mais minha filha, ainda anda se gabando ser o autor da menina." "Aquele Zinha já é mexida, seio disso."

**MILAGREIO** — S.m. Milagre. "Qual, seu doutor, dessa não se levanta! Só se for por milagreio de santo." "Quando o menino já estava quase findando, apresentou melhora. Digo assim que foi milagreio de São José, padroeiro aqui do lugar."

**MILAGREIRO** — Adj. Milagroso. Que faz milagre. "Santo Antônio de Borba, é bastante milagreiro." "Olhe que nunca tinha visto santo tão milagreiro como aquele."

**MISSAR** — V. 1. Assistir à missa. 2. Ir à missa.

1. "Eu ontem fui missar." "Fazia bocado de meses que não missava."
2. "Vou missar na Igreja do padroeiro." "Apois mais. Agora vou de missar."

**MIUÇALHA** — S.f. 1. Miúdo. Resto. Resíduo. 2. Gente baixa. Gente ruim ou desprezível.

1. "Junte aí essa de miuçalha de roupa." "Possuimes de pobre e miuçalha de bagulhos."
2. "Meu compadre não se meta com essa miuçalha." "Seu filho só teve metido com aquela de miuçalha lá das queimadas."

**MODE** — Adv. 1. Mode que. Parece que. 2. Por causa de.

1. "Mode hoje o homem não evém."
2. "Ficou franzino mode a doença."

**MODE QUE** — Loc. adv. Parece que. Pelo visto. Mode. "Mode que era uma sucuriçu das grandes aquele rebojado ali." "Mode que essa cunhatã não é mais moça virgem."

**MOFINO** — Adj. 1. Fraco. Abatido. 2. Acanhado. 3. Indisposto.

1. "O menino ficou assim de mofino mode o quebrante." "Quem já estava mofino, com essa de febre como que vai ficar?"
2. "O rapaz é mofino pra de arranjar mulher." "Meu filho é muito mofino pra esses de arranjos de namorada."
3. "Amanheci tão mofino da constipação apanhada." "Passei o dia nesses mofinos da febre."

**MOLÉSTIA** — S.f. 1. Mal. Doença. Gangrena. 2. Lepra.

1. "Jeito não houve se dar, quando o ferido apanhou da moléstia." "Não vai escapar, apanhou da moléstia no estrepe."
2. "Coitado, comadre, o seu vizinho está com moléstia feia." "A moléstia feia já de deformizou a cara do homem."

**MONDRONGO** — 1. Amontoado de barro ou terra. Montículo. 2. Calombo.

1. "O terreno não é plano, tem duns mondrongos de terra." "O chão esturricou com a estiagem, ficam esses de mondrongos de tjuço."
2. "Levou duma de surra que ficou com aqueles de mondrongos no corpo."

**MONTARIA** — S.f. Canoa de pequeno porte, mais usada para pescaria. Casco. "A montaria quase não resiste a pancada do peixe no arpão. Meteu foi muita água pela proa." "Vá na de montaria que a viagem se torna mais de ligeira."

**MONTOEIRA** — S.f. Grande quantidade de. Aglomeração. "A festa estava animada, tinha uma montoeira de gente." "Aquele montoeira no porto, o que é?" "Montoeira de cabra safado!"

**MOQUEADO** — Adj. e s.m. Assado em fogo lento. Assado no moquém. "Este peixe está mal moqueado." "O moqueado de carne não prestou, ficou muito esturricado."

**MOQUEAR** — V. Assar no moquém. Assar. "Vou comer essa matrinchã depois de moquear e deixar bem taída." "Vá moquear o peixe, filha."

**MOQUÉM** — S.m. Grelha feita de pequenas varas. "Prepare aí um moquém pra gente de assar este peixe."

**MORADEIRO** — 1. Adj. e S.m. Morador. 2. S.m. Moradia.

1. "O homem era moradeiro antigo lá do lago." "Sou moradeiro de cidade, seu delegado"
2. "Onça tem moradeiro nos centros das de terras gerais." "O cabra firmou moradeiro lá na restinga grande."

**MORRIDO** — Adj. e S.m. Morto. Falecido. "Que Deus tenha em bom lugar, que já é de morrido." "Na casa do morrido não tinha ninguém." "Seu marido é morrido de quantos anos?" "Quando cheguei lá, o homem era morrido."

**MORTIÇO** — Adj. 1. Fraco. De pouca vida. Morredido. 2. Que mata. Mortal.

1. "Foi nascer, vi logo que o curumim era mortiço." "Aquele menino é mortiço, talvez que inté não bote janeiro."
2. "Ferido no pé do-imbigo é coisa mortiça." "Mal é a coisa mais mortiça que conheço, meu compadre. Por isso dizer que não de escapa dessa."

**MOSTRAÇÃO** — Adj. Amostrado. Metedido. Enxerido. Adiantado. "Ca-

boclo mostradiço é aquele. Entonce quando se me mete em de roupa nova, aí é que é mostradiço." "Não gosto de homem casado mostradiço." "Deixe de ser mostradiço às moças, mano!"

**MOVIDO** — Adj. Raquítico. Entanguido: Mirrado. "Terra firme só já dá plantio movido." "Esse seu filho, comadre, é movido demais."

**MUCIÇO** — S.m. Rijo. Inteiroço. Compacto. "Paracuúba é madeira mucição." "Cunhatã mucição, é aquela lá das queimadas." "Menina de corpo mucição, essa filha da comadre."

**MUITA** — S.m. Mutá. "Fiz um muitá pra matar aquele veado avezo na comidia."

**MUNDIÇA** — S.f. Gentalha. Gente ruim. Ralé. "Era uma mundiça de cabras, os mais de afoitosos." "A

mundiça de aviados do centro, se afoitou com patrão."

**MURRINHADO** — Adj. Mole. Indolente. Preguiçoso. Indisposto. Com mal-estar. "Tresnantonte amanheci murrinhado." "A febre deixou o caboclo murrinhado."

**MUTA** — S.m. Jirau. Andaime ajustado no caule das árvores, dando-lhe acesso uma tosca escada de varas espaçadas, sobre o qual se espera a caça na comidia. "Quando subi no mutá, a onça esturrou daí logo." "Fiz um mutá, pra matar aquele veado avezo na comidia."

**MUXICAO** — S.m. 1. Beliscão. 2. Repelão. Empurrão.

1. "Pra menina se adomar careceu uns muxições pelo braço." "Dei dois muxições no braço do marido, mode não entrar na briga."
2. "Foi a mulher empombar que não de saía da festa, o marido deu duns muxições nela."

# N

**NASCIDA** — S.f. Tumor. Furúnculo. “Vigie, minha comadre! O menino aparecer com uma de nascida, logo no debaixo do braço.” “Bote sabão na nascida, que no conteneente evém a furo.”

**NEGADO** — S.m. Negação. Negaça. “Afirmou num dia, doutro eveio com negados.” “Não gosto de mulher dos negados do que de faz.” “Deixe desses negados, filha. Conte ao seu de doutor, o que se passou mais você e o rapaz.”

**NEGANÇA** — S.f. Negação. Negaça. “Disse o que disse mais nós, depois se botou com neganças na frente da de autoridade.” “Homem dessas neganças do que diz, é gente das poucas valias.” “Não se ponha com neganças. Conte de como foi o se dado, do Chico bulir mais você.”

**NISCO** — S.m. Insignificância. Pouco. Quase nada. “O comer de dia, era aquele nisco de pirarucu, na muita farinha.” “Só mandou esse nisco de açúcar?” “Esse nisco de janta não dá de sustança a homem.”

**NO VAGAR** — Loc. adv. Lentamente. Vagarosamente. Devagar. “Vá no vagar, que talvez ainda inté tope a onça.” “Tome de caminho no vagar modo não espantar o de veado.”

**NOVIDADEIRO** — 1. Adj. e S.m. Mexeriqueiro. 2. S.m. Novidade. Noticiado.

1. “Ah, homem novidadeiro, é aquele seu de Agostinho.” “Dona Antônia é mulher tão de novidadeira.”
2. “O novidadeiro das mais de conversas, é a de arribada da cunhatã de seu Apolônio.” “Ocorreu novidadeiro que a cunhatã não é de mais nada.”

**NUVIOSO** — Adj. e S.m. 1. Anuviado. Nublado. Escuro. 2. Mal distinguido.

1. “Hoje o dia amanheceu nuvioso, que de parece que vai chover.” Esse nuvioso é mode a friagem de junho.”
2. “Só se via aquele nuvioso de vulto de riba d'água.” “Naqueles nuviosos, deu de notar que era cobra.”





**OBJETAR** — V. Retrucar. Respostar. Responder. “O aviado objetou o coronel, em ribinha da hora.” “A mulher num conteneute objetou alvo-riçada.” “De merecia ser exemplado, se objetou a autoridade.”

**OFA(ô)** — Adj. A vontade. Descomposta. Nua. Com as vestes levantadas, ou do jeito que se possa ver alguma coisa. “A menina estava ofa por baixo, disse se aproveitou o rapaz.” “Sentou-se ofa na rede, o homem logo se botou a olhar os por vê dela cunhatã.” “Se foi escorraçado, com muita das suas razões tinha o coronel. A mulher do homem estava ofa no banho, o cabra foi de especular.” “Se ponha a termo, filha! Deixe de ficar assim à ofa, no presenciado de gente.”

**OFERECIDO** — Adj. e s.m. 1. Adiantado. Confiado. Apresentado. Enxerido. 2. Que se joga, que se oferece.

1. “A senhora já de viu isso! Esse doutor das terras, homem casado, oferecido pros lados das cunhatãs.” “Não se dá a preço nesses oferecidos dele.” “Deixe de ser oferecido com mulher casada!”
2. “Que cunhatã mais acesa! Desna assim tão jítinha já oferecida pra homem.” “Deixe de ser oferecida,

menina!” “Se botou oferecida pra macho, findou sendo beneficiada.” “Ninguém não lhe chamou, seu oferecido.” “Como é que se põe logo oferecido aos mandar de patrão.”

**OIÇAR** — V. Escutar. Ouvir. Perceber. “Não afianço de coisa vista, oicei conversos a de respeito.” “Oicei aquele tremoço à ilharga, botei sentido. Era uma que baita de suçarana.”

**ONTONTE** — Adv. Anteontem. Antonte. “Naquele socavão desconforme eu vi ontonte um veado.”

**OPINATIVO** — Adj. 1. Metido a dar opinião. 2. Metediço. Metido.

1. “Foi se meter a opinativo nos conversados de patrão, pegou de um de bom ralho do homem.” “É mulher opinativa nos assuntos do marido com os outros.”
2. “Nos opinativos dele, acabou levando um contra da cabocla. Dizque disse assim mais ele. Axi, porcaria!” “Ser opinativo nas conversas de gente grande, isso não é coisa de curumim.”

**OPINIOSO** — Adj. 1. Teimoso. Birrento. Insistente. 2. Que tem vontade própria.

1. "O caboclo se meteu opinioso, não cuidou dos mandares de patrão. Foi o por isso que foi exéplado." "Não seja opinioso mais seu pai, filho." "Cabra opinioso. Disse que não ia de trabalhar, empombou e não foi."
2. "Com homem opinioso do qualitar do coronel, é melhor não in-

sistir." "Homem opinioso. Quando ordenava dos mandar, era pra ser de cumprido do jeito que fosse."

OSTRO — Adj. Outro. "Ostro dia deu-se um causo mais horrível por aqui. O marido estripou a mulher na faca." "Isso foi ostro dia já!"



# P

**PADRIM** — S.m. Padrinho. “Meu padrim ficou de chegar mais logo.” “O homem só é delegado, porque tem de padrim forte na política.”

**PAGO** — S.m. Paga. Pagamento. “Quanto foi o pago de saldo, mais você?” “Fins da safra de borracha, houve pago de muita avaliação.” “O caboclo era das fianças do coronel, dar o pago dessa maneira.” “Ele vai receber o pago pelo que fez ao outro.”

**PAJUREBA** — Adj. 2 g. e s. 2 g. Grande. Disconforme. “O temporal tombou aquele pajureba de piquazeiro, lá do aceiro do roçado.” “Tresanteonte, matei uma pajureba de anta rosilha.”

**PANACARICA** — S.f. Pequena tolda de talas de palmeira, forrada com folhas de pariri, cauçu, sororoca ou cantá, usada como abrigo nas montarias. “Veja aí debaixo da de panacarica, que foi onde de botei as linhas.” “Arrume as roupas no debaixo da panacarica, que o temporal não tarda de arriar.”

**PANEMA** — Adj. Azarado. Sem sorte. Infeliz na caça e na pesca. Caruara. “Você está mais é panema, seu mano. Não de pegou nenhum peixe,

com essa toda fartura dos bichos.” “Quando se está panema, não se arruma nem pro gasto.” “Com tanto peixe batendo, não de fisgar um esse um, é ser demais panema.” “Zerei o tiro na anta, o arpão pegou de revés no pirarucu, estou mais é panema esses dias.”

**PANEMICE** — S.f. Falta de sorte. Azar. “Isso é demais panemice, zerar o veado de palmo em riba.” “Nessa panemice, não de arrumei o de comer de hoje.” “Pra de panemice a cura é de rezação.”

**PARADEIRO** — S.m. 1. Destino. Rumo. 2. Lugar. Paragem.

1. “Depois daquela arribada, inté doje ninguém não soube do paradeiro do homem.” “Quando perdi o de paradeiro, fiquei naqueles sobrossos das de dormidas no mato.” “Pode contar que o cabra tomou o paradeiro das terras gerais.” “Saindo do serviço de cortação de seringa, qual o paradeiro que imagina tomar?”
2. “É naquele paradeiro que dizem ser o moradeiro da cobra grande.” “O paradeiro é longe, compadre.”

**PARAGEM** — S.f. 1. Lugar. Localidade. Certo local.

1. "Paragem de muita escassez do de comer, é rio de água preta."  
"Foi naquela paragem de folhiço, que o lacrau me ferrou."

**PARDASCO** — Adj. Pardo. Parda-cento. Escuro. "Dia pardasco esse de hoje mode a cerração." "No pardasco de boquinha da noite, foi que tornei do marisco." "Manhã pardasca ainda, o homem chegou do centro." "Naqueles pardascos saída da tarde, divulguei de mal a mal os queixadas."

**PARECENÇA** — S.f. Qualidade do que parecido ou igual, semelhança. "Aquilo lá tem das parecências que é bubulado de pirarucu." "O filho é das parecências com o pai." "Tem das parecências que vai ser de bom rapaz." "Vigie ali! É das parecências ser onça."

**PARECENTE** — Adj. 2. g. Que tem parecência. Parecido. Semelhante. "Esse de menino é tão parecido com a de comadre." "É de parecido mesmo." "Está parecido que hoje vai de chover muito."

**PARECER** — V. Opinião. Pensar dessa ou daquela maneira. "No meu parecer, o rio já começou a de encher." "Tenho no meu parecer, que a Zinha vai viver de acompanhada com o seu Josias." "Sou de parecer, que comunique o caso ao de seu delegado." "Não está no meu parecer, você de ir a festa. Fale mais mãe."

**PARENÇA** — S.f. Parecência. Aparência. Semelhança. "Tem das parenças que é homem dos direitos, de não viver nas iludições mais outros." "Olhe lá mano, aquilo não é de escumeiro de peixe-boi? Tem das parenças disso." "Tem mais das parenças com a mãe nos feitos dos olhos."

**PARIDELA** — S.f. Parida. Barrigada. Parto. "É mulher da de primeira paridela." "Da de primeira paridela

da de cachorra, vai me dar um de filho."

**PARTE** — S.f. Pacto. Ligação. Pauta. "Nego Terêncio tem parte com bicho-do-fundo. Já vi das dele de falções sozinho nos abeirados." "Disso posso afiançar, o homem tem parte com o encantado."

**PARVO** — Adj. e s.m. Pávido. Convencido. Presunçoso. "Deixe de ser parvo, cabra!" "Só porque namora com a filha do coronel, ficou todo parvo." "E ela ainda mais parva, com aquele de vestido das malhas da igualha canguçu."

**PASTORAR** — V. Guardar. Fiscalizar. "Pastorei noite inteira a carniça, a onça não de compareceu." "Serviço de cabra contratado, é pastorar macho." "Fique pastorando as galinhas, mode não bulirem na farinha." "Pastore os porcos, via não bagearem a roça."

**PASSAGEM** — S.f. 1. Passadouro. Lugar. Local. 2. Caminho. Caminhacção. 3. Ocasião. Vez. 4. Caso. Fato. Ocorrido.

1. "Foi naquela de passagem estreita do paraná que vi a de esturdice da cobra." "Na passagem do furo o jacaré esturrou bem daí em vante."
2. "Ia de passagem pro centro, quando topei a cunhatá de caminho." "Ia de passagem pelo porto, o cabra de chamou ela."
3. "Foi daquela passagem que o Joca furou a cunhatá." "Naquela passagem você ainda era de curumim."
4. "Essa menina não é direita, já teve dalgumas passagens feias de vida." "Daquela nossa passagem na festa, não de esqueci mais." "Teve daquela passagem com o seu coronel, logo mais com o de padrinho."

**PATRONA** — S.f. Cartucheira. Bolsa de borracha destinada a conduzir munição de caça. "Valença que não

- molhou os cartuchos da patrona.”  
 “Veja se agasalhei o cigarro aí na patrona.”
- PAUTA** — S.f. Parte. Pacto. Ligação.  
 “Disso afirmo, o homem tem pauta com o encantado.” “Tinha das falanças dele de pauta com bicho do fundo.”
- PAVORO** (ô) — S.m. Medo, pavor. “O curumim quando viu o cabra matar o pai dele, tomou-se de pavoro.” “Tenho um pavoro medonho de temporal.” “Onça quando derreia a pele da cara, mete pavoro em homem valente.”
- PAVULAGEM** — S.f. Convencimento. Presunção. Vaidade. “Largue dessa pavulagem, seu coirão!” “Só queria que a senhora estivesse de parte, vendo a pavulagem da cunhatã.” “Teve da pavulagem de dançar com a filha do seu doutor.”
- PÁVULO** — Adj. Parvo. “Que ficou pávulo, adespóis que se meteu de namoro com a filha do juiz.” “Homem por demais pávulo esse doutor das curas.” “Apois que teve duns ganhos de avaliação na seringa, ficou todo pávulo.” “Venha cá, deixe de ser pávulo.”
- PEARA** — S.m. Chefe de bando de queixadas. “Atirou no peara, o bando fica areado.”
- PECONHA** — S.f. Liga de envira que se prende aos pés, para auxiliar a subida em árvores sem galhos, principalmente palmeiras. “Faça duma de peconha, que vou de apanhar o açai.” “Sem peconha não dar de tirar o pataú.”
- PEDAÇOS** — S.m. pl. Filhos. Parentes. “Dos meus pedaços viventes, só filha.” “Filho, dos derradeiros pedaços de homem, morreu ano tran-sato.” “Em seringal deu-se a desgraça, perdição de todos os meus pedaços.”
- PÊ DA TERRA** — Loc. s.m. Trecho de terra encostado a uma subida. Subida. “Aí logo no pé da terra, tem uma boa comida de paca.” “Foi naquele pé da terra que vi bastante rasto de veado.” “Logo no pé da terra, topei o bando de queixada.”
- PEDICHAME** — S.m. Ato ou efeito de pedir. Rogo. “Fazia inté dó escutar os pedichames do homem, amarrado no tronco.” “A mulher lá dele nos maiores pedichames ao coronel, pra deixar de açoitar o marido.”
- PEGA** — S.f. Ato de pegar, agarrar ou apanhar. “Isso foi no após a pega dos peixes.” “Naquele dia, quando se deu a pega do homem, por mando do coronel.” “Foi inté dificultoso a pega do cabra, porque era homem valente.”
- PEGANÇA** — S.f. Ato de pegar. Pega. Apanha. “Após a pegança dos peixes, tomei de roteiro de casa.” “Você foi a pegança do criminoso, mais o delegado?”
- PEITO ABERTO** — Loc. s.m. Deslocamento ou distinção da espinhela. “Dos tantos forcejos na derriba do pau, fiquei de peito aberto.” “Peito aberto só já tem das curas com benção.”
- PELEJA** — S.f. Esforço. Insistência. Luta. “Tive a maior peleja na derriba do pau.” “Foi grande peleja botar o carregó do navio em terra.” “Naquela peleja todo dia, acabou namorando com a cunhatã.” “O cabra não queria se arretirar da festa, foi a de maior peleja mais ele.”
- PENETRAMENTO** — S.m. Ação de penetrar, de adentrar as matas. “Ia nos vagares de penetramento, à de colocação.” “Foi penetramento de horas seguidas, quase a sair nas barras do de outro rio.”
- PENSAMENTAR** — V. Pensar. “O homem só já largou de pensamentar

na mulher, quando ela se deu de sumição da paragem." "Largue dessas, meu compadre, de pensamentar em feme videira."

**PEPINADO** — Adj. Crivado. Alvejado de chumbo. "O corpo do bicho ficou aquele estrago de pepinado." "As paredes do barracão ficaram pepinadas de chumbo."

**PEPINAR** — V. Crivar. Alvejar com chumbo. "Pepinei a cabeça do veado com a carga da dezessesis." "Foi pepinar a anta, bem lá nela no vazio."

**PERAU** — S.m. Lugar mais profundo de uma corrente. Fundo. "Aqui é perau, o pé não topa no fundo." "A espingarda caiu no perau, não se houve encontrar." "Neste perau de daí, é que dizem ser a morada da cobra grande."

**PERCURAR** — V. Procurar. "Não percure o homem que você não de topa ele." "Vá de percurar o terçado, filho."

**PERDIÇÃO** — 1. Ato ou efeito de perder-se ou desorientar-se. 2. Ruína.

1. "Inté hoje não se conta o certo da perdição do homem." "Ficou foi horas na perdição de mata."
2. "Foi ele quem de botou a menina na perdição." "O homem ia inté bem nos negócios, o filho botou tudo na perdição." "A mulher caiu na perdição, após a morte do marido."

**PERDIDA** — S.f. 1. Ato de perder (-se). 2. Deplorada. Na perdição.

1. "Nem ele não soube contar como foi da perdida no mato." "Daquela feita da perdida, fui sair muito acima daquele afluente lá do centro."
2. "Foi o seu de doutor das terras, que de botou perdida a de cunhatã."

**PERIANTÁ** — S.f. Matupá. Tapagem. "Em riba daquela periantá vai de

descaído uma cobra." "Deu-se o começo de enchente, logo aparecem as periantás de escaída no rio."

**PERSIGO** — S.m. Peregrinação. "Os cabras do coronel saíram aí no persigo dos de arribados." "O homem agora só já veve nos persigos das cunhatãs."

**PERVERSITAR** — V. Praticar perversidade. Malnar. "Largue de perversitar o homem, marido!" "Não vá perversitar muito do homem."

**PINICAR** — V. 1. Bicar. Beliscar. 2. Catucar.

1. "Veja essas galinhas aí pinicando o de comer." "Não deixe o galo pinicar o peixe."
2. "Piniqueei no buraco, mas a paca não se demoveu."

**PINIMA** — S.f. 1. De má sorte. Com azar. 2. Falta. Necessidade.

1. "O homem dê muito estava pinima." "Quando a pinima de bateu nele, findou de morrendo afogado."
2. "Estou numa pinima de dinheiro." "Com esses gastos, você vai ficar pinima de ganho."

**PINIMAR** — V. Impinimar. "Quando o homem pinimou que não ia, nem o de delegado deu jeito." "Foi a mulher a de culpada, porque de largou de pinimar com o de caboclo."

**PIRARUCU-BÓIA** — S.m. Peixe de mordida venenosa. "O pirarucu-bóia mordeu a língua da rês, mais despois logo a bicha estremunhou naquele sangreiro." "Pirarucu-bóia é bicho de mordida reimosa."

**PITIÚ** — S.m. 1. Fedor de peixe. 2. Mau cheiro. "Pirarucu é peixe demais pitíú." "Esses tambaqui está tão pitíú."

2. "Vá pra lá com esse pitíú, menina!"

**PIXÉ** — S.m. Fedor. Mau cheiro. Inhaca. "O menino deu-se agora ao vezo de verter água no soalho, fica aquele pixé de mijo danado." "Vá

se lavar, tirar esse pixé do corpo.”  
“Aquele zinha tem dum pixé do so-  
vaco, o mais horrível.”

**POIAR** — V. Apoiar. “O menino poiou os pintos na combuca, mode os ratos não comerem.” “Pole bem esta estaca, senão a corredeira leva.” “Só porque a moça estava com o braço poiado no ombro do de rapaz, o pai dela embrabou-se.” “Quando o desinfeliz poiou o braço no ombro do compadre, já estava enlanguescente do ferido da bala.”

**PONTEAR** — V. 1. Marcar. Assinalar.  
2. Tomar rumo em certa posição.  
3. Andar. 4. Vasquejar. Corrigir.

1. “Ele desesqueceu de pontear as paragens de andança no mato, findou se perdendo.” “A saída do centro foi fácil, ia ponteando os lugares de passagem de ida.”
2. “Ia ponteando de nascente, sol de través quando de escutei o tiro do de companheiro perdido.” “Vou pontear aqui direto, ponto de caída do sol.”
3. “Ponteiei o centro em todos os sentidos, não topei o perdido.” “Foi pontear as terras gerais a de procura, nada não vi não senhor.”
4. “Fui pontear o rasto do homem, ver se topava mais ele.” “Ponteiei direitinho os vestígios do cabra, mas não se houve encontrar.”

**PORONGA** — S.f. Lamparina de grande pavio, cabo de madeira, com uma lâmina de metal pela parte do cabo, que lhe serve de refletor. É utilizada para andar no mato, ou na pescaria de facheação. “Ei, Maria! Traga aí a poronga, pra ver se zagaio este tucunaré.” “Com essa poronga, sou de parecer que não se pega um esse caíco sequer.”

**PORRUDO** — Adj. e s.m. Grande. Imenso. Parrudo. “Já de matei uma porruda de anta de mais de cem quilos.” “Vigie ali, aquele porrudo de jacaré!”

**POR UM TRISCO** — Loc. adv. Por pouco. Por um nada. “Olhe que foi por um trisco que o pau não apANHOU a de menina.” “Por um trisco não morreu do mordido de cobra.”

**POSSES** — S.f. pl. 1. Bens. Haveres.  
2. Possibilidade. 3. Dentro do que se tem, das economias. Do que é possível fazer.

1. “Hoje é gente das boas posses lá no Juruá.” “Minha filha só hai de casar com homem de posses.” “O homem tem das posses, comadre.”
2. “Faço o das posses, meu compadre. Se não compro os de vestir mais a menina, é por carência de dinheiro.” “Dentro das posses, vou de criando a filharada.”
3. “Não tive das posses adquirir as terras.” “Não estava nas posses, o disso fazer.” “Não tenho das posses pra de educar o menino.”

**POSSUÍDOS** — S.m. pl. 1. Bens. Haveres. 2. Guardados. Posses.

1. “Já se tinha inté dalguns possuídos, que disso a enchente levou.” “Tempos idos, foi gente de grandes possuídos lá no Purus.”
2. “Dos possuídos, restou a barraca, dalguns bagulhos, o resto o incêndio acabou.” “Cheguei a ter duns bons possuídos na tiração de seringa.” “Dos possuídos na borracha, a febre acabou nuns poucos de dia. Com os de comer, os de curar, sem poder ir ao corte.”

**POSSUIMES** — S.m. pl. Possuídos. “O de nossos possuimes a alagação de levou.” “Tirei dalguns possuimes na pesca de pirarucu.”

**PRECISÃO** — S.f. 1. Carência. Necessidade. Falta. 2. Ação de defecar.

1. “Hoje estou na maior precisão de dinheiro.” “O senhor não tem precisão de farinha.” “O homem estava na precisão de dinheiro, mode adquirir as terras.” “A mulher agora vive na maior precisão.” “Se está assim na precisão,

é porque quer. Não gosta de trabalhar alugado."

2. "Deixe desses maus azeitos de fazer precisão no terreiro, com cagador logo mais aí à ilharga." "Ontem quando fui fazer precisão, botei uma tamanhona de lombriga." "Seu comandante, onde é que se faz precisão neste seu vapor?"

**PRECISAR** — V. Carecer. Necessitar. "Não precisa se incomodar. Vou aqui de companhia mais a comadre." "Deixe compadre, não se faz preciso." "Precisava de ver o acesume da cunhatã." "Precisei de ver, mode acreditar."

**PRECISO** — S.m. Necessidade. Precisão. "Não é dos precisos ir à roça hoje." "Tome comadre, pode levar o milho. Não é dos precisos, meu compadre." "Quando andava nos precisos dele, era aqui em casa que se avinha." "Nos precisos de hora, logo mandava aqui em casa." "Não se faz preciso adjutório, mano. Cuido do roçado sozinho mesmo." "Se se fizer preciso, mando chamar o senhor."

**PREMEIO** — S.m. Permeio. "Nos premeios dos açóites, patrão mandava jogar água salmorada no costado do cabra." "No premeio da chuva, o homem disso se aproveitou pra sair." "Tinha dos premeios de serviço, mas isso era duns poucos momentos."

**PRESENCADO** — Adj. 1. Presente.

2. Presenciado. Visto. Aparecido.
1. "Não sei porque, não estava presenciado na festa." "Não se fez presenciado na casa do compadre." "Dos presenciados, que assistiram a emboança, o compadre Tonico era um deles."
2. "Cabra ladino. Quando pressentiu o delegado, não mais se botou presenciado no arraial." "Onça, é como digo, é bicho matreiro. Agachada no detrás do pau, não se delxou presenciada de toda." "Quando os cachorros

se foram, aí, então, se botou presenciada."

**PRESENCIAR** — V. 1. Ver. 2. Testemunhar. 3. Estar presente.

1. "Seu Cazuza presenciou tudo de perto." "Estava de parte presenciando o ocorrido mais os rapazes." "Seu delegado, não presenciei nada do dado."
2. "Compadre Farias pode presenciar o caso como se deu." "Fui presenciar na polícia, o caso da moça mais o rapaz."
3. "Mas se seu Ananias não estava presenciado, como que conta assim o se passado." "Quer dizer, isso não vi. Não me encontrava presenciado no dia."

**PRESSUOSO** — 1. Adj. Cheio de pressa. Apressado. Azafamado. Irrequieto. Impaciente. 2. S.m. Pressentimento.

1. "Carrego de lenha em navio, é serviço pressuroso." "Naquele dia, o coronel estava pressuroso nos cuidar dele." "O pessoal na trabalhadeira, não botou reparo nos pressurosos do curumim." "Nesses pressurosos, você não de melhora da constipação."
2. "Tive duns pressurosos, que a criança não passa de hoje vivente." "Tenho dos pressurosos que o homem morreu comido de onça."

**PRESTANÇA** — S.f. Utilidade. "Óleo de copafba tem suas prestaças em cura de ferido." "Isso não tem prestaça alguma, minha comadre." "O coronel inté tem de suas prestaças nos precisos de aviado."

**PRESTIMOSO** — Adj. 1. Que tem préstimos. Prestável. Prestativo. 2. Que presta.

1. "Homem prestimoso, seu coronel Zacarias." "Mulher prestimosa, como aquela dona Zizinha, são das poucas que conheço."
2. "Você lá é homem prestimoso, cabra safado." "O rapaz não é

prestimoso, só veve nas cachacas.

**PRESUNTIVO** — Adj. Presumível. “Não sei disso de notícia verdadeira. É dos presuntivos que o caboclo arribou.” “No presuntivo, amanhã vai chover dia inteiro.” “Falei assim no presuntivo do que possa acontecer mais ele.”

**PREVENIDO** — Adj. Que se preveniu. Acautelado. “Foi a valença, meu compadre, que nesse tempo andava prevenido contra cobra. Tinha dum dente de jacaré amarrado no cinto.” “Homem prevenido, esse seu Zito.” “Fique logo prevenido contra o cabra, que ele só de anda com faca na cintura.”

**PROCEDER** — V. 1. De comportar-se. Proceder com acerto. 2. Agir. 3. Ter procedência.

1. “Aquela cunhá de dona Zita, não procedia como de moça direita.” “Proceda, cabra! Não fique aí com enganações a filha alheia.” “Sei que a mulher dele não procedia como senhora casada. É o marido sair de casa, se pôr nas iluções mais ele.”
2. “Você então não procedeu contra o autor de sua filha, meu compadre?” “Se não procedo, o cabra fica avezo nessas enganações a filha dos outros.”
3. “Aquela falação da mulher de seu Zacarias, não procede.” “Não procede a notícias do falecido de seu Ambrósio.”

**PROCEDER** — V. 1. Agir. Tomar providências. 2. Comportar-se.

1. “No caso do beneficiamento da filha, o pai vai proceder na polícia.” “O juiz procedeu contra o homem, por causa duns se dado ontem na festa.” “O senhor, meu compadre, vai proceder contra o rapaz?”
2. “Dei uns escorraços nele, porque não estava procedendo direito em casa de família.” “O homem

findou com a mulher, diz que porque não procedia certo.”

**PROCURA** — S.f. Ação ou efeito de procurar. “A procura do homem, deu a maior trabalheira.” “Vá logo às procuras de seu irmão!” “Já saiu muito mateiro às procuras do perdido, mas inté agora nada.” “Ando à sua procura desna ontem de manhã.”

**PRO MODE** — Loc. prep. 1. Para. 2. Por quê.

1. “Tire a junta do tendal, pro mode não pegar chuva.”
2. “Pro mode que você tem sobrosso de onça?”

**PROPÓSITO** — S.m. Intenção. Vontade. “Não tinha no propósito de tratar seu coronel.” “Era dos propósitos não ir este ano à cortação de seringa.” “Homem dos maus propósitos, aquele de coronel do Mamuri.”

**PROSPERAR** — V. Aumentar. Ir adiante. Crescer. “Plantio na terra firme nunca prospera.” “A saúba não deixa a roça prosperar.” “Não sei porque dinheiro de tiração de seringa não prospera.” “A criação de galinha não prospera, mode a perseguição de jacurarur.”

**PROVOCAR** — V. 1. Vomitar. 2. Instigar. Ocasionar. Açular.

1. “Com o gunitório de pião, provoqui o dia inteiro.” “Deu um empacho na barriga, que era das vontades provocar todo instante.”
2. “Seu delegado, foi ele o Dico que provocou o desavençado da festa.” “Não provoque, homem!”

**PUÇANGA** — S.f. 1. Feitiço. 2. Coisa destinada a evitar malefício. 3. Medicação caseira.

1. “O homem anda assim arruinado, mode puçanga que botaram mais ele.” “A puçanga pegou na mulher de jeito.”
2. “Não de acontece nada mais ele. Quem usa puçanga não pega fei-

tiço." "O homem tem puçanga contra mordida de cobra."

3. "Com umas puçangas de casca de pau, logo apresentou melhora da doenceira." "Com aquela puçanga que a senhora de preparou, minha comadre, o menino ficou curado."

**PURGA** — S.f. Purgante. Purgativo.

"O menino tomou uma purga de mastruz, botou uma enormidade de verme." "Com purga de cabacinha, seu filho fica no conteneute sadio." "Tome uma purga, comadre, que logo acaba esse empachamento de estômago."

**PURUPURU** — S.m. Doença da pele que se caracteriza, inicialmente, por manchas azuladas, e, posteriormente, brancas, muito comum no Purus, principalmente entre os índios Paumaris. Dizem que os índios costumam pintar de purupuru seus desafetos. Pinta. "Não vá ao Purus, que os índios lhe botam purupuru." "As pernas do homem estão enfiadas de purupuru."

**PUXAÇÃO** — S.f. Asma. Dispnéia. chladeira no peito. Falta de ar. Puxado. "O curumim está com pu-

xação." "Pra puxação, o de melhor trato é querosene. Basta tomar dois, três pingos." "Amanheci com uma puxação no peito, a mais horrível." "Estou com uma puxação, abra esta de janela."

**PUXADO** — S.m. Angústia. Ansia. 2. Puxação.

1. "Estou num puxado o mais danado."
2. "Desna ontem que estou com um puxado no peito." "Digo que este puxado é da constipação."

**PUXAR** — V. AcheGAR. Aproximar. Juntar. "Puxei terra no pé da planta." "Puxe barro no topo do estelo." "O homem puxou bastante terra pra cova." "Vá puxar terra pro de buraco do barrote."

**PUXAR FORA** — Loc v. Afastar-se. Pôr-se ao largo. Distanciar-se. "O vapor puxou fora da beira." "Puxe fora a canoa, companheiro." "O batelão puxou fora naquela ponta de praia de lá bem." "Quando quis puxar fora a igarité, já se tinha dado o encalhe."

**PUXIRUM** — S.m. Mutirão. "Todos se ajudaram no puxirum."



# Q

**QUALITAR** — S.m. Qualidade. Espécie. “Com gente desse qualitar de ruim, não hai quem trabalhe.” “Logo macho daquele qualitar de maldade.” “Mulher de ilusão a marido não tem qualitar de vergonha.”

**QUANTIOSO** — Adj. 1. Valioso. Que tem grande valor. 2. Rico. Fértil. 3. Grande quantidade.

1. “Lancha quantiosa, patrão comprou semana trasada.” “Já tinha saldo quantioso, quando a doença-do-peito pegou lá nele.”
2. “O coronel Beltrão, homem quantioso.” “Esta terra do Amazonas é quantiosa em produtos.”
3. “Tinha um quantioso de borra-cha estocada no barracão.”

**QUEBRADA** — S.f. 1. Volta. Dobra.

2. Lugar mais raro de mato. Pique.
1. “Naquela quebrada do furo, topei o menino de seguida de caminho.” “Foi na quebrada do travessão de centro que vi a aparição do finado Chico Mole.”
2. “Naquela quebrada da de capoeira com a de campina, tem muito vestígio de caça.” “Quando esbarrei com a quebrada, foi que orientei rumo de safda do mato.”

**QUEBRADO** — S.m. 1. Volta. Volteio. 2. Rasto. Pisada.

1. “Fiz um quebrado de poente, evim sair nos aproximados da barraca de moradia.” “Botei rumo nuns quebrados de nascente, pois mais tomei seguida de poente.”

2. “Fui de fazendo aqueles quebrados em folha de palmeira, indicativos de varação de mata de retorno.” “Lá no centro, na passagem do varadouro, tem um quebrado mais medonho de anta.” “Não fosse os quebrados, não tinha de acertado a saída do mato.”

**QUEBRANTE** — S.m. Quebranto. Doença provocada por mau-olhado, ou por achar uma criança muito bonita, bem nutrida. “Isso foi de quebrante que seu filho de pegou.” “Quebrante forte. Não fosse a rezação, o menino tinha de morrido.” “Ah! Mulher dos olhos ruins. Pois não de botou quebrante nos filhos de jacamim.”

**QUEDE** — Que é de? Onde está? Onde se encontra? “Quede sua filha, compadre, que nunca mais vi?” “Quede a mulher dele, de arribou com outro?”

**QUEDE** — Quede. “Quedê o homem, gente?”

**QUE-DIZERES** — S.m. pl. Ato ou efeito de dizer, de falar. “Nos seus que-dizeres de ruim, não gosta de escutar falação.” “Foi uns que-dizeres sem importância nenhuma.” “Não tive dos que-dizer ao homem, na dita de ocasião.” “Começou logo nos que-dizer de maldação mais a filha do compadre.”

**QUE-FAZER** — S.m. Encargo. Obrigações. “Cuide dos teus que-fazeres, menina, e largue dessas de brincanças.” “Tenho tanto dos que-fazer, hoje.” “Dos que-fazer dela não liga.” “Não largue dos que-fazer pra se pôr de conversas com vizinho.”

**QUEFAZES** — S.m. pl. Quefazeres. Cuidares. “Nos seus quefazes de tiração de seringa, o homem não de notou a onça.” “Vá fazer seus quefazes de casa, filha.”

**QUEIMA** — S.f. Ação de queimar. “Fiz a queima do eito semana trãnsata.” “Você já fez a queima de seu de roçado?”

**QUEIMADA** — S.f. 1. Queima. 2. Lugar onde houve queima.

1. “Já fiz a derruba do de roçado, só está de faltando a queimada.” “Faço a queimada, na semana por evir.”
2. “Na queimada da capoeira, tem vestígio por demais de andança de veado.” “Naquela queimada dos abeirados do igarapé, topei com a anta.”

**QUEIMOSO** — Adj. 1. Ardoso. Pimentoso. Queimante. 2. Ruim. Brabo. Zangado.

1. “Este tucupí está muito queimoso.” “Murupi é pimenta queimosa.” “Você botou demais pimenta, o peixe ficou queimoso.”
2. “Tome tenência disso. Patrão hoje amanheceu queimoso de gênio.” “Nordestino é gente queimosa.” “O coronel ficou queimoso com os ditos desabusados do caboclo.”

**QUEIXA** — V. Dizer. Apontar. Indicar. “A cunhatã se queixou ter

sido o autor dela o Pedrinho de seu Zacarias.” “Filha se queixa de seu Antônio de ter bulido mais ela.” “Se queixava que foi ele o autor do mexido mais ela.”

**QUE JÁ** — Loc. adv. “Fique ao aguardo, que já!” “Traga o café, Francisca. Que já!” “Espere aí, que já.”

**QUE NEM** — Loc. conj. Como. Tal qual. Igual. Que só. “O homem era que nem um cão de raivoso.” “O menino no após as queimaduras de fogo, ficou que nem macaco torrado.” “O filho é que nem o pai.” “O curumim é que nem cara de macaco. E a mãe acha que é uma lindeza.”

**QUENGA** — Adj. (f.) Mulher de pouca moral. Prostituta. Mulher desprezível. “Aquela quenga anda agora de acompanhada com seu Honório.” “Após a quenga não teve da coragem de evir com iludição que era moça. Quando já!”

**QUENTAR** — V. Aquecer. Esquentar. “Vá logo quentar a água pra amolecer a de bacaba.” “O menino só se dormia, quentado pela mãe.” “Vou já quentar a panela do peixe.” “Tempo da finada viva, dormia mais ela quentado na rede.”

**QUERENCIA** — S.f. Ato ou efeito de querer. Desejo. Opinião. “Era das querencias, semana entrante, tirar madeira.” “Isso não fica assim só nas querencias, carece de muito trabalho.” “Sempre foi das querencias dele, desmudar de moradia.”

**QUERENÇOSO** — Adj. Que tem querer. Aquele que quer, que tem vontade própria. “Patrão da borracha daqueles idos, era homem querencoso.” “Homem querencoso da marca dele, não se ia de adomar a qualquer um.”

**QUERENTE** — Adj. Que quer. Que tem vontade firme. “Era homem sem

posses, querente a se meter em questão na justiça." "Homem querente como era ser seu Isidro, não agüentava destrato de patrão. Fosse ele quem fosse." "O cabra estava querente a cunhatã, mas o pai não quis de ajustar o trato do casamento."

**QUE SÓ** — Loc. conj. Que nem. Como. Tal qual. Igual. "Era que só o coronel Belino nas malinações com empregado." "Brabo que só onça parida." "O menino é que só o pai nos afeiçoados de rosto."

**QUIETEZA** — S.f. Quietude. Silencioso. Sossegado. "Essa quieteza de centro faz sobrosso em cabra valente." "No todo igapó é essa quieteza que se vê." "Na quieteza de meiado da noite, canauaru pára de cantar."

**QUIETO** — Adj. 1. Parado. Calado. Sereno. Silencioso. 2. Sossegado.

1. "Tudo quieto nas matas gerais. Somente os sapos tocavam o quieto." "Nesse quieto de lago, muito que calha aparecer sucuriçu."
2. "Fique quieto menino!" "Homem quieto em casa, era seu Farias."

**QUIETUDE** — S.f. Quieteza. Calado. Silencioso. "É uma quietude sobrossenta o anoitado de mata." "Bateu boca da noite, a quietude se espalha de centro."

**QUIZILA** — S.f. 1. Desentendimento. Desinteligência. Aborrecimento. Zanga. 2. Falação. Enquizilar.

1. "A mulher hoje amanheceu nas quizilas dela." "Apois o respostado pelo cabra, começou aquela quizila mais horrível." "Deixe dessa quizila mais nós, seu Augustinho."
2. "A mulher ficou na quizila dia corrido." "Largue dessa quizila, homem!"



# R

**RABO-DE-JACU** — S.m. Abrigo provisório, que consiste em folhas de palmeiras acumuladas em uma vara em posição horizontal, com as pontas voltadas para cima. “Vamos cuidar do rabo-de-jacu, que o temporal já de evém arriando.” “Só de não molhei o corpo na caçada, porque de fiz logo um rabo-de-jacu.” “Não fosse o rabo-de-jacu tinha de apanhado duma chuva a mais danada.”

**RACHA-PEITO** — S.m. Cigarro forte e de má qualidade. “Mano, você só fuma racha-peito?” “Me dê desse seu racha-peito pra dar de uma tragada.”

**RACIAR** — V. 1. Dar aos poucos. 2. Economizar. 3. Tirar raça.

1. “Vá raciando o de comer do porco.” “Não dê de muito milho, vá raciando.”
2. “No centro a gente deve de raciado o de sustento.” “Você raciou o feijão do de plantio?”
3. “O meu cachorro está de raciando com a de cachorra do compadre.”

**RALHO** — S.m. Carão. Repreensão. “Por causa do de namoro dela a cunhatã de pegou dum bom ralho

do pai.” “O coronel deu de tamanho ralho no homem.” “Não adianta ralho, que o curumim não de atende.”

**RAMADA** — S.f. Rebolada. Moita. “Naquela ramada de cantá lá da beira, já matel duas surucucuranas.” “Foi naquela ramada de entrada por centro, que vi o vestígio da onça.”

**RAMO DE AR** — Loc. s.m. Pancada de ar de temperatura mais fria, capaz de ocasionar repuxado principalmente nos olhos, boca, rosto. Doença ocasionada por pancada de ar.” “Pra de cura de ramo de ar não tem coisa melhor como de reza.” “O homem estava no defumador, saiu fora, apanhou ramo de ar.” “O curumim está todo entortado de boca, olhos, do ramo de ar que pegou ontem.” “Manhã assim frienta, tomei de café quente, não de abro a boca em seguida, mode não apanhar ramo de ar.”

**RAPAZIM** — S.m. Rapazinho. “Aquele rapazim de aprecia como bastante, bulir mais filha dos outros.” “Ah, rapazim difamador!”

**RASTEJAR** — V. Seguir pelo rasto. Procurar pelo rasto. “Ontem rastejei a anta inté os entruviscados

de noite." "Patrão mandou rastejar o fugido." "Onça não é bicho que se rasteje."

**RASTEJO** — S.m. Rasto. Rastro. Rastejado. "Debaixo do buritizal tem bastante rastejo de caça." "Não cheguei de ver o veado, apenas topei com os rastejos." "Tomei rumo pelo rastejo do perdido, mas não consegui topar mais ele."

**REBAIXO** — S.m. Ponto mais baixo de terreno. Declive. "Foi no rebaixo da terra que vi dos vestígios da canguçu." "Aí no rebaixo deconfronte, tem um pé de uxi que está despejando como um danado. É um emastido de fruta debaixo." "Naquele rebaixo do pé da terra matei duas de pacas."

**REBOJADO** — S.m. Redemoinho d'água. Muito rebojo. Lugar onde faz muito rebojo. Movimento ondulante das águas. "Naquela ponta de terra alta, faz um rebojado feio." "Só já vi o rebojado do bicho." "A cobra fez um rebojado, na maior esturdice."

**REBOJO** — S.m. Redemoinho d'água. Ondulação forte das águas. Banzeiro. "Tempos antes, o rebojo era maior. O pessoal de começou a jogar cacos de vidros, foi de quebrando a forçura." "Daquela feita a cobra-grande fez um rebojo tão desconforme que derribou inté pau." "O rebojo acabou com a canoa do compadre, só dum puxado pra baixo. Boiou só restados da panacarca."

**REBOLADA** — S.f. Moita. Trecho de terra com vegetação da mesma espécie. "Ia me arreando naquela rebolada de pariri lá do centro." "Foi naquela rebolada de anarana da ponta da restinga, que o gato apanhou meu cachorro." "Em rebolada de cauçu, não hai quem tire rumo direto."

**REBOTALHO** — S.m. 1. Resto. 2. Coisa sem valor. Refugo.

1. "Ainda tenho um rebotalho escasso de roça." "Maniva, só já existe um rebotalho de nada."

2. "Mulher de pobre é rebotalho." "Tenho aí duns rebotaihos de bagagem, coisa de pouco monta."

**RECATE** — S.m. Recato. "A moça sempre foi cunhatã dos bons recates em casa." "O homem botou-se de recate em casa, mode as falanças do povo."

**REDEMUNHO** — S.m. Redemoinho. "Aquele temporal de trasnantonte, fez um redemunho mais danado na cobertura da barraca." "Não de atinei o que era. Só já vi o redemunho d'água e o derreio da terra." "O redemunho de vento botou abaixo a mangueira lá do porto."

**REFUGAR** — V. Rejeitar. 2. Negar-se. 3. Desprezar.

1. "Não refugue a de amizade do homem." "A cunhatã quando viu o avantajado do cabra, refugou o trato de safadeza."

2. "O Pedrinho refugou assinar-se casamento com a cunhatã da comadre Dorva." "Isso se faz, refugar a moça na porta da igreja, bastante gente aí presenciada." "O patrão fez da boa, refugou receber o delegado." "Vigie só! A cunhã refugar dança mais o coronel."

3. "Aquele fêmea é refugada por homem, mode o pixé de sovaco." "Casou num dia, semana outra refugou a mulher."

**REIMA** — S.f. 1. Estrago. 2. Maldade. Ruindade. 3. Zanga. Teima.

1. "Carne de capivara tem reima pra qualquer de doença." "Veado-roxo é carne de reima pra de ferido."

2. "Meu patrão, deixe dessas reimas mais meu companheiro."

3. "Meteu-se na reima com patrão, acabou sendo açoitado." "Esse peste de caboclo quando acorda nas reimas dele, mata inté ca-

chorro." "Seu delegado, é homem de reima."

**REIMOSO** — Adj. 1. Mau. Ruim. Genioso. 2. Zangado. Aborrecido. 3. Que faz mal a saúde.

1. "Homem reimoso era aquele seu coronel, minha comadre." "Coronel reimoso daquela qualidade, nunca não tinha visto no Juruá." "Homem reimoso de mandar matar qualquer esse um."
2. "Entonce quando amanhecia reimoso, mandava açoitar o pessoal da companhia dele." "O patrão está de bastante reimoso, com a de arribada dos brabos." "Deixe desses reimosos, que os mateiros vão de pegar os homens."
3. "Carne de veado-roxo é reimosa pra quem tem de ferido." "Certos de peixes são de reimosos pra de certas doenças."

**REINAÇÃO** — S.f. Ato ou efeito de reinar. "Fiquei na reinação meter um cartucho nos entremeios dos olhos do peste do caboclo." "Passei foi horas nessas de reinações."

**REJEITO** — S.m. Tornozelo. Parte anterior do tornozelo. "Ele pegou duma desmentidura nos rejeitos." "A cobra picou em riba dos rejeitos do homem."

**REJUME** — S.m. Regime. "Boca caladia é este o rejume de seringal." "Patrão logo botou o homem no rejume da casa."

**RELATIVO** — S.m. 1. Contestação. Réplica. Discussão. 2. Ofensa.

1. "O cabra puxou relativos mais a moça." "O gringo eveio logo com relativos mais nós."
2. "Seu delegado, seu Ovídio se botou com duns relativos os mais feios mais a minha mulher." "Não se ponha com relativos mais nós, seu cabra safado."

**REMANSO** — S.m. Enseada. Trecho de rio, próximo à margem, que se encaminha em sentido contrário à corrente. "O batelão passou de horas

vencendo o remanso." "O vapor caiu no remanso, foi de um custo sair."

**REMOINHOSO** — Adj. Demorado. Lento. Que faz as coisas com lentidão. "Culde ligeiro, seu caboclo remoinhoso!" "O vapor subia remoinhoso o remanso."

**REMORÇO** — S.m. Bulido. Ruído. Agitação. Bulfício. Mexido. "Evinha de caminho de mato, quando de escutei em vante perto dum de remorço." "Só já vi o remorço nas de ramagens." "A água fez um remorço daí deconfronte ao porto." "Que que foi esse remorço de aí em vante a canoa?"

**RENDER** — V. 1. Sujeitar-se. Ficar vencido, submisso. 2. Ocupar o lugar de. Substituir. 3. Ceder.

1. "A cunhatã não queria se render ao feio, mas o cabra sujigou e fez o de serviço." "O homem forcejou a menina se render a ele." "Não houve meio do homem se render por bem. Careceu levar duns açoites mode se render." "Mesmo de assim, ainda não se deu por rendido."
2. "O cabra que rendeu o outro no de lugar de noteiro, era do mesmo qualitar de ruim." "Um de rendia o outro na guarda do barracão."
3. "Quando o patrão já ia de render na brigança, chegou mais pessoal pra dar adjutório." "O coronel não se de rendeu aos pedichames do cabra."

**RENTEAR** — V. Passar rente, perto. Margear. "A montaria ia renteada a membeca, quando levantou aquele de açuleiro d'água." "No renteado ao capim, boiou um pirarucu." "Ia renteando o igarapé lá do centro." "Vá renteando o lago, apois mais tome seguida de nascente."

**REPARAR** — V. 1. Olhar. Observar. Prestar atenção. Vasquejar. Corgir. 2. Fazer reparo ou conserto.

1. "No botar reparo direito, vi que não era cobra." "Tomei reparo que o bicho evinha subindo o rio." "Foi mode não tomar de reparo em pisar em folhiço, que foi picado de surucucu." "Bote reparo nas galinhas pra não de bulrem no milho." "Vá de reparando o terreno onde pisa."
2. "Fiz dalguns de reparos na canoa, agora está de metendo água de pouco." "Vou reparar o jacaré da barraca, que está bastante distiorado." "Faça duns reparos no soalho da casa, meu compadre."

**REPORTAR** — V. Responder. Obje-  
tar. "Ele reportou a patrão que não  
ia de cuidar do serviço." "Patrão  
logo reportou que tinha que ir."  
"Não reporte! Foi de você mesmo o  
causador da deixa na festa." "Deixe  
de ser malcriado, reportando a sua  
de madrinha."

**RESMUNGÃO** — Adj. e s.m. Respon-  
dão. Malcriado. Aquele que replica  
com palavras ásperas. "Largue de  
ser resmungão com seu pai, filho."  
"O curumim é de deveras resmun-  
gão, comadre." "Se foi bancar o  
resmungão, logo com de patrão."

**RESOLVIDO** — Adj. 1. Valente. Des-  
bravaço. Disposto. 2. Combinado.  
Decidido.

1. "Homem resolvido no serviço,  
era aquele brabo do Ceará."  
"Cabra resolvido. Olhe que de  
enfrentar patrão nas suas terras,  
não é coisa de boa não." "O cabra  
era por demais resolvido, nos  
enfrentar os centros."
2. "Assim ficou resolvido o caso.  
A mulher de voltava pra com-  
panhia dele marido." "Ficou res-  
olvido mais nós não de fazer  
a festa do padroeiro este ano."

**RESPOSTAR** — V. 1. Replicar. Ob-  
jetar. 2. Responder.

1. "O cabra respostou em ribinha  
do dito pelo coronel." "Nada não

de respostou, não senhor, meu  
patrão."

2. "Vou de respostar a carta, den-  
tro do que é merecido dizer."  
"Não resposte com resmungações  
a sua mãe, seu coirão!" "Levou  
duns açoites de galho de cuia,  
porque foi de respostar os ditos  
por patrão."

**RESQUÍCIO** — S.m. Vestígio. Resto.  
"Lá na miraubeira do centro, tem  
duns bons resquícios de caça." "Do  
cabra arribado, nenhum resquício."  
"Duns poucos resquícios de fruta  
caída, ainda de tem."

**RESSACA** — S.f. Vão nas margens  
dos rios, geralmente produzido pelas  
terras caídas, ou mudança de curso.  
Angra. Encurvado nas margens de  
rio. "Naquela ressaca daí rio acima,  
tem dado um bocado de peixe." "Diz  
que aquela disconforme de cobra-  
grande, tem moradia lá na ressa-  
ca." "Tempos antes, não tinha essa  
ressaca. O barranco foi de aluindo,  
daí que de apareceu." "O Amazonas  
rompeu a terra, fez esta ressaca, e  
foi passar dacolá bem."

**RESSENTIR** — 1. Estar quase es-  
tragada ou apodrecida (carne). 2.  
Sentir. Sofrer. Padecer. 3. Abater.  
Baquear.

1. "Não coma desta carne que  
está ressentida." "O peixe se res-  
sentiu porque foi mal salgado."  
"Veja se este peixe não está res-  
sentido."
2. "A mulher se ressentiu dos maus  
tratos do marido." "Está demais  
ressentida, e disse que não volta  
pra de companhia dele." "O ho-  
mem ficou ressentido com a mor-  
te da mulher."
3. "A menina ainda está ressentida  
da de doenceira." "A febre res-  
sentiu o curumim." "Não se res-  
sinta, comadre, que seu filho volta  
pra casa."

**RESTINGA** — S.f. 1. Trecho de ter-  
reno alto, que difficilmente é atin-



gido pela máxima das cheias. Ponta de terra que avança para o rio. 2. Nesga. Certa porção de terra.

1. "A cheia não tocou nesta restinga ano passado." "Na ponta desta restinga, já matei duma de capivara." "Deve de dar bom plantio nesta restinga."
2. "Entre minhas terras e a dele, tem uma restinga devoluta." "Na divisa das terras, ficou só com aquela restinga de terra preta."

**RESTINGAL** — S.m. Lugar de muita restinga. Restinga. "Lá no Miracacauera tem dum restingal que é uma beleza pra de plantio de feijão." "Ia de caminho, quando de topei aquele restingal pela frente."

**RESTO DE ONÇA** — Loc. S.m. Carniça. "Tive de ver ontem um resto de onça, e era de caititu." "O resto de onça estava encoberto de folhiço."

**RETARDIO** — Adj. Tardio. Demorado. "O verão está de tão retardio de chegada este ano." "O curumim está demais retardio em voltar do marisco." "Por que de foi tão retardio, em ir à casa de seu Cazuza?" "Isso inté se deu numa de hora já retardia da tarde."

**RETRANSATO** — Adj. Anterior ao penúltimo. "Domingo retransato houve festa na casa de seu Osíres." "Mês retransato, fez de dois meses que morreu afogado o filho de dona Genoveva." "Desna a semana retransata, que ando a sua de procura, mais nós ir a festa."

**REVIRADO** — Adj. Cheio de rasto, ou vestígio de caça. Remexido. Revolto. "É uma comidia certa de matar caça. Está um revirado medonho no debaixo da árvore." "Tem um revirado de porco, lá no travessão caminho do centro." "Está um reviração de anta de afuturar."

**REVIRAR** — V. Pisar muito (a caça). Deixar muito rasto. "Os queixadas estão a revirar nas terras da capo-

eira de índio." "Andaram revirando por demais ali no baixio."

**REZADURA** — S.f. Reza. Benzedura. "Rezadura é um de santo remédio pra curá de quebrante." "Com uma única rezadura, o menino apresentou de melhora do ventre-caído."

**RIBA** — S.f. 1. Parte mais elevada. Cima. Alto. 2. Perto. Próximo.

1. "Topei esse pão de índio, lá de riba da terra." "Em riba daquele barranco, esbarrei com uma cova de tracajá." "O cabra num-de repente, saltou de faca em riba do coronel."
2. "Quando de viu a onça, a bicha já estava de riba dele."

**RIBANCEIRA** — S.f. Barranco. Margado de rio. "O menino levou dum tombo da ribanceira abaixo." "Ari-ramba só de faz ninho, nos escavados de ribanceira." "O benzeiro estava tão forte, chega subia na ribanceira."

**RIBINHA** — S.f. 1. Bem em cima. 2. Pertinho.

1. "Foi lá em ribinha da varge, o topar com as de capivaras." "Disso não se deu tempo, meu compadre. Quando se viu, a bicha já estava em ribinha em cima do homem."
2. "Em ribinha das seis horas, o de primeiro tiro difundiu pela mata."

**RIJENTO** — Adj. Consistente. Duro. Rijo. Compacto. "Cumaru é pau rijento dos diabos, chega o de machado amólga." "Naqueles tempos de moça, era cunhatã de carne rijenta." "Paxiuba tem o lenho rijento."

**RIJEZA** — S.m. Qualidade ou caráter de rijo. Força. Fibra. "Homem de rijeza nos falar, o seu coronel Jesusino." "Era aquela rijeza malina com os homens do serviço." "Paracuúba é duma rijeza chega de

amolga machado." "Tenha rijeza com de seu filho, meu compadre."

**RIJO** — Adj. Que tem consistência. Que tem rijeza. Duro. Forte. "Que homem mais rijo, esse seu doutor das terras." "Com pau tão rijo da de igualha, o terçado amolga mas não tora." "Pau rijo de verdade é maçaranduba."

**RISÃO** — S.m. Riso aberto e solto. "Tinha de beleza sim a mulher, com aquele risão dela de fêmea." "Com os risões que dava, os dentes despencavam da boca." "Largue desses risões de mulher videira!"

**RIXA** — S.f. 1. Inimizade. 2. Briga. Discórdia. Contenda.

1. "Foi ele, seu doutor, que começou a rixa mais nós." "Botou-se nas rixas mais os vizinhos, pro mode uma ponta de terra de plantio." "Não aprecio dessas de rixas com feme."
2. "Os homens ontem quase se acabam na rixa." "Deixe de rixa mais os outros, homem!" "Só de se meteu na rixa mode o filho que estava no meio."

**RIXAR** — V. 1. Brigar. Litigar. 2. Inimizar se.

1. "O coronel rixou mais o seu doutor das leis." "Os mais dois irmãos rixaram na festa, só por causa da cunhatã."
2. "O homem rixou mais os vizinhos." "A mulher rixou com o de marido dela."

**ROGO** — S.m. Ato de rogar, de suplicar. "Inté na hora da morte patrão sonegou-se atender os rogos chorosos do desinfeliz." "A mulher logo se pôs naqueles rogos manhosos de feme." "No de após o derradeiro rogo a patrão, o homem de estre-munhou."

**ROJÃO** — S.m. Esforço. Trabalho exaustivo. Aperturas. "Com essa escassez dos de comer, ninguém não agüenta o rojão de trabalho." "Na

carência de peixe, o rojão é grande." "Homem de pouca sustança, não resiste o rojão de cortação de seringá."

**ROLAR** — V. 1. Torar. Decepar. Cortar. Derribar. 2. Cair. Tomar.

1. "Vá rolar aquele pau pra de fazer fogo." "Eu ontem rolei o teneteiro de beira, mode sobrosso de temporal."
2. "A árvore rolou rente em riba da barraca." "O pau ia de rolando mesmo de riba do tapiri."

**RONCEIRO** — Adj. Lerdo. Vagaroso. Lento. "Não seio o de porque esta canoa é ronqueira." "O industrial é vapor ronceiro. Não é da igualha o Curuçá nas de andanças." "O velho Itagiba tem as pernas ronceiras, que é a mode o reumatismo."

**RONCOLHO** — Adj. 1. Que tem um só testículo. 2. Mal castrado.

1. "Diz que era roncolho, por isso não de embarrigava a mulher."
2. "O delegado mandou açotiar tanto o homem, que num dos baques deixou o coitado roncolho."

**RUELO** — S.m. Filhote de tambaqui. "O espinhel só deu de pegar ruelo." "Não gosto de ruelo, porque é demais pitíú."

**RUFAR** — V. Namorar. Procurar mulher para coito. "O rapaz de anda por daí, rufiando as de cunhatãs." "Não rufie à filha dos mais outros, companheiro." "Terreiro de festa, é a melhor de paragem pra rufiar cunhatã."

**RUSGA** — S.f. Discussão. Briga. Desentendimento. Discórdia. "Agora se meteu nessas rusgas mais nós." "Largue dessas rusgas com o homem, que é gente sem bondade." "Não queria rusga, mas o homem de puxou." "A mulher passou o dia todo nas rusgas." "No festejo de ontem, em casa de seu Cantídio, houve a de maior rusga por causa de feme."

**RUSTIR** — V. Enrustir. Guardar. Economizar. "Ora se veja, seu moço! Quando já se tinha dalguns de rustidos, a enchente evir de acabar." "Seu delegado é homem de muito dinheiro rustido." "Meu compadre, o senhor já tem dalguns rustidos do plantio de juta?" "Ia de rustindo dinheiro, no fundo do baú de couro."

**RUVINHOSO** — Adj. Genioso. Brabo. Zangado. "Que era ruvinhoso nas de briganças, isso não se diz ao invés." "Marido ruvinhoso é o meu, dona Dondoca." "Quando se põe ruvinhoso dentro de casa, nem o diabo respeita." "Coronel ruvinhoso de trato, era o seu Zeca Fundo, lá do baixio."



# S

**SABENÇA** — S.f. Sabedoria. Intelligência. Conhecimento. “Nega Filó tem suas sabenças em negócio de cura por rezação.” “Mulher de sabença no trato de espinhela-caída, era a finada Pulquéria.” “Sabença dessas e outras se conhecia no lugar.” “Dessas sabenças o povo divulgava.” “Ele antes morrer, chegou a ter sabença dos iludimentos da mulher mais ele.”

**SABRECADO** — Adj. Tostado. Chamuscado. “O fogo ateou na barraca, deu-se ainda o menino ficar sabrecado.” “Moquei bem essa carne, que só de ficou sabrecada.” “A queima no roçado não foi boa, apenas ficou sabrecado por riba.”

**SABRECAR** — V. Chamuscar. Tostar. “A queimada de ontem não prosperou, só sabrecou o mato de leve.” “O fogo de sabrecou a barraca de dona Lina.”

**SACADO** — S.m. Enseada. Curva de rio. Braço morto de rio, com aparência de lago. “Você ontence não sabe onde é o sacado grande?” “Não era de assim essa paragem do Purus. O rio cortou a terra mais a riba, tomou de seguido por doutro de rumo, deixou aqul esse de sacado.” “Na paragem onde o sacado encurva demais, quase a sair na

ponta do lago.” “É um sacado que não tem tamanho de grande.”

**SACAÍ** — S.m. Acendalha. Conjunto de gravetos. “Junte aí duns sacaís pra começo de fogo.” “Sacaí bom pra de começo de fogo, é de murta, muruci, paus lenheiros.” “Arrume outro, que os sacaís que trouxe estão encharcados, o fogo não pega.”

**SACAR** — V. Soltar. Escapular. “O peixe sacou do anzol, já na horinha de pôr na canoa.” “Como que foi isso? O peixe-boi sacou do arpão, no de primeiro forcejo.” “Você foi deixar o peixe sacar da linha.”

**SAÇARIQUEIRO** — Adj. Assanhado. Mostradiço. Espevitado. “Menina saçariqueira é aquela do compadre Ovídio.” “Estava tão saçariqueira na festa, que todo o povo botou reparo.” “Não de reparo isso, compadre. Toda moça nova é saçariqueira.”

**SACOLEJAR** — V. Sacudir. Agitar. Balançar. “Acabe com esse sacolejar de rede, coirão!” “Sacoleje a linha, mode alertar a pesada.” “Deixe de sacolejar o moirão, que ele de alue.”

**SACOLEJO** — S.m. Ato de sacolejar, sacudir, agitar. “Quando o pau deu o sacolejo de queda, songuei o

corpo de banda." "O temporal evém aqulotado, começou nos sacolejos de mato." "Só ainda de vi, aqueles sacolejos de mato do passado da bicha."

**SADIO** — Adj. 1. Sarado. Curado. 2. Bem disposto. Bom de saúde.

1. "Graças a Deus já está sadio do sarampo." "Mas olhe que tardou bocado ficar sadio da moléstia."
2. "Desna muito jitinho foi menino sadio." "O filho de meu compadre Acrísio, sempre foi criança sadia."

**SAJICA** — Adj. 1. Forte. Duro. Resistente. 2. Alimento que não amolece na panela. Encruado. 3. Enrugado. Engelhado.

1. "Que pau é esse mais sajica, que trouxe pra de fazer fogo?" "Perna-de-velho é madeira sajica." "Chega o machado amolgou nessa madeira sajica."
2. "O tambaqui de ficou sajica na panela, mais não amoleceu." "Peixe sajica danado."
3. "O homem já está ficando sajica de cara, mas não larga do de avezo de namorar cunhatã." "A velha Chica está tão sajica."

**SALGA** — S.f. Ato ou efeito de salgar. Salgadura. Salgação. "No depois da salga do peixe, é que vou de tirar os espinhéis." "Não passe muita salga na carne." "Carne de salga, é comer, dar duma sede." "Dê aí uma salga nesta carne de anta, companheiro."

**SALPRESO** — Adj. Salgado de leve (carne, bife, etc.).

**SALSEIRO** — S.m. Briga. Confusão. Desordem. Conflito, Discussão. "Houve um salseiro nas terras do coronel Alírio. Dizem que foi causa o sonegamento de saldo dos homens." "A mulher botou a boca a falar, num de salseiro por demais abusivo." "Acabe com esse salseiro em casa alheia, cunhado!"

**SALVAR** — V. Saudar. Cumprimentar. "O patrão ia de tão aborrecido, que nem de salvou o pessoal." "Topamos o seu doutor de caminho, ele deu de salvar mais nós."

**SAMEXUGA** — S.f. Sanguessuga. "A samexuga chega estava enfardada de sangue da de perna do curumim. Foi botar tabaco, a bicha sacar." "Neste lago tem samexuga com de fartura."

**SARADO** — Adj. Curado. Cicatrizado. "O curandeiro botou o menino sarado, nuns poucos de dias." "Agora está sarado e esperto."

**SARAR** — V. 1. Curar. 2. Cicatrizar.

1. "Como é, comadre, o menino já sarou do sarampo?" "Sarou foi logo, com a beberagem de sabugueiro e caroço de milho."
2. "Já de estava quase sarando, o menino achou de bater no lugar do ferido."

**SATISFAÇO** — S.m. Satisfação. "Eveio aqui em casa tomar satisfaços mais nós." "Não dê satisfaço a gente ruim."

**SECA** (é) — S.f. Época da baixada do rio. "Na seca passada houve de muito peixe." "Foi na seca do ano transato, que a cobra desmudou de vivença do de aningal."

**SEDÉM** — S.m. Nádegas. Quartos. Traseiro. Sedenho. "Aquele Nega Quitéria tem um sedém despropositado." "Chega quando passa, o sedém de toma a porta." "Nunca não tinha visto um sedém tão de avantajado."

**SEDENHO** — S.m. Sedém. "A cunhatã tem um sacolejo agitado no sedenho, que nem barbatanada de peixe."

**SEDEÚDO** — Adj. Que tem grandes nádegas. Cadeirudo. "Mulher sedeúda daquele de modo, ainda não tinha de visto por essas bandas."

**SEGUIDA DE TERRA** — Loc. s.f. Terreno contínuo, que não é entrecortado de rio, lago, paraná, igarapé ou baixio. "Foi naquela seguida de terra lá do centro, que tive um atrapalho de rumo, que por um quase me areio." "Foi na seguida de terra daquele embastido de ananarana."

**SEGUIMENTO** — S.m. Ato ou efeito de seguir. Seguida. "Quando tomei conhecer da paragem de andança, peguei seguimento de terra." "Ia de seguimento direto no rumo que achava de ser."

**SENTIDO** — Adj. 1. Estragado. Apodrecido. Desonerado. 2. Ressentido.

1. "Tome tenção que essa carne de porco está sentida." "Carne sentida, é a de pior coisa." "Foi daquele peixe sentido que o menino de pegou derréia."
2. "A moça está sentida do que fez mais ela." "Só podia de ficar sentido da desfeita mais ele na festa."

**SENTIDO** — S.m. 1. Atenção. Cuidado. Observação. Especulação. 2. Direção. Rumo.

1. "Botei sentido no rumo de onde que evinha a coisa. E não era onça mesmo!" "Daí comecei a andar cismarento, botando sentido às ilhargas." "Tome sentido com essa sua filha, minha comadre, nessas andanças em festa." "Fui de metendo sentido no rasto, tomou de rumo do igarapé."
2. "Fui nesse sentido, inté chegar no paraná." "Vá nesse de sentido, que vai desemboca: no lago."

**SENTIMENTADOS** — S.m. pl. 1. Sentimentos. 2. Ressentimentos.

1. "Gente dos bons sentimentados, aquele povo lá das queimadas." "Teve dos poucos sentimentados, com a de morte da mulher. Dia logo seguido, já estava de dançando na festa."

2. "Correu mês, ano, com os sentimentados o homem." "Homem dos sentimentados, aquele de cobra."

**SERVICEIRA** — S.f. Trabalhadora. Serviço cansativo, estafante. "Cortação de seringa é serviceira doida, seu mano." "É serviceira dura do amanhado ao anoitar." "Isso é serviceira demais pra de escasso de gente, seu coronel."

**SIRGAR** — V. 1. Puxar a embarcação por meio de cabos. 2. Puxar. Arrastar.

1. "Carece sirgar a de montaria, por via de mode subir a de cachoeira." "Amarre a de igarité, e vamos de sirgar da beira."
2. "Sirgue de daí a montaria, cunhatã!" "Vamos de sirgar o pau por riba do matupá."

**SOALHADO** — Adj. 1. Repleto. Carregado. 2. Estendido.

1. "O pajurá está de despejando tanto, chega o chão está soalhado de fruto."
2. "Era aquela enormidade de cobra soalhada de debaixo da árvore."

**SOALHAR** — V. Espalhar. Divulgar. Boatejar. "Que mulherzinha mais fuxqueira. Foi oiçar o contar do caso, logo sair daí de soalhando." "É mentira de quem disse. Não fui eu quem de soalhei o que de me contou." "Largue desse mau avezo de soalhar o que não positiva de filha alheia, mano!"

**SOBROSSO** — S.m. 1. Medo. Receio. 2. Pressentimento.

1. "Pra que de negar, cunhado, tive sobrosso da cobra." "Quando vi a de bichona fiquei logo com de sobrosso dela."
2. "Despois da morte da mulher, tenho sempre duns sobrossos que está a de minha ilharga." "Fiquei assim no sobrosso que a onça ainda evinha."

**SOCAVÃO** — S.m. Grutião. “Por um aí quase se acaba, duma queda de levada no socavão.”

**SOLFEJAR** — V. Florar. Estar carregado ou botando flores. “Isso não está direito, seu doutor. Querer tomar terra alheia com tanto plantio. Já tem de intê duns limoeiros solfeizando flores.” “As laranjeiras também já estão solfeizando.” “Nosos limoeiros solfejam flores.”

**SOMENOS** — Adj. 2 g. e 2 n. De pouca importância, de menor valor, inferior. “O de prejuízo foi de somenos.” “Queimou apenas umas coisinhas de somenos.” “A prisão dele foi de somenos, quando deveria era passar dias na de cadeia, pra não desautorar gente de bem.”

**SONEGAR** — V. 1. Negar. 2. Escasear. 3. Desviar.

1. “Pai, patrão sonegou vender farinha fiada mais o senhor.”
2. “Ele tinha de bastante farinha, acho que está de sonegando mais nós.”
3. “Se não sonego o corpo de banda, findava apanhando o baque da queda do pau.” “Quando soneguei o corpo, a onça saltou à ilharga nos de maiores alvoriços.”

**SONGAMONHA** — Adj. e s.m. Mo-leirão. Atoleimado. “Quem diria, um rapazim songamonha daquele, ser de capaz beneficiar filha alheia.” “Qual comadre! A cunhatã foi quem acatou aquele songamonha nos quartos.”

**SONOITE** — S.m. Crepúsculo. Lusco-fusco. Cair da tarde ou da noite. “Já aí pelo sonoite, tomei do rumo de casa.” “Isso foi no sonoite daquele dia da chuvarada.” “Deu-se o caso topar com a canguçu, no sonoite de tarde caída.”

**SONSEIRA** — S.f. Fingimento, manha. “Não se ponha com sonseira mais seu homem.” “Largue de sonseira, cabra safado.”

**SORRISAR** — V. Sorrir. Rir. Demonstrar alegria. “A mulher de sorrisava aberto.” “O cabra sorrisou afrontoso, em riba da cara de patrão.”

**SORTIDO** — Adj. Variado. De várias espécies ou qualidade. “Dei um lança de tarrafa na de ponta de restinga, peguei uns sortidos de peixes.” “Tenho lá em casa um sortido de frutas do mato.”

**SORTIMENTO** — S.m. 1. Provisão de mercadorias de várias qualidades ou espécies. 2. Grande número de coisas diversas.

1. “Entonce como que é! Sem sortimento como que se vai trabalhar no corte.”
2. “Valença que ontem de peguei um sortimento de peixe.” “Foi um sortimento de peixe de todo qualitar.”

**SOVERTER** — V. 1. Transformar. Diluir. 2. Desaparecer. Sumir.

1. “O cabra se soverte numa fera com os desaforidos do delegado.” “A chuva de soverteu o sal.”
2. “A onça se sovertia no serrado.” “Foi dès daquela deixa mais ele, que o caboclo soverteu-se da paragem.”

**SUFRAGANTE** — Adj. 2 g. Derrotado. Arruinado. Fracassado. “O homem andava sufragante de vida, por coisa de feito mais ele.”

**SUFRAGAR** — V. Fracassar. Cair na ruína. Ficar derrotado. “Año pasado eu sufraguei no plantio de juta.” “Não fosse a ademão do compadre, tinha sufragado de vez.” “A enchente passada sufragou muita gente.” “Só não de fiquei de todo sufragado, porque as águas de logo arriaram.” “Não sufrague meu compadre, com coisa de pouca monta.”

**SUFRAGO** — S.m. Fracasso. Ruína. Derrota. “Digo mesmo, o rio enchido foi o sufrago de muitos por



essas bandas." "É como lhe digo, companheiro. A morte da mulher foi um sufrago de vida." "Num quase sufrago ontem, na boca do jacaré."

**SUJIGAR** — V. 1. Dominar. Manietar. Subjugar. 2. Reduzir a sujeição. 3. Amassar.

1. "Olhe que foi a maior trabalhadeira sujigar o cabra." "Quando já estava sujigado, ainda sacou da faca." "Deu serviço sujigar o homem naqueles arrancos dele de muita força."
2. "Hoje, coitado, teve sujigado pelo coronel, quase que nem parece aquele cabra desabusado." "Após duns tempos, o homem ficou sujigado à mulher."
3. "Sujiguei o cabra na parede, mode ver se adomava." "Dei duns sujigados na mulher de encontro a de parede da barraca."

**SULAPO** — S.m. Escavado. Escavação por baixo da terra nas margens dos rios, paranás, igarapés ou lagos. "A sucuriçu mora naquele sulapo da beira do lago." "Ainda ontem vi quando se meteu no sulapo. Fez de um rebuçado medonho." "Traíra é peixe que só gosta de viver nos sulapos de beira de igarapé. Lá é que tem dos acoitados dela."

**SUMIÇAR** — V. Sumir-se. Desaparecer. "Ela dá de sumiçar-se de mim, quando mais de preciso dela." "O homem sumiçou-se, meu patrão."

**SUMIÇO** — S.m. Descaminhamento. Desaparecimento. "Ele tomou dum sumiço, depois da surra que levou." "O desgraçado tomou um sumiço de mata, que ninguém mais deu notícia." "Tome sumiço daqui, senão vai ver o resultado." "O patrão mandou dar sumiço no cabra."

**SUPOSTO** — S.m. Ato de supor. Suposição. Hipótese. "No suposto dele doutor das terras, toda feme daqui é videira." "No suposto, era uma canguçu das grandes." "Ora já se

viu! Ficar nos supostos ruins da menina!" "Fiquei assim no suposto, que o homem tinha de morrido afogado." "Aqui no meu suposto, tinha que a cunhatá era direita."

**SUPURAR** — V. 1. Arrebrantar. Espocar. 2. Escorrer. Derramar pus.

1. "Com a de primeira benzidela, o tumor supurou." "Adespois que o furúnculo supurou, desapareceu a de esipla." "O estrepe está quase de curado, só ainda está supurando duns pouquinho."
2. "Tampe essa sua de ferida, que está supurando." "A perna do de curumim, ainda ficou supurando aquela de salmoura."

**SUSPIRAÇÃO** — S.f. 1. Respiração.

2. Suspeita. 3. Falar. Revelar. 4. Falar baixo. Dizer segredo.

1. "Na derradeira suspiração, o homem se acabou." "Bote o espelho no nariz, a ver se o menino ainda tem suspiração."
2. "Desna desse tempo já andava nas suspirações da mulher." "Era de ter-se suspiração do cabra, sem se saber o paradeiro de onde que evinha." "Da feita que mais fiquei na suspiração da iludição da mulher, foi no dia da festa."
3. "O homem foi com de suspiração dos de contado a ele." "Vou te contar um segredo, mas não vá com suspiração mais os outros."
4. "Que suspiração é essa mais nós?" "O coronel deu-se a conhecer das suspirações dos cabras, dos arranjos de arribada das terras."

**SUSPIRAR** — V. 1. Respirar. 2. Suspeitar. 3. Falar. Revelar. 4. Falar baixo. Segredar. Tramar.

1. "Vá suspirando no vagar, inté encher os bofes direito." "Não suspire debaixo d'água, que você se afoga."
2. "Inté essa dita data, não suspirava da filha." "Quando andel botando reparo, foi que suspirei do namoro lá dela mais o moço."

3. "Quando te contei o ocorrido, não era pra suspirar à de vizinhança. "Mais olhe lá, mano! Não vá suspirar os contados da cunhatã." "Coisa de segredo não se suspira."
4. "Que que aqueles dois tanto suspiram?" "Os homens estavam suspirando as combinas de matar o coronel."

**SUSTANÇA** — S.f. 1. Resistência. Força. Vigor. Talento. 2. Alimento. Sustento.

1. "Peixe não dar de sustança a ninguém, meu compadre." "A fe-

bre tirou a sustança do menino." "O homem perdeu a sustança, com aquela de maleita apanhada." "Peixe é comer de pouca sustança."

2. "A sustança de hoje é carne de anta." "Peixe é sustança de casa de caboclo."

**SUSTENTO** — S.m. Alimento. Sustança. "Com esse sustento vasqueiro de rio cheio, caboclo passa das de maiores precisões." "Hoje o sustento foi farinha com café." "Passar dias corridos no sustento de chibé, não é de boa coisa."

# T

**TABA** — S.f. Cada um dos lados do pescoço. Tábua. “Eu atirei no veado bem de riba da taba do pescoço.” “Foi o tiro bater na taba do pescoço, o bicho estremunhar.”

**TAÍDO** — Adj. Ardoso. Pimentoso. “Vou de comer este peixe bem taído.” “Este molho está tão taído.” “Que de tucupi mais taído é esse!”

**TALAGADA** — S.f. Gole. Golada. “Tome aqui duma talagada de cachaa, cunhado.” “Com duas talagadas você já está assim de tombando?”

**TALENTO** — S.m. 1. Força. 2. Alento. Vigor. Resistência. Sustança.

1. “Rapaz de talento. Olhe que carregar três sacos de açúcar, não é de pouca coisa.” “Tempo de moço, era homem de talento despropositado.”
2. “Quase perdia o talento de tanta andança no mato.” “Já estava faltando talento nas pernas.” “Peixe é comer de pouco talento.”

**TALENOSO** — Adj. Que tem muita força. Forte. Resistente. “Homem talentoso, é seu Oscar. Carregar dois quartos de anta de um só ar-

rango de andança de mata.” “Suriçu é bicho talentoso no laço.”

**TALHO** — S.m. Golpe. Corte. “O terçado fez dum talho no pé do curumim, com um isto de tamanho.” “Foi um talho de machado. que de apanhou o osso da perna.” “O que você tá pondo nesse talho, cunhado.”

**TALISCA** — S.f. Sacai. Graveto. Pequena lasca de madeira. “Apanhe aí dumas de taliscas pra de fazer fogo.” “Estas taliscas estão encharcadas de chuva, não dão de pegar.”

**TAL QUALMENTE** — Adv. Igual. Semelhante. Parecido. “É tal qualmente andança de anta.” “Nos geniosos, é tal qualmente ao pai.”

**TALUDO** — Adj. Crescido. Desenvolvido. “Não é o filho jítinho da comadre, é aquele mais taludo.” “Menino taludo é aquele da dona Zeca. Com tão de pouca idade, olhe o teba que é.”

**TANGER** — V. Enxotar. Espantar. Afugentar. “Tanja aí as galinhas que estão bulindo no de comer.” “O cachorro tangeu o maracajá pra dentro da de capoeira.” “Quando se

embrabou de vez, tangeu o homem das terras."

**TANTO** — S.m. Porção. Quantidade. "Meteu a faca no bucho do cabra, que botou um esse tanto de tripa pra fora." "Foi esse um tanto, o bocado de farinha dos empréstimos." "Este igarapé tem um esse tanto de fundúra."

**TAPAGEM** — S.f. Matupá. Periantá. "Essa toda tardança, foi mode a tapagem da boca do lago. Careceu cortar de terçado mode a canoa passar." "Tem duma de tapagem disconforme na saída do paraná."

**TAPIAIAURA** — S.f. Tapiuara.

**TAPIUARA** — S.f. Animal fantástico, espécie de onça, com patas de cavalo, grandes orelhas e fedor insuportável, que dizem existir nos charcos próximo aos lagos ou rios. Var.: *tapiatauara*. "Senti aquele pixé, só digo que era tapiuara, compadre." "De vista própria não vi o animal. Só aquele escumeiro por riba, digo que foi tapiuara, seu mano. "A tapiuara mergulhou logo af de vante da canoa. Senti um pixé mais horrendo."

**TARDADA** — S.f. 1. Ato de tardar, de demorar. Demora. 2. Altas horas. 3. Tarde, ou final da tarde.

1. "Por que toda essa tardada?" "Houve demais tardada na viagem, por causa das tapagens. Chega de estão amiudadas na boca do paraná."
2. "Apois foi, meu compadre. Nas tardadas da noite de ontem, a pintada esturrou nesse de rumo." "Bicha danada de gostança de andar nas tardadas de noite, é onça."
3. "Foi na tardada de domingo passado, que a bicha se botou de cima de seu Zacarias." "Isso já nos escureios de tardada."

**TARDANÇA** — S.f. Ato ou efeito de tardar, demorar, retardar. Demora.

"Houve tardança na viagem, mode o banzeiro. O bicho estava mas era talentoso de brabo. "Nessa tardança, ninguém não chega com dia na festa." "Foi tardança em fazer cura do ferido. Pegou da moléstia."

**TARDINHEIRO** — Adj. 1. Tardo. Tardado. Moroso. 2. S.m. Tarde. Em hora avançada.

1. "Foi tão tardinheiro na viagem, por que?" "O homem hoje está tardinheiro em chegar." "Naqueles tardinheiros de andança, só de chegou boquinha da noite."
2. "Deu começo ao serviço pela manhã, nesse tardinheiro de noite, ainda não terminou." "Isso foi nos tardinheiros da madrugada de ontem." "Nos tardinheiros de noite avançada, foi que o de curumim chegou do marisco."

**TARDINHO** — 1. Adj. Tardo. Moroso. 2. S.m. Fim de tarde.

1. "Você foi demais tardinho na viagem do centro." "Homem tardinho no serviço dos de reparo de canoa, é seu Apolônio." "Tudo que faz é tardinho, seu caboclo manhoso."
2. "No tardinho caído da noite, foi que eveio chegando do marisco." "Deu-se o esturro da bicha nos tardinheiros das cinco horas."

**TARDIOSO** — Adj. Tardinheiro. Tardinho. Tardo. Demorado. "O marido chegou tardioso pro de enterro da mulher." "Não seja tão tardioso no serviço. Cuide mesmo!" "A noite já era tardiosa, quando o marido chegou."

**TARDOSO** — Adj. 1. Tardio. Que tarda. 2. Muito tarde.

1. "Compadre, o senhor chegou tardoso na festa." "O cabra era tardoso nos que de fazer dele."
2. "Nos tardosos de noite de chuva, é que onça gosta de corrigir centro, nos procuros dos de comer." "Foi no tardoso daquela noite da festa da dona Zita."

**TARIAR** — V. O mesmo que gapuar.  
“Tariei dois de tabaquis na boca do lago.” “Você hoje vai tariah, meu compadre?”

**TARRAFA** — S.f. Rede de pesca. “Vou de fazer uns reparos na tarrafa, que a piranha fez duns destragos nas linhas.” “Tu sabes tecer tarrafa, mano?”

**TARRAFEAR** — V. Lançar a tarrafa.  
“Tarrafei na boca do paraná, nada não peguei não.” “Vou dar uma tarrafeada no lago.” “Dê duma tarrafeada aí nesse de poção, possa inté ser que dê peixe.”

**TATEAÇÃO** — S.f. 1. Ato ou efeito de tatear, de retardar, ou tapear.  
2. Ato ou efeito de sondar.

1. “Patrão começou na tateação, findou não de pagando o saldo.” “Quer pagar, pague, não se ponha nessas tateações mais os outros.”
2. “Vá aí no vagar na tateação do fundo do igarapé.” “Quando ia na de primeira tateação na loca, a traíra me mordeu.”

**TATEAR** — V. 1. Retardar. Tapear.  
2. Sondar. Apalpar. Examinar.

1. “Não me venha tatear, pague logo o que deve!” “Homem que tinha das manias viver nos tateados, com conta de empregado.” “Era hoje, era amanhã, sempre tateando os de pagar a seringueiro.”
2. “Quando ia tateando o pisado no rio, a arraia deu de ferar no rejeto.” “Tateei o mato em todos os sentidos, mas nada não vi.” “Tatele aí nesse fundo, veja se topa o terçado.”

**TEBA** — Adj. Baita. Muito grande. Desconforme. Disforme. “Vi ontem um teba de jacaré, duns quatro metros por aí — assim.” “Oiçei aquele remoço, fui de ver o que era. Nem não calcule, seu mano, era uma teba de cobra agarrada com um porco.”

**TEIMA** — S.f. Discussão. Desentendimento. Desavença. “Houve teima grossa do coronel mais o delegado.” “Fiquei naquela teima com a mulher, horas desesquecidas.”

**TENÇÃO** — S.f. Atenção. Sentido. Observação. “Bote tenção no fogo, mode não de apagar.” “Quando botei tenção na coisa, não era o de pensado.” “Fiquei naquela tenção, especulando os de evir.” “Tome tenção com o namoro de sua filha mais esse moço.”

**TENÊNCIA** — S.f. Tenção. Atenção. Observação. “Botei-me na tenência ao buliço do mato.” “Tome tenência, que seu pai não vai gostar disso.” “Evinha desesquecido de caminho, não botou tenência na cobra.” “Tenência nos porcos pra de não ba-gaarem o roçado.”

**TENENTE** — Adj. Atento. Cuidadoso. “Fique tenente no bubuiado do peixe.” “Não estava tenente, perdi a de arpoada no pirarucu.” “Esteja tenente, que o peixe vai de novamente boiar.”

**TENTO** — S.m. Atenção. Cuidado. “Maria, tenha tento em seu mano, mode não ir pra beira.” “Bote tento na comida pras galinhas não bulirem.” “Quando tomei tento no visto, o bicho exonerou-se de mata.”

**TERMO** — S.m. Comportamento. Modo. Maneira. “Ponha-se a termo, baixe esta perna, filha!” “A menina não tinha termos de gente.” “Bote-se a termo, menina.”

**TERMO DE BOM VIVER** — Loc. s.m. Acordo pra que a desavença entre partes não perdure. Acordo de não molestação entre vizinhos. “A deixa agora acabou. Seu Honório assinou termo de bom viver com o de vizinho dele.” “Seu delegado obrigou assinatura de termo de bom viver, dele seu Jesuíno mais a mulher.”

**TERNANTONTE** — Adv. Dois dias anteriores ao de ontem. O dia an-

terior ao de anteontem. Trasantontem. Var.: *ternontonte*, *tresnontonte*. "Foi ternantonte que vi a anta na comidia do baixio." "O filho mais assinzim menor da comadre Zizinha, morreu de derréia ternantonte."

**TERNONTONTE** — Adv. Trasantontem. Var.: *ternantonte*, *tresnontonte*. "Estive por lá ternontonte, não de vi a cunhatã." "Desna ternontonte que não falo com a mulher dele." "Ando a sua de procura, desna ternontonte."

**TESO** — S.m. 1. Porção de terra alta. Terreno firme, seco. 2. Aterro que se faz na várzea para pôr o gado na enchente.

1. "Foi naquele teso do pé-da-terra, que de esbarrei com a anta." "Lá nas queimadas tem um teso bonito de terra."
2. "Fiz dum teso. mode botar meu gado na enchente." "O teso pega de vinte reses."

**TESURA** — S.f. Qualidade ou estado de teso, duro ou firme. "Foi naquela tesura do altado da terra que vi a aparição do finado Zeca." "É uma tesura de varge bonita a terra do compadre Chico." "Tomei caminho pela tesura de terreno."

**TICO** — S.m. Tiquinho. Pouco. Quase nada. "Com aquele tico do de comer, o homem logo perdeu das sustanças." "Só esse um tico de farinha?" "Nos tempos avasqueirados de peixe, comer de caboclo é dum tico de farinha com água."

**TIJUCO** — S.m. Atoleiro. Charco. Lama. Barro. "Com o chuveiro de hoje, o tijuco está demais escorregadio." "Naquela paragem de tijuco do lago mora duma cobra grande." "Pisei no tijuco do terreiro, fui dar de esbarro com a cara no chão."

**TIPITINGA** — Adj. 2. g. Toldado. Sujo. Barreado. "O enxurreio de

ontem foi que de botou a água tipitinga." "O lago está tipitinga, dos tantos carreios de enxurrada."

**TIQUIM** — S.m. Tiquinho. Pouquinho. Pedacinho. "Com esse tiquim de comer, o curumim não resiste o febreiro." "Só esse tiquim de farinha, bote mais duns poucos."

**TIRAÇÃO** — S.f. 1. Colheita. 2. Ato ou efeito de tirar, de rumar, de tomar caminho.

1. "Nesse dito tempo, andava na tiração de madeira." "Lá no Acre já trabalhei na tiração de seringa." "Em tiração de madeira o cuidado é no tombo do pau."
2. "Evinha na tiração de mata direto na queda do sol." "Tiração aquilotada de horas desesquecidas de andanças." "Na tiração de centro a gente bota bem reparo nos caminhos de andados."

**TIRANTE** — 1. Adj. 2 g. Excetuado. Salvo. Excluído. 2. Prep. No tempo de. Durante. 3. Prep. Na direção que se indica.

1. "A menina já vai melhor, o atrapalho é a tosse. Tirante isso, inté que vai bem." "Tirante o mês de abril, os outros já são bons de plantio."
2. "No tirante do inverno houve muita carestia de peixe." "Isso se deu tirante a estiada passada." "No tirante do verão, época de tiração de seringa."
3. "Tirante aqui nesse ponto direto, vai desembocar em riba do tapiri." "Foi tirante aqui, nessa direitura mesmo que escutel os berros do curumim, como assim a modo pagado de bicho."

**TIRAR** — V. 1. Rumar. Seguir. 2. Caminhar.

1. "Ia tirando na direitura do poente, quando vi que estava de areado." "Você vai tirando de centro batido direto no sol, após mais dê duma de quebrada à esquerda, aí é a paragem que digo ter muita caça."

2. "Quando tirava pelo igarapé, a onça se botou aí mesmo deconfronte." "Ia tirando no maior desaviso, a bicha saltou daí em vante, alvoriçada."

**TIRAR UMA BARRIGADA** — Loc. v.

1. Ter relações sexuais. 2. Dar à luz. Parir.
1. "Aquela filha de Dona Antônia, que cunhatá mais acesa. Inté parece que quer tirar uma barrigada comigo."
2. "A Joana já tirou uma barrigada mês passado."

**TISURA** — S.f. 1. Furúnculo. 2. Talho. Brecha.

1. "O menino de apareceu com uma tisura bem lá no braço de dele. Digo assim que é ura."
2. "Levou de um tombo da goiabeira, que abriu uma tisura na cabeça."

**TOLDAR** — V. Anuviar. Sujar com os detritos ou argila em suspensão. "Foi o peixe bater no baixio, a água toldou." "A chuva toldou o lado." "Não pisa aí na beira que tolda a água." "Deixe de toldar o igarapé, seu mano!"

**TOMAR CHEGADA** — Loc. v. Aproximar-se. Avizinhar-se. "A bicha tomou chegada nos de improvisos." "Fui de tomando chegada aos pouquins, atirei na de anta bem na sangria." "Tome chegada, homem!" "Vá tomando chegada nos de vagares, que ainda de vê a cobra."

**TOMAR DE CONTA** — Loc. v. Tomar conta. Guardar. Zelar. "O terreno não é meu, apenas tomo de conta." "Tomei de conta foi tempo, das de terras de seu doutor." "Vá tomar de conta de seu irmão, Dora."

**TOMBAR** — V. 1. Derribar. Derrubar. 2. Cair. 3. Virar. Adernar.

1. "Tombei o pau, na de direitura do terreiro." "Por que já entonce, você tombou o mulateiro do

porto?" "Tombe aí essa de árvore, compadre."

2. "O menino tombou de barranco abaixo, que por um quase se acaba." "Vigie isso! Você pode de tombar da golabeira."
3. "A canoa tombou, chega meteu de água na proa." "Bote tenência pra não de tombar a montaria." "A igarité chega ia tomhada dos tantos carregos."

**TOMBO** — S.m. 1. Derriba. Ato ou efeito de derribar. 2. Queda. Caída.

3. Ato ou efeito de virar, adernar.
1. "O tombo do pau vai ser quase em riba do tapiri." "Faça o tombo direito da árvore, mode não cair no enribado da moradia."
2. "A cunhatá levou dum tombo da escada que desmentiu os rejeitos." "Foi um tombo de cara no chão."
3. "Por seu favor, seu coronel, não se bote nesses remexidos, que finda dando dum tombo na de canoa." "No tombo que dei no atirar do arpão, deu um tombo na montaria que quase se alaga."

**TOPADA** — S.f. 1. Encontrão. Choque. Esbarro. 2. Lesão provocada por baque.

1. "Levei uma de topada num âmagô de pau, que inté hoje o pé se ressentente." "Foi uma topada e tanta, chega arrepelou a unha."
2. "Deu-se uns inchaços na topada, que quase o menino de morria." "A topada, hoje, amanheceu apostemada."

**TOPAR** — V. 1. Encontrar. Confrontar. Esbarrar. 2. Chocar-se. Bater.

1. "Ainda de topei o homem de caminho pro centro." "Evinha de caminho seguido, quando de topei com a onça." "Estava naqueles escureios de boca da noite, nada não via. Meti o braço, a mão de topou na cabeça do jacaré."
2. "Topei num topo de pau. esbandelhei o pé." "Ia de topando com

a cabeça no travessão da bar-  
raca."

**TOPE** — S.m. Tamanho. "Tenho lá um zinho em casa, do mesmo tope desse de seu filho." "Que coisa, hem! Pai e filho são quase do mesmo tope."

**TOPO** — S.m. Tronco. Toco. "No topo daquele pau, topei uma de cutia morrida de tiro." "Bati o pé num topo de piranheira."

**TORAR** — V. Cortar. Lascar. Rolar. "Vá torar pau pra de fazer lenha, João." "Semana passada torei o cumaru lá da beira." "Torei o pau porque estava em falta de lenha."

**TOREBA** — Adj. 1. Baixo. Grosso. Curto. Entroncado. 2. Grande.

1. "Que de cunhatã mais toreba a filha de seu Cazuzá." "Aquela toreba duma figa há de pagar o que tem de feito aos outros." "O caboclo era toreba. Por isso se dizia toco de amarrar onça."
2. "A anta que matel era uma to-reba de rosilha." "Aquela to-reba de moça, só já ter quinze anos?"

**TOUÇA** — S.f. Rebolada. Moita. Amontoado de certa vegetação. "Foi bem daí pouco, naquela touça de memembeca." "Na touça de capim-colônia tem duma burrela casa de saúba."

**TRABALHEIRA** — S.f. Serviceira. Muito trabalho. Serviço cansativo. "Trabalheira mais horrível, é carrego de lenha." "A trabalhadeira do descarrego do vapor entrou pela noite." "Nunca disso não maginei, cortação de seringa ser trabalhadeira de grande forcejo."

**TRANSATO** — Adj. Passado. Tempo anterior ao que se está. Que passou. "Ano transato foi de muita fatura." "Mês transato, ainda dei dum bordejo por lá." "Isso foi semana transata." "Num dia transato o de

hoje, ano passado, foi o da morte de seu Josenias."

**TRASEIRA** — S.f. 1. Parte de trás. Atrás. 2. Nádegas.

1. "Foi quando oiçei falação, na traseira de casa." "O camarada saiu com a de cunhatã lá da traseira do cagador."
2. "Nunca tinha de presenciado mulher da traseira tão desconforme." "A fêmea do Zacarias tem uma traseira a mais despropositada."

**TRASTEJAR** — V. Hesitar. Facilitar. Não brincar. "Olhe compadre, que onça não trasteja em noite sem lua." "Trastejou com onça, morre em riba da hora." "Cuidado, manô, não vá trastejar com cobra." "Fui trastejar com a aste, zerei a arpoada no de peixe-boi."

**TRATO** — S.m. 1. Ajuste. Acordo. Contrato. 2. Tratamento. 3. De cuidar, preparar.

1. "Mas esse não foi o trato, coronel." "O trato mais nós foi outro, não esse." "Foi ele que fez o trato, agora se põe songativo a cumprir."
2. "Homem de bom trato com empregado, era o coronel Secundino." "O seu doutor, é pessoa de bom trato." "O caboclo sempre viveu nos bons tratos do coronel."
3. "Filha, você já de fez o trato do peixe?" "Faça logo o trato da carne, senão desonera."

**TRAVAR-SE** — Defrontar-se. Enfrentar. Brigar. Lutar. "O homem travou-se com a onça inté morrer." "Pois não é que o compadre se meteu a travar-se com sucuriçu." "Foi um travar-se mais de medonho do homem com a cobra."

**TRAVEJAR** — V. 1. Defrontar-se. Enfrentar. Pelejar. Lutar. Brigar. 2. Ligar ou prender vigas.

1. "O cabra travejou-se mais o outro no terreiro da festa." "No



travejado do homem, mulher não se mete." "Não se traveje com os de companheiros, mano!" "A pintada eveio alvoriçada, nos de intentos de travejar com meu compadre."

2. "Traveje de bem os moirões, mode a corredeira não de aluir." "Você já travejou os caibros de sua de barraca?"

**TRAWEJO** — S.m. 1. Briga. Luta. Desforço. 2. Ato ou efeito de ligar ou prender vigas.

1. "Houve um travejo na festa de seu Ovídio, que intê morte se deu." "Foi um travejo de horas seguidas." "No travejo com a canguçu, o homem saiu de bastante ferido." "Deixe dessas briganças de travejo mais os outros."
2. "Faça o travejo dos caibros, coisa de bem de pregados." "Esse travejo não está bem dos confortes."

**TREMOÇADO** — S.m. Ato ou efeito de tremoçar. "Quando de observei em vante o tremoçado, fiquei nas alertações do que de era." "Tive ainda de escutar o tremoçado dos porcos tomando rumo de centro." "O tremoçado era de como a mode pisado de gente."

**TREMOÇAR** — V. 1. Mexer. Bulir. 2. Fazer barulho, ruído.

1. "Quando de vi tremoçar os galhos, a onça já se tinha ido."
2. "Não de tremoce, que o pirarucu pode de escutar."

**TREMOÇO** — S.m. 1. Bulido. Mexido. Bulício. 2. Estremecimento. Ruído. Barulho.

1. "Quando vi aquele tremoço no mato, logo botei sentido." "O tremoço era aí de confronto ao uxizeiro." "O tremoço foi naquelas galhadas de abiorana."
2. "Era um tremoço assim como do modo pisado de gato." "Foi de oiçar o tremoço, ficar de alertado." "Desses tremoços já fui

de escutar em mata, sem o de saber o que de seja."

**TREMURA** — S.f. Tremor. "Era bater a sezão, passar horas desesquecidas com aquela tremura no corpo." "Quando de vi a visage do finado Chico, correu uma tremura no corpo."

**TRESNOITADO** — Adj. 1. Desperto. Acordado. 2. Que passou três noites acordado.

1. "Passei o resto da noite tresnoitado." "Não fique tresnoitado que assim você desfalece o corpo."
2. "Tresnoitado desse de modo, ninguém não resiste o rojão."

**TRESNOITAR** — V. 1. Passar a noite desperto. 2. Passar três noites acordado.

1. "Já estava tresnoitado era dias, na de espera do cabra." "O homem vivia tresnoitado, mode a coenceira." "Foram tresnoitadas que não de piscava nem o olho, nos serviçar de patrão."
2. "Estou de tresnoitado, no maior cansadio." "Assim tresnoitado, não hai quem agüente." "Foi brigança feia, tresnoitada seguida."

**TRESNOITE** — S.f. Ato ou efeito de tresnoitar, de passar a noite em claro, ou dormir pouco. "Estou de tresnoite, por isso o causo não ir à festa." "Nesses tresnoites, o corpo não vai de sustentar o rojão." "Vou de ficar de tresnoite, mode ver se de apanho a onça."

**TRESNONTONTE** — Adv. Trasanton-tem. Var.: *ternontonte*, *ternantonte*. "Tresnontonte, calhei de ver de tua cunhatã. Ia de companha mais a mãe dela." "O causo se deu tresnontonte." "Desna tresnontonte que ando à procura da menina, que se exonerou com o rapaz."

**TRIAR** — V. Trilhar. "Você não vai triando certo o de rumo." "Na triação de capoeira, o homem de areou-se."

**TRIBULAÇÃO** — S.f. Atrapalhado. Inquietação. Aperreição. “A morte do de curumim foi uma tribulação de vida.” “Vivença das de caboclo é nessa sempre tribulação que se vê.” “No após o falecido da mulher, fiquei naquelas tribulações foi dias.”

**TRIBULADO** — Adj. Atrapalhado. Inquietado. Aperreiado. “Não fiz comparecência na festa, porque passei a semana tribulado.” “Ando demais tribulado, após o se dado mais a mulher.” “Nesses tribulados de serviceira, acho assim que não me faço comparecido nos festejos do padroeiro.”

**TRILHA** — S.f. 1. Pisado de caça. Rasto de anta ou porco do mato. 2. Picada.

1. “Quando peguei da trilha dos porcos, já era de noite caída.” “Por isso não se deu bater na

trilha, a de procura dos bichos.” “Lá no centro tem muita trilha de anta.”

2. “O homem de mandou abrir uma trilha até aos abeirados do igarapé.”

**TRISTURA** — S.f. Tristeza. “A mulher pegou daquela tristura, mode o morrido de marido dela.”

**TROUVER** — V. Trazer. “Vocês de trouveram a isca?” “Não trouxe a de encomenda, por via dos avexos das saídas.”

**TUÍRA** — Adj. 2 g. Sujo de barro. Com a pele repelada, ou com cor de ferrugem. “Vá pra lá seu tuíra.” “Que menino da cara mais tuíra, é esse seu filho, comadre.” “Com essa sua cara tuíra, na festa não tem entrada.”

# U

**UÁ** — Interj. Exprime surpresa. Espanto. “Uá, você não se tinha exonerado da paragem!” “Uá, a filha de seu Canuto arribou!”

**UARIXI** — Adj. Faceiro. Convencido. Metido a conquistador. “Tu estavas tão uarixi, à ilharga das cunhatás, mano.” “Nunca vi menina mais uarixi do que aquela cunhatá.” “Meteu-se a uarixi pros lados da filha do homem, findou de apanhando.”

**UM** — S.m. Pessoa. Indivíduo. “Aquele um ali foi o autor da emboança na festa, seu delegado.” “Só aquele um fez toda encrenca, que acabou em morte.”

**UM ESSE** — 1. Loc. adj. Um só, um único. 2. Loc. s.m. Indivíduo. Pessoa.

1. “O igarapé agora avasqueirou de vez. Não peguei um esse peixe.” “Não de peguei um esse um de peixe.”
2. “Aquele um esse, destratou foi por demais da gente.” “Aquele um esse mais taludo lá de casa, vai intê prosperando nos saber.”

**UM ISSO** — Loc. s.m. Um pouco. Um isto. “Por um isso, não furou as tripas do homem.” “O homem engasgou a mulher, que ela botou um isso de língua pra fora.” “Foi um isso o talho que o curumim levou no pé.” “O igarapé já está um isso de cheio.”

**UM ISTO** — Loc. s.m. Um isso. “Teve coragem de mandar só um isto de farinha?” “A facada foi grande. Ficou com um isto de tripa pra fora.”

**URA** — S.f. Larva de inseto que penetra na epiderme. “O curumim está com tamanhosa de ura na cabeça.” “Bote de tabaco na ura, que ela logo de sai.”

**USANÇA** — S.f. Uso. Hábito. “A velha Doca fez comparença, metida num vestido comprido das usanças do tempo dela de moça.” “Daquelas usanças dos idos passados.” “Nunca tive dessas usanças de comer e tomar banho, em de seguida.” “O homem tinha das usanças, beneficiar filha alheia.”



# V

**VADIAÇÃO** — S.f. Relação carnal. “Que pouca vergonha! Não faz nem mês que o marido de morreu, a mulher já anda” na de vadiação.”

**VAGAMUNDEAR** — V. Andar a esmo. às tontas. “O homem andou de vagamundeando no mato, até de topar triação de caminho.” “O curumim saiu aí a vagamundear pelo lago.”

**VAGAREJO** — Adj. Lento. Vagabundo. “Largue de ser vagarejo no de serviço.” “O caboclo era vagarejo nas cuidanças dele.”

**VAIDOSÃO** — Adj. e s.m. Faceiro. Convencido. Importante. Uarixi. “Aí companheiro! Todo vaidosão à ilharga da namorada.” “Ia vaidosão na proçissão da pomba do divino, mais a mulher.”

**VALECENÇA** — S.f. Valença. “Foi a valecença dele o curumim, o pai chegar na horinha, acabar com a de cobra.” “Na valecença do pai, o menino escapou do arrocho da bicha.” “Cabra daquele qualitar de empambaço, tem lá de valecença pra corte de seringa.” “Diz que o homem não tinha valecença alguma pra feme, era desesquecido de estrovenga.”

**VALENÇA** — S.f. 1. Salvação. Proteção. 2. Valia. Valor. 3. Auxílio. Ajuda. Garantia.

1. “Foi a valença ter chegado o delegado, senão o cabra extrasava a de cunhatã na estrovenga.” “A valença foi pegar um peixe pra janta.”
2. “O homem já não tinha valença pro de trabalho dos tantos de padecidos em seringal.” “O nosso dinheiro hoje não tem de valença alguma.”
3. “O homem foi de pedir valença ao seu de coronel.” “Seu delegado, evim de pedir suas valenças no caso das terras.”

**VALIA** — S.f. 1. Valor. Vailmento. 2. Preço.

1. “Foi no adespois de doze, seu doutor, que a borracha perdeu sua de valia.” “O homem findou sem de valia alguma pra de serviço pesado.”
2. “Nessa valia toda, compro de outro de atravessador.” “Quanto é a valia dessa calça.”

**VALIDA** — S.f. 1. Valor. Qualidade. 2. Proteção. Favorecimento.

1. “É da valida de todo homem, querer de ser macho em presenciado de feme.” “O cabra tinha

sua valida de homem desbravado."

2. "Se agora é gente, foi à valida do coronel." "O cabra tem a válida do coronel." "Na valida de patrão, foi que foi solto oustro dia."

**VARAÇÃO** — S.f. 1. Ato de vencer mato, de transpor a mata. 2. Ato de passar uma canoa por terra de um rio para outro, para um lago, etc.

1. "Fiz a varação para o centro, em menos de duas horas." "Nessa de varação de mata desestizada, não hai quem resista?"
2. "Deu trabalhadeira fazer a varação da canoa pro lago." "Fiz a de varação da de montaria pro de paraná."

**VAREDA** — S.f. Vereda. "A paca está avezada naquela vareda dela." "Topei duma vareda de paca, logo mais aqui na capoeira entrás da barraca." "Tomei segulda de rumo pela aquela vareda do centro, dos aproximados do igarapé." "Já estava areado, quando topei a vareda de volta."

**VAREJA** — Adj. e s.f. Mosca que deposita ovos ou larvas nos fermentos. "A vareja fez duns destragos nas oíças do filho de seu Cazuzza. É uma bicheira a mais horrível." "A vareja de desgraçou a perna do homem. Só queria que a senhora visse o tamanhão dos bichos saídos do ferido."

**VAREJAO** — S.m. Vara destinada a impulsionar embarcação em lugares de pouca profundidade. "Veja daí o varejão, mode empurrar a igarité."

**VAREJAR** — V. 1. Procurar. Examinar. Observar. Especular. Vasquejar. Corrigir. 2. Impulsionar com vara.

1. "Varejei em todo de sentido de mata, não se houve topar o de perdido." "Vareje aí bordejando o lago, possa ser inté que tope."

"Quando varejei melhor, vi que não era nada de mal." "Aí nem de adianta, que varejei com toda tenção."

2. "O batelão não dar de ir no remo, só mesmo no varejado."

**VAREJEIRA** — Adj. e s.f. Vareja. "Afugente aí as varejeiras, mode não destragarem a carne."

**VARGE** — S.f. Várzea. "É uma tesura de varge bonita aquele terreno."

**VARGEM** — S.f. Várzea.

**VARIADO** — Adj. 1. Areado. Perdido. 2. Perturbado. Endoidado. 3. Adoentado. Abatido.

1. "Estou variado de rumo." "Eviinha variado, quando esbarrei logo aí com o varadouro."
2. "O homem no de após a morte do filho, ficou variado da cabeça." "A mulher está variada do juízo."
3. "A doença deixou o menino de variado." "O que de houve mais tu mano, que anda assim tão variado?"

**VASCO** — Adj. Vasqueiro. "O de comer por aqui agora anda vasco." "Está tão vasco de peixe agora. Tem dalguns só pro gasto." "Assim nesse de vasco comer, o curumim não resiste o arrojo da febre." "Agora este lago está vasco. Tempos idos era abastado de peixe."

**VASCULHEJAR** — Procurar. Especular. Vasculhar. "Vasculheje aí na combuca, muito que capaz que encontre."

**VASQUEIRAR** — V. Escassear. Ter pouco. Estar em falta. "A caça agora está vasqueirando."

**VASQUEIRO** — Adj. e s.m. Díficil de encontrar. Pouco. Escasso. Raro. Vasco. "Quando está vasqueiro de peixe, caboclo passa de suas boas precisões." "Nesse vasqueiro dos de

- sustento, estou ficando descaído de corpo."
- VEIZADA** — S.f. Vez. "Foi daquela veizada da festa, que o causo se deu." "Forceje duma só de veizada."
- VELAÇÃO** — S.f. 1. Velório. 2. Espreita, vigia. 3. Dia de finados.
1. "Você vai à velação do finado Chico?" "Na velação de seu Mané Candiru, deu-se uma emboança por causa de feme."
  2. "Passei noite inteira de velação na carniça, mas a peste da onça não se deu comparecida."
  3. "Isso é todo ano, compadre. Dia de velação hai sempre chuva."
- VELHACO** — Adj. Arisco. Esperto. Ladino. Sabido. "Qual, compadre! Aquela onça você não mata, a bicha é por demais velhaca." "Menino velhaco é aquele da comadre Dora." "Macaco é animal velhaco, seu doutor."
- VENTAR** — V. 1. Fazer vento. 2. Emitir ventosidade pelo ânus.
1. "Agora começou ventando de nascente."
  2. "Tenha termos, menina! Deixe de está ventando na frente dos outros."
- VENTRE-CAÍDO** — S.m. Doença provocada nas crianças pela queda da parede do intestino, ocasionando diarréia verde. "O filho da comadre Josefa está de ventre-caído, só hai de ficar bom com reza."
- VENTRECHA** — S.f. Parte do pirarucu que se segue à cabeça. "Vá de moquear, mais nós comer, a ventrecha do pirarucu." "Aquela banhosidade da ventrecha, deu de derreia no curumim."
- VEREDA** — S.f. Caminho estreito. Senda. Picada. Vareda. "Não pise muito na vereda, senão a paca se arisca." "Nessa vereda tem andado muito caça." "Tomei por aquela vereda do margeado do igarapé, vim de dar bem em riba da barraca."
- VERGALHO** — S.m. Órgão sexual masculino. "Estabandalhou a cunhãtã, comadre. Também um homão daquele, com vergalho avantajado, fazer disso com a menina."
- VERTER ÁGUA** — Loc. v. Urinar. "Tu te alembras, mano? Daquela feita que verti água no meio do salão da festa?" "No tempo das andanças da onça por essas bandas, a mulher só vertia água dentro de casa, com sobrosso da bicha."
- VESTÍGIO** — S.m. Rasto. Pegada. Indício. "Acompanhei o vestígio da anta, até os entruiscados de noite." "Andei por demais, e não de topei vestígio algum do perdido." "Debaixo do pajurá, tem duns bastantes vestígios de veado."
- VEVER** — V. Viver "O marido veve amimando a mulher." "Ele vevia de pesca, agora é dono de seringal."
- VEXAME** — S.m. 1. Pressa. Afobação. 2. Vergonha. Decepção.
1. "Largue desse vexame, homem!" "Nesses seus vexames, quase que destrago o comer."
  2. "Aquele meu filho mais crescido, me fez passar o maior vexame. Calcule que vomitou em meio do salão da festa." "Vigie assim, mãe passar desses vexames nos presenciados de outros."
- VEXAR** — V. Avexar. Apressar. Afobar. 2. Passar vergonha, decepção.
1. "Não se vexa, que a festa ainda de não vai começar." "Se vexa filha, que o temporal evém vindo de caída."
  2. "Eu me vexei na festa, a carência de dinheiro."
- VEZEIRO** — Adj. e s.m. Que tem vezo. Acostumado. Habitado. "Naquele vezeiro dele de comer terra, quase se acaba na verme." "Não de sente remorso algum, que já tem desses vezeiros de matar gente." "Homem vezeiro em tirar saldo na mira do rifle."

**VEZO** — S.m. Avezo. Hábito. Costume. “A bicha agora está no vezo de evir todo dia na comidia do uxi.” “Vamos acabar com esse vezo de des-tratar mais os outros.” “Você não larga desse mau vezo de andar na casa dos outros.”

**VIÇAR** — V. 1. Vicejar. 2. Tornar-se mulher. 3. Ter os primeiros impulsos sexuais.

1. “Plantio na terra firme não viça.” “Pra mais de mil covas de plantio de mandioca, viçou uma ou outra.”
2. “A filha de dona Dorva viçou num tão de repente.” “A cunhatá deu de viçar com apoucada idade.”
3. “Cuidado, mano, que tua irmã está viçando. “Sua filha está vi-cando, seu Doca.”

**VICEJAR** — V. Medrar. Crescer. Viçar. “É como digo, compadre. Plantio na terra firme não viceja, só na varge.” “Fiz tamanhão de roça, pouco vicejou.” “A cunhatá está vicejando, seu mano.”

**VIDEIRA** — Adj. e s.f. Mulher da vida. Prostituta. “Se casou com mu- lher videira, não se podia esperar outra coisa.

**VIDEIRO** — Adj. e s.m. Cavador da vida. Que luta pela vida. Trabalha- dor. “O homem é videiro demais.” “Aquela galinha mariscada, ah bi- chinha videira. É o dia manhecer, sai nas andanças dela das de pro- curas dos de comer mais os pintos.”

**VIGIAR** — V. 1. Olhar, ver. 2. Tomar conta. Guardar. “Vigie os porcos mode não bulírem na roça.” “Fique af de vigiando as galinhas.”

**VINGARES** — S.m. pl. Vinganças. Desforras. “Patrão tinha desse vingares com seringueiro fugido. Man- dava de torar as orelhas.” “Se o coronel fez desses vingares com o cabra, porque bem merecia.” “Não

sou desses vingares por qualquer hesteirinha.”

**VIRAÇÃO** — S.f. 1. Vento brando. Brisa. 2. Ação de virar os quelônios na época da desova. 3. Praia onde desovam os quelônios.

1. “Boquinha da noite começou aquela viração de poente, nos ameaços de chuva.” “Quando a viração desmudou de rumo, o temporal desabou.”
2. “Hoje vou a de viração de tar- taruga, mais meu compadre An- tônio.” “Ano transato, na mesma praia, fiz a viração de cinco tar- tarugas e duzentos tracaajás.”
3. “Naquela praia de viração, tem por demais iaçá.” “Nos altos do Purus, Juruá, Solimões, tem cada uma praia de viração descome- dida.”

**VISAGE** — S.f. Visagem. “Quando de vi a visage do finado Chico, correu uma tremura no corpo.”

**VISAGEM** — S.f. Visão. Aparição. Assombração. Var.: *visage*. “A alma do Secundino vive fazendo visagem no tapiri lá do centro.” “Não sou crendeiro em visagem, meu com- padre.”

**VISÃO** — S.f. “Quando botel sentido na coisa, a visão desapareceu dai de rente à ilharga.”

**VISTOS** — S.m. pl. O que se vê, observa, verifica. “Pelos vistos, essa filha de seu Honório não é mais nada.” “Dos vistos na festa, na sa- fadeza no detrás da casa.”

**VIVEDOR** — Adj. Vivo. Ativo. Es- perto. “O cabra era vivedor. Come- çou do nada, hoje é dono de serin- gal.” “Homem vivedor como aquele, nunca tinha visto.”

**VIVENÇA** — S.f. 1. Vida. 2. Vivência.  
1. “Vivença assim, numa consumição dessa, mais antes morrer logo.”  
2. “Tenho vivença, por isso que dou de meus aconselhados mais a filha.”



**VIVENTE** — S.m. 1. Que tem vida.  
Vivo. 2. Ser humano.

1. "Deveras que não sabia que ainda era vivente."
2. "Vivente algum pode morar naquela cabeceira de rio."

**VIVEZA** — S.f. 1. Vivacidade. Esper-teza. 2. Vida.

1. "Qual, dessa escapou! O coronel é homem de muita viveza."
2. "Ainda tem viveza pra muitos anos."

**VOEJO** — S.m. Ato de voejar, de esvoaçar. "As varejas não param desses voejos em riba da carne."  
"Só se deu por topar os restados do perdido, mode o voejo das moscas."

**VOGAR** — V. 1. Ter valor. Ter valia.  
2. Ter importância ou autoridade.

1. "Aqui tudo é no troco, dinheiro não voga." "Dinheiro já vogou muito no Amazonas, no tempo da borracha."

2. "Na presença do de delegado, você não voga, mano." "Prefeito nunca vogou nas leis, pois nisso quem voga é seu doutor juiz."

**VOLTEIO** — S.m. Volta. Rodeio. Bordo. "Quando dei dum volteio por lá, a casa estava em ruína." "Vou dar um volteio amanhã lá no lago, ver se pego dalgum peixe."

**VOLTEJAR** — V. Dar voltas. Rodear. Bordejar. "Daí saí voltejando o de igarapé." "A canoa ia voltejando o rio."

**VOTE** — Interj. Exprime repulsa ou susto. "Vote! Isso é coisa do outro mundo." "Vote, credo! Deve de ser aparição da alma de Chico Honório."



# X

**XERIMBABO** — S.m. Animal selvagem domesticado. 2. Criado em casa.

1. "Tenho lá em casa um xerimbabo de nambu." "Não aprecio ter xerimbabo de mutum, que o bicho é demais bullçoso."
2. "O menino é xerimbabo do patrão, criou lá ele desna muito jitinho." "Não se meta que o homem é xerimbabo do coronel."

**XI** — Interj. Axi. "Xi! Se não de cuidou do serviço, vai se atar com o de coronel." "Xi! Tu estás com um pixé da igualha a bafo de onça." "Xi, corno!"

**XIRI** — S.m. Órgão sexual da mulher. "A cunhatã está com o xiri perdido, da doenceira que de apanhou em Manaus." "Tenha modos! Não se bote aí à ofa, que pode de aparecer o xiri."



# Z

**ZAGAIA** — S.f. Utensílios de pesca. Consiste numa lança curta, em cuja extremidade há uma peça de ferro em forma de U, de onde saem dois ou três bicos. “Antonte à noite, só na zagaia, apanhei quarenta carauçus.”

**ZAGAIAÇÃO** — S.f. Pescaria de zagaia. “Vamos à zagalação, seu mano?” “Na zagalação de ontem peguei duns bons tucunares.”

**ZAGAIAR** — V. Pescar com zagaia. Espetar o peixe na zagaia. “Você, meu compadre, vai zagaiar hoje à noite?” “Você zagaiou o peixe de mau jeito.”

**ZANOIO** — Adj. e s.m. 1. Zanolho. Estrábico. 2. Que tem um único olho.”

1. “Então você anda de namoro com aquele zanoio?”
2. “O zanoio de atirava certo, só com o de olho esquerdo.”

**ZARANZA** — S. 2 g. Perturbado. En-doidado. “Em dês da aparição, a menina ficou zaranza.” “Foi a causa

de doença de criança, o curumim ficar assim de zaranza.”

**ZINHA** — S.f. Qualquer mulher. “Qual? A zinha do causo mais o Pedrinho.” “Daquela zinha se diz bastantes malfanças.”

**ZOADA** — S.f. Barulho. 2. Confusão. “Que houve ontem em sua casa, que era aquela zoada dos infernos?” “Deu-se o causo, a mulher fazer a maior zoada, só a mode eu ter ido a festa sozinho.”

**ZOADEIRA** — S.f. Zoada intensa. “Era uma zoadeira na festa.” “O pessoal metido na cachaça, sempre faz dessas zoadeiras.”

**ZOEIRA** — S.f. Zoadeira. Zoada. Barulho. “Passei dia corrido com aquela zoeira nas oíças.” “Zito! Acabe com essa zoeira, menino.”

**ZUIR** — V. Fazer ruído. Zunir. “As moscas ficaram zuido de cima da carne.” “Água nas oíças dá um zuir dos mais horríveis.”

**ZUNIDÉIRA** — S.f. Zunido. “Chega estou com duma zunideira no juízo, de tanta dor-de-cabeça.”



ACADEMIA AMAZONENSE DE LETRAS  
1918 · 2018



AMAZONAS  
CULTURA DE  
VALOR

Secretaria de  
Cultura e Economia  
Criativa



SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA

MINISTÉRIO DO  
TURISMO

